Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.546

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1929

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

São communicados os termos do accordo firmado entre o Chile e o Perú para o solucionamento, em bem da paz na America do Sul, do litigio de Tacna e Arica

Foi sentido em Lisboa e em outros pontos de Portugal um forte tremor de terra, com rumores subterraneos

Inaugura-se hoje, solennemente, com a presença da familia real hespanhola, a Exposição de Barcelona

Está formada a concordia no Pacifico

Os termos em que foi concluido o accordo sobre Tacna e Arica

Telegramma official recebido pela legação peruana nesta capital

O sr. Victor Maurtua, ministro do Perú, recebeu da Chancellaria de Lima o seguinte cabogramma:

"Legação do Perú. — Rio. — Depois de cincoenta annos, chegou-se a accordo definitivo sobre a questão de Tacna e Arica. Este magno acontecimento marca uma nova era nas relações amistosas entre o Perú e Chile e é uma homenagem ao prestigio e á paz da America.

O presidente Leguia, ao sellar a amizade das duas nações, se exhibe como fervoroso adherente do pacto multilateral Kellogg a favor da paz e como o primeiro a darlhe completa execução. As bases propostas pelo presidente dos Estados Unidos da America, sr. Hoover, no exercicio dos seus bons officios, acceitos pelo Perú e Chile, são as seguintes:

Inteirado o presidente dos Estados Unidos da marcha cordial que tiveram as negociações entre os governos do Chile e do Perú, com relação aos accordo directos a que se chegou em quasi todos os pontos, para dar fim ao problema de Tacna e Arica; e no conhecimento tambem da resolução de ambos de lhe submetter a unica difficuldade surgida por motivo das avaliações relativas ao projectado porto em Las Yaradas, o presidente dos Estados Unidos, no exercicio dos bons officios, propõe ás partes, resumindo de uma vez tudo o que está accordado, como bases definitivas de solução, as seguintes condições:

Primeira — O territorio será dividido em duas partes, Tacna para o Perú e Arica para o Chile. A linha divisoria partirá de um ponto, que se denominará "Concordia", distante dez kilometros ao norte da ponte do rio Llota para continuar em linha parallela ao traçado da ferrocarril de Arica a La Paz, seguindo, tanto quanto se possa, os accidentes geographicos, que tornem mais facil a demarcação. As minas de enxofre do Tacora ficarão em territorio chileno e os canaes Uchusuma e Mauri, chamado tambem Azecarero, ficarão como propriedade do Perú, gozando, na parte em que atravessam o territorio chileno, do mais amplo direito de servidão perpetua em favor deste ultimo paiz. Essa servidão comprehende o direito de ampliar os canaes actuaes, modificar o seu curso e captar todas as suas aguas collectaveis em seu trajecto por territorio chileno. A linha divisoria passará pelo centro da lagoa Branca, dividindo-a em duas partes eguaes. Tanto o Perú como o Chile designarão um engenheiro e os ajudantes necessarios para procederem á demarcação da nova fronteira, de conformidade com os pontos de referencia indicados, determinando-a por marcos. Em caso de desaccordo, este será resolvido por um terceiro, que será designado pelo presidente dos Estados Unidos e cuja decisão será inappellavel.

Segunda — O governo do Chile concederá ao do Perú, dentro dos mil e quinhentos e setenta e cinco metros (1.575 metros) da bahia de Arica, um ancoradouro, um edificio para a sua alfandega e uma estação para a ferrocarril de Arica a Tacna, onde o Perú gozará de independencia dentro do mais amplo conceito de porto livre. Todas as obras, em questão, serão construidas pelo governo do Chile.

Terceira — O governo do Chile entregará ao do Perú a somma de seis milhões de dollars.

Quarta — O governo do Chile entregará, sem despesa alguma para o Perú, todas as obras publicas já executadas e os bens de raizes de propriedade fiscal do Departamento de Tacna.

Quinta — O governo do Chile manterá no Departamento de Arica a concessão outorgada pelo governo do Perú á empresa da ferrocarril de Arica a Tacna no anno de 1852.

Sexta — O governo do Chile providenciará para fazer a entrega do Departamento de Tacna, trinta dias depois da troca das ratificações do Tratado.

Setima — Os governos do Chile e do Perú respeitarão os direitos privados, legalmente adquiridos nos territorios que ficam sob as suas respectivas soberanias.

Oitava — Os governos do Chile e do Perú, para commemorarem a consolidação das suas relações de amizade, concordam em erigir no monte de Arica um monumento, sobre cujo projecto entrarão em combinação.

Nona — Os filhos de peruanos nascidos em Arica serão considerados peruanos até os vinte e um annos, edade em que poderão optar pela sua nacionalidade definitiva. Os filhos de chilenos nascidos em Tacna terão os mesmos direitos.

Decima — Chile e Perú abrem mão, reciprocamente, de qualquer obrigação, compromisso ou divida entre ambos os paizes, ainda mesmo que seja derivada ou não do Tratado de Ancón.

(A.) — RADA Y GAMIO, ministro das Relações Exteriores.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Inquirido por telegramma sobre o que achava do accordo de Tacna e Arica, o sr. Charles E. Hughes, que presentemente se encontra na Côrte da Haya, respondeu á United Press: "Estou profundamente satisfeito com o accordo."

A SITUAÇÃO DA BRAZILIAN WARRANT

Seus lucros liquidos no anno financeiro de 1928

Londres, 18 (U. P.) — O relatorio da directoria da Brazilian Warrant Agency Finance Company, correspondente ao anno financeiro de 1928, dá um dividendo de 3 1|2 por cento e bem assim um dividendo provisorio de 3 1|2 por cento, que foram pagos aos portadores de acções preferidas.

Os lucros verificados attingiram a somma de 108.929 libras esterlinas, das quaes 25.000 serão transferidas ao fundo de reserva. 83.205 libras serão transferidas ao orçamento do anno corrente.

Os dividendos ordinarios não foram recommendados porque importantes stocks de café, nos quaes a companhia estava interessada, suspendeu o funccionamento dos armazens reguladores, devido ás restricções impostas pelo Instituto de Café.

Foi autorizada a abertura de succursaes da companhia em Paranaguá. Brasil.

A Cruz de Guerra ao soldado desconhecido da Rumania

Bucarest, 18 (Havas) — Realizou-se hoje no manhã a ceremonia da collocação da medalha da Cruz de Guerra. Belga sobre o tumulo do soldado desconhecido rumaico.

Entre as personalidades presentes, viam-se o representante diplomatico da Belgica, altas patentes do exercito e autoridades militares e civis.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL RADIO-ELECTRICA DE BUENOS AIRES

Sua inauguração, hontem, pelo intendente Cantillo

Buenos Aires, 18 (Havas) — O presidente do Conselho inaugurou hoje, no Theatro da Opera, a Exposição Internacional da Industria Radio-electrica. O sr. Cantillo examinou detidamente todos os mostruarios, especialmente o "stand" da Compagnie Générale de T. S. F., e elogiou em termos calorosos o engenheiro Tartary, representante das companhias francezas.

A actriz Eva Stacchino tenta suicidar-se

Lisboa, 18 (A. A.) — Tentou suicidar-se a conhecida actriz Eva Stacchino.

O CONCURSO DE GALVESTON

"Miss Brasil" chegará terça-feira a Nova York

Nova York, 18 ("Correio da Manhã") — A senhorita Olga Bergamini de Sá, que vem representar o Brasil no concurso internacional de belleza, a realizar-se em Galveston, entre os dias 8 e 12 de junho, esperada terça-feira, pelo "Western World", será recebida aqui com todas as sympathias, não tanto pela significação do torneio, mas por ser ella a eleita do povo pelo qual se accentúa de ha muito, e agora com maior enthusiasmo, depois da visita do presidente Hoover, o sentimento fraternal de toda a nação americana. Os jornaes estamparam já o retrato da joven brasileira quando escolhida entre as mais bellas dessa formosa capital com uma legenda expressiva: — "the most beatiful girl of Rio de Janeiro".

A colonia brasileira tomou a iniciativa de receber a sua bella patricia com todas as honras. Sob os auspicios da American Brazilian Association, foi organizado um programma de festas que culminará num grande banquete, que será offerecido a "Miss Brasil" dois dias depois da sua chegada e ao qual se associarão com suas familias todos os amigos e admiradores do Brasil.

O banquete será no Baltimore Hotel.

Nova York, 18 (A. A.) — A commissão executiva, organizada para receber "Miss Brasil" e que, como já noticiamos, será constituida pelo presidente da Commissão Official de Recepção, eleito pela municipalidade, ficou constituida pelas seguintes personalidades: Presidente da "Munson Line"; presidente da Pan American Society; consul geral do Brasil; presidente da Companhia dos Hoteis de Baltimore; presidente da Federação do Café; vice-presidente da General Electric.

Outras pessoas fazem parte tambem da commissão em caracter de auxiliares.

O FRACASSO DA TRAVESSIA ATLANTICA DO "CONDE ZEPPELIN"

Como o explorador polar Wilkins descreve as suas emoções de um dia de pavor

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Toulon informa que o explorador polar, sir Humberto Wilkins, passageiro do "Conde Zeppelin", declarou que nunca experimentára uma emoção egual. "Eu teria dado tudo por poder saltar em terra" — disse. E accrescentou: "Preferiria voar sobre o Polo Norte em qualquer tempo do que supportar uma aventura identica á de agora. Continuamente estivemos deante do perigo de se inutilizarem os motores e de termos uma descida forçada onde tal acontecesse, fosse campo ou floresta. A aeronave lutou com os ventos fortes durante todo o dia, algumas vezes foi atirada para trás e em certas occasiões girou como se fôra um pião.

Paris, 18 (Havas) — Todos os jornaes assignalam a presteza com que as altas autoridades da aeronautica attenderam ao pedido de soccorro do "Conde de Zeppelin" e elogiam o acerto das providencias tomadas para pôr logo fóra de perigo a tripulação da possante aeronave.

A proposito, "L'Oeuvre" lembra a tragedia do dirigivel "Italia" e diz que, "hontem eram os bolchevistas, do "Krassine" que, abnegadamente, salvavam fascistas italianos; hoje, cabe a um aerodromo francez, onde era expressamente prohibida a atterrissagem de aviões estrangeiros, dar guarida a um dirigivel allemão".

O correspondente do "Journal" em Berlim informa, por sua vez, que a attitude solicita das autoridades francezas causou, antes de tudo, na Allemanha, verdadeira estupefacção, e isso porque ainda estavam bem vivo em todas as mentes os desfavoraveis conceitos que o commandante Eckner ha pouco expendera sobre a França, conceitos geralmente attribuidos, aliás, ao accentuado nervosismo do seu autor.

Entre os elementos officiaes, não se occultava a boa impressão causada por essa attitude e o sincero reconhecimento por ella provocado. Os jornaes, ainda os de mais extremada orientação nacionalista, não mediam elogios á bella fidalguia de que os francezes deram mostras na emergencia, fidalguia que achavam bem conformada com as tradições cavalheirescas da França.

Paris, 18 (Havas) — O embaixador von Hoesch esteve, esta manhã, no "Quai d'Orsay e no Ministerio da Aeronautica, onde foi agradecer, aos respectivos titulares, srs. Briand e Laurent Eynac, a solicitude e a presteza, que declarou incomparaveis, com que as autoridades francezas providenciaram para a atterrissagem do dirigivel "Conde Zeppelin" e efficaz soccorro á sua tripulação.

Friedrichshaven, 18 (Havas) — Sob a guarda de um technico de aviação, acabam de ser remettidos para Toulon quatro motores novos destinados a substituir os que se avariaram na recente tentativa do "Conde Zeppelin" para atravessar o Atlantico.

Friedrichshaven, 18 (U. P.) — Nos circulos officiaes desmente-se que os proprietarios do "Conde Zeppelin" tivessem manifestado suspeitas de sabotagem nos motores da grande aeronave.

Toulon, 18 (Havas) — O "Conde Zeppelin" renovou hoje os seus agradecimentos ás autoridades francezas pelo auxilio que dispensaram a elle e aos seus companheiros de viagem. Eckner accrescentou que está vivamente impressionado e mesmo surprehendido pela presteza e habilidade com que o dirigivel foi descido e amarrado num hangar desprovido dos meios necessarios a manobras tão complicadas e perigosas como as do seu aerostato. E que isto honrava sobremaneira a aviação maritima da França. O commandante Eckner tornou a exprimir os seus agradecimentos extensivos a todas as pessoas que o esperavam e receberam no aerodromo.

Berlim, 18 (Havas) — Commentando a atterrissagem forçada do "Conde Zeppelin" no aerodromo de Toulon, o "Berliner Mittag" escreve, hoje, que, se bem que não seja esta a primeira vez que um dirigivel allemão desce em territorio francez, as circumstancias especiaes em que se deu o facto fazem dessa feliz atterrissagem um acontecimento historico que não pode deixar de ser recordado com prazer nas relações entre a França e a Allemanha, concorrendo para o bom entendimento e o augmento da sympathia entre os dois povos.

AVIAÇÃO MUNDIAL

A Pan American Airways visa o estabelecimento de um serviço rapido de oitenta horas entre Miami e Buenos Aires pela costa do Pacifico

Nova York, 18 (U. P.) — A Pan American Airways annuncia que planeja inaugurar dentro de seis mezes um serviço aereo postal de passageiros pela costa occidental americana, em viagens de oitenta horas entre Miami e Buenos Aires, sendo, portanto, de approximadamente sessenta horas o percurso até Santiago e de 24 a primeira etapa, até á zona do Canal.

CHEGAM A BATAVIA OS AVIADORES HOLLANDEZES

Amsterdam, 18 (Havas) — Telegramma de Batavia (Java) noticia que atterrisaram, esta manhã, no aerodromo local, debaixo de vibrantes acclamações populares, os dois hydro-aviões militares que partiram ha pouco da Hollanda para tentar um raid á ilha. Os respectivos pilotos mostravam-se satisfeitissimos com as condições em que fôra vencido todo o enorme percurso.

UM DESASTRE FATAL NA POLONIA

Varsovia, 18 (Havas) — Caiu de regular altura nas immediações de Torun um avião que fazia evoluções sobre os arredores da localidade. O apparelho ficou completamente destroçado e foi logo presa das chammas. O aviador que o pilotava morreu carbonizado.

OWEN E MOIR LEVANTAM — VÔO —

Londres, 18 (Havas) — Telegramma de Bima, na ilha de Sombawa, annuncia que os aviadores Owen e Moir levantaram vôo, ali, para tentar a ultima etapa do seu raid á Australia.

UM NOVO VÔO DE NOVA YORK A PARIS

Nova York, 18 (Havas) — Nas officinas de Roosevelt-Field, deram-se hontem os ultimos retoques na armação metallica do monoplano "Bernard-191" typo francez, destinado a um novo raid desta cidade a Paris, que provavelmente, terá inicio dentro de poucos dias. O detido exame a que foi submettido o apparelho, construido para desenvolver grande velocidade, mostra que todas as suas installações inclusive o posto radio-telegraphico, attingem a maxima perfeição e estão promptos para funccionar.

LINDBERGH VIRÁ A' AMERICA DO SUL

Nova York, 18 (U. P.) — Lindbergh fará brevemente uma viagem aerea até Buenos Aires, afim de inspeccionar as novas linhas da Pan American Airways, que serão inauguradas dentro dos proximos seis mezes.

Até agora não foi fixada definitivamente a data da partida do famoso aviador para realizar aquella missão.

Uma collisão de navios em Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Ao darem entrada no canal do porto, chocaram-se violentamente os vapores "Glittre", norueguez, e "Lady Lewis", inglez.

Ambos os navios ficaram com avarias grossas.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

O Congresso da Federação Internacional de Footballers Amadores decidiu que elle se realize em Montevidéo

Barcelona, 18 (U. P.) — O Congresso da F.I.F.A. resolveu realizar um campeonato mundial de football, em Montevidéo, no anno proximo.

O correio-aereo da America do Sul chegou a Vincennes com 24 horas de avanço

Paris, 18 (Havas) — O correio aereo da America do Sul chegou a Agadir ás 11 horas e 20 minutos e é esperado em Vincenns amanhã ás 3 horas da tarde. O avião chegará, assim, com 24 horas de avanço.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 18 (U. P.) — Foram afixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações:

Paris, 74.55; Londres, 92.64; Zurich, 367.93; Rendita 69.85; Consolidato, 80.65.

GUERRA CIVIL NA CHINA

As tropas cantonenses tomaram Wai-chow e os kwangsienses preparam a resistencia em Swatow

Hongkong, 18 (U. P.) — As tropas cantonenses occuparam Wai-chow, tendo-se os kwangsienses retirado para Swatow, onde se prepararão para resistir ao ataque naval de que estão ameaçados.

Noticia-se que o general Tang Uui-wa foi executado por Tsui King-tong.

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Shanghai noticia que o general Chiang Kai-shek dirigiu um ultimatum ao general Feng Yu-hsiang, exigindo-lhe que suspenda os seus preparativos militares e ameaçando-o com a guerra, se não attender á intimação.

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Pekin informa que está officialmente annunciada a tomada de Kwelin, capital da provincia de Kwang-si, pelas tropas wunanenses.

Um actor buenairense retirado do palco em estado grave

Buenos Aires, 18 (U. P.) — O actor Roberto Casaux foi retirado enfermo do palco e removido para um sanatorio, sendo critico o seu estado.

O DESARMAMENTO

E' desejo do Japão que não se adie a conferencia naval

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Tokio annuncia que o ministro da Marinha teria informado os jornalistas de que, depois de considerar a proposta Gibson, apresentada em Genebra, o Japão estava preparado para tomar parte em outra conferencia naval de desarmamento. Não via, portanto, razões para o seu adiamento até 1931.

O mesmo titular accrescentou que o Japão estava disposto a reduzir a tonelagem dos seu navios de guerra, desde que as grandes potencias navaes chegassem a um accordo definitivo.

O CASO DAS REPARAÇÕES

Continuaram os estudos das reservas allemãs

Paris, 18 (Havas) — Os membros do Comité de Peritos das Reparações proseguiram, esta manhã, no exame das reservas formuladas pelo chefe da delegação allemã, sr. Schacht, ao relatorio do sr. Young. Julga-se que o memorandum do representante do Reich poderá constituir solida base para o proseguimento das negociações, uma vez modificado nos pontos que ainda difficultam o accordo final.

OS COMMUNISTAS QUEREM PERTURBAR O "DIA DA AVIAÇÃO" DE VINCENNES

Foram presos tres agitadores e a policia franceza toma providencias acauteladoras

Paris, 18 (U. P.) — A policia prendeu tres communistas accusados de promoverem a realização de motins para perturbar o "Dia da Aviação" de Vincennes, que se realizará amanhã. Reforços de policia estão guardando o campo, temendo seja tentada a execução de actos de sabotagem promettidos pelos agitadores.

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE BARCELONA

Chegam á cidade, que está engalanada, o rei, a rainha, os infantes, o chefe do governo e varios ministros

Barcelona, 18 (U. P.) — Chegaram aqui, para a inauguração amanhã da Exposição, o rei e a rainha, os infantes Cristina, Beatriz e Jayme e o sequito real.

Tambem chegou o chefe do governo, general Primo de Rivera, e pouco depois vinham tambem os ministros da Fazenda, Instrucção, Economia, Fomento, Trabalho e Justiça.

A cidade está toda engalanada.

A abertura do parlamento italiano

O rei Victor Emmanuel em companhia do primeiro ministro Benito Mussolini, a quem elogiou sem reservas na sua "fala do throno", e de varios officiaes do exercito italiano

Roma, abril de 1929. — A abertura do parlamento despertou este anno um interesse nunca observado anteriormente.

Esse enthusiasmo por um acontecimento tão commum na vida de qualquer povo civilizado se explica deante das innovações eleitoraes introduzidas recentemente na Italia e que podem vir a ser adoptadas por outros paizes. Assim, constituindo hoje uma excepção, o parlamento italiano talvez "represente o primeiro elo de uma grande cadeia de parlamentos corporativos".

Na sua "fala do throno", o Rei Victor Emmanuel resumiu, numa synthese impressionante, os principaes problemas que exigem especial attenção do parlamento, lembrando que a inauguração da sessão legislativa occorria logo após dois acontecimentos que revelaram e tocaram a alma do povo italiano". Era uma allusão á eleição plebiscitaria de março ultimo, "que mostrou quanto são numerosas e disciplinadas as forças com as quaes o governo fascista póde contar", e a paz com a Santa Sé, "que, resolvendo e eliminando a questão romana", contribuiu para a "unidade do nosso paiz, não só territorialmente, mas tambem espiritualmente".

Para S. M., entre os principaes deveres do novo parlamento está o de fortalecer a autoridade do Estado, intensificar sua acção, zelar pela applicação de absoluta justiça em todos os ramos de administração publica, completar a reforma dos codigos civil e criminal, considerando urgente, além de varios outros serviços publicos, a irrigação e as construcções ruraes.

Parece, entretanto, que antes de se occupar de qualquer desses problemas, o novo parlamento procurará votar algumas leis tornadas indispensaveis em virtude do accordo com a Santa Sé. Entre outras medidas legislativas, impõe-se, em primeiro logar, uma lei sobre o casamento religioso, que deverá ser valido em face das leis civis. Outra lei reconhecerá as congregações ecclesiasticas e a administração do patrimonio ecclesiastico, emquanto uma terceira assegurará o livre exercicio de todos os cultos admittidos na Italia.

O programma militar da Italia não differe do que vem sendo seguido em outros paizes. S. M. reconhece os esforços empregados quanto ao desarmamento, mas tambem não ignora que isso é ainda hoje apenas "uma generosa aspiração, contradictada pelos continuos armamentos tanto em terra como no mar e no ar. Nestas condições, deante do insuccesso de todas as tentativas até agora realizadas pensa que "o dever do governo é cuidar em tempo da defesa do paiz."

O "Observatore Romano", pela primeira vez, desde 1879, commentou sympathicamente a "fala do throno".

NO CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES PRÓ-LIGA DAS NAÇÕES

O delegado argentino faz-se éco dos protestos da Nicaragua

Madrid, 18 (Havas) — A subcommissão do Congresso das Associação pró Sociedade das Nações examinou hoje a resolução da sub-commissão, reunida em Paris em abril passado, mandando substituir as palavras: — "em relação com os factos" — que figuram no artigo 19 do Pacto das Sociedades das Nações, por: — "em relação e de conformidade com os methodos ordinarios de trabalho da assembléa". A resolução foi approvada por todas as delegações, excepto a da Italia. Em seguida foi discutida a questão da doutrina de Monroe e o Pacto da Sociedade das Nações.

O representante argentino, dr. Sivori, declarou que o artigo 21, do Pacto do Instituto de Genebra constituia serio perigo para as nações ibero-americanas, animadas sempre de sentimentos cavalheirescos e entravava a independencia e o progresso dos paizes filhos espirituaes da peninsula iberica.

O dr. Sivori accrescentou: — "Trago para aqui o grito do infeliz povo de Nicaragua, que se levanta contra a intervenção norte-americana que projecta a abertura de um canal através do seu territorio."

O jurisconsulto argentino terminou pedindo que a Liga declare se é possivel conservar o artigo 21, no Pacto da Sociedade das Nações, quando a doutrina de Monroe é doutrina de um só Estado e que não faz parte da Sociedade das Nações.

O pedido do sr. Sivori foi tomado em consideração.

A sessão foi levantada á uma hora da tarde.

UM GESTO DE SANTOS DUMONT

O inventor brasileiro faz um donativo de 2.000 francos para o "Dia da Aviação", que se inaugura hoje em Vincenne

Paris, 18 (U. P.) — O glorioso inventor Santos Dumont offereceu ao Aero Club da França, um donativo de 2.000 francos para ser sommado á renda bruta do "Dia da Aviação", que o presidente Doumergue inaugurará amanhã em Vincennes.

Essa renda será destinada á aviação.

A EXPLOSÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS DE CLEVELAND

Já sóbe a cento e vinte e cinco o total de victimas dessa impressionante catastrophe

Cleveland, 18 (U. P.) — A lista de mortos em consequencia da explosão de quarta-feira ultima no Hospital de Clinicas desta cidade attinge ao total de 125.

Cleveland, 18 (U. P.) — De accordo com a proclamação do prefeito, decretando o "Dia do Luto", devido aos numerosos funeraes das victimas da explosão do Hospital de Clinicas e cujo total já é de 125, sómente os negocios extremamente essenciaes á vida da cidade não paralyzaram.

Nova York, 18 (Havas) — Telegramma de Cleveland, Ohio, annuncia que, entre os reporters, policiaes, bombeiros e demais pessoas estranhas que, por alguns instantes, se viram forçadas a respirar os gazes mortiferos que tantas victimas causaram, quarta-feira, no Hospital de Clinicas, começam a manifestar-se alguns casos de molestias, attribuidos á intoxicação, por alguns dias latente, produzida pelos referidos gazes.

A TERRA NÃO PÁRA DE TREMER

Registrou-se mais um violento terremoto na Asia Menor

Roma, 18 (U. P.) — Os sismographos registraram um violento tremor de terra na Asia Menor.

A CONTRA-REVOLTA AFGHAN

Não é a melhor a situação do ex-rei Amanullah, que está reorganizando suas forças

Londres, 18 (Havas) — Communicam de Quetta (Beluchistão) que, segundo recentes noticias ali recebidas do Afghanistão, o grosso das tropas do rei Amanullah, derrotado em Ghazhui pelo dictador Bachai Sakao, tomou a direcção de Kelati Ghilzai, onde era intenção do antigo soberano reorganizar os elementos com que conta para rehaver o throno. Sabia-se, por outro lado, que a quéda de Herat causára profundo abatimento entre os seus partidarios de Kandahar.

A IMMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Foi apresentado um novo projecto reduzindo de mais um terço o total das entradas annuaes

Washington, 18 (U. P.) — O senador Steck apresentou um projecto limitando em cem mil o total da immigração annual permittida, o que corresponde a um terço menos do que o que era permittido na lei originaria de limitação. Essa lei começará a vigorar a partir de 1 de julho.

O projecto em uma de suas clausulas determina sobre os immigrantes do Japão e da China, ficando em cincoenta o total relativo a cada paiz.

Um capitalista yugoslavo não se submette ás autoridades aduaneiras italianas e resiste

Udine, 18 (U. P.) — O rico industrial yugoslavo João Jalem recusou-se a submetter a sua bagagem ao exame das autoridades da fronteira e atacou os policiaes, ferindo um. Em seguida, foi effectuada a sua prisão.

Os pequenos industriaes do sul da Italia e da Sardenha vão ser auxiliados financeiramente

Napoles, 18 (U. P.) — Em seguida a um accordo entre o Banco de Napoles e a Associação Nacional das Pequenas Industrias, o primeiro concordou em fazer emprestimos aos pequenos industriaes do sul da Italia e da Sardenha, num total de cinco milhões de liras.

Terminou a greve dos maritimos de St. Nazaire

St. Nazaire, 18 (U. P.) — A greve dos maritimos terminou hoje. O "Espagne", que se achava retido no porto, sairá quarta-feira proxima.

O Theatro Scala homenageará o duque Uberto Visconti di Modrone

Milão, 18 (U. P.) — O corpo de directores do Scala decidiu collocar no corredor do famoso theatro uma placa em honra ao duque Uberto Visconti di Modrone, que custeou muito liberalmente esse templo de arte.

A Semana Politica

A acção politica da "esquerda" na Camara — A questão da amnistia e como ella está posta neste momento — O Senado, arena de gladiadores

A noticia de que a minoria da Camara já se encontra a postos e decidida a romper as suas batalhas, tanto entre essa casa, no regimen normal de suas funcções, não pôde deixar de ser recebida com certa satisfação, por parte do publico.

Trata-se, sem duvida, de uma minoria, que é das mais brilhantes que se têm contado naquelle ramo do poder legislativo, compensando vantajosamente, pela qualidade, a sua deficiencia numerica. Essa pleiade valorosa de representantes do povo possue todos os elementos necessarios para fazer ao governo uma opposição vigorosa, oppondo aos excessos da força, pelo menos, o vigor de um libello que marcará para a historia os erros e ressaibos desse triste estado a que se acha hoje reduzida a nossa terra. Desde que essa minoria compenetrada dos seus deveres civicos e das suas obrigações politicas, se resolva, effectivamente, a agir como lhe cumpre e o povo confia, só o paiz tem, com isso a lucrar.

Dir-se-á que nas condições em que nos encontramos, e com a mentalidade dominante nas espheras politicas, nada destas coisas adeantará, quando o poder executivo é o unico que existe, de facto, entre nós, e ao qual se submettem todas as forças politicas nacionaes.

E' um engano. A logica dos braços cruzados pôde ser muito boa para os que têm o temperamento de escravo. Nunca, porém, para os que têm fibra de homem. Justamente por isso que aquella é a realidade, corre, por isso mesmo, mais imperiosamente aos que combatem semelhante situação, o dever de não esmorecerem, um instante, na sua actividade, apontando os erros, os vicios, os crimes dos detentores do poder, e chamando incessantemente o povo á realidade do momento, tanto vale dizer ao governo que se acha, que lhe incumbe.

E' preciso insistir sempre e não esmorecer nunca. O governo fica, ao menos prevenido de que está sendo vigiado e de que ha vozes para o denunciar perante a opinião.

* *

A amnistia, ao que, até agora, está resolvido entre os elementos politicos da opposição, não será, por emquanto, agitada no Congresso. O governo permanece ainda hoje, na mesma obstinação de ha dois annos, disposto a levar a ferro e fogo todos aquelles nossos patricios que tiveram a dignidade de se rebellar contra a dictadura e a coragem de pegar em armas para combatel-a.

Mustapha Kemal, na Turquia, prepara-se, agora, mesmo, para amnistiar de uma vez, oito mil revolucionarios, e não se enche de pavor com a idéa do que esse exercito, uma vez livre, poderá fazer contra elle.

A dictadura de Rivera, na Hespanha, tem prompto o projecto de amnistia ampla a todos os presos politicos indistinctamente.

Carmona, em Portugal, já se avantajou aos dois, estendendo esse manto de clemencia e de paz a varios dos que se levantaram revolucionariamente contra a sua autoridade...

Mas, entre nós, infelizmente, os nossos chefes de Estado levam a sua intolerancia politica a pontos muito mais avançados que os de quaesquer dos actuaes dictadores que existem no mundo. Dahi tambem esse estado de inseguranças em que vive o paiz, sob o regimen das conspirações, das denuncias, das prisões e dos sustos.

* *

A minoria parlamentar quererá, porventura, suscitar, neste momento, a questão da amnistia, seria esperdiçar o seu tempo, gritando para um tumulo. E tanto mais inconveniente seria essa attitude quanto os chefes autorizados da revolução já puzeram claramente, nos seus pontos exactos, a situação. Não foi para serem amnistiados que elles se rebellaram, mas para ganhar o campo da luta. Assim, mantendo integralmente os seus principios e os seus ideaes, desinteressam-se da amnistia, com a qual mais lucra o proprio governo que elles mesmos...

E' um ponto de vista honroso e verdadeiro.

* *

Terminou a semana politica com o incidente de escandalosa repercussão, occorrido, ante-hontem, no Monroe.

O Senado foi sempre, desde o tempo do Imperio, uma casa de gente moderada. Mesmo, nestes ultimos annos, de desvirtuamento completo do regimen e de escandalos politicos de toda a sorte, elle se tem conservado, nas mais apaixonadas refregas, em uma atmosphera de serenidade.

Comprehende-se bem, assim, o escandalo que a opinião publica recebeu, ha pouco, a noticia de que o recinto do Senado fôra transformado numa arena de box, mercê da falta de educação de um senador, que, quebrando a linha do seu cargo, impulsivamente se precipitou sobre um collega, na tribuna, a ver se com a logica do murro podia evidenciar a logica dos factos não podia destruir...

Eis ahi como deve ser encarado, serenamente, o incidente que o sr. Miguel Calmon provocou no Senado, dando um numero de desordem nos jornaes, ao revelar-se dominado de pugilismo e das pessoas que não lhe conheciam.

Foi uma scena de facto deprimente para o Senado, não acostumado a ter senadores que tirassem o paletot no recinto para resolver á braço as discussões politicas.

Heitor Moniz

Para ler no bonde

Telegrapham de Therezina:

"Os dois depoimentos de Mario Muddo se contradizem, sendo que no primeiro, instigado pelo ex-chefe de policia Giovanni Costa, elle accusa o senador Euripedes, e no segundo, não só o defende, como accusa o dr. Giovanni."

Diabo! Muddo falou demais. E falando, não tem papas na lingua para atrapalhar os outros!

* * *

O cidadão Pingô, ao dar por falta da sua carteira, que continha 2:500$000, declarou que não se queixara á policia porque não sabia mesmo se fôra furtado, ou se perdera o cobre.

E, importante, de charuto á bôca, conversando, na Camara, com o seu compadre dr. Mello Franco:

— O dinheiro era meu. Não o ganhei na divida fluctuante. Não tenho que dar satisfações.

* * *

Está sendo chamado com urgencia ao Departamento do Pessoal da Guerra, o major de cavallaria Enrico Alves do Banho.

(*Dos jornaes*)

Logo que o jornal apanho leio a nota e digo após:
"Que não vá o major Banho se enxugar em mãos lenções..."

* * *

A familia residente na rua 12 de Maio n. 29, Macahé, pede noticia de um seu parente Vasco da Gama, de quem ha cinco mezes não tem noticias.

(*De um annuncio*)

Ai nome, com franqueza, eu sei de um, que pertenceu á Marinha portugueza, mas, ha muito, já morreu...

* * *

O ex-campeão Dempsey declarou que voltará ao "ring", disposto a bater Sharkey, Uzcudum ou Godfrey.

(*Telegr. da Americana*)

E se quiser retomar
O nome já conquistado,
Venha primeiro treinar
Nas discussões do Senado...

UM INSPECTOR DE RENDAS DO E. DE MINAS EM SANTOS

Tendo, pela nova organização do serviço de Defesa do Café de Minas Geraes, a que se refere o decreto n. 9.028, cessado as attribuições do inspector desse serviço em São Paulo, no tocante á fiscalização e arrecadação dos impostos e taxas sobre café mineiro que sáe por Santos, foi commissionado junto da recebedoria daquella cidade como inspector de rendas, o fiscal Plinio Brasil, que se occupará:

a) — de verificar se o serviço de arrecadação dos impostos mineiros está obedecendo aos accordos sobre o assumpto, existente entre Minas e São Paulo;

b) — diligenciar a arrecadação dos impostos sobre cafés mineiros exportados por Santos, mediante a remessa que lhe fará a Secção do Café nas 2ªs vias de guias aproveitadas em despacho;

c) — promover a liquidação dos impostos e taxas relativos ás guias caidas em commisso, á vista das 3ªs vias, que lhe enviar a Secção do Café;

d) — diligenciar para que o Thesouro paulista e a recebedoria de rendas de Santos recolham, com a maior presteza possivel, as importancias relativas aos impostos e taxas sobre cafés mineiros, aos Bancos que, actualmente, estão designados para recebel-os.

e) — remover as duvidas que surgirem no tocante á expedição das guias quantitativas, ou sua acceitação na recebedoria de Santos, communicando á Secção do Café, quando se tornar necessaria a intervenção do secretario das Finanças, para o que fará as viagens que forem necessarias;

f) — encaminhar á Secção do Café, devidamente informados os pedidos de pagamentos do Thesouro de São Paulo ao de Minas relativo ao café paulista entrado em Minas Geraes;

g) — accordar com o administrador da recebedoria de Santos a pauta sobre cafés mineiros sujeitando-a á approvação do secretario das Finanças, antes de ser adoptada.

h) — visar os balancetes e documentos, relativos aos serviços que a recebedoria de Santos faz para o Estado de Minas.

O major Godofredo de Faria bate ás portas do Supremo Tribunal Federal

O major Godofredo de Faria preso illegalmente por haver commentado, em artigo no "Correio da Manhã", a parte financeira da mensagem do sr. Washington Luis, vae appellar para a justiça do Supremo Tribunal Federal.

O major Godofredo de Faria já constituiu seu advogado o dr. Heitor Moniz e a petição dará entrada amanhã no Supremo.

"A Equitativa" vae construir um arranha-céo

O desenvolvimento que "A Equitativa" tem tido, está impedindo que a grande sociedade continue a funccionar no predio da avenida Rio Branco 125, de sua propriedade.

As accommodações daquella casa tornaram-se insufficientes para comportar todas as secções da forte empresa, e, por isso, ella vae agora construir, no mesmo local, um majestoso "arranha-céo", com o espaço necessario á sua installação.

Em outro logar, a poderosa companhia faz uma publicação, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

De São Paulo

FALLENCIAS E CONCORDATAS

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 17)

De conformidade com estatisticas que acaba de ser conhecida, foi o seguinte o movimento no fôro commercial desta capital durante o mez de abril proximo passado:

Fallencias requeridas — Foram requeridas 61 decretações de fallencia de firmas.

Fallencias decretadas — Foram declaradas fallidas, por sentenças: Affonso Adinolfi, Antonio Crisciolo Netto, Gil Rodrigues, Empresa Editora d'"O Commercio de São Paulo"; D. L. Braga & Cia., José Victor Pellegatte, Leonardo Bini & Filho, Rosenzweig & Cia., José Merhe, Basilio & Garcia Ltda., Alfredo Nicolino & Irmão, Irmãos Iumatti, Paschoal Ruibano, João Mendes, Gino & Renato Ghilardi, Luiz F. Lathan & Cia., Kazaklevicz & Kalinhowsky, Arturo Bertucelli, Caltet & Sciarretta, Manoel Pedro Simões, José Cipullo, Garcia Machado & Cia., Luis Kravtz, Rinaldo Cianelli, Lazaro Molchansky, Irmãos Bellelli, Miguel Sasso & Filho, Jorge Hamen, Fortunato Muolo, Emilio Wenhoemer, Bertucelli & De Lucca, Del Vecchio Lourenço, Salim Saad & Irmãos, Abilio dos Santos Pimentel, Riscalla Chacour, Antonio Berude, Awad Issa & Irmãos e A. Aldar & Cia.

Concordatas preventivas — Requereram concordatas preventivas a seus credores: H. Chammas (para pagamento do dividendo de 35 %); Bertucelli & De Lucca (21 %); Antonio Dicardi (21 %); G. Caelli (integral); Demosthenes Gabriades (integral); Herman Theil (35 %); Gouvêa, Bacellar & Cia. (integral); Salim Saad & Irmão (30 %); J. Calelli (30 %); Orlando Salles (integral); Addobbati & Cia. (21 %); Fortunato Muolo (21 %); C. S. Franco (30 %); Grecco & Saliba (30 %); A. Aldon & Irmão (30 %); Amilcar Gerzoni (21 %); Americo Matarazzo (21 %); Lowinger & C. (25 %); J. Martino & C. (25 %); e Anielo Sorrenti, no (25 %).

Concordatas na fallencia — Em assembléas de credores, nos autos da fallencia, propuzeram concordatas: João Orefice (para pagar o dividendo de 5 %); José Antonio Deleo (5 %); Salem Bussad & Filho (5 %); Yasbeck & Cia. (5 %); Irmãos de Lucca & Cia. (20 %); José Giuntini (20 %); Santos Pereira & Cia. (10 %); C. Machado (10 %); José Riskalla & Irmão (31 %); Irmãos Caprara (10 %); A. R. Halabi (10 %); João Rozzano (5 %); e Abrão Calil (30 %).

Concordatas preventivas homologadas — Foram homologadas, por sentenças, as concordatas preventivas propostas a seus credores por parte de Forte & Calomone (para pagamento do dividendo de 21 %); Srur & Cia. (25 %); Perrone Irmãos (50 %); A. Ribeiro Branco, (25 %); T. D. David (integral).

Concordatas na fallencia homologadas — Foram homologadas, por sentenças, as concordatas que, nos autos da fallencia, em assembléas de credores, foram propostas por: João Orefice (consistente no pagamento de (5 %); José Antonio Deleo (5 %); Gerab & C. (5 %); Arthur Pereira (5 %); Taufik Skaf (10 %); Angelo Apostolico (10 %); Nagib Sayeg & Filho (2 %); Emilio Alvares (10 %); Irmãos De Lucca & Cia. (20 %); José Riskala & Irmão (21 %); A. R. Halabi (10 %); José Antonio Piro (5 %); José Vedelago (15 %); e C. Machado (10 %).

Massas fallidas em liquidação — Foi resolvida, em assembléas de credores, a liquidação das massas fallidas de: Constantino da Cruz, Elyzeu de Muzio, Gomes Fernandes & Cia., José Alasmar, J. d'Angelo & Irmão; Laxe & Cia., Goulart Penteado & Cia., José Ferreira Jorge Junior, Alcandro Chiodi, Castori & Filizola, J. C. Cotton Ltda., David Cappellani, Lima & Santos, J. Araujo Franco, Annibal de Freitas, Delphim Vieira, e David Abu.

Bem recebida a designação do novo addido naval á embaixada franceza nesta capital

Em resposta á consulta que lhe dirigiu o titular da pasta das Relações Exteriores, o ministro da Marinha communicou que será bem acceita a designação do capitão de corveta Benech, para substituir o capitão de fragata Bennet, como addido naval á Embaixada Franceza nesta capital.

Um violento incendio na capital bahiana

São Salvador, 18 (A. A.) — As 18 horas declarou-se um violento incendio na "Casa New York", grande emporio de drogas e ferragens.

O predio sinistrado é de propriedade do capitalista Alvaro Catharino, que se acha actualmente no Rio.

Os bombeiros continuam a trabalhar na extincção da enorme fogueira.

Ampliam-se os serviços de radio dos Telegraphos

Em presença do ministro da Viação, "leader" e membros da bancada do Rio Grande do Sul, e outras pessoas, o sr. Mario Bello, director geral dos Telegraphos, na estação central de radio da mesma repartição, fez inaugurar hontem, á tarde, a estação de radio de ondas curtas, installada no edificio dos Telegraphos, em Porto Alegre. Na séde da estação recem-inaugurada achavam-se presentes o presidente do mesmo Estado, sr. Getulio Vargas e altas autoridades locaes que, nessa occasião trocaram varias mensagens de congratulações.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 18 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

American Car and Foundry	96.00
American and Foreign Power	110.50
American Locomotive	117.00
American Telephone and Telegraph	214.75
Armour of Illinois	12.62
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	176.00
Electric Bond and Share (nova emissão)	99.25
General Electric	292.00
Goodyear Tires (ordinarias)	133.00
General Motors	80.75
Guranty Trust Company	1.078.00
International Harvester Cº.	112.50
International Telephone and Telegraph	260.25
National City Bank of New York	410.00
Radio Corporation of America	95.12
Standard Oil of California	77.17
Standard Oil of New Jersey	59.87
Studebaker Corporation	80.62
Texas Corporation	64.87
United States Steel	174.75
United Aircraft	140.62
Westinghouse Electric	164.00
Wright Aeronautical Corporation	131.50
International Nickel	52.25
Pensylvania Railroad	76.00
State Loan of São Paulo, 1936, 8 %	105.12

MINISTERIO DO EXTERIOR

Introducção do relatorio apresentado pelo sr. Octavio Mangabeira ao presidente da Republica

Na instrucção do Relatorio que apresentou o ministro Octavio Mangabeira ao presidente da Republica, não só refere os serviços a cargo do seu ministerio, mas, por egual, faz uma larga exposição da politica exterior do paiz, através dos principaes acontecimentos e occorrencias no anno passado, que é o periodo comprehendido por aquelle relatorio.

Desde logo, accentua o sr. Octavio Mangabeira o criterio que adoptou para a apresentação dos seus relatorios, fazendo coincidir (o anno administrativo com o civil, o que permitte maior regularidade á exposição dos factos relativos ao Ministerio. Assim, o do anno passado, apparece agora, tendo sido a sua introducção assignada a 26 de abril de 1929, de sorte que, aberto o Congresso Nacional, possa ser logo distribuido aos seus membros.

Dentre os principaes acontecimentos da vida internacional, salienta duas grandes assembléas e tres incidentes, sendo aquellas a VI Conferencia Internacional Americana e a Conferencia de Conciliação e Arbitramento, reunida em Washington, em cumprimento de voto expresso pela primeira; e estes, a retirada definitiva do Brasil da Liga das Nações, o pacto Briand-Kellogg e a questão do Chaco Boreal, entre a Bolivia e o Paraguay. Da nossa attitude em todas essas circumstancias ficou evidente o zelo da nossa personalidade internacional e o empenho de ser, entre as nações, sobretudo no continente americano, um elemento de paz e um factor ao serviço da cooperação e da concordia.

Salienta, depois, o significado das visitas ao Brasil dos srs. José Guggiari e Herbert Hoover, então presidentes eleitos do Paraguay e dos Estados Unidos da America.

Relativamente ás questões de limites, assignala que o territorio nacional ficou determinado por meio de accordos com as nações limitrophes, tendo sido firmados, em 1928, pactos com a Venezuela, Colombia e Bolivia, já approvados pelo Congresso Nacional. No momento, afim de completar a demarcação das fronteiras, estão sendo negociados protocollos de demarcação com as Guyanas, onde a linha fronteiriça não estava assignalada. Refere-se ainda ás demarcações effectuadas em diversas épocas, e tem procurado o Ministerio ou aperfeiçoal-as pela caracterização correspondente, isto é, pela intercalação de marcos, ou inspeccional-as, afim de restaurar ou melhorar meios existentes.

Trata depois das convenções assignadas pelo Brasil, em 1928, e que foram as seguintes: accordo administrativo para a troca de correspondencia diplomatica em malas especiaes, com a Grã-Bretanha, a 7 de junho; convenio radio-telegraphico com o Perú, a 31 de dezembro. Trocámos ratificações de convenios telegraphicos com a Bolivia e o Paraguay, e da convenção sanitaria com o Uruguay. Sanccionámos algumas convenções de Direito Internacional Publico e o Codigo de Direito Internacional Privado, elaborados pela Commissão de Jurisconsultos, reunida nesta cidade em 1927, e votados em Havana, no anno passado, por occasião da 6.ª Conferencia Pan-Americana, em Havana. Estabelecemos ainda, no tratado firmado com a Bolivia, a 25 de dezembro proximo passado, um plano de communicações ferroviarias a ser ali praticado em direcção ao Brasil, assim para a bacia do Amazonas como para o rio Paraguay, fixados os recursos necessarios ao inicio immediato da sua execução.

Especial relevo, porém, merece o accordo que firmámos com o Uruguay a 16 de fevereiro, dados os resultados para os dois paizes, de que são provas o plano de communicações ferroviarias entre as cidades ou os portos do Rio Grande e Montevidéo, o fundo especial de 200 mil pesos, ouro, para custear, com os seus juros, a troca de visitas annuaes entre intellectuaes do Brasil e do Uruguay, e a grande ponte Mauá, de 2 kilometros de extensão, por 13 de largura, ligando Jaguarão a Rio Branco, obra que se terminará este anno.

Adianta o relatorio que negociações e estudos estão em andamento para substituir as convenções e ajustes em vigor, para a solução pacifica dos conflictos e para a extradicção, visto como aquelles não mais correspondem ás necessidades actuaes.

Reorganizando os serviços internos da Secretaria de Estado, tem o ministro procurado tornar cada vez mais efficiente o seu exercicio, melhorando as installações materiaes e os seus methodos administrativos. E' o que acontece com os serviços de portaria, dactylographia e mimiographia, traducção e cifragem de telegramas, entrada e saida de papeis, recebimento e expedição de malas diplomaticas, estes tres ultimos subordinados ao titulo geral de Serviço de Communicações. Outros, como o de Fronteiras, o de Passaportes, etc., se vão reorganizando.

Elaborado sob os modelos das organizações congeneres estrangeiras, acaba de ser publicada a "edição provisoria, sujeita a revisão" do Almanaque do Pessoal. O plano de restaurações e melhoramentos do Itamaraty e do edificio da secretaria já está quasi concluido na parte que se refere ao palacio e em bôa parte executado em relação ao edificio em que funccionam as directorias. Estão funccionando e têm produzido um resultado muito apreciavel os Serviços Economicos e Commerciaes, que editam mensalmente um *Boletim* através do qual se póde estimar com segurança a sua organização e a grande quantidade de informações que divulga, sobre os nossos recursos, possibilidades, riquezas e progresso, o que tambem é feito directamente com departamentos officiaes brasileiros e estrangeiros e particulares de todo o mundo. Cogita-se de publicar, em diversos idiomas, o "Annuario Brasileiro".

Não tinha o Ministerio installações necessarias para os milhares de volumes da sua bibliotheca, arrumados em estantes, que lhes não offereciam as necessarias garantias, e sem qualquer methodo, quando não estavam espalhados em desordem, ou accumulados em salas e armazens do pavimento terreo. O trabalho já realizado, de janeiro de 1927 a julho de 1928, produziu os seguintes frutos: catalogo systematico por assumptos, catalogo de autores, com desdobramentos, ou indicações reversivas, catalogo topographico, ou inventario geral, catalogo-inventario de publicações periodicas, catalogo de collecções, relação de duplicatas, inventario de publicações de propaganda, em deposito, para distribuição, registro de entrada e saida de publicações. Separadas as duplicatas, apurou-se a existencia de 31.831 obras, em 66.331 volumes. Os trabalhos para reorganização dos archivos proseguem activamente, estando já elaborada parte do plano traçado.

O projecto da nova bibliotheca, approvado em concurso, pelo Instituto Central de Architectos do Rio de Janeiro, e posto, a seguir, em concorrencia, entrou logo em execução, devendo concluir-se até dezembro deste anno. E' um edificio construido de accordo com as regras mais modernas, depositos de livros e documentos, salas de leitura e conferencia.

Concluindo a sua *introducção*, o ministro das Relações Exteriores mostra que foi observada a preoccupação de não exceder os limites das verbas estabelecidas no orçamento, sem que tenha sido solicitado qualquer credito novo. Só houve algumas despesas extraordinarias, resultantes das visitas dos presidentes Guggiari e Hoover ao Brasil.

Registra por fim as negociações com a Italia, sobre filhos de italianos nascidos no Brasil, ou com a Allemanha, sobre a liquidação das nossas contas oriundas da guerra, assim como a definição da nossa situação no Bureau de Trabalho, a elevação da categoria das nossas missões na Colombia e na Venezuela e a criação de dois novos postos diplomaticos, na Rumania e na Hungria.

Menção especial é feita á obra que o Ministerio das Relações Exteriores vem realizando, em pról da irradiação do idioma nacional, obra iniciada na Circular n. 231, de 24 de maio de 1923, destinada a ser expedida a nossos consules e agentes diplomaticos, bem como a todos os que forem nomeados para representar o paiz em assembléas internacionaes.

ALGUMAS REGIÕES DA ITALIA SOB VIOLENTOS TEMPORAES

No Trentino e em Palermo, as chuvas, as nevadas e o granizo damnificaram os pomares e vinhedos

Trento, 18 (U. P.) — Estão caindo fortes tempestades sobre toda a região trentina, com fortes nevadas no valle dos Alpes, particularmente nas zonas dos Dolomitas e de Stelvio. Nas terras elevadas de Lavarone, a temperatura caiu, damnificando seriamente os pomares. Os desabamentos de terras em consequencia das chuvas persistentes obstruiram a rodovia do valle de assa.

Palermo, 18 (U. P.) — As saraivadas destruiram os vinhedos nas regiões campesinas de Casabella, Catafinaro e Roccabianca, pertencentes á communa de Bolognetta.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: João Alves Corrêa, de Bahia para Nazareth; Ernesto de Almeida Monteiro, de Campanha para Cruzeiro; Mario Macedo, de Nioac para Aquidauana, e deste para aquelle, José Aristides Benevides.

Licenças na Justiça

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao medico legista do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, dr. Luiz Antonio Moretzson Barbosa; ao guarda de 2ª classe do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica, Fernando Jappone; ao guarda civil de 2ª classe Victor Olsson; tres mezes, em prorogação, a José da Graça Caminha, escripturario do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica; dois mezes a Antonieta Monteiro Bernardo, dactylographa da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas do D. N. de Saude Publica, e um mez ao 2º tenente pharmaceutico da Policia Militar do Districto Federal, Ademar Pereira Alexandre.

Porque vae ser demolida a torre "Malakoff", em Recife

Vae ser demolida, em breves dias, a tradicional torre "Malakoff", situada na zona do porto de Recife, para facilitar as obras de ampliação do respectivo cáes.

Funccionando, desde muitos annos, naquelle edificio, a Capitania dos Portos de Pernambuco, o ministro da Marinha entrou em entendimento com o titular da Viação, a cuja pasta estão subordinadas as obras do referido cáes, dahi resultando ter se compromettido este a mandar construir um novo edificio á Marinha.

No novo proprio a ser erguido na capital pernambucana, serão installados todos os serviços da Capitania, tendo o ministro da Marinha, já, attendendo a uma suggestão do seu collega da Viação, mandado confeccionar plantas para a construcção do mesmo.

A MORTE DE COLOMBO

Washington Irving

Commemora-se amanhã o anniversario da morte de um dos maiores homens que a humanidade tem produzido, e ninguem melhor do que Washington Irving, o vigoroso escriptor norte-americano, está em condições de nos proporcionar a descripção desse acontecimento, que não interessa tão sómente a este ou áquelle povo, mas a toda a humanidade. Tendo passado muito tempo na Hespanha, pôde Irving dedicar grande parte de sua vida ao estudo da época dos descobrimentos, consultando archivos e documentando os seus livros. O trecho que se vae ler é uma traducção do seu livro "Historia da vida e viagens de Christovão Colombo", dois grossos volumes de mais de 500 paginas, publicados pela primeira vez em 1830. Com auxilio de preciosa documentação historica, Irving conduz a nossa imaginação para o remoto anno de 1506 e nos faz assistir a uma das scenas mais impressionantes da historia, — um Colombo novo, inedito, religioso ao extremo, ás bordas do tumulo, fleugmatico, fazendo recommendações aos parentes e despedindo-se quasi sem emoção de todos, friamente a partir para o "outro mundo", como quem toma um trem da Central do Brasil.

Em meio da doença e do desalento, quando tanto a esperança quanto a vida expiravam na alma alanceada de Colombo, uma nova luz fulgurou resplendente, durante algum momento com o fervor caracteristico do seu espirito. Ouviu, com grande regosijo, a noticia do desembarque do rei Felippe e da rainha Joanna, que acabavam de chegar de Flandres para tomar posse do seu throno de Castella. Ainda uma vez acreditou poder encontrar na filha de Isabel uma protectora e amiga. Ferdinando e toda a côrte abalaram-se para Loredo, para a recepção dos jovens soberanos. Colombo teria espontaneamente feito o mesmo, se um recrudescimento imprevisto de sua enfermidade não o prostrára de cama, e na sua dolorosa e irremediavel situação não pôde dispensar a dedicação de seu filho Diogo. Seu irmão, Adelantado, seu principal auxiliar em todas as emergencias, fôra enviado para represental-o na régia recepção, e apresentar, em seu nome, as homenagens e congratulações. Por elle Colombo enviou aos novos soberanos uma carta expressando o pezar de não poder ir pessoalmente manifestar a sua dedicação, e a esperança de lhe serem restituidos pelas mãos régias as suas honras e propriedades, assegurando-lhes que ainda que cruelmente torturado pela doença naquella occasião, elle ainda era capaz de prestar-lhes serviços inestimaveis.

Tal foi a ultima exaltação do seu espirito visionario e inquebrantavel, para o qual, a doença, a edade avançada, todas as afflicções moraes, as contrariedades inauditas tinham que ceder logar a uma esperança e uma confiança verdadeiramente juvenis, como se o futuro lhe deparasse uma vida longa e vigorosa.

Adelantado despediu-se do seu irmão, a quem jámais contemplaria, e partiu para o desempenho de sua missão junto dos novos soberanos.

Receberam-no cordealmente.

As justas reivindicações do almirante foram objecto de grande interesse por parte dos jovens reis e deram em resultado lisonjeiras esperanças de uma feliz solução.

Nesse meio tempo as inquietações e as solicitudes de Colombo estavam se approximando do desfecho.

A chamma que o reanimava momentaneamente amortecia-se logo sob o recrudescimento da fatal enfermidade. Logo após a partida de Adelantado a sua molestia se exacerbava violentamente. A sua ultima viagem havia-lhe aggravado muito o organismo já gasto e arruinado por uma vida de fadigas continuas; as incessantes inquietações e anceios haviam-lhe roubado aquelle suave repouso, tão necessario para o renovamento da vitalidade. Desalentara-lhe a indifferença e a ingratidão dos seus soberanos. A persistente e injusta má vontade de reconhecer os seus meritos e valor, a animosidade, a difamação de que era objecto, parecia projectar uma sombra sobre aquella gloria immarcessivel que havia sido o escopo de toda a sua ambição. E' verdade que essa sombra podia ser transitoria, mas não deixa de ser difficil para os homens mais illustres vislumbrar além da nuvem momentanea que lhe venha denegrir a fama, o esplendor de sua gloria na admiração da posteridade isenta de paixões.

Percebendo pelo decrescimo de suas energias e o aggravar dos soffrimentos que o seu fim estava proximo, providenciou para deixar os seus negocios em ordem, de modo a não prejudicar os seus herdeiros e innumeras outras pessoas interessadas.

Diz-se que em 4 de maio elle escreveu, sem as formalidades legaes, na pagina branca de um breviario que lhe fôra dado pelo Papa Alexandre IV, um codicillo, em que teria legado á Republica de Genova, em caso de extincção dos seus herdeiros masculinos, os seus privilegios e dignidades. Pedia do mesmo modo que, com o producto da venda de suas propriedades na Italia, se erigisse na cidade de Genova um hospital. A authenticidade do tal documento, entretanto, é o que ha de mais duvidoso e tem dado margem a um mundo de controversias entre acerrimos commentadores.

De facto o documento parece ter sido escripto por uma pessoa nas condições de Colombo, no paroxismo da doença, prevendo o seu fim immediato e ao mesmo tempo patenteando o patriotismo com que dirigia os seus pensamentos para a cidade natal. Alguns commentadores chamam a este documento codicilo militar porque disposições testamentarias desta natureza são feitas pelos soldados na hora da morte, sem as formalidades de praxe exigidas pela lei civil. Cerca de duas semanas mais tarde, nas vesperas da morte, pôde elle afinal fazer o codicillo authentico, em que legava aos seus as suas dignidades e haveres com mais lucidez.

Nesses momentos terriveis, quando a alma não tem mais que um breve espaço de tempo para prestar ao céo a conta de suas acções na terra, o homem se despe de toda a hypocrisia e todo o seu caracter, liberto da bioquice das convenções sociaes, se evidencia em traços inequivocos. No ultimo codicilo de Colombo, feito ás bordas do tumulo, estampam-se as suas paixões predominantes e virtudes abnegadas. Elle repete e reforça varias clausulas do seu testamento original, constituindo seu filho Diogo, seu herdeiro universal. Caso este morresse sem descendencia masculina, a herança passaria para o seu irmão d. Fernando, e deste, no mesmo caso, ao seu tio don Bartholomeu, e, desta fórma, passando sempre para o mais proximo parente masculino, na falta do qual, então, passaria para o mais proximo herdeiro feminino da sua linhagem.

Impunha a quem quer que fosse o herdeiro de suas propriedades a condição de nunca allenal-as nem minoral-as, mas esforçar-se por todos os meios no sentido de fazel-as prosperar e valorizar cada vez mais. Recommendava tambem que fossem sempre pontuaes e dedicados na obediencia aos seus soberanos e na expansão da fé christã. Ordenou que d. Diogo applicasse um decimo dos provaveis rendimentos de seus bens, quando estes se tornassem sufficientemente productivos, na melhoria dos parentes pobres e outras pessoas necessitadas e que do restante devia ceder annualmente uma importancia proporcional á renda ao seu irmão d. Fernando e seus tios, d. Bartholomeu e d. Diogo, e que a parte tocante a d. Fernando lhe era legada e aos respectivos herdeiros masculinos como uma herança inalienavel e perpetua. Tendo desta fórma assegurado a perpetuidade e a manutenção de sua familia e dignidades, ordenou que d. Diogo, quando seus haveres fossem sufficientemente productivos, erigisse uma capella na ilha de Hispaniola, "que Deus lhe havia dado tão maravilhosamente", na cidade de Conceição, onde se rezariam missas diariamente pela bemaventurança de sua alma, das almas de seu pae, de sua mãe, de sua mulher e de todos os que morriam na fé de Christo. Outra clausula recommenda ao cuidado de don Diogo, Beatriz Enriquez, a mãe de seu filho natural, Fernando. As suas relações com ella nunca haviam sido sanccionadas pelo matrimonio e esta circumstancia motivada em parte por negligencia da parte della, parece haver excitado profunda compuncção nos ultimos instantes de sua vida. Ordena a d. Diogo que providencie pela sua respeitavel manutenção e "faça-se isso", accrescentava elle, "para descargo de minha consciencia, porque isso pesa afflictamente na minha alma". Finalmente, com a propria mão graphou varias sommas diminutas a serem pagas a pessoas differentes em logares distantes, sem lhes dizer de onde provinham. Pareciam ser trivialissimos debitos de consciencia, ou recompensa de insignificantes serviços recebidos ha muito tempo. Entre estas apparece um meio marco de prata para um pobre judeu que vivia na entrada do bairro judaico da cidade de Lisboa. Essas minuciosas providencias demonstram uma integridade de caracter e uma escrupulosa distribuição de justiça, com que se revestiam todas as suas acções e o amor da pontualidade no cumprimento dos deveres, no que tanto se distinguiu. No mesmo sentido fez multas recommendações a seu filho Diogo, incitando-o a que se conduzisse bem nos seus negocios, incumbindo-o de fazer com as proprias mãos, todo o fim de mez, a conta das despesas domesticas, rubrical-as com o seu nome, pois uma falta de attenção nesse ponto podia determinar sérias complicações e muitas vezes accusações injustas aos creados, provocando-lhes o descontentamento. As suas ultimas doacções foram feitas na presença de alguns dos seus fieis companheiros e creados, e entre elles deparamos o nome de Bartholomeu Friesco, que acompanhara Diego Mendez numa perigosa viagem em uma canôa da Jamaica a Hispaniola.

Havendo desto modo attendido a todas as injuncções do affecto, da lealdade e da justiça, voltou Colombo os seus pensamentos para Deus. Depois de haver recebido os santos sacramentos, attendido a todas as formalidades e officios divinos de um devoto christão, Colombo morreu com grande resignação no dia da Ascenção, 20 de maio de 1506, tendo cerca de setenta annos de edade.

Suas ultimas palavras foram: *In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum* (Em tuas mãos, Senhor, deposito o meu espirito).

Seu corpo foi depositado no convento de São Francisco e suas exequias foram celebradas com pompas funeraes em Valladolid, na egreja parochial de Santa Maria de La Antigua. Mais tarde, em 1513, os seus restos mortaes foram trasladados para o mosteiro de Carthusiano, de Las Cuevas de Sevilha, para a capella de Santo Christo, na qual do mesmo modo se depositaram mais tarde as de seu filho d. Diogo, fallecido em 23 de fevereiro de 1526, na aldeia Montalbano. No anno de 1536, os corpos de Colombo e d. Diogo foram transportados para Hispaniola e enterrados na principal capella da cathedral da cidade de São Domingos; mas nem ali puderam repousar tranquillamente, tendo sido outra vez removidos para Havana, na ilha de Cuba.

Diz-se que Ferdinando, após a morte de Colombo, se mostrou reconhecedor de seus meritos, ordenando que se erigisse um monumento á sua memoria, no qual se gravasse a epigraphe seguinte: *"A Leon y a Castilla Nueva Mundo dio Colon* (A Leão e a Castella Colombo deu um novo mundo). Por maior que fosse a honra do monumento que o subdito recebesse do soberano, certamente que não passaria de uma insignificante recompensa, em comparação com as suas grandes acções.

Quanto á epigraphe que seria gravada no monumento, perdura na memoria da humanidade mais indelevel do que no marmore ou no bronze, como o indice de um debito de gratidão para com o descobridor, cujo monarcha tão injusta e deslealmente deixou de saldar.

Recentemente alguns escriptores hespanhoes têm feito a tentativa de defender a conducta de Ferdinando para com Colombo.

São sem duvida bem intencionados, mas todos os seus esforços redundam em fracasso irremediavel.

Pretender justificar ou disfarçar tal injustiça merecedora da reprovação de toda a humanidade, é despojar a historia de uma das suas mais importantes utilidades. Que a ingratidão de Ferdinando seja recordada em toda a sua extensão, através de todos os tempos! A sombra negra que ella projecta em seu resplendente renome constituirá uma lição para todos os soberanos e governos, ensinando-lhes que no zelo de sua gloria não se póde prescindir o tratamento dos homens illustres.

VISTAS E PAIZAGENS DO RIO, SANTOS E S. PAULO

A Munson Line vae confeccionar um film de 80 mil pés

Acham-se nesta capital, vindos de Nova York pelo *American Legion*, tres technicos operadores em filmagem, expressamente contratados pela Munson Line afim de confeccionar um film de 80 mil pés de vistas e paizagens do Rio, Santos e São Paulo, bem como de estabelecimentos industriaes e agricolas.

O objectivo da Munson Line é promover uma intensa propaganda nos Estados Unidos sobre o Brasil, despertando o interesse dos turistas pelas bellezas do nosso paiz.

Este film será passado em todos os collegios e theatros da America do Norte, acompanhado de notas explicativas e muito interessantes.

A Companhia Expresso Federal, Agentes Geraes no Brasil da Munson Line, pôz á disposição dos operadores cinematographicos o seu gerente do Departamento de Turismo. Os trabalhos já foram encetados ha mais de uma semana, sendo filmados diariamente, desde alta madrugada, aspecto de nossas bellezas naturaes.

O ministro da Fazenda, bem como o director da Central do Brasil, têm-se mostrado interessados nesta iniciativa da Munson Line e facilitado á Expresso Federal os meios para a completa realização do seu programma.

Uma victoria do Partido Libertador no Supremo Tribunal de Justiça

Porto Alegre, 18 (A. B.) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado deu provimento ao recurso interposto pelo sr. Demetrio de Freitas, candidato do Partido Libertador, eleito e não reconhecido nas eleições á renovação do Conselho Municipal de Alegrete.

Juntamente com o sr. Demetrio de Freitas foi candidato tambem o sr. Prudente Domingues, sendo este pelo Partido Republicano. Ambos foram eleitos. Mas, na apuração do pleito, entendeu a commissão de poderes que o sr. Demetrio era inelegivel, pretendendo apoiar-se na lei organica.

O sr. Demetrio de Freitas não se conformou com essa decisão e recorreu para o Superior Tribunal de Justiça, allegando que o inelegivel era o sr. Prudente Domingues, pela razão de ser este, cunhado do Intendente do Municipio, que presidiu as eleições e invocando a proposito a lei municipal.

O Tribunal, tomando conhecimento desse recurso, deu-lhe hoje, provimento, por unanimidade de votos, considerando inelegivel o sr. Prudente Domingues e mandando empossar o sr. Demetrio de Freitas, o candidato do Partido Libertador.

Em consequencia da decisão o Conselho Municipal de Alegrete fica constituido por cinco situacionistas e quatro libertadores.

Miss Espirito Santo, chegou hontem á Victoria

Victoria, 18 (A. B.) — Hoje, ás 10 horas da manhã, chegou de regresso do Rio de Janeiro, a senhorita Glycia Serrano, "Miss Espirito Santo", que foi recebida com enthusiastica manifestação da população.

A recepção da bella espirito-santense, promovida pela "Gazeta", não foi a unica festa realizada em sua honra. Realizou-se animado corso de automoveis, cujo trajecto comprehendia as principaes ruas da cidade. Por toda a parte a senhorita Glycia Serrano era saudada com estrepitosas acclamações. Na sua passagem pela redacção daquelle jornal, Miss Espirito Santo foi saudada em nome da "Gazeta" pelo sr. Milton Varejão.

Foi tirado um film especial das festas realizadas, inclusive o desembarque. Esse film será exhibido no Rio de Janeiro na proxima terça-feira.

Ao desembarque da senhorita Glycia Serrano compareceram innumeras personalidades officiaes e sociaes e tocaram duas bandas de musica.

O sr. Estacio Coimbra chegou a Recife

Recife, 18 (A. B.) — De regresso do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o governador Estacio Coimbra, que foi recebido festivamente pelos officiaes, correligionarios politicos e amigos.

O "Antonio Delfino" atracou ao armazem n. 2, onde desembarcou o sr. Estacio Coimbra. Ahi se encontravam os membros do governo, autoridades civis e militares, representantes de associações diversas e da imprensa e numerosos membros do Senado e Camara estaduaes. O governador interino, sr. Julio Bello, estava acompanhado de todos os secretarios do Estado.

A's 3 horas da tarde o sr. Estacio Coimbra tomava o automovel official com o sr. Julio Bello, seguindo para o Palacio do Governo, onde ainda recebeu muitos cumprimentos.

Na proxima segunda-feira o sr. Estacio Coimbra reassumirá o governo do Estado.

O arcebispo de Napoles benze os sinos da egreja da ilha Procida

Napoles, 18 (U. P.) — O arcebispo Ascalesi seguiu para a ilha Procida, onde benzeu os sinos da nova egreja parochial. Assistiram á cerimonia as autoridades civis e militares.

NA AVIAÇÃO NAVAL

Tornadas regulamentares varias medidas referentes á pilotagem dos aviões

O almirante Nunes de Carvalho, director geral de aeronautica, do Ministerio da Marinha, baixou ordens tornando regulamentar a providencia de suspensão de vôo e de todas as vantagens consequentes, aos pilotos que occasionem avarias nos aviões, até que o inquerito respectivo seja finalisado e suas conclusões, isentando-os de culpa, sejam approvadas pelo ministro da Marinha.

E, ainda, tendo em vista proporcionar o estimulo e a emulação, considerou, com disposição regulamentar, que somente poderão exercer commandos de subdivisões da Força Aerea, os aviadores que pilotem em vôo os aviões sob seu proprio commando.

CONTRARIO AOS INTERESSES DA MARINHA

Como o ministro respondeu á consulta da Camara, sobre a apresentação de um projecto de lei

Tendo o 1º secretario da Camara dos Deputados consultado, em officio, o ministro da Marinha, sobre o projecto de lei apresentado á Commissão de Marinha e Guerra daquella casa legislativa, que permitte a transferencia para o Corpo de Saude da Armada, nos postos que tiverem, os officiaes diplomados em medicina, aquelle titular em resposta, declarou que o referido projecto "não convem á administração naval".

O ministro da Marinha, no seu officio, cingiu-se a essa declaração, não explicando as razões pelas quaes se manifesta sobre porque o referido projecto de lei não consulta os interesses da administração naval.

O contra-torpedeiro "Santa Catharina" tem novo chefe de machinas

O ministro da Marinha, por acto de hontem, dispensou o capitão-tenente Henrique de Souza Cunha, do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Santa Catharina", e designou para substituil-o o official de igual patente Haroldo Rozière.

NA CAMARA

Faltou numero para a eleição das commissões permanentes

De nenhuma importancia a sessão de hontem na Camara. Approvada a acta e lido o expediente, foi suspensa por uma hora, afim de aguardar numero para as votações.

Reaberta, continuava a ausencia de "quorum" motivo por que foram definitivamente encerrados os trabalhos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Machado Netto, predio á rua Paula Mattos n. 33, por 15:000$;
Dr. Annibal Lobo, terreno á rua Souza Lima, por [illegible];
Alexandre Bayssé, predio á rua Buenos Aires n. 130, por 206:000$;
Ricardo Carlino de Lemos Filho, terreno á rua Bias Fortes, por . . .
Dr. Adhemar Burity, predio á rua Argentino Reis n. 35, por 9:000$;
Djalma Candido, predio á rua Pe[illegible];
Octavio Hygino de Moraes Guerra, predio á rua Villela Tavares n. 96, por [illegible];
Albino Joaquim de Freitas, predio á rua Mangueiras n. 68, por . . .
Salvador Antonio da Costa, [illegible] predio á rua Barão do Bom Retiro n. 184, por 16:127$500;
[illegible] Paschoal, predio á rua dos Coqueiros n. 50, por . . .
José Vieira de Souza, predios á rua Morro da Providencia ns. 53, 55 e [illegible];
Miguel Antonio Barbosa, predio á rua Curupaity ns. 38 e 40, por [illegible];
Dr. Adelaide Augusto de Barros, predio no Caminho do Sacco n. 171, por [illegible];
Augusto Costa Lima, terreno á rua Octaviano, por [illegible];
D. Cecilia J. B. de Carvalho, predio á rua Carolina Meyer n. 52, por [illegible];
D. Judith Drummond Guimarães, predio á rua Santa Christina n. 30, por [illegible];
Augusto Granda Fernandes, terreno á rua Dr. Leite Velho, por 2:500$;
José de Freitas, predio á rua Lauro [illegible] por [illegible];
Joaquim da Silva, terreno á rua [illegible];
Antonio da Silva Sant'Anna, terreno á rua Ipojuca, por [illegible];
Henrique Barbosa, terreno á rua Cabreuva, por [illegible];
Manuel Motta, terreno á rua Haddock Lobo, por [illegible];
Antonio Rodrigues da Costa, 4 predios á rua [illegible] n. 38 casas de I a IV, por [illegible];
Augusto Pereira Cardoso, 1/2 do terreno á rua Teixeira Junior n. 58, por [illegible];
Alfredo Carvalho Macedo, 2 predios á rua do Rezende ns. 182 e 184, por [illegible];
Casemiro Fernandes Coelho, terreno á rua da Freguezia, por 1:500$; [illegible] á rua Mari[illegible];
D. Luiza Silveira Amazante e Luiz Machado Pamplona, predios á rua José Hygino ns. 69, 75 e 77, por . . .

A planta cadastral do Rio de Janeiro

O presidente da Republica esteve, hontem, nos escriptorios da Aircraft Operating Company

Uma vista aerea da Praia Vermelha, vendo-se a antiga Escola Militar, e os apparelhos registradores da machina

O presidente da Republica, acompanhado do dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, dos capitães-tenente Ayres da Fonseca Costa e Braz da França Velloso, drs. Alfredo Duarte Ribeiro, director de Obras da Prefeitura, e dr. Alvaro Seixas, fiscal do Serviço Topographico, fez uma visita hontem aos escriptorios da Aircraft Operating Company, á rua Silveira Martins, numero 157. Esperavam os visitantes os srs. capitão R. F. R. Mc Neill, director da Companhia, Mc C. W. S. Wavell, F. S. I. (Fellow of the Surveyors Institution), engenheiro chefe, e Mr. E. S. Mc. Athy, gerente da Aircraft.

Como já é sabido, a Aircraft Operating Company conseguiu do governo municipal a preferencia para o levantamento aerophotographico do Districto Federal, pelo processo da photographia aerea, cuja exactidão satisfaz a todas as condições de precisão scientifica, offerecendo, além disto, vantagens que nenhum outro processo jámais conseguirá, taes como, entre outras, os perimetros geometricos e polygonaes de contornos, com as "massas" que os enchem, de modo a dar, em detalhe, por exemplo, numa quadra ou bloco de rua, todas as areas occupadas pelos predios, com as suas partes de muros, projecções de telhados, etc.

Quem examinar um dos "mosaicos", ou unidades photographicas, dum trecho levantado, não póde deixar de ficar plenamente satisfeito — até uma pequena area interna ou cisterna que exista, não terá escapado da localização. Um levantamento pelos processos antigos daria simplesmente um quadrilatero de rua, ou uma area massiça, sem detalhe interior.

Exaltando esta vantagem, o capitão Mc Neill fez ver que na America do Norte, a evasão de rendas de impostos prediaes, e territoriaes, foi enorme até emquanto a objectiva não veiu revelar do alto, a existencia dos que escapavam á taxação do fisco.

O processo aerophotographico é a perfeição absoluta.

As vistas são tiradas perpendicularmente, em instantaneos, do alto, e depois compostas, a constituir o grande "mosaico". Naturalmente surge logo a pergunta: Como poderá haver exactidão de angulo de visada, se o aeroplano póde estar mais acima, ou mais abaixo, do ponto imaginado?

As incorrecções existentes e as differenças da altura do aeroplano, são corrigidas em camaras ampliadoras ou reductoras scientificas, que obtêm, afinal, a projecção luminosa uniforme, sobre o papel sensibilizado. Ao lado de cada prova parcial tirada, figuram o registador de altura occupado pelo aeroplano, o numero da chapa, a inclinação da machina e a hora exacta do momento. Estes elementos permittem ao engenheiro-photographo corrigir e uniformizar as unidades photographadas.

Passa depois o mosaico a ser desenhado, isto é, passa a ser encaixado em detalhe na area e contorno que, por segurança, e por outra via, foi conseguida *in loco*, para uma exactidão completa.

A isso segue-se a marcha do trabalho, até ao mappa perfeito, capaz de reproducção. Quem observa um desses mappas, divisa perfeitamente as projecções de casa por casa, e ponto por ponto, dos detalhes que vão finalmente constituir o grande conjunto.

Para dar uma idéa do trabalho e do valor que representa uma das folhas do mappa, em composição, basta dizer-se que cada uma dellas está segura por 80 contos, e tem este valor. Estas folhas são em numero de trinta e uma.

Serão sete mil, as chapas directas [illegible] á Municipalidade, com 250 mappas completos, 150 copias de cada folha, todos os apontamentos scientificos, e o que mais concerne a uma recomposição de serviço, caso fosse possivel uma destruição do que já foi feito.

Falando sobre as criticas feitas a respeito do custo do levantamento pela Aircraft, o capitão Mc Neill assignalou que ellas não procedem, attendendo á perfeição do serviço, rapidez de execução e clareza de detalhes.

— Pelo velho systema, seriam precisos 10 annos de trabalhos, ao passo que, em uns 15 mezes, a Aircraft dará o serviço por completo.

Em tres annos e meio — continuou o capitão Mc Neill, fariamos o levantamento de todas as fronteiras do Brasil.

Para a execução de seus serviços emprega a Companhia, permanentemente, cento e poucos auxiliares, dos quaes 65 são brasileiros. Continuam no campo empenhados no levantamento terrestre e triangulação vinte engenheiros.

Apresentando ao chefe do Estado diversas provas dos mosaicos photographicos que se combinam para a execução da planta, puderam os directores da Aircraft mostrar-lhe os mappas da zona central, na escala de 1: 1.000, que estão quasi concluidos para ser entregues ao impressor.

Outra applicação do processo aereo é o levantamento das plantas de regiões isoladas, largos tratos topographicos e geodesicos, para informações, em relevo estereoscopio, e para planos de construcções e traçados de linhas ferreas, avaliação de fazendas, limites, cursos de rios e estudos de obras de açudagens, irrigação, etc.

O relevo natural do sólo, por este processo, deixa os systemas antiquados de levantamento por nivelamentos e linhas de nivel, em flagrante inferioridade.

O chefe de Estado de tudo recebeu explicações detalhadas pelos directores da Companhia, que tambem mostraram trabalhos já executados na Inglaterra, Egypto, com, o seu systema de irrigações, Irak, Africa do Sul, etc.

O presidente da Republica chegando á séde da Aircraft

DEZ CONTOS POR UM BILHETE BRANCO

E' retumbante o successo dos dois numeros em cada bilhete, genial creação do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. O bilhete branco de hontem é o de n. 24.917, que tem no verso impresso em tinta vermelha o feliz numero 9.663 que foi sorteado com 100:240$000 — vale assim o mesmo 10:040$000, apezar do pelo numero da loteria não ter premio algum acompanhou toda a dezena de numeros vermelhos 9.661 a 9.670, num total de Rs.: 104:040$000. Tambem foi hontem ali vendido o 2º premio da mesma loteria de n. 5.121 premiado com .... 20:100$000, bem assim toda a dezena de ns. 5.121 a 5.130, num total de Rs.: 22:040$000. Não ha duvida que aos conhecedores das vantagens do "Ao Mundo Loterico", não é preciso maior recommendação para a preferencia, onde é sempre crescente a extraordinaria "Chance" na continuada distribuição de sortes grandes.

Amanhã — 220 Contos por 52$, em fracções de 1$ e 5$; depois d'amanhã — 160:000$000 por .... 35$600, havendo os envelopes "Mascotte" de 60:000$ por 5$600 em fracções de 1$, 3$ e 900 réis respectivamente. Sabbado — 100 Contos por 10$, fracções 1$ e para S. João e S. Pedro, teem todas as loterias as mesmas vantagens que diariamente são distribuidas pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (9748)

A corrida de Louisville e o primeiro collocado

Louisville, Kentucky, 18 (U. P.) — Clyde Van Dusen, de propriedade do sr. H. P. Gardner, venceu hoje o Kentucky Derby na pista de Churchill Downs.

O segundo collocado foi Naishapur, pertencente ao sr. Chaffe Earl e o terceiro, Panchio, da coudelaria D D D.

Assistiram á corrida 50.000 pessoas e a importancia do premio pago ao vencedor foi de 60.000 dollars.

O Derby de 1928 foi ganho pelo animal Reigh Count, pertencente ao sr. J. H. Hertz.

GESTO TRESLOUCADO DE UMA SENHORA

Suicidou-se ingerindo lysol

Suicidou-se, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Jorge Rudge n. 53, casa XIX, a sra. Rachel Velloso, de 38 annos de edade, casada com o sr. João Antonio Velloso.

A pobre senhora, que era muito nervosa, tivera, pouco antes, uma questão qualquer com o marido, o qual, em meio da troca de palavras que o facto provocára, se retirou bruscamente de casa.

Surprehendida com a attitude inesperada do esposo, desgostosa pela maneira indelicada com que elle puzera termo á discussão, d. Rachel, chorando, correu ao seu quarto e ingeriu forte dose de lysol. Só muito tempo depois, devido aos gritos dos filhos do casal, é que algumas pessoas vizinhas compareceram, verificando, então, o lastimavel estado em que se encontrava a dona da casa. Ella se contorcia de dores, já em estado desesperador.

Chamaram a Assistencia. Uma ambulancia transportou-a ao Posto Central, onde, quando recebia curativos, a infeliz falleceu.

Deixa duas filhas: Rachel, de 11 annos; e Eunice, de 4.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Victima de um auto, falleceu no hospital

No dia 11 do corrente, foi atropelado por um auto na rua Haddock Lobo, como noticiámos, Antonio Santos, de 35 annos presumiveis e residencia ignorada. Tendo soffrido fractura da base do craneo, o infeliz foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro. Hontem, não resistindo á natureza da lesão recebida, o desventurado falleceu.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

A' PRAÇA:

Em vista da persistencia dos boatos que ultimamente têm circulado a respeito da nossa firma, publica nos — sem commentarios — a seguinte declaração dos nossos Banqueiros:

Illmo. Sr. La Saigne.
Presidente da Soc. An. Brasileira
Estabelecimentos Mestre e Blatgé.
NESTA

Os Bancos abaixo assignados declaram que, não obstante os boatos correntes, a sua firma continúa a lhes merecer o mesmo credito.

Ha muitos annos que vem trabalhando com esses Estabelecimentos e puderam verificar — ao par do grande progresso dos seus negocios — o criterio e prudencia da sua direcção.

Declaram mais, que nunca a sua firma se atrazou em pagamentos nos Bancos que esta assignam, e que, nestes ultimos tempos, a sua casa não pediu creditos addicionaes, mas sempre teve e ainda tem creditos disponiveis, não tendo elles até agora cogitado de reduzir os creditos que a Sociedade goza junto aos seus estabelecimentos.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1929.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO (assignado) — Bamberger Wiedemann.

BANCO HYPOTHECARIO & AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS (assignado) — Dardot Lecouflé.

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD (assignado) — Godin del Vecchio.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK (assignado) — Squires.

BANCO DO BRASIL (assignado) — Tinoco.

THE CANADIAN BANK OF COMMERCE (assignado) — Waterman.

BANQUE ITALO-BELGE (assignado) — Battard.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL (assignado) — Baruch Domenie.

O accordo Tacna e Arica e o porto reclamado pela Bolivia

Washington, 18 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Stimson declarou á imprensa que propositadamente deixou-se á margem no accordo Tacna e Arica para que o Chile ou o Perú fizessem combinações separadas com a Bolivia, a proposito de um porto maritimo, reclamado pela ultima, se assim o quizesse qualquer um dos dois paizes.

Ainda o attentado da rua Sete

A acção da policia em torno do facto

Revelando, pela actividade da sua acção, interesse em punir os responsaveis pela scena de sangue desenrolada á rua Sete de Setembro, a policia passou todo o dia e noite de hontem, a trabalhar intensamente no sentido de esclarecer a occorrencia.

Foram, assim, realizadas innumeras diligencias e executadas outras tantas providencias attinentes áquelle fim.

VARIAS TESTEMUNHAS INQUERIDAS

No inquerito instaurado a respeito e presidido pelo dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, foram ouvidas dezoito testemunhas, inclusive d. Maria Augusta Ribeiro e mais duas senhoras residentes á rua Corrêa Dutra nas vizinhanças da casa do sr. Carlos Pinto e que teriam visto, nas immediações da mesma as pessoas que aquelle acredita terem ali ido com a intenção de atacal-o, ou de matal-o.

Foi tomado tambem o depoimento do sr. Gusmão, da redacção de um matutino. Em seu depoimento declarou elle ter conhecimento, já ha dias, do attentado que vinha sendo preparado contra o sr. Carlos Pinto, tanto que, sendo seu amigo, o procurára e o prevenira.

O sr. Alexandre Moreira, proprietario do Hotel Alexandre em frente ao qual occorreu a scena de sangue, foi ouvido egualmente pela policia.

Esse senhor juntamente com o jornalista Mario Eugenio da Silva foi quem prestou os primeiros soccorros ao sr. Carlos Pinto, erguendo-o do logar em que este caira e pondo-o em uma cadeira no seu estabelecimento, ficando a amparal-o até quando chegou o automovel que o conduziu para a Assistencia.

O RECONHECIMENTO DO AUTO

Julgando de grande necessidade a prova da presença do automovel em que os atacantes da victima teriam ido em sua procura, a policia procurou fazel-a o que conseguiu por intermedio do guarda nocturno n. 6.

Indo á chefatura de policia esse guarda fez ali á noite, o reconhecimento do referido auto, que as autoridades haviam detido.

O vigilante confirmando as suas declarações apresentou ao dr. Renato um pedaço de papel em que tinha escripto antes o numero do carro.

Os apontados como responsaveis pelo aggressor ainda hontem não foram ouvidos.

Continuam todos detidos e incommunicaveis.

FOI IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS IMPLICADOS

No Juizo Federal e no fôro local, respectivamente, foram impetradas hontem, duas ordens de "habeas-corpus", em favor dos srs. Mario Rodrigues, Mario Rodrigues Filho, Roberto Rodrigues, Milton Rodrigues, Carlos Leite, Sebastião Rodrigues Gomes, Quintino Rodrigues da Silva, Natale Perrota e José Cavalcanti de Hollanda.

O impetrante, dr. Costa Pinto, allega que os pacientes estão soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade.

A policia apurou que são muito máos os precedentes de dois dos envolvidos no caso, Quintino Rodrigues Silva, vulgo "Massa Bruta", e José Cavalcanti de Hollanda, vulgo "Cavallaria".

Este ultimo, seria autor de um crime de morte, num dos Estados do Norte.

NADA TEM COM O CASO

Ao contrario do que constava hontem, nos corredores da Policia Central, sendo mesmo o boato registrado nos jornaes da tarde, o sr. Raphael de Hollanda não foi detido, nem sequer ouvido sobre esses factos, com os quaes, segundo a propria policia, nada tem a ver.

Morreu fulminado

Um facto impressionante occorreu, hontem, na estação da Light da avenida Lauro Muller. Quando trabalhava junto a um cabo conductor de energia electrica, de grande potencia, morreu fulminado um operario daquella companhia.

Chamava-se o infeliz Miguel Detutto, contava 19 annos, era portuguez, solteiro e morador á rua Francisco Sá n. 10.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A viagem do "Conde de Zeppelin" e a avaria dos seus motores

Berlim, 18 (Havas) — Radio — A Agencia Wolff diz numa nota aos jornaes que o commandante Eckener constatára na occasião em que o "Conde de Zeppelin" voava sobre Marselha, que um dos motores do aerostato estava seriamente avariado. Dois outros pararam ao passar sobre Calence, de maneira que o dirigivel ficou inteiramente impossibilitado de lutar contra o vento. Pensava o commandante Eckener que as "pannes" tinham sido provocadas pela vibração das arvores dos motores.

Berlim, 18 ("Correio da Manhã") — O "Jornal de Melodia" observa que a descida do "Conde de Zeppelin" em territorio francez antes de 1914 representaria um perigo de guerra, ao passo que, hoje, esse mesmo facto vinha servir ao desenvolvimento do espirito de reconciliação entre os dois povos.

A "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve, a seu turno, que incidentes da natureza da aterrissagem do dirigivel allemão, vêm, de tempos em tempos, despertar nos povos o espirito de solidariedade e o dever humanitario superiores aos interesses nacionaes repassados de egoismo.

Toulon, 18 (Havas) — A despeito da simultaneidade das avarias em tres dos motores do "Conde de Zeppelin", o commandante Eckener declarou excluir qualquer hypothese de um acto de malevolencia premeditado.

Ajuntou que jámais perdera a confiança no dirigivel, o qual já dera provas sobejas de segurança.

Julgava, pois, que a aeronave deveria proseguir na carreira transatlantica.

NO SENADO

O sr. Antonio Moniz discute a administração bahiana

De accordo com o que annunciára na sessão anterior, o sr. Antonio Moniz occupou, hontem a tribuna do Senado, para analyzar detalhadamente a obra administrativa dos ultimos governos bahianos.

Referiu o orador que, ao assumir a administração do Estado, o sr. Góes Calmon disse, na sua mensagem á Assembléa Legislativa, "que o dever do seu governo impunha uma politica financeira energicamente orientada para as economias nas despesas."

E continuou:

"O ultimo orçamento Seabra fixou a despesa geral em ...... 33.720:626$050.

No primeiro orçamento Calmon foi a mesma despesa elevada a 47.716:960$000, no segundo a 55.368:950$000, no terceiro a 59.399:400$000. O augmento no quadriennio foi, portanto, de 25.648:223$950, não incluindo os creditos extraordinarios, especiaes e complementares.

No segundo anno do seu governo, vigorou o orçamento do anterior. A Assembléa não votou as leis de meios.

Se compararmos, porém, a despesa orçada no ultimo anno do governo Seabra com a do primeiro do sr. Vital Soares, veremos que a mesma accresceu em 47.816:123$950, mais do que a sua totalidade (33.720:626$050).

Eis, pois, em que consistiu a politica de economias da situação inaugurada na Bahia em 1924."

Passa o sr. Moniz a enumerar os accrescimos de despesas feitas pelo governo do sr. Góes Calmon. Affirma que o augmento de receita assignalado nas mensagens era producto de majoração e creação de novos impostos.

"Mas como a mystificação foi sempre — disse — a nota predominante da nova situação, a imprensa officiosa e os correspondentes de jornaes amigos incumbiram-se de assoalhar por toda a parte, que o governo da Bahia tinha, em pouco tempo conseguido majorar assombrosamente a sua arrecadação, sem recorrer á aggravação das taxas."

E terminou esta parte das suas considerações:

"De maneira que a differença para mais que se observa na receita do Estado, cujo crescimento é, como o da despesa, um facto natural, um phenomeno de ordem physiologica, só não se verificando em épocas anormaes em consequencia de graves crises economicas e sociaes, de maneira, pois, que a differença para mais que se observa na receita proveiu da desvalorização da nossa moeda, em virtude da baixa do cambio, e do augmento excessivo dos impostos. Os impostos de exportação são cobrados "ad valorem". Não foi, pois, o augmento da receita um resultante do impulso dado á producção pelo governo."

Depois de outras considerações sobre o trabalho, accrescentou:

"A nova situação começou promettendo economias e a Bahia nunca teve administração mais esbanjadora, nem mais perdularia. Augmentou, consideravelmente, a despesa, com gastos inuteis, senão prejudiciaes. Em 5 annos cumpridos, nada fez em proveito do Estado. Seu activo é negativo. Annunciou que ia promover a diminuição dos impostos e augmentou a taxa dos existentes, creando novos. Manifestou desejos de diminuir a divida publica e deixou-a augmentada. Contrario aos emprestimos, só não os effectuou porque não encontrou prestamistas.

E adeante, tratando da questão financeira:

"Tentou, como já foi dito, um emprestimo externo, o qual para disfarçar, denominou "arranjo financeiro". Sempre a mystificação. Seu destino era a unificação da divida externa, reduzir os varios credores a um só. Um explendido negocio, um optimo arranjo. Os passos foram dados, mas em pura perda. O retraimento do capital estrangeiro matou no nascedouro a fagueira esperança.

"Este emprestimo não se realizou. A mensagem nega que elle houvesse fracassado, porque não podia "*fracassar aquillo que não chegou a existir*", "*ou quebrar o que ainda não conseguiu a existencia de coisa concreta*." Mas para não ficar assim liberto da verdade, logo em seguida diz "*melhor ter-se-ia proclamado mallogro de conversações em torno do assumpto*", o que sob o ponto de vista pratico, vem dar na mesma coisa. O facto é que o governo deseja o emprestimo e até hoje não conseguiu e não o conseguiu porque as propostas que encontrou, se as aceitasse nos conduziria a um *desastre financeiro*."

Referindo-se ao emprestimo effectuado de 60 mil contos, diz: "E' provavel, porém, que seja feliz o governo com o emprestimo dos 60 mil contos, ou antes sel-o-á, com certeza, desde que parte delle seja applicado no pagamento da divida fluctuante que lhe legou o governo anterior e que o actual e s. ex. não sabem em quanto monta, isto é, desde que os seus titulos sejam destinados a reunir aquelle debito do Thesouro.

O credor preferirá receber em titulos, com juros de 6 °|° [illegible] poder liberatorio illimitado no pagamento dos impostos nas repartições arrecadadoras, a [illegible] saldar quando houver dinheiro. "O Estado deve e não nega, porém pagará quando puder."

De passagem, direi, que a recente mensagem do sr. Vital Soares accentúa que há uma differença para menos na divida fluctuante de 3.532:765$183, isto que no ultimo balanço figura ella com a somma de 10.998:903$312 e no de 1927 o sr. Góes Calmon, com a de 7.466:138$029. Uma differença [illegible] mil contos. Uma bagatella. Que não se encontre novo engano é o que desejamos.

Para o serviço do projectado emprestimo externo [illegible] passado, como já referi, votada uma lei que estabelecendo, no correr do exercicio financeiro, um addicional de 10 °|° sobre todas as contribuições, sendo o seu producto depositado no Banco Economico, em conta corrente, a juros de 6 °|°.

De forma que, addicionados aquelles 10 °|° aos 15 °|° que o referido Banco recebe diariamente do Thesouro para o serviço dos emprestimos de unificação, temos que 25 °|° da receita arrecadada é depositada no [illegible] Banco sendo que pelos 15 °|° não paga juro algum.

A seguir, o sr. Antonio Moniz, commenta a situação do Banco Economico, chamando-o "[illegible] estabelecimento" e alludindo ao incidente do repto do sr. Góes Calmon.

Allegou, por fim, que a receita subiu no quatriennio Calmon devido á baixa do cambio e á majoração de impostos, [illegible] arrecadado na vigencia das administrações Seabra e Moniz.

GRANDES CHEIAS NA YUGOSLAVIA

Varios rios transbordaram e os prejuizos materiaes já são consideraveis

Belgrado, 18 (Havas) — Em consequencia das chuvas que estão caindo com extraordinaria abundancia transbordaram varios rios desta região, inundando as localidades e os campos de criação marginaes. Os prejuizos já verificados são consideraveis, e ha fundado receio de que se venha a perder enorme quantidade de gado. As communicações ferroviarias estão cortadas em diversos pontos. O expresso do Oriente, que vinha em demanda desta capital, teve de voltar de Palanka, devido ao pessimo estado da linha, invadida pelas aguas.

"Guerra aos mosquitos"

No momento em que se appella para o povo, pedindo-lhe que collabore na campanha patriotica de exterminio da febre amarella, de todo opportuno mostrar a esse mesmo povo, a gravidade do flagello que o ameaça. Publicamos para esse fim um diagramma bastante eloquente, mostrando a marcha da epidemia no Rio de Janeiro, nos mezes de maio de 1900 a abril de 1901 e de maio de 1928 a abril de 1929.

Esse estudo comparativo desmente, em absoluto a palavra do ministro da Justiça, que não quiz, pensando assim encobrir o erro do governo, que se empregue hoje a palavra epidemia, como se alguma differença houvesse entre as incursões da febre amarella em outros tempos e na hora actual. Março, que é o mez mais atormentado por essa enfermidade, accusou este anno o dobro dos obitos daquella época.

Accrescentando-se que, então, o Rio não havia sido entregue ás mãos benfazejas de Oswaldo Cruz e a molestia, não sendo contida por uma prophylaxia racional, expandia-se á vontade. Embora em 1900 os americanos houvessem saneado Cuba, provando ao mundo que o unico transmissor da febre amarella era o mosquito, os medicos brasileiros, salvo excepções, entre as quaes se conta o incomparavel Oswaldo Cruz, não acreditavam no papel desse insecto como vehiculador do mal. Ainda em 1901, depois de saneada Cuba, o professor Miguel Couto, com a sua autoridade escrevia, no artigo que lhe foi encommendado, da "Collecção Nothnagel", o seguinte: "*Quem observou pessoalmente algumas epidemias de febre amarella e estudou profundamente a maneira pela qual se desenvolvem, epidemicamente, essa doença, nos paizes de clima quente, temperado e frio, certamente não admittirá serem os mosquitos os principaes transmissores dessa infecção.*"

Esse trecho mostra que a mentalidade de então era diversa da de hoje, quando todo o mundo se dispõe a matar os mosquitos em sua casa. Deante da transcripção acima feita, em tom categorico, como quem saiu do estudo profundo da febre amarella, é facil concluir que se a direcção da Saude Publica fosse cair em outras mãos que não as do benemerito saneador do Rio, não teriamos gozado esses 20 annos de treguas, perdurando a situação com que Oswaldo Cruz acabou e que foi novamente reposta pelo dr. Clementino Fraga.

A PROPOSITO DO ANNIVERSARIO DE SIQUEIRA CAMPOS

Um episodio narrado por um jornal paulista

São Paulo, 18 (A. B.) — A "Epoca", a proposito do anniversario de Siqueira Campos hoje transcorrido, dedica-lhe a sua primeira pagina.

Narra esse vespertino um episodio interessante que lhe foi relatado por um official revolucionario, occorrido durante a luta em 1927.

"Nos ultimos dias de fevereiro de 1927, quando Siqueira Campos marchava pela ultima vez por Goyaz, rumo ao sul, mas já com a evidente intenção de emigrar, pois, em Pires do Rio sobre a Estrada de ferro, certificára-se de que Prestes havia encerrado a luta — descemos pelo valle do Rio Doce e depois de termos marchado o dia inteiro, um pequeno grupo da vanguarda deparou, em duas fazendas juntas, mas sem a minima vigilancia, com uma força da policia de S. Paulo e outra do cangaceiro Horacio Mattos, ambas acampadas em suas barracas armadas ao longo de um curral junto á séde de um dos estabelecimentos. Na casa da séde da outra propriedade estavam alguns officiaes da policia paulista e os chefes dos jagunços. Ousadamente, um nosso sargento, Dyonisio Guedes, procedendo do 6º R. I. de Caçapava, bateu á porta do predio e [illegible] estavam os officiaes e, quando lhe appareceu um homem, fel-o sair silenciosamente para o terreiro, attraindo-o com a boca de um revolver, que lhe roçava o rosto desde que se abrira a porta!

"Quiz o acaso que o prisioneiro fosse o fazendeiro, o qual esclareceu a Siqueira Campos o que já ficou narrado, pois antes dessa casualidade eramos forçados a admittir tambem a hypothese de acampamento de comitivas de boiadeiros. Accrescentou o nosso hospede ambulante que as forças, em numero de mais ou menos 60 homens, não contavam absolutamente com a nossa presença, suppondo-nos ainda pelo norte do Rio Verde ou Jatahy. Ante o dilema de marcharmos durante toda a noite, evitando a luta e o de destroçarmos o adversario que tão imprudentemente dormia, preferiu Siqueira Campos em um gesto humanitario, proseguir a marcha de um dia inteiro pela noite a dentro, apossando-se primeiramente da cavalhada descansada do adversario, que pastava presa em um pequeno potreiro, deixando-o completamente á pé."

Porque esta attitude, á primeira vista inexplicavel.

E' que a cessação da luta já estava terminada e, portanto, não se justificaria um combate que fosse inevitavel, como aconteceu poucos dias após, ao atravessarmos a Noroeste do Brasil, onde escaramuçamos por terem pretendido tolher-nos o passo. Com esta deliberação poupava Siqueira Campos a vida dos nossos companheiros de mais de dois annos de luta e tambem as nossas de riscos inuteis e sem objectivos que os justificassem, pois já o nosso rumo era o Paraguay, em sua fronteira com o extremo sul de Matto Grosso.

Movimento sismico em Portugal

Lisboa, 18 (Havas) — Telegramma de Beja annuncia que foi sentido naquella cidade leve movimento sismico, não se tendo, felizmente, registrado nenhuma victima nem estragos materiaes apreciaveis.

Para tomada de contas do ex-thesoureiro da Caixa de Estabilização

O ministro da Fazenda recommendou providencias ao director de Contabilidade para que sejam designados os funccionarios necessarios ao preparo da tomada de contas do ex-thesoureiro da Caixa de Estabilização, Renato Jardim, devendo, em seguida, o trabalho ser remettido ao Tribunal de Contas, de accordo com o disposto no Codigo de Contabilidade.

Licenças concedidas na Marinha

Por portarias de hontem, o ministro da Marinha concedeu licenças, de um anno, para tratar de seus interesses, ao terceiro official da directoria do Expediente, Nelson de Lemos official conductor motorista Antonio Machado de Mendonça

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . . 60$000
Semestre. . . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Feliz.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

A morte de João Franco

Acaba de fallecer em Lisboa um dos politicos mais discutidos, mais amados e mais odiados da monarchia: o conselheiro João Franco Castello Branco; ou, como era mais conhecido, João Franco, *tout court*.

Dois homens de Estado notaveis, ambos monarchicos, concorreram poderosamente, nos ultimos tempos do constitucionalismo outorgado, para o advento da Republica. Um, admiravel orador, jornalista suggestivo, politico irrequieto, preparou a scisão do grande partido constitucional a que pertencia — o velho partido progressista, presidido pelo conselheiro José Luciano de Castro — creando uma dissidencia que não chegou a ser governo; o outro, beirão energico, constituição nevropathica, eloquencia persuasiva (d'aquella a que Hannotaux chamava "convicção em marcha") contribuiu para a desaggregação do outro grande partido da monarchia — o partido regenerador, a que presidia o conselheiro Hintze Ribeiro — produzindo a dissidencia "franquista", que foi governo, dissolveu as Camaras e inaugurou a dictadura *á poigne* cuja consequencia foram as mortes desastrosas do rei d. Carlos, e do principe d. Luiz Felippe. Minando e enfraquecendo os dois grandes partidos do regimen, que, quaesquer que tivessem sido os seus erros, eram os esteios das instituições; attingindo, pela renovação de questões irritantes — como a dos adeantamentos á casa real — o prestigio da propria familia de Bragança; inquietando e perturbando a consciencia politica da nação, — esses dois homens, ambos ambiciosos, ambos perigosos, ambos violentos, ambos dotados de eminentes qualidades destructivas, foram dois semeadores de fatalidades, e — decerto contra sua vontade, porque eram ambos sinceramente monarchicos — os dois grandes coveiros da monarchia. Um chamava-se José de Alpoim; o outro, João Franco.

Politicamente morto desde o attentado do Terreiro do Paço, João Franco era um homem de bem. Devemos essa justiça á sua memoria. Era um homem honrado, incapaz duma traição, incapaz duma vilania, mas, autoritario, raccioso, e, sobretudo, completamente desconhecedor dos principios e dos methodos da "arte de governar povos". Foi um dictador "á cabralina", porque o seu temperamento e a sua mentalidade não lhe permittiam outra coisa. O seu instincto disse-lhe que era indispensavel affirmar o principio da autoridade, fortalecer o poder executivo, assegurar definitivamente a ordem politica e a ordem social; e João Franco, investido nas funcções do governo, metteu hombros a essa obra necessaria. Mas, porque lhe faltavam a ponderação, a calma, o sentido das opportunidades, o dom infelizmente raro de prever e a habilidade, mais rara ainda, de prevenir; porque, durante toda a sua vida, confundiu lamentavelmente a energia com a violencia e a rapidez com a precipitação; porque, o seu feitio, a sua morbida irritabilidade, a sua combatividade natural o levaram a adoptar no governo processos e attitudes que só á opposição convêm; e, finalmente, porque governou desconhecendo completamente a psychologia do povo sobre o qual tinha de exercer a sua acção — João Franco estava, de ante-mão, condemnado a um insuccesso e, porventura, a uma catastrophe. E' um erro governar com paixão; e João Franco, detentor do poder, poz em todos os seus actos uma paixão desordenada, que lhe não permittiu ver lucidamente os homens e os acontecimentos. E' um erro governar *contra* quem quer que seja; e João Franco governou, desde a primeira hora, contra todos e contra tudo, inclusivamente (sem que elle, na sua ingénia lealdade, se apercebesse disso!) contra o proprio rei, contra a propria monarchia, que inconscientemente ajudou a derrubar. E' um erro governar creando a agitação; e João Franco, desde o inicio da sua acção de primeiro ministro, creou imprudentemente a agitação em volta de si, perturbou e inquietou duma maneira profunda a consciencia da nação, revolveu e atirou para a tela da discussão os problemas mais perigosos e mais inopportunos, cada dia que passava ia ateando uma fogueira em que elle proprio se havia de abrazar tambem. Quem governa precisa de ter serenidade — unica fórma de a communicar aos outros; quem governa não póde governar *contra* seja o que fôr, porque a sua missão não é crear conflictos, mas evital-os; quem governa não póde ser um agente de inquietação — pelo contrario, precisa de inspirar a calma e a confiança, condições essenciaes da ordem nos espiritos e, por conseguinte, da ordem nas ruas. O grande erro da politica de João Franco foi a permanencia da agitação, considerada como expressão de vitalidade nacional. Conseguiu communicar ao paiz o seu proprio nervosismo, a excitação das suas horriveis crises nevralgicas, a sua perpetua inquietação aggressiva e destructiva; e o paiz, que, havia quasi cincoenta annos vivia tranquillo — desde a paz dourada e fecunda da Regeneração — viu-se a braços com as discussões violentas, com a anarchia de opinião, com a desordem politica. *"Un pouvoir discuté n'est bientôt plus un pouvoir respecté"*. Entrou-se abertamente no periodo pre-revolucionario. Houve um momento em que João Franco, na logica do seu temperamento, quiz deter pelo terror a marcha da desordem que elle proprio creára. Não o conseguiu. Quem se vê obrigado a lançar mão do terror, como arma politica, tem de verificar em breve que elle não é eterno. Dahi a pouco, o rei e o principe caiam, no Terreiro do Paço, prostrados a tiro, victimas de uma agitação de que não eram os maiores culpados, e o ramo de flores que a rainha tragicamente brandira contra os assassinos ficou, na memoria de todos, como um adeus á paz civil em Portugal.

Mas, disse eu, João Franco foi o mais odiado e, talvez, o mais amado dos politicos do ultimo periodo da monarchia constitucional. Sem duvida. Os homens violentos são, em geral, aquelles que vêem congregar-se á sua volta maiores dedicações. Nos estadistas, a doçura não attrae, e constitue, para a multidão, mais um defeito do que uma qualidade. João Franco fez-se amar, porque — embora excessivo, desordenado, obstinado, impetuoso — tinha a energia de um chefe, e era, estructuralmente, um caracter. Mas o que, perante o seu cadaver, conciliou o respeito de todos — até dos inimigos — foi a nobre attitude que elle soube manter durante os vinte longos annos do seu ostracismo politico. Quando mataram d. Carlos, João Franco, seu primeiro ministro, affirmou que morrera para a vida publica. Affirmou-o, e, como era proprio do seu caracter, cumpriu. Voluntariamente exilado na sua casa do Alcaide, passaram por elle as revoluções, as victorias e os desastres; não houve rogos de correligionarios, não houve solicitações de amigos que conseguissem acordar para a luta esse grande lutador que a si proprio se condemnou ao esquecimento. Morrera já, de facto, ha vinte annos. João Franco não soube, quando a fortuna politica lhe sorriu, ser um vencedor; mas — honra lhe seja! — na hora da adversidade, soube, com perfeita dignidade, ser um vencido.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde continuará ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas. Temperatura: manter-e-á baixa. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 17 ás 15 horas do dia 18) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas fracas. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 19º8 e minima 16º5, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 18º1 e minima 16º8, respectivamente, ás 13 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas e chuviscos esparsos, salvo nos Estados do Piauhy e Ceará, onde foi bom. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto, exceptuando-se os Estados do Piauhy e Ceará, onde era bom. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de sul a léste, tendo, porém, reinado calmaria em alguns pontos dessa zona. Do Amazonas e Sergipe não foram recebidos os telegrammas usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi instavel, sendo que, com chuvas, no Districto Federal e São Paulo, e máo, com chuvas copiosas, no Estado do Rio. A's 9 horas de hontem o tempo mantinha-se incerto, sendo que, com chuvas, no Districto Federal e Espirito Santo, e máo no Estado do Rio. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de sul a oeste, tendo reinado calmaria na região serrana do Estado do Rio. A falta de despachos telegraphicos de Minas não permitte fazer a synopse deste Estado.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas e chuviscos esparsos, em São Paulo e Paraná, e bom no Rio Grande e parte de Santa Catharina, assim se apresentando ás 9 horas de hontem. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram do quadrante sul, fracos, salvo em São Francisco, onde foram frescos.

— O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 18) — Subindo lentamente em Guararema, Jacarehy, Guaratinguetá e Rezende; estacionario em Caçapava e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 18) — Baixando entre Remanso e Traipú.

Rio Itajahy-Assú (dia 18) — Subindo em Hansa, Timbó e Indayal, e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 17) — Subindo entre Manáos e Obidos e baixando no resto do curso.

Quinhão de odio

O governo não ficou satisfeito sómente com a prisão arbitraria do major Godofredo de Faria. O acto de prepotencia das autoridades militares, encarcerando, por 30 dias, o jornalista que tivera o desassombro, no terreno da doutrina, de não concordar com as finanças da mensagem do sr. Washington Luis, está largamente divulgado. Já o commentámos e delle dissemos o que os sentimentos da mais rigorosa justiça nos inspiravam. Estudioso e especialista em assumptos economicos e financeiros, o major Godofredo, sem nenhuma quebra da disciplina da caserna, antes com serenidade e patriotismo, escreveu no *Correio da Manhã*, edição de 7 do corrente, um artigo, analysando uma parte do programma estabilizador do presidente da Republica, segundo a sua fala na abertura do Congresso. Foi mandado recolher preso ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Agora, porém, como se tudo não bastasse, o governo, pela mão empedrada do commandante da Escola de Aviação Militar, á qual pertence o perseguido, determinou que a prisão do major Godofredo é com prejuizo das respectivas funcções para o fim delle perder 666$000, descontados dos seus vencimentos.

E' o "quinhão de odio". Contra os que caem no seu index, a situação dominante não vacilla em recorrer aos extremos. Fere logo, de uma vez, na liberdade e na bolsa...

Prestação de contas

O ministro da Justiça, em communicação ao Tribunal de Contas, declara que o sr. Alfredo Sá, que ha tempos funccionou como interventor federal no Amazonas, apresentára a sua prestação de contas do emprego da quantia de 200 contos, recebida para despesas da sua commissão naquelle Estado. Accrescenta o ministro que os documentos relativos ao caso haviam sido encaminhados á delegacia fiscal de Manáos.

Depois de termos estranhado o facto de não haver o supramencionado interventor regularizado as suas contas com o Thesouro, appareceu uma carta na imprensa, por elle assignada, na qual eram apresentados os motivos da falta das formalidades legaes.

Entre outros, figura o seguinte, que as leis do paiz desconhecem: alta personalidade politica entendia que o interventor não tinha necessidade de pleitear a sua quitação, como todos os funccionarios que recebem dinheiro do Estado, para determinados fins.

O parecer desse alto politico deixou, porém, de ser acatado pelo Tribunal de Contas e o sr. Alfredo Sá teve de fazer, depois da impugnação do orgão competente, aquillo que poderia fazer antes, se não fôra o desacertado conselho que lhe deram. Em todo caso, ainda não foi sem tempo...

Alteração necessaria...

O regimento da Camara necessita ser alterado na parte referente á exigencia do comparecimento de um quarto de deputados para a abertura da sessão. E' um dispositivo morto desde o anno passado. Quando na presidencia dessa casa do Congresso o sr. Arnolfo Azevedo, sempre se procurou obedecer ao preceito regimental. Talvez que essa orientação fosse dictada pela fiscalização severa que a minoria promovia, então, aos trabalhos da Camara, resistindo ás manobras do sr. Bueno Brandão. De qualquer forma, porém, o que é certo é que o representante paulista, nesse ponto, cumpria á risca a lei interna...

Veiu o sr. Rego Barros. A principio, não houve alteração. A lista accusava a presença real dos deputados na casa. Debates apaixonados em torno de proposições apadrinhadas pelo Cattete determinaram, mais tarde, o abandono da norma regimental. O *leader* precisava realizar sessão. A vadiagem de seus commandados era um empecilho formidavel. E a praxe de infestar a lista foi, lentamente, se infiltrando nos habitos, até ser o que hoje é: a regra geral.

Nessas condições, o mais natural é que se altere o regimento. Para que a existencia de um texto que, praticamente, não passa de letra morta? Revogal-o expressamente, é, pelo menos, proceder mais sincero...

O problema do café

Ainda hontem alludimos, mais uma vez, a declarações do sr. Berent Friéle a respeito da situação do café brasileiro nos Estados Unidos. O assumpto não está, porém, esgotado, parecendo até que vae agora começar a ser tratado com o interesse que ha muito reclamava. Abordando, na mensagem, a questão do café e da sua importancia em nossa balança commercial, o sr. Washington Luis se mostra, como aliás em todos os outros pontos desse documento, de um optimismo talvez exagerado, relativamente ao plano em execução e controlado pelo Instituto de Defesa de São Paulo.

O sr. Friéle tem confirmado o que por varias vezes fizemos ver, a proposito do referido plano. Das palavras do torrador norte-americano, agora a serviço da propaganda do café brasileiro, desde logo se conclue que o actual processo de defesa do producto poderá acarretar, como já vae acontecendo, um declinio sensivel nas vendas.

Perante a Liga Agricola Brasileira o sr. Friéle disse, textualmente, que "o unico interesse dos torradores é vender mais café. Se no Brasil se produz café de boa qualidade, se aqui *nos facilitam* a compra por preço modico, não queremos outro producto e viremos comprar o que nos convem." Como se trata, porém, de negocio, coisa pratica que não admitte subtilezas nem abstracções, o representante dos torradores norte-americanos ponderou, mathematicamente, o seguinte: durante os primeiros mezes deste anno entrou nos Estados Unidos café de Java, cujo preço foi de 18 centavos a libra, ao passo que o mesmo producto do Brasil era vendido a 24.

Consequencia: muitos torradores deram preferencia ao café javanez...

O accordo do Pacifico

Annuncia-se officialmente a conclusão de um accordo entre o Chile e o Perú, pondo termo ao litigio semi-secular de Tacna e Arica.

Esse acontecimento, tão auspicioso para os povos que constituem uma civilização nova na parte meridional da America, não póde ser visto apenas como um triumpho innegavel do principio do arbitramento, conhecido o papel que os Estados Unidos, como juiz na contenda, tiveram nas negociações. Ha de ser visto tambem como uma demonstração pratica, feita aos povos ainda aferrados ao direito da força como meio de dirimir controversias, do quanto é arraigada entre os neo-latinos do continente do futuro a idéa da concordia e da paz, tão util ao mundo inteiro.

Não fosse isto, e a obra incansavel dos industriaes do armamentismo teria triumphado nos seus planos de conflagração geral, tão efficazes na Europa, onde a Alsacia-Lorena deu resultados, mas que falharam com as provincias do Pacifico.

Allegar-se-á que na America do Sul ainda existe um dissidio; mas ninguem pensa que a questão do Chaco Boreal possa ter um desfecho diverso do que deram ao seu caso os governos de Santiago e de Lima, ao estreitarem-se as mãos. E nem a circumstancia de perdurar essa questão, aliás de somenos importancia, poderá diminuir o significado da lição magnifica que o entendimento chileno-peruano encerra para as nações bellicosas.

A America Latina vem ensinar assim ao mundo infenso á força do direito que é falso o poder das armas e contraproducente qualquer acção que nelle se apoie. Elle gerou o irreductismo italiano, fatal á Austria-Hungria, como promoveu a *revanche* franceza, fatal á Allemanha. Mas porque era planta exotica no nosso continente, creou tambem o irreductismo entre nós e, todavia, não póde vêl-o culminar no choque armado que seria uma finalidade inevitavel em qualquer outro ponto do planeta.

Tacna e Arica eram o maior perigo á boa harmonia sul-americana. A nova orientação continental, entretanto, transformou o desentendimento chileno-peruano em um pretexto para maiores e mais sinceras, e mais irretorquiveis affirmações de cordialidade. Desta fórma, com o pacto que Washington encaminhou a America do Sul acaba de celebrar os funeraes de Marte.

Imposto... sobre salarios

Já se chamou assim ao imposto sobre a renda. E não ha duvida que ha muita justeza na expressão, quando se consideram as iniquidades do fisco, na arrecadação desse tributo. O serviço ainda está num periodo mais ou menos anarchico, donde resulta não haver a desejada proporção na cobrança do referido imposto.

Os servidores do Estado, por exemplo, não escapam á contribuição, porque para elles ha a cobrança compulsoria, independente da execução determinada pela lei. Faz-se-lhes o desconto em folha. Em conclusão, é irremediavelmente obrigado a pagar o imposto de renda, sobre o que recebe, exactamente quem recebe o que mal dá para a escassa subsistencia, ao passo que deixam de pagar o imposto muitos que realmente vivem folgadamente de suas rendas.

Cabe aqui uma ponderação que attende a um principio de equidade: se ao funccionario publico se desconta em folha o que julgam dever elle ao Estado, como contribuinte do imposto de renda, porque não se faz esse desconto a deputados e senadores?

Sabe-se que ha congressistas que ainda não foram incommodados pelo fisco. Ora, imposto que não é equitativo, é iniquo.

Crimes eleitoraes

Dissemos ha dias, a proposito de pleitos eleitoraes fraudulentos, que o poder judiciario vae felizmente corrigindo esses escandalos e simultaneamente promovendo a responsabilidade criminal dos autores de taes falcatruas.

Nesse sentido, tornam-se apreciaveis os pareceres do procurador geral do Estado, em São Paulo, proferidos sobre os recursos que transitam pelo Tribunal de Justiça.

Em Accordão recente, sobre um recurso relativo á eleição de Santa Cruz das Palmeiras, naquelle Estado, tambem o Supremo Tribunal Federal decidiu que commette o crime de fraude eleitoral o membro da mesa que recusa acceitar o fiscal de um dos candidatos e deixa de apurar votos dados a esse ou outros candidatos.

E assim decidindo, o Accordão mandou pronunciar os accusados de fraude. Não ha systema eleitoral que resista aos effeitos perniciosos da impunidade em que ficam os fraudadores de pleitos. Desde que o poder judiciario, maximé os tribunaes superiores, apure a responsabilidade dos traficantes da urna, mandando instaurar contra elles os respectivos processos, as lacunas da lei eleitoral, seja ella qual fôr, serão sanadas por essa providencia.

HOUVE UM TREMOR DE TERRA EM PORTUGAL

Lisboa, 18 (U. P.) — Sentiu-se aqui ás 21 horas e 36 minutos de hontem um choque sismico, acompanhado de ruido subterraneo.

REFORMA DO BANCO DO BRASIL

A reforma do Banco do Brasil parece uma idéa victoriosa, a julgar pelo que a seu respeito se lê, não só no ultimo relatorio daquelle estabelecimento de credito, como na propria mensagem do presidente da Republica.

Quando o actual governo cogitou de executar o seu programma financeiro, os nossos estudiosos procuraram saber qual o apparelhamento de que lançava mão o sr. Washington Luis para satisfazer o seu desiderato. Assim, a creação da Caixa de Estabilização, que reincarnou, sob nova forma, a condemnada Caixa de Conversão, causou justa estupefacção aos que aconselhavam novo rumo para o plano da estabilização. Creada aquella caixa, e confiada ao Banco do Brasil a funcção emissora, o governo não procurou adoptar aqui a norma dos paizes que melhor têm pretendido corresponder ás necessidades da nova ordem financeira. Agora, com a noticia de que o Banco do Brasil vae ser reformado, seria opportuno indagar se essa annunciada reforma visa collocar aquelle estabelecimento de credito em situação semelhante á de seus congeneres, que em outras terras constituem o centro do programma financeiro de seus respectivos governos!

Quando se fez, pouco antes do que a nossa, a reforma financeira na India, foi nomeada uma commissão de peritos, a qual rejeitou que se fizesse lá o que aqui se praticou, isto é, que se conferisse a um banco com intensa vida commercial, como é o Banco Imperial da India, a funcção de banco emissor. Eis por que se creou, especialmente destinado a esse fim, o Banco Central de Reserva. A commissão de technicos declarava o seguinte: "o controle da emissão e reservas deve ser transferido a um novo banco central. O Banco Imperial da India não póde transformar-se em banco central, sem prejuizo de sua capacidade e sem restricções no desempenho de sua funcção essencial de promover e de estender facilidades bancarias ao povo indiano."

O principio, sustentado pelos peritos, era o de que constitue um perigo conferir-se a um banco commercial, sujeito a todos os riscos e transacções desses estabelecimentos de credito, a regularização do credito, o controle da politica monetaria de um paiz. O argumento desses technicos parece irrespondivel, e realmente não só o governo da India adopta semelhante ponto de vista, como outros, que ouviram os conselhos de Kemmerer antes de realizar suas reformas financeiras, fizeram o mesmo. A Colombia, o Perú, o Chile e o Equador organizaram, nesse molde, seus apparelhos centraes de estabilização.

Sómente o sr. Washington Luis, teimoso e pouco accessivel ás suggestões dos que desejam servir o paiz, não acceitou a lição desses exemplos e não ouviu os que, daqui, lhe indicaram identica orientação. O abalisado Kemmerer só foi descoberto, pelo governo, ha pouco; dahi a infeliz idéa da creação da Caixa de Estabilização e de confiar ao Banco do Brasil a funcção que lhe coube na execução do plano financeiro do actual quadriennio. A situação desse estabelecimento de credito, envolvido em quasi todas as fallencias que ultimamente vêm agitando esta praça, prova de sobra o juizo dos que desaconselharam o seu aproveitamento, para estabilizar a moeda nacional. As palavras dos proprios peritos encarregados de orientar a reforma monetaria da India parecem uma carapuça talhada para o nosso estabelecimento da rua Primeiro de Março, onde os riscos e tentações das operações commerciaes não precisam ser demonstrados...

Assim, se o governo pensa em reformar o Banco do Brasil, não fará mais do que attender, embora tardiamente, a uma necessidade reclamada ha muito tempo. Resta-nos saber, porém, se, dados os interesses commerciaes do Banco do Brasil, espalhados hoje por todo o paiz, não será mais facil, do que reformal-o, a creação de um novo instituto de credito, nos moldes dos que, em outros paizes, servem de esteio á politica monetaria de seus respectivos governos?

Mais proteccionismo...

Os advogados do proteccionismo não descansam, nem esmorecem. Os industriaes metallurgicos de São Paulo já se preparam para pleitear concessões aduaneiras. Desejam a protecção official para o ferro manufacturado no paiz e simultaneamente uma reducção de tarifas para a materia prima importada.

E' o caso da juta e de mais algumas industrias mascaradas de nacionaes, e cuja prosperidade, ajudada por absurdas tarifas proteccionistas, é conseguida á custa da bolsa do consumidor. Donde se poderá concluir que o Congresso vae ser este anno seriamente aborrecido com as impertinencias da advocacia administrativa, que afinal acaba vencendo a fraca resistencia dos legisladores...

Novo escandalo na Marinha?

Foi esta folha o primeiro jornal a dar curso ao escandalo do desapparecimento de tubos do encouraçado "Floriano". O processo aberto ainda não chegou á sua phase final. Ainda se apura convenientemente a responsabilidade dos accusados. Não obstante, já correm rumores, nas rodas navaes, de novas irregularidades nos dominios do almirante Pinto da Luz...

Esses rumores attingem a Escola de Grumetes e se prendem ao fornecimento e gasto de carvão, bem como á escripturação da caixa de economias dessa escola. Não sabemos até onde se podem considerar procedentes os murmurios. E' tarefa do ministro da Marinha mandar esclarecel-os completamente. Mesmo porque o afastamento do commandante e immediato da Escola veiu, senão justificar, ao menos estimular os boatos correntes. E o intuito desta folha, consignando-os, não é outro: que a denuncia seja apurada, desautorizando-se, se improcedentes, as insinuações que se fazem á conducta dos dirigentes daquella dependencia naval.

Os descontentes

Existe em estado latente, na politica do Districto Federal, uma crise por causa das proximas eleições. O senador Paulo de Frontin sustenta a candidatura do sr. Mozart Lago a deputado pelo 1º districto, candidatura que é esposada pelo sr. Sampaio Corrêa — e diriamos melhor: pela qual o sr. Sampaio Corrêa quebra lanças.

Ora, acontece que, para entrar o sr. Mozart Lago, tres dos deputados actuaes, filiados ao grupo Frontin, ficarão em perigo, porque um deverá pular fóra. Por isto, a crise se manifestou, e á testa dos que combatem o amigo do sr. Sampaio figura o deputado Machado Coelho.

O sr. Machado teme pela sua continuação na representação carioca, da qual é estrangeiro, mas seria dar o braço a torcer o apresentar isto como razão do seu descontentamento. Eis porque elle affirma que sua opposição ao novo elemento está no facto do sr. Mozart Lago não ter serviços prestados a esta capital...

Ninguem mais autorizado para falar assim do que o representante da Lorena enkystado na bancada do Districto Federal. Serviços ao Rio... Não ha quem os tenha prestado mais do que elle... A extincção da lei do inquilinato teve o seu voto, o projecto da amnistia tambem; todas as medidas de arrocho da situação dominante no Brasil rebebem incondicionalmente o seu apoio e qualquer proposito oppressor do governo, em manutenção dos odios da oligarchia contra esta cidade rebelde e invicta, será sempre por elle defendido.

Exegese symbolista...

O articulista de um jornal riograndense traçou recentemente commentarios pittorescos a respeito do uso pelos gaúchos do "lenço vermelho" e do "lenço branco", symbolos divergentes dos dois partidos politicos existentes no Rio Grande do Sul.

Os vastos conhecimentos polychromos do autor dos alludidos commentarios levou-o, naturalmente, a concluir por abominar a côr distinctiva dos "libertadores gaúchos", affirmando que o "lenço vermelho" surgira em 93, desdobrando-se sobre o verde das coxilhas como "um painel vivo de sangue". Depois de aventurar-se a essas conclusões o rhetorico borgista faz fluctuar á rosa dos ventos o "lenço branco", como uma flammula de paz e de ordem, nas vastas regiões da synagoga positivista.

E' o caso de se dizer que o escriptor vê tudo côr de rosa... através das lentes verdes, que, durante cinco lustros, projectou sombras, enevoando aquelles outrora translucidos horizontes dos pampas.

Mas essa ogeriza pelo "lenço vermelho", ou sympathia pelo branco ou verde, em nada affectaria os melindres dos "libertadores", se não fôra o modo por que se concita á reincidencia na pratica de violencias inacreditaveis, em face do inoffensivo e tradicional distinctivo partidario.

Concordatas e fallencias

Foram, hontem, deferidas quatro concordatas e decretadas duas fallencias.

A semana encerrou-se, portanto, para esses ramos de negocios que chegaram, este mez, ao que parece, á sua phase culminante. Effectivamente, não ha lembrança, nestes ultimos tempos, de tantas confissões de insolvencias na nossa praça commercial. As concordatas e as quebras assumem tal importancia que já ninguem se mostra indifferente ao progresso de um mal, que está no interesse do paiz diminuir-lhe a extensão dos prejuizos, já que não póde de todo evital-os. E' nos proprios circulos commerciaes que se avolumam as murmurações contra a debilidade da justiça, em face dessas liquidações ruinosas. Queixam-se os commerciantes prejudicados da carestia das custas forenses e das facilidades concedidas aos concordatarios e fallidos em casos que mereciam ser apurados com mais attenção e imparcialidade. Deante mesmo da grita geral do commercio carioca, os empreiteiros de concordatas lesivas continuam a exercer tranquillamente o seu lucrativo negocio, sem que a justiça lhes pega contas.

Imposto de consumo

Ha despachos, em nossa vida administrativa, que espantam pela revelação que encerram. Ainda recentemente, por exemplo, o director da Receita baixava uma circular, recommendando aos delegados fiscaes que fizessem examinar, "com a maxima attenção, os relatorios apresentados pelos inspectores fiscaes do imposto do consumo, para que, encaminhando-os áquella directoria, levassem os mesmos relatorios os esclarecimentos indispensaveis ao seu estudo, e consequentes providencias".

Admira, no caso, que isto sempre não fosse assim. Mas é o proprio director da Receita que confessa a lacuna, e lembra a devida correcção. Mas este aviso não estará destinado a cair... tambem em esquecimento?

O "trust" do xarque

Pelo que se está vendo, os fazendeiros gaúchos procuram associar-se em cooperativas de defesa contra o "trust" do xarque. Agora mesmo se cogita, em Uruguayana, de uma organização dessa natureza para o fabrico da carne secca. A nova cooperativa, constituida unicamente por fazendeiros, girará com o capital de dois mil contos e promette abater, na proxima safra, noventa mil cabeças.

Não se trata, como é sabido, de um movimento insulado em territorio riograndense. Os municipios criadores procuram ali libertar-se do jugo do syndicato do xarque, que não passa, afinal, de um instrumento de defesa dos interesses dos seus associados e de um inimigo dos consumidores. Os productores não retiraram tambem proveito algum desses monopolios de um artigo, cuja prosperidade sempre se assentou no regimen de livre concorrencia.

Isso mostra que a luta contra o "trust", em territorio gaúcho, não está limitada apenas ao dominio da palavra.

Inspecção de vehiculos

O serviço de fiscalização de vehiculos faz-se, com certo rigor, em relação aos autos e demais carros. Já com relação aos bondes, nada ou pouco se nota, da intervenção dos fiscaes, em defesa dos interesses collectivos. No emtanto, não é por andar sobre trilhos que o "electrico" póde ficar fóra das vistas dos inspectores de vehiculos. E' que os bondes, por abuso de alguns conductores e motorneiros, tambem occasionam accidentes, e não obstante proseguem muitas vezes em suas corridas, como se a vida do transeunte sacrificada, e deixada em caminho, nada valesse. Foi o que hontem se registrou, na rua das Laranjeiras, cerca de 7 e meia da noite, quando o bonde dirigido pelo conductor 260 vinha para a cidade. Na altura da rua Ypiranga, um popular tomou o bonde em movimento. Logo em seguida, estava parado no meio fio um auto-transporte, e o pobre homem foi de encontro a este, caindo. O bonde, no emtanto, continuou com a mesma velocidade, como se nada occorresse.

Assassinio de um juiz

A policia piauhyense procede, neste momento, a um terceiro inquerito para apurar a autoria do miseravel assassinio do juiz Lucrecio Avelino.

A morte tragica desse infeliz magistrado verificou-se no governo do sr. Mathias Olympio. As diligencias policiaes, executadas, então, culminaram no mais doloroso e desalentador dos ridiculos. Effectuaram-se, com espalhafato, prisões de individuos suspeitos e annunciaram-se as pistas de mandantes, que, finalmente, não foram apanhados pelas malhas da justiça. O ruidoso caso serviu apenas de pretexto ás explorações da politicagem de campanario, que fareja tudo quanto possa nutril-a.

Quando se esperava que fosse offerecido alguem em holocausto á justiça, apparece a noticia telegraphica da concessão da ordem de *habeas-corpus* a um dos assassinos recolhidos á cadeia de Therezina.

Veiu o sr. Pires Leal e com este a esperança de que seriam, afinal, punidos os assassinos do desgragado juiz federal. Mas essa illusão não durou muito. O inquerito, feito sob o actual governo, terminou tambem numa deploravel comedia. Os criminosos, indicados pela policia, escaparam facilmente das garras da justiça. Não conseguiu esta provas concludentes contra aquelles.

Todavia, em torno do inquerito e do processo fez-se o escarcéo do costume. Não faltou egualmente a exploração politica.

Agora, porém, chega uma noticia surprehendente de Therezina. Trata-se de um terceiro inquerito, cujas conclusões, serão forçosamente contrarias ás dos dois primeiros.

Não se precisa de grande penetração para se ver desde já que o que se trama na capital piauhyense é mais uma dessas farças indignas que desacreditam a justiça publica.

No mundo politico

Impressões da Camara

Era mais do que sabido resultarem improficuos os esforços do *leader* para iniciar, hontem, a eleição das commissões permanentes. Ninguem duvidava de que se realizaria sessão. Depois que o infestamento da lista de presença se tornou regra geral, só não haverá funcção quando a Mesa não quizer. A lista é bastante elastica. Permitte perfeitamente todo e qualquer esticão...

O numero para abertura, porém, hontem, era de menos. O que se necessitava era conseguir, realmente, á hora da eleição, os imprescindiveis cento e sete deputados. Sendo suffragio nominal, não dá logar a duvidas. E' uma questão de facto, que a chamada lenta e monotona tem de confirmar. Nem foi por outra razão que a lista, tão optimista no começo dos trabalhos, apezar do oleo camphorado da boa vontade do *leader*, não alcançou o *quorum* desejado...

✚

Não ha quem possa arrancar aos mineiros ou paulistas uma palavra sobre a successão. Estes sempre se mostram reservados, mas aquelles, nos primeiros dias, pareciam dispostos a desvendar o segredo. Com a presença do sr. Villaboim os representantes das Alterosas emmudeceram. Aos curiosos e bisbilhoteiros respondem systematicamente com *blagues* e episodios do regimen imperial...

Observando a mutação rapida dos mineiros, um espirito ponderado, do sul, accentuava, numa roda:

— Duvido que haja um *leader* que possa adeantar, mesmo que queira, qualquer palavra sobre o problema. Mesmo as bancadas mais prestigiosas estão completamente alheias ao assumpto...

E arrematou:

— Está errada a formula divulgada: o problema não será resolvido sómente em setembro. Sel-o-á quando o presidente da Republica quizer... Isso é a unica coisa certa.

✚

"Miss Rio Grande do Sul" deu um pouco de vida ao palacio Tiradentes. Foi despedir-se da bancada gaúcha. Conduzida para a sala do café, os parlamentares, em pouco, tinham transferido para lá o recinto das sessões... O plenario estava deserto. Mas, em compensação, a sala do café apresentava-se intransitavel. A representante da belleza dos Pampas desfazia-se em amabilidades e, ao sair, levou comsigo immenso cortejo, despovoando a Camara...

... e do Senado

O Senado esteve cheio, hontem. A briga anterior deu motivo a que os curiosos se interessassem pela funcção daquella casa. Os proprios senadores tambem acharam que deviam comparecer á sessão. De fórma que o Monroe, á 1 ½ da tarde, estava repleto. Muita gente nas tribunas. O sr. Antonio Moniz havia annunciado que continuaria o seu discurso e toda gente queria presenciar o facto, esperando pudesse resultar delle outra luta como a de ante-hontem. Entretanto, não houve nada. O sr. Moniz falou durante mais de uma hora e o sr. Calmon, presente, não fez senão aparteal-o, nos momentos que julgava opportunos. Terminada a sessão, sem pugilato, a assistencia debandou um tanto decepcionada.

✚

Não se póde negar que o sr. Pedro Lago, adoecendo ante-hontem, foi prudente. Se houvesse comparecido ao Monroe, teria que tomar partido ao lado do sr. Calmon ou do sr. Moniz e isso absolutamente não lhe convinha.

✚

O sr. Costa Rego telegraphou, de Recife, ao sr. José Augusto, pedindo lhe que désse sciencia ao Senado do seu estado de saude, accrescentando ser esse o motivo que o tem impedido de vir tomar posse da sua cadeira.

O sr. José Augusto satisfez a vontade do seu collega, lendo, na sessão de hontem, o despacho recebido.

✚

O sr. João Lyra está no oratorio, por causa da sua renuncia da commissão de Finanças. Dirigiu um telegramma ao sr. Azeredo nesse sentido, mas até hoje o Senado não teve conhecimento do recado. E não se sabe quando o terá. Emquanto não o tiver, o sr. Lyra permanecerá numa situação um tanto incommoda, tendo o direito de pensar que os seus collegas estão, pelo menos, duvidando da sua sinceridade.

✚

Governo de Pernambuco

Parece que a eleição do novo governador de Pernambuco sómente se fará em outubro do anno proximo. Assim, só em abril de 1930 consentirá o sr. Estacio Coimbra que os seus leaderados, no Estado, cogitem do seu successor, e, isso mesmo, para receberem com sympathia o nome de sua indicação. Comtudo, até lá, sempre ha conversas na intimidade. Dizem que o futuro governador será o sr. Samuel Hardmann, que terá a vantagem de merecer as preferencias do sr. Rego Barros, presidente da Camara, e do sr. Rosa e Silva. E, nesse caso, não admirará que o nome do sr. Rego Barros entre nas cogitações das altas posições do futuro governo da Republica.

✚

A chegada do sr. Seabra

O *Itaquicê*, em que viaja da Bahia para esta capital o sr. J. J. Seabra, chegará aqui amanhã, pela manhã.

✚

O novo senador maranhense

Se houver numero, no Senado, tomará posse amanhã o novo senador maranhense, sr. Bricio Araujo.

A bancada bahiana

BAHIA, 18 (A. B.) — A bancada federal telegraphou ao governador Vital Soares communicando a reconducção do sr. Simões Filho no cargo de *leader* da representação bahiana na Camara, congratulando-se com o governador por esse facto.

Esse telegramma foi assignado pela quasi unanimidade dos deputados federaes por este Estado, faltando, apenas, o nome do sr. Pacheco de Oliveira.

O VÔO DO "JESUS DEL GRAN PODER"

Jimenez e Iglesias foram recebidos enthusiasticamente em Havana

Havana, 18 (U. P.) — Os aviadores hespanhóes que completaram o seu vôo de 900 milhas em curto espaço de tempo, apezar dos ventos contrarios, tiveram uma estupenda recepção por parte da multidão, achando-se entre os que lhes deram as boas vindas o embaixador hespanhol, o representante do presidente Machado e varios diplomatas.

O prefeito da capital, sr. Godes, entregou a Jimenez e Iglesias as chaves da cidade.

O IMPOSTO DE "ESTATISTICA" CREADO NA PARAHYBA

Como ficou redigido o accordão que concedeu interdicto prohibitorio

Quando do julgamento, tivemos occasião de detalhar os debates feridos no Supremo Tribunal Federal, em sessão de 15 do corrente, quando foi apreciado o aggravo interposto pela Companhia Souza Cruz, do despacho do juiz que na Parahyba lhe havia negado interdicto prohibitorio requerido contra a cobrança do imposto chamado de "Estatistica", sobre mercadorias entradas; agora offerecemos o accordão que decidiu a questão e que é o seguinte:

"Vistos e examinados estes autos de aggravo, em que são aggravante a Companhia Souza Cruz e aggravada a Fazenda do Estado da Parahyba, accordam dar provimento ao recurso, para que o juiz seccional defira o pedido da aggravante, ordenando o processo requerido. Custas, afinal.

1º — Contra o referido Estado, a Companhia Souza Cruz requereu um interdicto prohibitorio, para livrar os productos de sua fabrica, daqui remettidos, de um imposto local denominado de "estatistica" que era cobrado antes dos mesmos productos serem postos em circulação.

Allegava a requerente que esse imposto, apezar de sua denominação, era um verdadeiro imposto de "transito" e, portanto, prohibido nos Estados pela Constituição Federal e pela lei da União n. 1.185, de 11 de junho de 1904. Além disso, tal imposto não era cobrado com perfeita egualdade, pois os productos similares daquella região, delle ficavam livres, quando attingissem a um certo limite, isenção que não se estendia aos productos importados. A autora juntou varios documentos para a prova de suas allegações. O juiz indeferiu o pedido. Seus fundamentos foram estes: o imposto cobrado estava dentro das normas constitucionaes; tal imposto é de caracter geral, sendo cobrado egualmente, quer dos productos locaes, quer dos de fóra; se alguma differença ha, em relação aos do Estado, como a autora diz, o intuito da lei assim dispondo, foi animar a industria regional, estimulando os productores. Deste despacho, houve o presente recurso, que foi discutido, tendo o juiz sustentado, laconicamente a sua decisão.

2º — O Supremo Tribunal tomou conhecimento do recurso. O aggravo existia, não só porque o pedido inicial fôra indeferido, como porque o damno que esse indeferimento podia causar, seria de difficil reparação. Deu, tambem, provimento ao recurso, para que o juiz, deferindo o pedido, facultasse á requerente e ao Estado, a discussão permittida pelo decreto n. 5.402, que regulamentou a lei n. 1.185. O pedido para um processo judicial sómente deve ser repellido "in limine", quando o meio escolhido pela parte é manifestamente inidoneo, porque então seria inutil o proseguimento da causa. Quando, porém, o processo escolhido é autorizado pela lei e as allegações contêm materia de relevancia, a decisão do juiz só deve ser proferida depois do usado o direito de defesa e discutida a questão pelas partes contendoras. No actual caso, allegou-se a inconstitucionalidade de uma lei local de imposto, em face da Constituição Federal e procurou-se demonstrar que essa lei, embora tivesse uma denominação differente, era, na realidade, uma das leis prohibidas aos Estados.

A allegação não era vã, tendo vindo acompanhada de provas.

O meio empregado era legitimo e expressamente facultado. O juiz não podia repellir o pedido, desde logo, como o fez. O processo não podia ser tolhido. Ao contrario, devia seguir a sua marcha regular, para depois ser decidido com justiça. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1929. — Presidente, — F. Whitaker Filho, relator."

A PAZ ENTRE O VATICANO E O QUIRINAL

Cidade do Vaticano, 18 (U. P.) — Vão proseguindo rapidamente os trabalhos de installação da repartição telegraphica do Vaticano, que será inaugurada em 24 de maio corrente.

Diversas designações no Instituto Medico Legal

O titular da pasta da Justiça resolveu, por actos de hontem, designar no Instituto Medico Legal da Policia do Districto Federal: o contabilista, bacharel Nicolau Augusto Rodrigues, o escripturario Celio Paranhos Ferreira, o amanuense Egberto Carvalho de Oliveira, o escrevente Armindo de Souza Pereira e Everardo Carvalho e Mello, para exercerem, as funcções, respectivamente, de chefe de secção, de contabilista, de escripturario, de amanuense, e de servente do referido Instituto; Alvaro Rodrigues da Fonseca, para exercer as funcções de foguista da Policia Maritima.

A inauguração da estatua de Fritz Müller

Por occasião da cerimonia, que se realizará hoje, em Blumenau, falará o sr. Roquette Pinto

A vida e a obra do sabio naturalista allemão

Estatua do esculptor allemão A. Freynoft

Justa homenagem a que, hoje, o povo de Blumenau presta ao sabio naturalista Fritz Muller, perpetuando-lhe a memoria em um monumento que assignalará ás épocas vindouras os primordios da colonização allemã no Brasil e os serviços inestimaveis á fundação de nossa nacionalidade e aos estudos da sciencia natural, no vasto laboratorio do nosso ambiente physico.

E foram tão notaveis os estudos do sabio allemão, que o mundo culto europeu os acolheu com admiração e respeito nos seus registros scientificos.

A presença desse homem nesses recantos pittorescos do littoral brasileiro, ainda nos aspectos mais primitivos da vida indigena, exerceu poderosa influencia nos destinos da informe civilização meridional do paiz, já, pelos seus altos dotes — de invejavel cultura, já pelas actividades de uma energia a se projectar no espirito dos primeiros colonizadores, os que deveriam, mais tarde, incorporados ao elemento nacional, pela fusão do sangue e do espirito, constituir os fundamentos da nacionalidade.

Não foi, portanto, apenas a grande contribuição de seus estudos, desvendando ao mundo civilizado as riquezas que os seculos haviam accumulado no vasto scenario brasileiro, tanto sob o aspecto da sciencia, como sob o ponto de vista economico, a collaboração insigne do immortal colono na civilização brasileira.

A inauguração, hoje, do monumento a Fritz Muller em Blumenau, é, pois, uma consagração, o reconhecimento dos filhos do paiz e a constatação de que aqui se sabe cultuar a memoria dos estrangeiros illustres, aos quaes se deve qualquer parcella do nosso progresso moral, intellectual e economico.

Na cerimonia de Blumenau, falará o sr. Roquette Pinto, director do Museu Nacional, de cuja oração é opportuno transcrevermos alguns trechos interessantissimos da vida e da obra do sabio naturalista, já que, pela extensão, não nos é possivel transcrevermos na integra o eloquente discurso do culto e erudito patricio.

"Viveu Fritz Muller 34 annos em Itajahy, 11 em Desterro; basta isso, diz Alfred Moller, para ver como andou errado E. Haeckel propondo que se o designasse em sciencia sob o nome de *Fritz Muller — Desterro*, distinguindo-o de outros tantos Muller notaveis na bibliographia allemã.

Por volta de 1850 havia em Desterro um collegio de jesuitas, fechado em 52, quando a febre amarella assolou a provincia, matando sete dos padres. Em 1856 fundou a Assembléa Provincial o Lyceu, sendo Fritz Muller convidado para leccionar mathematica. Abriu-se o collegio em 57; e como se recusasse a servir de director, para ter tempo de vaguear, estudando a fauna das lindas praias da ilha, foi dirigir o estabelecimento o seu compatriota Becker, jurista, por elle indicado.

João José Coutinho era presidente da Provincia. O elogio que faz da sua personalidade o severo Fritz Muller é um titulo de gloria para o nome desse administrador, cujos serviços o naturalista aponta minuciosamente. Dirigia tudo com o amor e o interesse do chefe de uma grande familia, provendo ás necessidades materiaes e culturaes do seu povo, economizando-lhe a fortuna e os bens. E ainda achava tempo para ouvir, uma ou outra lição, no instituto de ensino que era um dos seus desvelos.

Nenhum mestre foi mais querido dos seus alumnos do que Fritz Muller: não se apartava da natureza, e nada prende mais as jovens intelligencias do que a propria vida. Em sciencias naturaes, quem não *mostra* — não ensina.

Quando se recorda a biographia da Fr. Muller, ha uma circumstancia que é preciso lembrar, porque ella explica, se não tudo, ao menos alguns factos da sua vida. [illegible] suas filhas frequentassem a escola elementar da Capital da Provincia, instituto, na verdade, bem modesto.

Da Allemanha vinham todos os livros de que os pequenos precisavam. Para elles Fritz Muller compoz algumas ingenuas poesias: O vagalume, a pa[illegible], as formigas, etc. Na esperança de contribuir para o mais facil ensino da arithmetica, imaginou um systema de figuras, formadas por pequenos cubos reproduzidos na exhaustiva obra de Alfred Moller.

Quatro annos depois da inauguração do Lyceu a gangorra ministerial, que fazia o encanto dos mexericos politiqueiros dos nossos avós, desandou para os conservadores. Subiram os liberaes e o grande governador João José Coutinho foi afastado do posto que tanto nobilitára.

Seu successor não agradou a Fritz Muller. Em 1861 dizia elle: Com que boa vontade iria eu dependurar no cabide as minhas funcções de mestre para pegar de novo no cabo do machado! "Am Itajahy lebe ich unter Deutschen".

Em 1864 o governo liberal entregou novamente o collegio aos jesuitas, declarando-se "avulsa" a cathedra de Fritz Muller. A floresta amiga esperava o sabio. Seu irmão Hermann e seu amigo Haeckel tentaram-no para regressar á Allemanha; era tarde! Quem póde livrar-se do encanto desta nossa terra, uma vez que nelle se prendeu?

O grande momento, na existencia do sabio, foi aquelle tempo em que viveu no Desterro. Ali nasceu a obra scientifica de maior nomeada entre os seus admiraveis trabalhos.

Voltando para Blumenau, onde desempenhou modesto cargo publico provincial de 1867 a 18[illegible], retomou o embora o machado [illegible] elle inaugurou uma série de observações e estudos que assombraram, pelo numero dos factos novos registrados e pelo espirito critico ali presente.

No posto de *naturalista viajante* permaneceu até 5 de junho de 1891, data em que pediu demissão do seu cargo — "por não poder mudar a sua residencia para o Rio de Janeiro".

Não ha fabula que não se tenha inventado a proposito desse lamentavel acontecimento. De uns ouvi que Fritz Muller foi demittido a "bem do serviço publico"; de outros, que, uma vez demittido, soffreu grandes privações e passou a *andar descalço*, e tantas coisas mais...

A verdade é que as attitudes religiosas e até mesmo administrativas, clamando com desassombro (mit scharfen Worten) contra o que lhe parecia irregular; a sua intransigente observação do *Deutschtum*, que não podia ser perdoada; a sua inquebrantavel independencia moral; o seu gosto pela ampla liberdade, e o mesmo os seus principios philosophicos — que o levaram a abençoar o cabo do machado — tudo isso, explica o incidente.

Fritz Muller perdeu o emprego em 1891. No entanto, encontra-se no livro admiravel de A. Moller, um seu optimo retrato de 1886, da época mais prospera e feliz da sua vida — quando os scientistas de toda a Terra fixavam os olhos na humildade da sua casa de Blumenau, no tempo precisamente em que tinha o seu logar no Museu... Em 1886 Fritz Muller andava em camisa, bolsa de couro a tiracollo, pés descalços, a mão direita apoiada num cajado, o chapéo desabado posto ao alto da cabeça. Era o seu uniforme de sabio e operario — as duas coisas que sempre quiz ser na vida. Eis ahi como se desfaz a lenda.

Digamos hoje a verdade, tal e qual elle queria...

Não foram condescendentes com o sabio os nossos governantes. Por tudo quanto elle representava de grandeza moral e intellectual, deviam ser toleradas as suas idéas nacionalistas e as suas criticas impiedosas. Umas e outras não fizeram nenhum mal ao paiz. Na Allemanha, e no Brasil, elle soffreu as consequencias do seu indomavel temperamento.

Cercado pela veneração dos sabios do mundo, depois das attribulações passadas durante a guerra civil de 1893, recebeu Fritz Muller a 14 de dezembro de 1894, em commemoração do seu doutorado na Universidade de Berlim, uma honrosa mensagem do Collegio dos Professores.

A 21 de maio de 1897 morria, em Blumenau, o naturalista que Darwin chamou: "Principe dos observadores", e nós consideramos genial dignificador da Especie Humana."

Ao registrarmos, pois, a cerimonia da consagração de uma figura historica de nossa evolução social, louvamos a iniciativa de seus respectivos promotores, porque desse culto á memoria dos reaes servidores do nosso engrandecimento, poderá servir de estimulo em meio do vicio dos costumes na vida da nação, como reflexo do desvirtuamento de sua politica e administração.

Fritz Müller

Espera-se uma concordata entre a Santa Sé e a yugoslavia

Roma, 18 (U. P.) — A visita do arcebispo de Zagreb e de oito bispos yugoslavos a esta capital, veio fortalecer a crença existente nos circulos do Vaticano de que está imminente uma nova concordata entre a Santa Sé e a Yugoslavia.

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal de Jury

O Tribunal do Jury vae julgar amanhã os réos Raymundo Pereira da Silva e Pedro Lima, accusados de [illegible].

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Edgard Costa.

AGENCIA HAVAS

Assumiu a direcção da Agencia Havas, durante a ausencia do dr. Alberto Ramos, o nosso distincto collega Belmiro Santos respectivo redactor-chefe.

Levou a victima á Assistencia e depois foi preso

O auto de aluguel n. 6243, atropelou, na praça Quinze de Novembro, o operario Pericles Rocha Feijó, brasileiro, de 28 annos, solteiro e residente á rua Hugo, 99, que ficou com ferida contusa no hombro e escoriações generalizadas.

O motorista do auto levou, sem demora, sua victima ao posto Central de Assistencia, de onde regressou, para a delegacia do 1º districto, afim de ser autuado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Varios revolucionarios civis do levante de fevereiro condemnados á revelia

Lisboa, 18 (U. P.) — Os politicos revolucionarios Jayme de Moraes, Pina Moraes, Jayme Cortezão e José Domingues dos Santos, implicados na revolta de fevereiro de 1928, foram julgados no Porto á revelia, sendo condemnados a vinte mezes de prisão correccional e multa de cinco escudos.

Lisboa, 18 (U. P.) — Um incendio destruiu o palacete do sr. Arnaldo Pereira Leite, sendo os prejuizos avaliados em 200 contos de réis.

Lisboa, 18 (U. P.) — Falleceu em Assumar o proprietario Francisco Velez Peso.

Lisboa, 18 (U. P.) — O dr. Jorge Monjardino foi encarregado de representar a Sociedade de Sciencias Medicas no centenario da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Lisboa, 18 (U. P.) — O tribunal militar do Porto condemnou o ex-coronel Pinto da Fonseca e o ex-tenente Pereira de Carvalho a vinte mezes de prisão e multa de cinco escudos. O ex major Faria Leal foi condemnado a 14 mezes e multa de 25 tostões. Os ex-capitães Sarmento Pimentel, Marrecas Ferreira e Cesar de Almeida foram respectivamente condemnados a dezoito, dois e doze mezes de prisão, com multa de dois escudos. Os ex-tenentes Dias Jorge, a 14 mezes de prisão e multa de 15 tostões, e José Carlos Francisco de Oliveira a seis mezes de prisão e multa de dez tostões.

Foram absolvidos o capitão Dilão Azevedo.

Todos eram implicados no movimento revolucionario de fevereiro de 1927, no Porto.

Lisboa, 18 (U. P.) — Os medicos fizeram novo exame radiographico no ministro da fazenda, sr. Oliveira Salazar, declarando que o seu estado é satisfatorio.

Lisboa, 18 (U. P.) — O senhor Matheus de Oliveira Xavier resignou o seu cargo de patriarcha das Indias.

Lisboa, 18 (U. P.) — O senhor Souza Cruz, recentemente chegado do Rio de Janeiro, conferenciou com os presidentes do ministerio e da Republica, acerca da questão do asylo dos Orphãos da Guerra, de Coimbra.

Lisboa, 18 (U. P.) — As companhias de navegação estrangeiras, baixaram o preço dos fretes dos alhos e cebolas de Portugal para o Brasil, promettendo a reducção de outras mercadorias opportunamente.

Lisboa, 18 (U. P.) — A declamadora argentina, sra. Bertha Singermann, realisou um recital de poesia nesta capital, seguindo amanhã, a bordo do "Gelria", com destino ao Rio de Janeiro.

Lisboa, 18 (Havas) — Acaba de fallecer no Hospital a que foi recolhido, em consequencias dos graves ferimentos recebidos uma das victimas do terrivel desastre de hontem na Estação do Rocio.

Lisboa, 18 (Havas) — O Conselho de ministros esteve reunido, esta manhã, e approvou o texto do decreto que reorganisa os tribunaes commerciaes. No decurso dos trabalhos, foi ainda examinado outro decreto que supprime as actuaes directorias geraes do commercio e da industria.

Lisboa, 18 (U. P.) — Falleceu nesta capital o fidalgo Miguel Paes do Amaral.

Lisboa, 18 (U. P.) — Iniciou-se hoje nesta capital o concurso hippico, concorrendo ao mesmo as equipes militares hespanhola, franceza, portugueza e chilena.

O major Amaro Perez, da equipe chilena, durante os treinos de hontem caiu do cavallo fracturando uma perna. Internado no Hospital de Santa Martha, foi cuidadosamente tratado pelo cirurgião Gentil. A radiographia demonstrou hoje que o seu estado é satisfatorio.

Lisboa, 18 (U. P.) — O ministro das colonias partiu hoje para Angola com numerosas comitiva.

Lisboa, 18 (U. P.) — O ministro da Italia offereceu um banquete ao presidente do ministerio, assistindo os embaixadores da Hespanha e da Allemanha, o presidente da municipalidade e o governador militar de Lisboa.

Lisboa, 18 (U. P.) — O pintor chileno Camillo Mori visitou os museus desta capital, partindo hoje com destino a Madrid.

Lisboa, 18 (Havas) — Violento incendio reduziu a cinzas o Palacio da Raposeira, em Cabeceiras de Basto. Não houve victimas, porém os prejuizos materiaes são avultados.

Maria Prado, que ha tempos matou o marido, foi hontem absolvida

São Paulo, 18 (A. A.) — Entrou hontem em novo julgamento perante o jury Maria Almeida Prado, accusada de ter assassinado; no dia 9 de outubro de 1926, seu marido Frederico Schultz.

Esse crime, na sua época produziu grande sensação nesta capital e a accusada, no primeiro julgamento, foi condemnada a dezeseis annos e meio de prisão, tendo havido appellação para o Tribunal de Justiça, que a mandou a novo jury.

O julgamento terminou hoje á 1 hora e 25 minutos, tendo o conselho de sentença absolvido a accusada, unanimemente, pela dirimente da privação de sentidos.

A defesa esteve a cargo do dr. A. A. Covello.

Imprensado entre a barca e o fluctuante

No hospital de Prompto Soccorro, está em tratamento, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o empregado no commercio Joaquim Pereira Guimarães, brasileiro, casado e domiciliado na estrada Paranapoan, na ilha do Governador, o qual, no ponto das barcas, foi victima de lamentavel accidente.

Ia elle apeando da barca em que viajára para esta capital, quando, falseando o pé, caiu e ficou imprensado entre a embarcação e o fluctuante, soffrendo, em consequencia, fractura da bacia e ruptura da bexiga.

AS "MISSES"

"Miss Rio Grande do Sul" visita a Associação Brasileira de Imprensa

A senhorita Bilá Ortiz, que partirá na proxima semana de regresso ao seu Estado Natal, visitou hoje a Associação Brasileira de Imprensa, onde chegou acompanhada da senhorita Maria Ortiz e do sr. Belfort de Oliveira, correspondente do "Diario de Noticias", de Porto Alegre.

Recebida pelos directores dr. Alfredo Neves e Eduardo Whitehurst Filho, foi conduzida ao salão da directoria, onde se entreteve em animada palestra, por algum tempo, salientando sempre a impressão magnifica que leva desta capital e do seu povo, que lhe souberam cumular de gentilezas.

Era seu proposito permanecer nesta capital por todo o mez corrente, mas, eleita rainha dos estudantes de Porto Alegre, via-se na contingencia de regressar para comparecer ás solennidades de sua sagração a 24. Dahi a sua visita á Associação Brasileira de Imprensa sem ajustamento prévio, não só pelo desejo de prestar essa homenagem pessoal de sympathia á mais antiga das associações de jornalistas cariocas, como mesmo para fazel-a interprete das suas despedidas á imprensa desta capital, nas seguintes palavras:

"Não encontro palavras que exprimam o meu profundo reconhecimento pelas gentilezas immensamente captivante qu eda parte da brilhante imprensa da capital brasileira — o mais vivo expoente da cultura nacional — recebeu sempre a modesta representante do Rio Grande do Sul no Concurso de Belleza. Era para mim um dever de que me desobrigaria com o maximo contentamento ir ás redacções de cada um dos jornaes e revistas cariocas e pessoalmente, apresentar-lhes as minhas despedidas e significar-lhes a minha eterna gratidão.

Circumstancias imperiosas porém, me impedem de fazel-o por absoluta falta material de tempo, forçada como vou ao regresso urgente que por isso mesmo me obriga a recorrer ao transporte rapido — o avião.

Entretanto, não quero partir sem deixar a minha palavra de agradecimento á imprensa do Coração do Brasil, a quem transmitto por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, as homenagens do meu muito sincero e inexcedivel apreço. — *Bila Ortiz*, "Miss Rio Grande do Sul". — 18-5-929."

Ao retirar-se a senhorita Bila Ortiz percorreu as dependencias da Associação manifestando-se muito bem impressionada pela sua installação.

O ATHLETICO CLUB BRASIL VAE HOMENAGEAR AS MISSES SUBURBANAS

O Athletico Club Brasil, centro mundano dos suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina, em commemoração ao 9º anniversario da sua fundação, a transcorrer-se a 23 do corrente, vae realisar na proxima noite de 25 deste mez, em sua séde, á Avenida dos Democraticos n. 1.400, estação de Olaria, um grandioso baile, dedicado ás "misses" de Bomsuccesso á Penha, pelo ramal da Estrada de Ferro Leopoldina e de São Francisco Xavier até Madureira, inclusive Irajá, pelo ramal da Central do Brasil.

Todas as outras "Misses" foram egualmente convidadas.

Do programma das festas faz parte um grandioso prestito formado por automoveis, o qual, partindo ás 19 horas da séde do Club percorrerá toda a zona em que residem as "misses", indo, primeiramente, a Irajá, passando, dahi, a Madureira, para em seguida descer pelas estações da Central do Brasil até a de S. Francisco Xavier, fazendo o regresso pelo largo de Bemfica, até Olaria.

Esse prestito será precedido de batedores e banda de clarins.

MISS MADUREIRA FOI HOMENAGEADA NO CINE THEATRO MADUREIRA

Realizou-se, ante-hontem, no Cine Theatro Madureira, uma festa em homenagem a "miss" Madureira, senhorita Laurita Paiva, organisada pela empresa Gomes & Araujo. Compareceram as misses Inhauma e Terra Nova, que foram recebidas com applausos da platéa. Do programma constou os films "A casa de pavor" e "Os mendigos da vida", e no palco, a representação da *revuette* em um acto — "Cai na fuzarca", desempenhada pelos artistas Antonio Marzullo, Déa Costa, Guiomar Barbosa, E. Cardoso, C. Barbosa e A. Mattos. No final, em scena aberta foram homenageadas as "misses" que compareceram á festa. A senhorita Laurita Paiva, recebeu innumeros presentes da empresa e do commercio local. Saudando as "misses" em nome da empresa, falou o sr. Diomedes de Moraes.

Tudo em ordem, na Delegacia Fiscal de Fortaleza

Fortaleza, 18 (A. B.) — O delegado fiscal, sr. Romero Estellita, ordenou que se procedesse, com o maior sigillo, ao balanço dos cofres da delegacia.

Sem que houvessem sido prevenidos com antecedencia os funccionarios daquella repartição, a commissão designada encetou immediatamente o exame dos livros e do deposito em dinheiro, que terminou hontem pela madrugada.

Não foi verificada nenhuma irregularidade, tendo sido encontrado em perfeita ordem o serviço da Thesouraria.

Exonerações e nomeações na Fazenda

Foram exonerados pelo ministro da Fazenda: Ricardo Chaves, do logar de patrão-mór do escaler da Mesa de Rendas Federaes da Foz de Iguassú, no Paraná, e Luciano Pinto de Oliveira, do de despachante aduaneiro da firma Pinto & Cia., junto á Alfandega do Rio de Janeiro, sendo nomeados para a vaga para marinheiros das embarcações de patrão-mór Milton Ramos; e secções da Alfandega de S. Salvador, Ubaldino Sampaio e Theodoro Luiz França.

Subvenção pela fundação de um curso de machina pratica em Jaboticabal

O ministro da Fazenda, restituindo ao da Agricultura o processo relativo ao pagamento da quantia de 50:000$000 á Camara Municipal de Jaboticabal, em São Paulo, proveniente da segunda e ultima prestação da subvenção par ser fundado um curso de machina pratica, a que a referida Camara fez jús em 1922, solicitou o reconhecimento da divida por tratar-se de um pagamento por exercicios findos.

Aggredido a faca

Hontem, na rua Buenos Aires, perto da rua José Mauricio, o empregado no commercio Francisco Marques, morador á r. Ledo n. 57, brigou com Alfredo de tal, tendo-lhe este vibrado uma facada no hombro esquerdo.

A victima foi medicada na Assistencia.

Caiu desastradamente do bonde

Caindo de um bonde em que viajava como pingente, hontem, ao anoitecer, na praça da Republica, em frente ao Quartel General, Nane Salin, de 18 annos, solteiro, syrio, empregado no commercio e residente á rua Lucidio Lago n. 81, soffreu fractura da bacia e escoriações generalizadas.

Conduzido á Assistencia, Nane foi medicado, sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

A materia civil que a 3ª Camara julgará amanhã

A 3ª Camara da Corte de Appellação irá julgar, amanhã, as seguintes appellações civeis: — 26, 30, 146, 159, 168, 264, 3.752, 9.303, 9.573, 9.730, 9.819, 9.864, 9.635, 8.780, 9.406, 12, 53, 54, 115, 132, 252, 420, 345, 9.470, 9.603, 9.766, 9.795, 9.875, 9.912, 9.946, 9.787.

O melhoramento dos typos de café

S. Paulo, 18 (A. B.) — O senhor R. L. Emerson, representante do Comité de Propaganda do Café Brasileiro nos Estados Unidos, seguiu para a zona de Santa Cruz do Rio Pardo, em companhia do sr. Barbosa Ralton, afim de verificar os resultados dos trabalhos que a commissão de melhoramento dos typos do café tem realizado naquella zona.

Esses dois peritos proseguirão na viagem de inspecção pela zona nova da Sorocabana e da Noroeste.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Em beneficio do cégo sr. Agostinho Azevedo, realiza-se hoje no Jardim Zoologico um interessante festival, em cujo programma se encontram varios matchs de foot-ball, corridas pedestres, etc.

Do meio dia em diante funccionarão todos os divertimentos do Zoologico, como carroussel, aeroplanos, parque infantil, aranha que fala, automoveis para creanças, barcos e gondolas no lago, jacaré mysterioso, tiro ao alvo, etc. A's 3 horas, funcções na Arena de Variedades, trabalhando o excentrico Tutu' e o extraordinario elephante, que executará numeros sensacionaes.

Tocará a excellente banda do Centro Musical 17 de Julho.

O tenente-coronel Romano ferido numa quéda

Quando passava hontem, pela rua dos Andradas, o tenente-coronel Romano, do Corpo de Bombeiros, foi victima de uma quéda, soffrendo ligeiro ferimento na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia, aquelle official retirou-se para a sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 269.

Lutaram a faca e a canivete

Por uma questão futil, brigaram, hontem, num botequim de Del Castinho, os operarios Augusto Alves e Euclydes Ramos, moradores, respectivamente á rua Guorabu' n. 65, estação de Cinta Vidal e Engenho do Matto n. 72, em Thamaz Coelho.

O primeiro, com uma faca, feriu o outro na cabeça e no hombro esquerdo, emquanto que Euclydes feria Augusto na cabeça e clavicula esquerda a canivete.

Foram ambos medicados na Assistencia do Meyer.

Requerimento indeferido pelo ministro da Fazenda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o escrivão da Mesa de Rendas Federaes em Laguna, Santa Catharina, Alvaro Pinto da Costa Carneiro, pedia pagamento, por exercicios findos, de 681$000 de quota parte de multas, por infracção do regulamento do imposto, a Alvaro Coelho, Alcino Fonseca, Lage Irmãos e Navegação Costeira.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Despesa Publica os creditos: de........ 4:500$000, á Delegacia Fiscal de São Paulo, para pagamento de gratificação ao cirurgião-dentista contratado do Patrimonio Agricola de Monção Paulo Amaral; de 10:000$000, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento de subvenção, de 1928, ao Collegio de Orphãos de Bom Conselho.

O cadaver da praia das Pitangueiras

Santos, 18 (A. B.) — A policia continúa as diligencias no sentido de esclarecer a identidade do cadaver apparecido na praia das Pitangueiras. Até hoje nada se póde apurar a respeito, ignorando-se totalmente qualquer informação que possa dirigir as autoridades numa pista segura.

Até agora tudo permanece no campo das conjecturas, estando a policia averiguando se existe relação entre um individuo desapparecido desta capital e o cadaver em questão.

Embriagaram-se e brigaram

Camaradas, os trabalhadores Manoel Fernandes e Porphirio José Martins, foram beber no botequim da travessa das Partilhas n. 46.

Abancados a uma mesa, pediram cerveja e emquanto palestravam, esvaziaram os copos. Tanto beberam, porém, que se embriagaram e por uma discordancia de opinião sobre um dos assumptos de que trataram, se desavieram e brigaram.

Estando mais bebedo do que Fernandes, Martins, caiu ao solo, ferindo-se no rosto.

Intervindo a policia do 8º districto, o aggressor foi preso e o aggredido foi levado para a Assistencia de onde, depois de medicado, retirou-se para a sua residencia á rua do Costa numero 46.

Para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica

Ao Tribunal de Contas foi transmittido pela Receita o accordo celebrado entre a Fazenda Nacional e a Camara Municipal de Bocayuva, proprietaria da Empreza de Luz e Força do mesmo municipio par arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

A carne exportada, em 1928, por S. Paulo

S. Paulo, 18 (A. B.) — A exportação de carnes durante o anno passado elevou-se a 65.10[illegible] toneladas, no valor de .... 81.601:000$000 contra 32.694 toneladas em 1927, cujo valor attingiu a 40.407:000$000.

Armas e munições com destino a Paranaguá e Manáos

O director da Receita deu conhecimento ás Alfandegas de Paranaguá e Manáos haver o coronel brasileiro em Liverpool communicado o despacho de diversas armas e munições com destino aquelles portos, pelos vapores "Aidan" e "Tintoretto".

Vão representar o Brasil no Congresso Hospitalar Internacional

Foram designados, pelo governo para representar o Brasil no Congresso Hospitalar Internacional, que se deve reunir em Atlantic City, nos Estados Unidos, em 13 de junho vindouro, os professores cathedraticos da Faculdade de Medicina desta capital Hugo Pinheiro Guimarães e Carlos Chagas.

O mercado de algodão, café e assucar nos Estados Unidos

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de algodão subiu hoje em consequencia das noticias sobre o estado do tempo reinante no sul.

O mercado de assucar esteve indeciso. As propostas para o augmento das tarifas falharam devido ao avanço accentuado dos preços.

O mercado de café esteve fraco. A firma Nortz Company annuncia que o stock total do café brasileiro existente nos Estados Unidos é de 32.600 saccos, typo Santos contra 390.000, typo Mild. Estão armazenados 372.000 saccos vindos do Brasil o que perfaz um total real de 1.088.000 saccos contra 1.348.000, existentes no anno anterior.

Conclue-se, portanto, a posição local do café brasileiro é muito segura.

O crime impressionante da ilha do Governador

A policia no encalço de uma pessoa mysteriosa, que fez o enterro de Fortunato Peres

Evangelina Ramos, a mulher que concertou com o amante e outros individuos o plano de assalto de que foi victima seu ex-marido, o funccionario Marcellino Pitta da Rocha Lima, está, ainda, presa numa dependencia da 4ª delegacia auxiliar, de onde deverá ser removida, dentro de pouco tempo, para a Casa de Detenção, afim de aguardar, ali, a acção da justiça.

Não cessaram, ainda, as diligencias policiaes em torno do crime da ilha do Governador, em consequencia do qual perdeu a vida, além do inditoso funccionario alfandegario, o amante de Evangelina, Fortunato Fernandes Peres. Erasmo José Fernandes, primo de Leone, e que tomou parte no assalto á casa n. 41 da estrada Capitão Barbosa, está sendo procurado, por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, tanto nesta capital como em diversos pontos do interior, principalmente em S. Paulo e Curityba. Durante todo o dia de hontem, o delegado Darcy Fróes da Cruz esteve occupado com o preparo do processo, ao passo que o sr. Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, encaminhava as diligencias que se tornavam necessarias.

Cuidava-se, ainda, do arrolamento dos objectos apprehendidos pela policia, inclusive cartas e photographias, uns pertencentes a Evangelina e outros deixados por Leone, afim de terem o destino conveniente.

UMA DILIGENCIA NA ILHA DO GOVERNADOR

Realizou-se hontem, afinal, a diligencia na casa em que se deu o crime, que constou de exames tanto no interior da mesma, como na parte externa, tendo merecido a attenção dos peritos o ponto em que se deu o desembarque e embarque dos membros da quadrilha sinistra, na praia da Bandeira.

Desde este ponto até á casa de d. Rosentina, foram feitas observações julgadas interessantes, não escapando aos policiaes o minimo detalhe, tendo sido tudo photographado pelo gabinete, inclusive a peça juunto ao viveiro, na qual bateu com o rosto o estafeta João Ribeiro da Costa, o membro da quadrilha que diz não ter penetrado na casa.

No interior do predio, foram reunidas, para exame, as balas encontradas, umas espalhadas pelo chão, outras encravadas em peças de moveis. Os peritos fizeram demorado exame na sala onde Leone e Erasmo abriram a fuzilaria contra Rocha Lima, não tendo sido menos trabalhoso o que se realizou no quarto que era habitado pela victima e seu filho Carlos.

A familia do morto acompanhou, de perto, as pesquizas, tendo ido áquella ilha afim de proporcionar aos peritos as informações que lhe fossem solicitadas. E' que, desde que se deu o crime, d. Rosentina e os sobrinhos se encontram em casa do sr. Eduardo da Rocha Lima progenitor da referida senhora e do assassinado.

EVANGELINA JA' SABE DO FALLECIMENTO DE SEU AMANTE

Para Evangelina — é ella propria quem diz — não foi surpreza o fallecimento de seu companheiro de aventuras criminosas. Não chorou, como esperavam, e isso talvez, popr já não possuir mais lagrimas, tantos têm sido os seus soffrimentos, desde que commetteu o crime que a levou á prisão.

Mais acabrunhada ficou, entretanto, com a noticia.

— Elle estava bastante mal. Além de ter sido gravemente ferido, mostrou-se forte. Foi elle quem me carregou da praia para bordo da lancha, afim de que não me molhasse. Depois, embora amparado, andou com suas proprias pernas até o auto que nos levou á Casa de Saude e lá entrou sem ser carregado.

Muito abatida, profundamente maguada, mergulhou, de novo, na sua indizivel tristeza, dizendo, entretanto:

— A desgraça foi grande demais e eu não contava com ella. Não queria que "elle" morresse, e muito menos o meu marido. Agora, fico só, abandonada, e irremediavelmente perdida...

NÃO FOI SEPULTADO COMO INDIGENTE E TEVE UMA COROA

O cadaver de Leone, desde que deu entrada no necroterio do Instituto Medico Legal, onde ficou até o momento de sair para ser dado á sepultura, não teve uma visita, sequer, a despeito de ter sido collocado sobre uma das mesas da sala de visitação.

Ao contrario do que se esperava, porém, elle não baixou á sepultura raza, como indigente, e teve, até, uma humilde grinalda, que devia ser o symbolo de verdadeira amizade, amizade de alguem que não póde ou não quer apparecer.

Como ninguem, até então, se interessasse pelo corpo, o caso provocou a attenção de quantos se encontravam naquella dependencia da policia. O desgraçado criminoso, que perdeu a vida de maneira tão tragica, não tendo tido, ao menos na *morgue* a visita de qualquer parente, recebeu, quando menos se esperava, uma corôa mysteriosa, de procedencia ignorada, sem uma inscripção, sequer, mas que é uma significativa homenagem.

COMO FOI FEITO O ENTERRO E UMA PESSOA QUE ESTA' SENDO PROCURADA PELA POLICIA

O corpo de Leone, sem uma flor, sem, ao menos, uma vela a arder na cabeceira, ali estava, no mais doloroso e impressionante abandono, quando um commerciante, procurando o administrador do necroterio, pediu-lhe o attestado de obito desse criminoso, afim de tratar do seu enterro.

— Por conta de quem? indagou o sr. Armando de Almeida.

— Não sei lhe dizer o nome do homem. Pagou-me as despesas e não tratei de saber quem elle era.

Com isso é que ninguem contava, ali. O administrador achou que devia antes consultar o dr. Rego Barros, director do Instituto, e o 4º delegado auxiliar, sendo ambos de opinião que o attestado fosse entregue, tanto mais que se tratava de um acto de caridade.

Assim, pouco antes das 3 horas da tarde, o corpo de Fortunato Fernandes Peres foi collocado num caixão preto, de sexta classe, e nelle conduzido para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Ninguem o acompanhava, mas sobre a urna humilde havia uma corôa mysteriosa.

A POLICIA EM ACÇÃO

A policia estava fóra de duvidas, deante do interesse que vem demonstrando para que o crime fique sufficientemente esclarecido, e estando, ainda, no encalço de um dos assaltantes, entrou, sem demora, em diligencias, afim de descobrir a procedencia daquella corôa humilde e mysteriosa, e, tambem, o paradeiro do homem que encommendou os funeraes.

O sr. Adriano Couto & Cia., proprietario de uma casa de corôas da rua da Misericordia, e que foi ao necroterio buscar a certidão de obito, teve de ir á 4ª delegacia auxiliar, afim de falar sobre o que sabia a respeito da pessoa que se interessou pelo sepultamento de Leone.

Na policia, foi elle inquirido, tendo suas informações merecido, entretanto, a attenção da autoridade.

Pouco antes da hora marcada para o enterramento, um homem moreno, baixo, gordo, de oculos, indo ao estabelecimento, pediu ao negociante que se incumbisse dos funeraes de Fortunato Fernandes Peres, pagando-lhe, então, o preço ajustado.

Foram tomadas providencias no sentido de ser encontrado o homem em questão, que, segundo ouvimos, deu na casa de corôas o nome de Luiz Silva.

A Vida Social

FRIVOLIDADES

— Você me disse outro dia
Que estava noiva. E' verdade?
— Meu noivado durou um dia...
— Que triste fatalidade!

— Meu pae quer que eu case, eu caso.
Apresentam-me o rapaz.
Eu de emoções extravaso
Elle pouco caso faz.

Dá-me um beijo e vae-se embora...
Beijo! Não tenho illusões.
Ha, porém, um que me adora
Lá no Largo dos Leões.

Vem todo dia commigo
De omnibus. Finge que lê.
Eu sei que elle é seu amigo.
Gosta muito de você.

Lê seus livros, se interessa
Por tudo o que você faz.
Tem linda cabeça!
Parece artista o rapaz.

Pois francez como gente
E' bastante original:
Olha-me tão firmemente
Que ás vezes me sinto mal

Ha dias, no telephone,
Disse que me amava. Então
Eu soltei depressa o phone.
Mas ficou a ligação...

Se pedir-me em casamento
Com elle eu caso, já vê.
Não é um acontecimento?
Que me diz disso, você?

— Eu digo que é admissivel,
Que case com quem quizer.
Que não. E' impossivel.
O rapaz já tem mulher.

— Desillusão. Quem diria!
Não lhe falei! E' verdade:
O meu amor dura um dia
Bem contra a minha vontade..

JOÃO DA AVENIDA.

O principe-consorte da Inglaterra

Tinha a princeza Victoria, da Inglaterra, 19 annos apenas, quando o diadema real foi solemnemente collocado em sua fronte, na celebre abbadia de Westminster. Havia, então, muitos mezes já em que ella era considerada a herdeira incontestada do pobre Guilherme IV. A princeza era uma creatura encantadora, muito distincta, [illegible] tudo parecia sorrir. Não faltaram pretendentes á sua mão e, em todas as chancellarias, os diplomatas se [illegible] para saber a quem as sagradas [illegible] permittiriam conceder a joven rainha como esposa.

Uma noite, em um baile da côrte, Sua Majestade — verdadeiramente fascinante — destacou do seu collo um bouquet de rosas e offereceu-o ostensivamente a seu primo, o principe Alberto de Saxe-Coburgo-Gotha. [illegible] O joven principe, que havia amado sua prima princeza, [illegible] ficou um instante indeciso. Vestia um uniforme que nenhum logar onde pudesse collocar o precioso ramo de rosas. Então, [illegible] um canivete do bolso e, [illegible] abertura, na qual plantou triumphalmente as flores...

Alguns dias depois, o principe Alberto era noivo official da rainha e, a 10 de fevereiro de 1840, celebrava-se o casamento com grande pompa. A situação era delicada. [illegible]

[illegible] — Quem bate? — interrogou o principe.

— Sou eu, a rainha — respondeu ella.

[illegible] Quem é? — Sou tua mulher [illegible]

Com habilidade, tacto e boas maneiras, o principe Alberto dissipou assim [illegible] as apprehensões da rainha, com [illegible] as desconfianças dos politicos [illegible] em 1851, com [illegible] que havia occupado no Estado, [illegible]

A morte do principe-consorte foi para a rainha como um raio. Ella chorou-o amargamente e elevou-lhe á sua memoria uma saudade sincera.

[illegible] Gosto, é, por vezes, maior que um throno!...

secretario do ministro da Viação. O anniversariante, figura de relevo na engenharia nacional, receberá muitas homenagens dos seus collegas e amigos.

— Passou hontem a data natalicia do industrial sr. Alvaro Ribeiro da Silva Mayrink Veiga.

— Faz annos hoje a senhorita Clementina Ribeiro, filha de d. Maria Martins Ribeiro.

— Fez annos hontem a menina Adelina, filha do auxiliar da nossa administração Eugenio Geraldi, e de sua esposa, d. Francisca Geraldi.

— Passa hoje a data natalicia do 1º tenente Jonathas Correia.

— Completa cinco annos, hoje, a interessante menina Glycia, filha do dr. Carlos de Arroxellas Galvão e de d. Conceição Andrade Galvão.

— Faz annos hoje a galante menina Diva, dilecta filha de Pinheiro Chagas, nosso companheiro de redacção.

— Vê passar hoje o seu natalicio a sra. Eliso Pinheiro Chagas, esposa do dr. Antonio Pinheiro Chagas, juiz de direito no Acre e que aqui se encontra em tratamento de saude.

A anniversariante, senhora de bonissimo coração e muito estimada em todas as rodas sociaes, receberá, por tal motivo, as muitas felicitações das suas amigas e das pessoas das relações de seu esposo.

— Faz annos hoje a senhorita Marina Martins dos Santos, filha da viuva Joaquina Martins dos Santos.

— Faz annos hoje o sr. Americo Magno de Carvalho.

Para o album de Mademoiselle...

SONETO

Desato a fita azul que prende o maço
Das tuas cartas. E, ao fazel-o, creio
Rever ainda o doloroso enleio
Com que tu desataste o ultimo abraço.

Toco-as: rangem — e eu cuido ouvir-te o passo;
Beijo-as — sinto o perfume do teu seio
[illegible]

Ellas me dizem: "Vem! E's minha vida!
Quero viver: [illegible]... Desillludida,
Eu sou morrendo assim todos os dias."

Susto a leitura, fito a carta e, mudo,
Leio, entre as linhas que traçaste, tudo
Que tu pensavas e não me escrevias.

GUILHERME DE ALMEIDA.

O Dia da Enfermeira

A Cruz Vermelha Brasileira realizará amanhã, ás 3 horas da tarde, solennidades commemorativas do Dia da Enfermeira daquella Instituição. A festa constará do seguinte programma: Abertura da sessão pelo presidente, commendador Carlos Pereira Leal; inauguração dos retratos dos directores fallecidos, marechal Ferreira do Amaral e dr. Getulio dos Santos; oração do secretario geral, dr. Estellita Lins; entrega dos diplomas ás alumnas que concluiram o curso, pela presidente, sra. Washington Luis; oração do paranympho dr. Oswaldo Loureiro; discurso da alumna Zulmira Miranda de Carvalho. Segunda parte — [illegible]

Club dos Bandeirantes

[illegible] seu programma social, os bandeirantes brasileiros promoverão [illegible] sua séde, tendo organizado uma attrahente parte de musica e canto, sob a competente direcção do professor Castro Affilhado, que tocará ao violino numeros escolhidos do seu repertorio.

A entrada dos socios será feita com a apresentação do recibo do corrente mez.

(12339)

Em beneficio

Hoje, haverá na Egreja Baptista, na Meyer, á rua Dias da Cruz n. 219, uma festa em beneficio do Orphanato Baptista de Jacarépaguá. Acompanhada de alguns orphãos, comparecerá á festa a superintendente do Orphanato, d. Antonieta Costa. O dr. J. J. Cowert, um dos directores da instituição, prégará um sermão. A egreja espera levantar a quantia de 500$000 para auxiliar a manutenção do Orphanato. O programma terá inicio ás 11 horas, sob a direcção do dr. W. C. Harrison, pastor da egreja.

Natalicios

O professor Augusto Brandão Filho, illustre cirurgião e membro de destaque da Academia Nacional de Medicina, vê passar hoje a sua data natalicia, cercado pelo maximo apreço e admiração dos seus collegas, amigos e admiradores.

— A senhorita Carlinda Jouvin, filha do dr. Armando Jouvin, faz annos amanhã e offerece aos seus amigos, nessa data, uma recepção ás familias das suas relações.

[illegible]

Nascimentos

O sr. Heitor Malaguti de Souza e sua esposa, d. Sussú da Silva e Souza, têm, desde ante-hontem, o seu lar em festa, com o nascimento do primogenito. [illegible]

Baptisados

Foi levada á pia baptismal a graciosa menina Luiz, filha do sr. Armando Gomes Andrade. [illegible]

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do sr. Adolpho de França Lins, do commercio desta praça, com a senhorita Hercilia Magno Salazar.

Foram padrinhos nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Orlando Pires e d. Liffonsina Villas-Bôas e o sr. Joaquim Saldanha Marinho e senhora, e por parte da noiva o dr. Luiz Ferreira da Costa e d. Thereza Barbosa Cardoso e o dr. Heitor Calmon e senhora.

Bodas de Prata

O sr. Victor Cunha e sua esposa d. Leocadia Jardim da Cunha, commemoram depois de amanhã, festivamente, a passagem do 25º anniversario do seu consorcio. A's 8 1|2 horas, será celebrada missa em acção de graças, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, acompanhada de canticos, communhão geral da familia e benção das allianças symbolicas daquelle acto, offertadas pelos seus netinhos Sergio e Ernani Camões. A's 3 1|2 horas, na residencia do casal anniversariante, á rua Visconde Rio Branco n. 734, em Nictheroy, será feita a solenne enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, por iniciativa de suas irmãs. A' noite, o casal Victor Cunha receberá as pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes uma festa cheia de attractivos.

Viajantes

Deu-nos o prazer de sua visita pessoal de despedidas, por ter de seguir para Genova, o sr. Rostaing Lisbôa, ministro do Brasil no Egypto. O distincto diplomata, que vae assumir agora, o seu posto, embarcará pelo "Giulio Cesare", no proximo dia 21.

— A bordo do "Lipari", embarca hoje para a França o dr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas, nesta capital, que teve a gentileza de nos trazer pessoalmente as suas despedidas.

— Acompanhado de sua familia, segue amanhã para a Europa, a bordo do "Alsina", o general Luiz Fernandes Ramós.

— Em exercicio de suas funcções, seguiu hontem para Araruama, o dr. Alberto Rollo, fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio.

— Em companhia de sua esposa, embarca amanhã, com destino á Argentina, o sr. McKinney, director geral da Studebaker Corporation para a America do Sul. Antes de deixar o Brasil, s. s. visitará S. Paulo e Porto Alegre, seguindo então para Buenos Aires.

O sr. McKinney regressará ao Brasil em meiados de julho ou agosto.

O director geral da Studebaker Corporation para a America do Sul, segue amanhã para Buenos Aires.

— Em viagem de recreio parte hoje para a Europa, o commendador Constantino Cabral, socio da firma Teixeira Rocha & Cia., proprietaria da Confeitaria e Bar Carioca.

— Segue hoje para a Europa, acompanhado de sua esposa, o dr. Alberto Ferreira Ramos, director da Agencia Havas no Brasil e que vae ao Velho Mundo em viagem de recreio.

Festas

Reina grande enthusiasmo entre os associados do City Bank Club, pois é no proximo sabbado que a sua directoria fará realizar uma reunião dansante no salão de chá da Confeitaria Paschoal, que terá o concurso do "American Jazz", e principiará ás 9 horas da noite.

Almoços

O sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, offereceu hontem em sua residencia, um almoço em honra do professor dr. Ernst Bresslau, tendo tomado parte nesse agape, além daquelle diplomata e do homenageado, os srs. dr. Miguel Couto, dr. Abreu Fialho, dr. Cicero Peregrino da Silva, reitor da Universidade, dr. Arthur Moses, dr. Ulysses Vianna e o dr. Schaeffer.

Conferencias

No Centro Literario 7 de Setembro, á rua das Palmeiras n. 110, sob., o nosso collega de imprensa, Manoel da Silva Costa, realizará hoje, uma conferencia, sob o thema "Augusto dos Anjos á luz do Espiritismo".

Condecorações

O ministro da Suecia acaba de fazer entrega ao sr. Amilchar Marchesini, director dos serviços legislativos da Camara, da commenda de official da Ordem de Wasa, com que o governo do seu paiz condecorou esse funccionario do mesmo ramo do poder legislativo.

— O deputado João Simplicio, do Rio Grande do Sul, recebeu um telegramma de Porto Alegre, declarando ter ali chegado uma condecoração da Cruz Vermelha Allemã, que lhe havia sido conferida. Essa condecoração será enviada de Porto Alegre para esta capital, aqui sendo entregue ao deputado João Simplicio.

Manifestações

Por motivo da promoção recente do general de brigada Felippe Antonio Xavier de Barros, os seus amigos vão lhe offerecer um almoço, em dia, hora e local que serão opportunamente annunciados, estando as listas de adhesão á disposição dos interessados na Confeitaria Paschoal e na Sorveteria Gonçalves Dias.

Commemorações

A Sociedade Sul-Riograndense, promove expressiva homenagem á memoria de Osorio, a 24 do corrente. Na séde daquella sociedade, á avenida Rio Branco n. 193, haverá uma sessão civica em homenagem ao heroe de Tuyuty. A cerimonia será iniciada com uma conferencia do general Tasso Fragoso, sobre traços da vida de Osorio e sua actuação na batalha de 24 de maio. A presidencia da Sociedade Sul-Riograndense convida para essa solennidade os seus socios e receberá com agrado o comparecimento de todas as pessoas que queiram abrilhantar as homenagens ao grande gaucho com a sua presença.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á noite, o tenente-coronel reformado, Annibal Dufrayer de Oliveira. Seu enterramento [illegible] S. João Baptista, sahindo o feretro do Hospital Central do Exercito, ás 4 horas da tarde.

— Sepulta-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Oscar de Carvalho Souza, hontem fallecido. O feretro sairá do Sanatorio S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, ao meio dia.

Missas

Realizou-se hontem, na egreja de N. S. do Carmo, a missa de 7º dia por alma do sr. Marcelino Pita da Rocha Lima.

Ao acto religioso compareceu avultado numero de amigos e admiradores do pranteado funccionario da Alfandega, notando-se os representantes do ministro da Fazenda e do inspector da Alfandega.

— Realizou-se hontem, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia, que, pelo descanso da alma da actriz Mathilde d'Avilla, mandou celebrar sua familia. O acto esteve muito concorrido por elementos de todos os [illegible] prestaram a sua ultima homenagem.

A Caixa dos Artistas esteve representada pelos actores Martins da Veiga, Alfredo Viviani e outros directores.

ULTIMA HORA

O ACCORDO DE TACNA E ARICA

Declarações do chanceller chileno

Santiago, 18 (A. A.) — Em declarações, feitas no "El Mercurio", o chanceller Rios Gallardo fala sobre a solução do problema de Tacna-Arica.

O chanceller assignala que o governo e o povo dos dois paizes interessados se acham possuidos do mais justo jubilo pela terminação feliz da questão.

Muito justamente, da melhor forma possivel, acabava a unica questão que existia ha quarenta annos entre o Chile e o Perú' e que impedia que se completasse a obra da rectificação da fronteira. A amizade que, no passado, fora a norma entre as relações chileno-peruanas resurgia agora, com mais força e com maior unidade, preparando a união politica que se consolidará mais tarde por meio de convivios favoraveis entre os dois paizes, pautando as suas regras commerciaes sob a egide da paz.

Buenos Aires, 18 (A. A.) — A solução da questão de Tacna-Arica continua a ser o objecto de importantes e elogiosos commentarios da imprensa desta capital.

"El Diario" diz que o auspicioso facto deve servir de exemplo a todos os demais paizes do Continente, pela boa vontade e superioridade com que foi tratado pelas partes interessadas.

"La Razon", depois de outros elogiosos commentarios, diz que a reconciliação entre as duas nações amigas, além de varrer para sempre essa sombra que pairava sobre o Continente, é motivo de especial jubilo para a Argentina, que se associa inteiramente e de coração ás congratulações que de toda a America chegam ás nações que acabam de dar esse passo decisivo em pról da harmonia continental.

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Falando sobre a solução do problema de Tacna-Arica, "La Nacion" assignala que o facto veiu constituir uma alegria e provocar o maior enthusiasmo não sómente para o Perú' e a Bolivia, como para toda a America.

"La Prensa", estampando os retratos dos presidentes Ibanez, Leguia e Hoover e dos embaixadores Figueirôa Carraim e Helguera, além de diversos outros, fez o historico da questão, relembrando tambem as principaes phases do processo para a sua solução até o termino feliz de agora. Termina o editorial de "La Prensa" declarando que já agora está definitivamente estabelecida a paz entre o Chile e o Perú'.

A FEBRE AMARELLA

O movimento hospitalar de ante-hontem

Hospital São Sebastião — Tiveram alta, curados, 2; entraram, 3; existem: confirmados, 4; suspeito, 1; em observação, 1.

O Collegio Bennett coopera com a C. C. E. F. A.

Em cooperação com a C. C. E. F. A., o Collegio Bennett dedicou a ultima semana á propaganda dos meios prophylaticos contra a febre amarella. A festividade organizada para a sexta-feira ultima teve logar ás 3 horas da tarde com a presença de tres representantes da Cruzada, além de directores e professoras do collegio e familias de alumnas. O programma foi simples e de elaboração das proprias alumnas do collegio e occuparam a mesa juntamente com a directora, miss Eva L. Hyde, os seguintes membros da Cruzada: Sra. Jeronyma Mesquita, srs. Eduardo Dale e dr. François Norbert. Foram lidas as composições de Jurema d'Avila e Carmen Paryassu, classificadas em primeiro e segundo logar, respectivamente, num concurso de redacção sobre a febre amarella, realizado entre as classes. Alumnas do 4.º anno representaram uma interessante comedia denominada "Desgraças do reino da febre amarella", escripta pela professora da classe, d. Edna Andrade. Terminada a representação treze alumnas cantaram os versos do "Guerra ao mosquito", de Bastos Tigre.

Convidado para falar o dr. François Norbert discorreu sobre o assumpto em fóco, entretendo a assistencia de uma maneira attrahente, arrancando applausos de toda aquella garrula assistencia. Em seguida falou o sr. Eduardo Dale, que em nome da Cruzada agradeceu a cooperação que o Collegio Bennett vinha emprestando á mesma e, em seguida, convidou a directora chamou á mesa o alumno de cada classe que havia conquistado o primeiro logar no concurso de matar mosquitos durante a semana. A' alumna Anna Weaver, que conseguira fazer o "record" matando 207 mosquitos, entregou um interessante premio. Ao 5.º anno, classe que conseguira apresentar o maior numero de mosquitos mortos, ou sejam 455, entregou um estandarte allusivo, que continuará a ser disputado semanalmente pelas classes do collegio.

Os trabalhos de propaganda C. C. E. T. A.

O instructor da cruzada, dr. Mario Reis, na proxima terça-feira, 21, ás 8 1|2 da noite, pronunciará uma conferencia na Associação Progresso do Engenho de Dentro, passando-se naquella occasião o film instructivo. No mesmo dia o instructor dr. Paiva Gonçalves, fará uma conferencia no Instituto Muniz Barreto, á rua Barão de Bom Retiro, Engenho Novo, ás 7 1|2, sendo tambem passado um film instructivo. A entrada será franca.

— O dr. François-Norbert realizará na proxima quarta-feira, 22, no Cinema Pathé, ao lado do Jornal do Brasil, ás 10 horas da manhã uma conferencia sobre o mosquito da febre amarella e será passado, nessa occasião, um film allusivo ao assumpto em fóco.

A Cruzada nas Escolas, nas Fabricas e Associações

Realizou-se na quinta-feira ultima, na Igreja Presbyteriana, á rua Filgueiras Lima n. 40, no Riachuelo, a conferencia do dr. Raul Martin, inspector da C. E. F. A.

Perante um auditorio superior á 300 pessoas, o conferencista explicou como se deve proceder para evitar a febre amarella, mostrando exemplares de mosquitos e larvas para que grande numero de senhoras e creanças ali presentes os ficassem conhecendo.

Foi após, passado o film instructivo sobre a febre amarella. Presidiu a reunião, o pastor dr. Galdino Moreira.

Na Matriz de N. S. da Conceição, na Tijuca, teve logar, ante-hontem ás 3 horas, a primeira palestra do dr. Clovis Lengruber, representante da Cruzada.

No amplo salão da Escola Parochial foi exhibido o film "da febre amarella para grande numero de alumnos, tendo precedido uma explicação detalhada e accessivel pelo dr. Lengruber.

O revmo. padre Zacharias se encarregou de distribuir aos presentes, grande numero de folhetos educativos.

Hoje, domingo, será o film do dr. Norbert passado no grande cinema da avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, onde será apreciado pelos seus innumeros frequentadores.

Na terça-feira proxima, dia 21, haverá duas conferencias de propaganda nos suburbios. Uma ás atacado de febre amarella.

O resultado das pesquizas confirmou o diagnostico.

O director de Saúde Publica em Parahyba do Sul

O dr. Alcides Lintz, director 7 1|2 horas, no Instituto Muniz Barreto, á rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Novo. Falará o dr. Paiva Gonçalves. A outra, ás 9 horas, será na Sociedade União Progresso do Engenho de Dentro, á rua do mesmo nome n. 14. Fará a palestra, o dr. Mario Reis. Em ambas essas reuniões será passado o film da febre amarella.

Tratava-se de febre amarella

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Terminaram no laboratorio de hygiene, os exames das visceras do doente que falleceu ha dias,

de Saude Publica, tendo sciencia por um despacho telegraphico, que lhe foi dirigido pelo chefe do Posto de Prophylaxia de Parahyba do Sul, que nessa localidade fluminense fôra constatado um caso positivo de febre amarella, sendo o enfermo procedente do Parc Hotel, desta capital, partiu para ali, hoje pela manhã, afim de tomar as providencias indicadas no caso.

Hontem já seguiu para a cidade de Parahyba do Sul, o dr. Leopoldo Torreão, com uma turma de quinze homens e material necessario para os serviços de expurgo, policia de fócos e vigilancia medica.

De Nictheroy

JUIZO CRIMINAL

O juiz criminal da 3ª vara de Nictheroy, dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, despachou hontem, os seguintes processos:

Condemnando os réos Arthur de Oliveira Santos e Eduardo de Oliveira, a 3 mezes e 15 dias de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal. Na mesma sentença, o alludido magistrado, concedeu ao segundo réo as regalias do "sursis", com a suspensão da pena por dois annos.

— Officiando ao director do Gabinete de Identificação, sr. Eudes Corrêa, recommendando as necessarias providencias afim de que sejam identificados os seguintes réos: Agostinho Lopes da Silva, vulgo "Aostinho Ferrão", e o seu irmão Raul Lopes da Silva, pronunciados pelo crime de homicidio, nos termos do artigo 294, do Codigo Penal; Jader Vieira e Oswaldo Caldas, pronunciados como incursos no artigo 267, do mesmo Codigo.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventariantes:

D. Ambrosina Santos de Carvalho Oliveira — "Defiro a petição retro, e, concedo o praso improrogavel de 15 dias, devendo o escrivão, findo o praso, fazer conclusão dos autos a este juizo".

— D. Antonietta Cid Gonçalves — "Proceda-se ao calculo. Chamo a attenção do escrivão para a irregularidade notada nestes autos, uma vez que está incompleto o termo de folhas 42".

— D. Virginia Gomes da Silva — "Nomeio a peticionaria de folhas a inventariante do espolio da finada Jacintha Pereira de Moraes. — Lavre-se a affirmação".

— Joaquim José Moreira de Souza — "Sellados e preparados, á conclusão para conhecer da petição de folhas 45".

— João Baptista de Azevedo — "Sobre as primeiras declarações, digam os interessados e o dr. Joubert Evangelista da Silva a quem nomeio curador "á lide".

— Francisco Retondaro — "Proceda-se a partilha. No acto darei a fórma".

— Dr. Francisco José Coelho Netto — "Em vista da certidão supra, destituo do cargo de inventariante o dr. Francisco José Coelho Netto, e nomeio inventariante dativo o dr. Luiz Fortunato de Menezes que deverá prestar a affirmação legal e proseguir no presente inventario".

Sebastião de Castro — "Pagos os impostos e taxa judiciaria, S. e P. á conclusão".

— D. Elodia G. Monte Vianna — "Digam os interessados sobre o calculo".

— Bernardino Fernandes Vargas e José Maria de Paiva Junior — "Vistos estes autos de inventario dos bens deixados pela finada Quiteria Jacintha de Vargas, etc. — Julgo por sentença o calculo de folhas 18 v., para que produsa os seus devidos e legaes effeitos. Custas na fórma da lei".

— Justificando, o espolio de Manoel Alves Teixeira — "Vistos. Em face do accordo de todos os interessados, julgo justificado e defiro o pedido de folhas 2 dos credores A. Costa & Araujo, mandando que, na partilha, sejam separados bens para o respectivo pagamento. Custas na fórma da lei".

— O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara de Nictheroy, por decisão de hontem, julgou extinctos os executivos municipaes, movidos pela Prefeitura Municipal de Nictheroy contra os réos monsenhor José Oliveira da Rocha, herdeiros de João Manoel da Silva, e Francisco José de Mattos, por terem os mesmos pago as decimas.

BATERAM-SE A FACA E A BALA

A lamentavel occorrencia, que se registrou na praça Martins Affonso, na capital fronteira, entre dois carregadores, dos que ali estacionavam com os seus carrinhos de mão, é um attestado flagrante de que o policiamento é precario.

E' frequente ver a gente aquelles homens, nas suas horas de ocio, entregarem-se a brincadeiras que, não raro, provocam pequenas desordens.

E, como um oceano é feito de gottas dagua, essas pequenas desordens acoroçoadas com a indifferença displicente das autoridades, resultam scenas sangrentas eguaes ou ainda peores do que aquella de sexta-feira ultima.

A Inspectoria de Vehiculos talvez, podesse resolver, em parte, o problema, determinando melhor distribuição dos carregadores, afim de evitar ajuntamentos.

Porque, si os pontos mais centraes da capital do Estado, offerecem espectaculos só proprios de sertões bravios, a ninguem será licito esperar que em S. Gonçalo e outras selvas, tenha o cidadão a vida garantida...

A FORÇA AEREA AMERICANA

Washington, abril de 1929. — Em face das verbas votadas pelo Congresso, o exercito e a armada vão ter 710 aeroplanos modernos, cuja acquisição é calculada em mais de $30.000.000.

Ao exercito caberão 410 e á armada 300, devendo a maioria desses aeroplanos de guerra ser entregue no começo do proximo verão.

Os 410 aeroplanos destinados ao exercito serão distribuidos do seguinte modo:

Para trenos	120
Para perseguição	88
Para observação	142
Amphibios	8
Para bombardeios	37
Para cargas	15

Os aeroplanos para trenos apresentarão muitos aperfeiçoamentos em relação ao modelo actual, sendo alguns do mesmo typo do avião de que se serviu Ira C. Eaker para o seu recente vôo ao Panamá.

Os amphibios terão um motor occulto resfriado a ar e com cerca de 600 H. P.

Os trezentos aeroplanos destinados á armada comprehendem:

Para perseguição	27
Para bombardeios	27
Para observação	150
Para patrulhamento	50
Para trenos	46

Depois de concluidos todos esses aeroplanos os Estados Unidos poderão arrazar qualquer pequeno paiz em poucas horas.

Além desse material a ser incorporado ainda este anno ás forças armadas, dispõe a marinha americana de "verdadeiros transatlanticos aereos", entre os quaes se destaca o "Admiral", construido recentemente e que póde a qualquer momento ser transformado num aeroplano de passageiros.

O "Admiral" dispõe de um compartimento de 60 pés onde podem ser transportadas 32 pessoas.

Correio musical

SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO

Com menos concorrencia do que no primeiro — talvez devido á inclemencia do tempo — realizou-se hontem o segundo concerto da temporada official deste anno. A orchestra nos deu, para começar, uma execução expressiva da "Primeira Symphonia", de Brahms, um tanto pesada no seu conjunto, a não ser no terceiro tempo, "un poco allegretto", que é realmente gracioso. Esta "Symphonia" é a menos significativa de Brahms; a ultima parte assemelha-se um tanto á IX Symphonia de Beethoven.

De Francisco Braga ouvimos o poema "Lagrimas de Cêra", escripto em bello estylo, com factura moderna, algo de mystico, uma notinha insistente da celeste relembra o som de um sino longinquo. Essa composição foi excellentemente cantada pela sra. Julieta Telles de Menezes, que tambem interpertou com sentimento a "Morte de Isolda", de Wagner, cantando no texto original allemão.

Fechou o concerto a suggestiva *suite* de Massenet, intitulada "Scenas Alsacianas", que obtiveram do maestro Braga todo o romantismo sensivel, delicado e terno que decorre da esthetica musical do autor da "Esclarmonde".

Em summa, concerto magnifico.

MUSICA DE CAMARA

Lembramos aos nossos leitores que é amanhã, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, que se effectua o segundo concerto de musica de camara, tomando nelle parte a pianista Maria Amelia de Rezende Martins, as violinistas Paulina d'Ambrosio e Maria Jacovino, o viola Arthur Strutt e os violoncellistas Alfredo Gomes e Iberê Gomes Grosso.

Do programma que comprehende duas "Sonatas", de Veracini e de Leclair, dois "Trios", de Haydn e de Mozart, destaca-se o "Quintetto", de Boccherini, intitulado "L'Uccelliera".

Não é preciso mais para chamar a attenção dos entendidos e dos amadores.

QUEM E' IGNAZ FRIEDMAN

O publico de concertos do Rio de Janeiro já conhece o illustre pianista polonez Ignaz Friedman, que vamos ter o prazer de ouvir nas vesperas de arte do theatro Lyrico na proxima semana. Recitaes que realizou na nossa cidade ha alguns annos obtiveram os mais brilhantes successos, contando-se entre os que maior concorrencia attrairam. Friedman nasceu na Polonia em Podgorzo ha 47 annos, tendo iniciado seus estudos de piano com seu pae, aperfeiçoando-se com Leschetisky, mestro dos mais notaveis que foi mestre de Paderewsky.

Os estudos de composição de harmonia, fel-os com Riemann e Adler, revelando-se desde logo um verdadeiro genio musical. Depressa conquistou um logar de destaque entre os maiores pianistas da nossa época e assim percorreu quasi toda a Europa, fez cinco *tournées* aos Estados Unidos, conhecendo por toda a parte os melhores triumphos. São sobretudo notaveis suas interpretações de Chopin e por isso foi encarregado de fazer a revisão das obras do genial musicista pela edição Breitkof, de Leipzig.

A assignatura para quatro recitaes de Friedman continúa aberta no Lyrico. O seu primeiro concerto realizar-se-á, sabbado proximo 25 do corrente.

O baile do Automovel Club

Para commemorar a inauguração de seus salões, e bem assim o busto de seu presidente, que actualmente se acha na Europa, a directoria do Automovel Club do Brasil realizou hontem um grande baile, extraordinariamente concorrido.

A inauguração constou de tres salões ao fundo. O da direita foi destinado ao fumoir e o da esquerda para repouso das senhoras. O central — salão de inverno — profusamente illuminado e ornado com bronzes artisticos e muitas flores, tem ao centro um plateau de crystal illuminado de lindo effeito.

No antigo *fumoir* é que foi collocado o busto do sr. Carlos Guinle o qual foi inaugurado ás 11 horas com a presença do major Brasilio Carneiro de Castro, representando o sr. Washington Luis, presidente da Republica.

Descerrou a bandeira que envolvia o busto a sra. Linneu de Paula Machado, irmã do homenageado.

Usou da palavra por essa occasião o dr. Nelson Pinto.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros de Vida

(FUNDADA EM 1896)

communica aos seus segurados e ao publico em geral que, iniciando a reconstrucção da sua Séde Social, á Avenida Rio Branco n. 125, o Escriptorio funccionará provisoriamente, a partir de segunda-feira, 20 do corrente, á rua Sachet n. 27, predio tambem de propriedade d'A Equitativa.

Publicações a pedido

"O JORNAL", PAU DE CABELLEIRA

Conheciamos desde algum tempo as transacções d'O JORNAL, possuindo farios documentos.

Não queriamos, porém, tratar do assumpto.

As incorrecções, porém, d'O JORNAL comnosco e principalmente as suas ligações irregulares com o governo de Minas Geraes, determinaram nossa attitude, isto é, a exposição dos negocios pouco claros daquelle matutino.

Agimos com brandura, não apresentámos os factos logo em toda nudez, não injuriámos nem injuriaremos jámais, bem como não analysámos nem analysaremos a vida ou os negocios particulares dos envolvidos.

Já dissemos mais de uma vez e repetimos ainda: todo acto que affectar o interesse publico será por nós devassado, ventilado, esclarecido.

As relações d'O JORNAL com o governo do Sr. Antonio Carlos pertencem aos factos de interesse da collectividade.

Occultal-as seria covardia moral, falta de civismo, ausencia de espirito social. A ORDEM não terá jámais destas fraquezas.

Todos falavam das relações suspeitas d'O JORNAL com o governo de Minas, mas falavam em segredo, por conveniencia. E' essa conveniencia, essa falta de coragem que têm desgraçado o Brasil, confundindo os homens honestos com os deshonestos, os homens dignos com os indignos, estabilizando todos em um nivel baixo, bem representado pela degradação politica do nosso meio.

Nós vamos ser claros, positivos, destemerosos.

O JORNAL contratou a compra de um terreno na rua 13 de Maio e alguns predios contiguos, pelo preço de dois mil contos.

Não dispondo de dinheiro, pois O JORNAL tem "deficit" todos os annos, procurou o conde Modesto Leal e propoz hypotheca dos bens que tencionava comprar.

Tratou um emprestimo de mil contos. O JORNAL precisava, porém, no minimo, de 2.200 contos, sendo dois mil contos do preço da compra estipulada e duzentos contos para pagamento de impostos de transmissão e despesas de escriptura.

Assis Chateaubriand voltou novamente ao conde Modesto Leal e offereceu então, além da hypotheca da propriedade que O JORNAL ia comprar, a hypotheca tambem de *todos os bens* d'O JORNAL, *"machinas, machinismos, moveis e utensilios"*.

O conde acquiesceu em emprestar a quantia de 1.500 contos com as garantias offerecidas, isto é, o terreno e predios da rua 13 de Maio e mais as machinas, moveis e utensilios d'O JORNAL.

Mas não estando esse matutino na posse das propriedades da rua 13 de Maio, que deveriam ser dadas em garantia ao conde Modesto Leal resolveu-se passar uma escriptura de promessa de hypotheca.

Em 9 de janeiro ultimo, com effeito, no 6º Officio desta cidade, tabellião Antonio Machado, foi lavrada a referida escriptura, que declara, logo na clausula primeira: "A importancia do mutuo deverá ser entregue até ao dia 4 de julho de 1929".

O dia 4 de julho se approximava; começou o aperto d'O JORNAL. Os proprietarios do terreno da rua 13 de Maio e predios annexos *exigiam um signal de mil contos*.

O JORNAL estava sem dinheiro e tinha de pagar o signal ou perder o negocio.

Seu director fez uma viagem a Bello Horizonte; escreveu alguns artigos endeusando o sr. Antonio Carlos. No trem de Petropolis os veranistas glosavam as aperturas e a habilidade d'O JORNAL.

Um bello dia, este matutino saca do Banco de Credito Real de Minas, banco ligadissimo ao governo do sr. Antonio Carlos, a *quantia de mil contos, mediante uma nota promissoria*.

Correu ao proprietario do terreno da rua 13 de Maio e pagou o signal que era reclamado.

Assis Chateaubriand vem agora insinuar de mansinho que os mil contos que elle retirou do Banco de Credito Real de Minas provinham dos 1.500 contos da promessa de hypotheca do conde Modesto Leal.

Isso não é verdade. E' fantasia. E' illusionismo.

Assis Chateaubriand não assegurou com clareza. Foi subtil, habil. Mas nós desmanchamos aqui a magica.

Os mil contos que O JORNAL retirou do Banco de Credito Real de Minas não foram por conta do emprestimo promettido pelo conde Modesto Leal.

Foram mil contos fornecidos pela reciproca sympathia que prende hoje O JORNAL e o governo de Minas.

E' claro que este matutino póde agora effectuar a compra das propriedades da rua 13 de Maio.

Elle já pagou mil contos que lhe foram fornecidos pelo Banco de Credito Real de Minas; e o conde Modesto Leal dará no acto da compra os 1.500 contos da promessa de hypotheca das referidas propriedades.

Sendo o total destas duas quantias um pouco superior ao preço e despesas da compra, O JORNAL embolsará ainda alguns contos de réis.

O Banco de Credito Real de Minas ficará, porém, com um credito chirographario de mil contos contra O JORNAL.

E' um credito perdido; aberto graças á subita sympathia d'O JORNAL pelo voto secreto e a candidatura Antonio Carlos.

Dizemos perdido, porque todos os bens d'O JORNAL, tanto os actuaes como as propriedades que vae adquirir, ficam penhorados ao conde Modesto Leal. Reza, com effeito, a escriptura de promessa de hypotheca, na sua clausula 12ª:

"Obriga-se a outorgada (Sociedade Anonyma O JORNAL) *a dar mais o penhor dos bens moveis, utensilios, machinas e machinismos d'O JORNAL, e que deverão ser installados e collocados nos predios referidos e estão devidamente descriptos e separadamente avaliados."*

Em resumo: O JORNAL contratou a compra de uma área na rua 13 de Maio, por 2.000 contos, que juntamente ao impostos de transmissão custaria 2.200 contos; obteve mil contos do Banco de Credito Real de Minas, com a garantia de uma simples letra, e obteve 1.500 contos do conde Modesto Leal, com hypotheca de todos os bens, tanto o que vae adquirir, como os que já possue.

O Banco de Credito Real de Minas fez com O JORNAL um negocio muito mais precario que as transacções do Banco do Brasil com O PAIZ.

Em todo caso, após um tão claro, incontestavel e enorme auxilio pecuniario a O JORNAL, feito por um banco intimamente ligado ao governo de Minas, após isso, O JORNAL não deveria ser o pão de cabelleira do escandaloso namoro do sr. Assis Chateaubriand com o sr. Antonio Carlos.

Esse escandalo é que merece nosso protesto vehemente.

MATTOS PIMENTA

(Da "A Ordem" de 18-5-929.)

AGRADECIMENTO

Não tenho palavras que possa testemunhar a minha gratidão ao eminente cirurgião Dr. Lafayette Rodrigues de Barros e seus dignissimos auxiliares Drs. Durval Vianna e Adelino da Silva Pinto pela dedicação e gentilezas dispensadas a minha senhora antes e depois da melindrosa operação a que foi submettida no "Hospital de Prompto Soccorro". Com tanta pericia se houveram estes provectos cirurgiões que dentro em poucos dias teve alta daquelle benemerito estabelecimento, a minha esposa nas mais excellentes condições. Este nosso agradecimento é tambem extensivo á distincta e competentissima enfermeira D. Idalina Pinto pelo carinho e solicitude prestadas a minha esposa, assim como ás suas dignas collegas.

Rio, 18 de Maio de 1929 — FLORIANO TAVARES PESSOA — DEOLINDA DA SILVA PESSÔA. — Rua Miguel de Frias, 35 — Rio. (B 994)

OLIGARCHIA PEIXOTO

Dr. Mattos Peixoto, presidente do Estado, professor da Faculdade de Direito.

Dr. Desmothenes de Carvalho, primo, vice-presidente do Estado e director do Saneamento Rural.

Alvaro Weyne, concunhado, prefeito municipal de Fortaleza.

Dr. Carvalho Junior, primo, secretario do Interior e juiz de direito.

Dr. Martins Rodrigues, primo, deputado estadual e professor da Escola Normal.

Ruy Guedes, primo, secretario da Rêde Viação Cearense e deputado estadual.

Dr. Nunes Weyne, irmão do concunhado, major do regimento militar.

Gustavo Rodrigues, primo, official de policia.

Abelardo Rodrigues de Menezes, primo, official de policia.

José Bezerra, primo, prefeito municipal de Missão Velha.

José Bezerra de Menezes, primo, funccionario do Saneamento Rural.

Severiano Rodrigues, primo, collector de Tyanguá.

Dr. Lima Botelho, cunhado, juiz de direito de São Benedicto.

Dr. Herminio Botelho, irmão do cunhado, juiz de direito de São Francisco.

D. Maria Leonés, prima, directora de um grupo escolar de Fortaleza.

Leonel Carvalho, primo, collector de Iguatú.

D. Icléa de Souza Brasil, prima, directora de um grupo escolar de Fortaleza.

Hermogenes Lima, auxiliar da sub-contadoria da Delegacia Fiscal.

D. Valdivia Rodrigues, prima, diarista da Rêde Viação Cearense.

D. Maria Peixoto, irmã, professora publica.

J. Pontes, primo, diarista das Obras Publicas, com 600$000.

Manoel Padilha, cunhado de Alvaro Weyne, funccionario da Prefeitura de Fortaleza.

Djalma Botelho, sobrinho do cunhado, funccionario da Inspectoria Agricola.

Weyne Padilha, sobrinha, funccionaria da Prefeitura (sobrinha de Alvaro Weyne).

Viuva Paulo Brasil, prima, [illegible]

(Do "Jornal do Ceará", de 20 de abril de 1929.

IBIRAJARA

CHEGOU EM MA' HORA

Apezar do optimismo agudo da Mensagem, que abriu sobre o paiz uma sceonographia de magica, como pomos, de ouro pendentes das arvores e cascatas de leite e mel — allegoria da abundancia e da fartura — o que toda gente vê, sente, experimenta, a toda hora, em toda parte, é a angustia de uma situação de penuria geral.

Crise no Norte, no Centro, no Sul...

Os bancos sem numerario, os creditos reduzidos, a paralyzação dos grandes negocios, a reducção dos lucros copiosos, um mal estar collectivo decorrente das difficuldades de vida.

Pois é num momento desses, que a Central do Brasil, a nossa principal via ferrea, inaugura um trem de super-luxo...

Quando deveria tratar do barateamento das passagens, da conducção mais ao alcance de todos os que trabalham, a Central esquece os trens de suburbio, os trens de carreira regular, que continuam não offerecendo nem segurança nem conforto, e faz correr as suas composições "Cruzeiro"!... Telephone em todas as cabines, restaurantes sumptuosos, todo o luxo de um transatlantico.. e preços prohibitivos... A passagem ao alcance apenas dos magnatas. Será o trem dos parlamentares, dos "coroneis" e das "cocotes"...

Tres unicos especimens sociaes que pódem pagar, para dormir uma noite num "super-luxo", o que um trabalhador paga por dois mezes de aluguel de casa...

Chegou em má hora a composição "Cruzeiro" da Central do Brasil...

(Da "Praça de Santos", de 15|5|29.)

Agradecimento ao dr. Dario Silva e aos meus chefes da Casa Rayon

Embora ferindo a reconhecida modestia do conhecido clinico dr. Dario Silva, não podia furtar-me ao imperioso dever, de vir publicamente testemunhar-lhe a minha gratidão, o meu eterno reconhecimento.

Gravemente enfermo como me achei, durante 6 mezes, desenganado mesmo por alguns medicos, teria succumbido, se não fosse a competencia, o carinho, a bondade e a persistencia do illustre clinico dr. Dario Silva, que conseguiu, póde-se dizer um verdadeiro milagre, salvando-me, quando todas as esperanças de vida estavam perdidas.

Não ha termos que verdadeiramente exprimam a alegria e o reconhecimento de que me acho possuido, vendo triumphar a sciencia desse joven clinico.

Aproveito tambem a opportunidade, para externar a minha immorredoura gratidão aos meus bondosos chefes da firma C. Lopes & Cia., proprietaria da "Casa Rayon", á rua Archias Cordeiro n. 200, no Meyer, pela dedicação, interesse, e — porque não dizel-o? — verdadeiro amor, com que me auxiliaram nessa triste [illegible]

A todos, pois, a minha gratidão [illegible].

Meyer, 18 de maio de 1929. — EDUARDO ALVADIA — Rua Barcelona n. 7.

OS NEGOCIOS DE "O JORNAL" E AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Novos esclarecimentos e novos factos

Não queriamos tratar mais dos tristes negocios d'O JORNAL. Mas a arenga de um espoleta e uns periodos dubios de Assis Chateaubriand obrigam-nos a puxar um pouco mais o véo que encobre a vida daquelle matutino.

Ha 6 dias Assis Chateaubriand proclamou, das columnas d'O JORNAL, a grande prosperidade e os formidaveis lucros de suas empresas jornalisticas. E com tal proclamação de lucros, justificou a compra do ESTADO DE MINAS, orgão official do P. R. M.

Ante-hontem Assis Chateaubriand, esquecido do que dissera na vespera, confessa a penhora de todo o acervo d'O JORNAL, confessa que além desta penhora sua empresa deve numerosos debentures, e tem mais um debito de 1.000 contos com o Banco Credito Real de Minas, banco ligadissimo ao governo Antonio Carlos.

Onde fica o jornalista? Suas empresas estão prosperas ou estão com todo o acervo tres vezes penhorado? Um dia Chateaubriand declara estar nadando em dinheiro e justifica assim a compra do ESTADO DE MINAS, jornal do Partido Republicano Mineiro. Quatro dias depois elle confessa a penhora d'O JORNAL, a caução das acções deste e o debito de mil contos ao Banco Credito Real de Minas.

Que enorme sympathia do Banco do governo de Minas Geraes pelo O JORNAL! Em nenhum outro Banco esse matutino goza de tão grande confiança.

* * *

Não desejavamos esclarecer o contrato de publicidade d'O JORNAL com a Casa Pratt. Assis Chateaubriand evitou intelligentemente tocar neste ponto. Seu espoleta, porém, reclama esclarecimentos a respeito. Vamos attendel-o.

Ha poucos dias O JORNAL estampou na sua primeira pagina, occupando-a inteiramente, uma exposição com este titulo — "O maior contrato de publicidade feito até hoje no Brasil". Nós conheciamos o negocio e achamos que aquelle titulo, para ser explicito, deveria ter esta redacção: "O maior exemplo de cabotinismo havido até hoje no Brasil".

O JORNAL, com effeito, dizia ter feito um contrato de publicidade do valor de 225 contos com a Casa Pratt, que é uma casa commercial honesta. Mas não prestou informação integral. Pelo combinado a Casa Pratt terá 50 % de abatimento sobre o preço ajustado. Só isso reduz para 112:500$ a proclamada publicidade de 225 contos de réis. Mas O JORNAL não receberá estes 112:500$, porque, de accordo com o estipulado, grande parte desta quantia será paga em mercadorias da Casa Pratt que O JORNAL se obrigou a adquirir.

Fica assim reduzido a quasi nada "O MAIOR CONTRATO DE PUBLICIDADE FEITO ATE' HOJE NO BRASIL".

Que relação, porém, póde ter esta transacção particular com o interesse geral, unico de que A ORDEM cogita?

Vamos explical-a.

O barulho que O JORNAL fez com o tal contrato de publicidade visava justificar perante o publico a sua repentina prosperidade economica, prosperidade que lhe permittiu comprar o ESTADO DE MINAS, como permittiu ao seu director adquirir uma residencia do custo de 600 contos, na Avenida Atlantica.

Sendo certo que estes grandes gastos dariam na vista, O JORNAL, cauteloso e habil, fez demonstrações de grandes e falsas publicidades, para illudir a opinião publica.

Pelas publicidades, porém, O JORNAL não explicará a rapida fortuna que realmente vae accumulando depois que se tornou o arauto da candidatura Antonio Carlos.

* * *

Para que o publico conheça como era precaria a situação d'O JORNAL, devemos talvez apresentar alguns documentos que estão em nosso cofre.

Diz o espoleta de Assis Chateaubriand que nós pessoalmente, o Partido Democratico e A ORDEM, devemos serviços e obsequios a O JORNAL.

E' o inverso exactamente o que se dá.

Assis Chateaubriand e O JORNAL é que nos devem numerosos favores e auxilios.

Temos no nosso cofre recibos d'O JORNAL que poderemos estampar em "clichés" a qualquer momento, e que demonstram como aquelle matutino nos deve auxilio pecuniario, como nos deve ajuda intellectual.

Quando surgiu A ORDEM, o orgão de Assis Chateaubriand nos cobrou Rs. 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis) para annunciar o apparecimento. Embolsado o dinheiro, nunca mais falou no nosso jornal. O director d'O JORNAL andou pedindo a numerosos collaboradores nossos que não escrevessem em A ORDEM, andou mesmo fazendo imposições nesse sentido a alguns jornalistas que dependiam d'O JORNAL. Fez-nos sempre uma guerra surda e manceirosa, transcrevendo tudo que O PAIZ tem escripto contra nós. O PAIZ — jornal cuja corrupção já demonstramos fartamente.

A Secção Universitaria do Partido Democratico, secção que ha tempos O JORNAL publicava, bem como varias publicações deste Partido, foram pagas do bolso de um de nós e do bolso de Paulo de Castro Maya conforme recibos que estão em nosso poder. Assim nos exigiu Assis Chateaubriand, obrigando-nos em consequencia dessa imposição a suspender as referidas publicações conforme testemunham os universitarios que dirigiam a secção.

O JORNAL, guardou, para cerca de dez contos cujo pagamento nos impôz e cujos recibos estão em nosso poder.

Ahi está a natureza do idealismo d'O JORNAL.

Ahi está a razão de suas sympathias por nós. O JORNAL não conhece outro estimulo.

E' comprehensivel, é justo, é natural que qualquer cidadão ou qualquer agremiação, gaste do seu bolso com um jornal proprio ou com um jornal de outrem na propaganda de seus ideaes politicos. Em todos os paizes civilizados do mundo os grandes partidos politicos juntam recursos, fundam jornaes e gastam com propagandas através de orgãos da imprensa.

Os communistas, os socialistas, os conservadores, os liberaes, os trabalhistas, todos os grupos politicos, com effeito, assim procedem. E' uma pratica necessaria, efficiente, honesta porque cada um é dono de seu dinheiro e tem o direito de gastal-o na propaganda de uma idéa nobre. E é contribuindo moral e pecuniariamente para um partido de idéas que o cidadão demonstra ter consciencia civica e social.

Mas é indigno, é criminoso o politico ou o homem de governo que retira dinheiro dos cofres publicos para gastal-o na defesa de sua propria candidatura.

E essa pratica é infelizmente commum no Brasil. E' o que poderiamos chamar A EXPLORAÇÃO ECONOMICA E A OPPRESSÃO POLITICA DO POVO.

Contra tal degradação nós combateremos até a victoria final que é certa, porque é justa.

Ao nosso lado estarão todos os brasileiros honrados.

E isso nos basta.

(Da "A Ordem", de hontem.)

1º TENENTE EVERARDO PORFIRIO DE ARAUJO

1ª Cia. de Administração

Convido o Snr. Tenente Everardo Porfirio de Araujo, a comparecer ao meu escriptorio, afim de liquidar o titulo de seu aceite, que venceu a 14 de Abril, e protestado em 30 de Abril de 1929.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1929. — ARNALDO COSTA.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Os srs. Irarrazavel Zanartu, embaixador do Chile, e [illegible], ministro do Perú, estiveram hontem no Itamaraty, onde levaram ao conhecimento do dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, as bases acceitas pelos governos chileno e peruano, sob os auspicios dos Estados Unidos, para a solução da questão de Tacna e Arica.

Marinha Mercante

EXPERIMENTANDO AS MACHINAS DO PAQUETE "COMMANDANTE ALVIM"

As obras de remodelação do paquete "Commandante Alvim", que vinham sendo executadas desde outubro do anno findo, nos estaleiros da ilha do Mocanguê, foram dadas por findas, hontem.

Assim, aquelle navio, que ha longos annos vem sendo commandado pelo distincto capitão Bandeira de Mello, sairá hoje á experiencias de machinas, devendo sair fóra da barra ás 9 horas da manhã, conduzindo a seu bordo os directores e mais membros da alta administração do Lloyd Brasileiro.

Caso as observações de hoje sejam, como se espera, satisfactorias, o "Commandante Alvim" zarpará na proxima quinta-feira, dia 23, fazendo a linha Rio-Porto Alegre.

RATEIRAS PARA OS NAVIOS QUE SE ENCONTREM NO CAES

A medida proveitosa, que é aliás uma exigencia regulamentar da Saude Publica, de se collocar rateiras, systematicamente, nos cabos dos navios que encostem ao cáes, não foi posta á margem pelos navios nacionaes, mas tem sido burlada, por elles mesmos, com o emprego de material estragado, dando logar a que os ratos transponham a barreira carcomida.

Uma ordem, porém, do superintendente do trafego do Lloyd vem reparar o erro dos encarregados da pratica daquella medida, quando executada com apparelhos velhos.

O commandante Brigido determinou que todos os armazens do Lloyd sejam dotados de numero sufficiente de rateiras novas, no minimo 8 para cada um, e que sejam severamente punidos os commandantes dos navios cujo apparelhamento não esteja em condições de uso efficiente.

OS QUE SÃO ESPERADOS HOJE NO PORTO

Segundo os ultimos radiogrammas, devem chegar hoje ao nosso porto o "Commandante Ripper" e o "Borborema", vindos do sul.

Ambos procedem de Porto Alegre e escalas, devendo o "Ripper" atracar, possivelmente, no armazem 18 do Cáes do Porto.

Quanto ao "Borborema", não ha grande segurança de que elle entre na noite de hoje, sendo muito provavel que transponha a barra na segunda-feira.

"Revista Aduaneira"

Está em circulação o novo numero da "Revista Aduaneira", uma revista technica de indiscutivel utilidade, onde o consulente encontra todos os [illegible] de alfandega, e demais legislação fiscal. O novo numero tem um estudo interessantissimo do senhor Didimo Agapito da Veiga, sobre os predios da União adquiridos por funccionarios.

A semanal da Sociedade de Assistencia aos Lazaros

Reuniu-se a directoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

Nessa reunião que tambem teve a assistencia dos associados d. Aida Sdhindler Corrêa, dr. Oscar da Silva Araujo, dr. Oscar Cunha, J. Ribeiro, Affonsina Leitão, foram estudados e discutidos varios assumptos de ordem interna da Sociedade e assentos novos planos para o desenvolvimento dos seus serviços em pról do combate ao terrivel mal de Hansen.

A directoria tomou conhecimento dos serviços semanaes da secretaria e dos seguintes donativos: da senhorita Lygia Bravo, 1 caixa de papel de escrever, 1 porta esponja e 1 bloco em branco, para o serviço de secretaria; do sr. Adriano Porto, 5$000; da senhorita Eponina Ribeiro, 50$.

Foi acceita, com geral agrado, a indicação feita pela secretaria geral, da distincta escriptora senhorita Mercedes Dantas para directora da commissão de publicidade. A nova directora tomará posse do seu cargo, na proxima semanal.

Registraram-se como associados: na lista de Mme. Oscar da Silva Araujo: Dr. Sergio de Barros e Azevedo, dr. Felix Bulhões Natal, marechal Bueno do Prado, Emilia de Almeida Soares, major Victor Ribeiro de Faria, Rachel Bonino de Moraes, dr. Paulo de Proença e dr. A. Ferreira da Rosa; lista de Mme. Lima Nogueira: Nair Menezes Cunha, Alayde Canabrava Sá, Laura Rocha Leão e Marcillo Vieira; lista da senhorita Jestes Bittrich: C. Santos, Benno Debhaner, Stella Fernandes, Ernani Figueira, Oscar dv Rod, M. de Hollanda Coock, Cléo Magalhães Carrapateso, Zaira Carneiro Fontoura, Elvira Pires Pally, Maria da Gloria Carneiro, Aurora Bastos, José Marques da Fonseca e Maria T. Talludeo; propostosto pelo dr. Tancredo Guanabara: dr. Eduardo Fonseca; pela senhorita Constança de Souza: Zeferino Barreto; lista da senhora Iracema Gomes Marques: Maria Portugal Pereira, Alayde Duarte, Zaira Gomes Mattos, Mme. Laurette, Antonio Lima Fróes da Cruz e Alayde Velloso.

Tambem ficou resolvido que, por intermedio da imprensa carioca, sempre tão generosa no emparo das causas de philantropia e patriotismo, a directoria appellasse para as pessoas as quaes tem enviado circulares, afim de attenderem á supplica que se lhe faz, no sentido de augmentar o quadro social, auxiliando a sociedade a bem cumprir o seu mistér humanitario.

Aqui fica, pois, o justo appello, esperando a directoria a devolução das propostas, preenchidas, agradecendo desde já o precioso auxilio.

Compareceram as directoras Anna Eulalia Monteiro de Barros, Lygia Pinheiro Bravo, Nazareth Fernandes Faro, Nair Ribeiro da Cunha e Iveta Ribeiro.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Prosegue, com enthusiasmo, o nosso concurso sobre a successão presidencial. Hoje, recebemos varios votos, vindos de varias procedencias e suffragando candidatos diversos. Delles destacamos os seguintes:

"Voto em Luiz Carlos Prestes. E', a meu ver, quem, presentemente, poderá administrar, com sinceridade, a coisa publica, enfrentando, com decisão e opportunidade, os magnos problemas que empolgam a nação. Espirito de escol, patriota devotado, não conhecendo esmorecimentos sempre que se acham em causa os interesses da collectividade, o bravo general, estou certo, não mediria sacrificios para integrar o paiz na posse de si mesmo, banindo, de vez, as olygarchias que tantos males vêm acarretando ás varias unidades federativas. Sou favoravel á candidatura do abnegado chefe revolucionario. — *Heitor Santos*. Bagé."

⁂

"Voto no sr. Antonio Carlos. Sou democrata arregimentado, mas não creio na possibilidade da eleição de um correligionario, no momento actual. — Não temos elementos para tanto. O que nos cumpre fazer é auxiliar Minas na campanha liberal em que está sinceramente empenhada.

Se Minas vencer, o Brasil é que lucrará. Trabalhemos, pois, unidos para conseguir o possivel. Tudo o mais é literatura. O povo espontaneamente nada fará e os *leaders* democraticos, sem duvida, não se lançarão de toda a ordem, sabendo, de ante-mão, que o resultado só terá o effeito de demonstrar que o povo ainda não saiu do estado de apathia a que foi reduzido pelo dominio absoluto das olygarchias. — S. Paulo. — *Antonio D. Feijó.*"

⁂

COMBATE AO SOPHISMA JUDICIARIO

"Alguns votantes já disseram daqui e com acerto que quem vota em Hermenegildo de Barros não precisa de justificação de voto. E' exacto. Não se trata, com effeito, de candidato que precise de apresentação; o nome do luminar da nossa Suprema Côrte de Justiça é hoje um nome nacional venerado e a sua vida um excellente programma. Quem fala em Hermenegildo de Barros fala em caracter, em sabedoria sadia e, consequentemente, em combate ao sophisma judiciario; fala em vida publica e particular, de rigorosa e impeccavel moralidade; fala em energia civica e moral e serenidade sem alarde. E' nome para o momento grave que atravessamos. E' o nosso candidato Rio. — Julio Alberto de Cerqueira Pinto, Thales Macedo Camara, João Baptista Sampaio de Oliveira, Antonio Marcondes, Fernando Bastos, Humberto Simonetti, Benjamin Castor, Hildebrando de Moura, Synesio Passos, Paulo Falcão, Faustino Ribeiro Filho, Gilberto Falcão, Sady Delamare, Seraphim Mendes Coimbra, João de Souza Valente, Claudio de Miranda Junior, Leandro Gomes, Maximo Tavares de Moraes, Duval Burlamaqui, Tito Teixeira, Elias Said Ferreira, Milton Parechini, Ignacio Simonetti, Malachias P. Pedreira, C. Mourão, H. Quintella, Lucrecio Martins, Sebastião de Moraes, Americo Faria, José Almachio, Paulo Graça Junior, Juliano Fontes de Almeida, Celso Baptista, Candido Soares, Santos Filho, Fabino Camarão, Floriano Silveira Motta, Lindolpho Pinto, Ivo Horta, A. D. S. Matta, Constantino de Aguiar Filho, Ubaldino Branco, Ivan Wandeck, Falhante de Oliveira, Moacyr Gusmão, Manoel Franco, Armando Moraes, José Clemente da Motta, Firmino Portella, Hermes Pires, Horacio de Araujo, O. Sady Wanderley, Lauro Pires, Constantino Portella, Ernani Gonçalves, G. Antonio Salles, Tiberio Watalle, Emilio Simoni, Murillo Marcondes, Egberto Soares Maia, Caio Coelho de Moura, Decio Pereira Couto, Alarico Antunes de Camargo, Mario de Macedo, Roberto Ramalho Leite Filho, Alvaro Castro, Tiburcio Machado, Manoel Affonso de Carvalho, Benevenuto de Carvalho Aranha, Miguel Dias Reis, Paulo Moreira, Adelino Pimentel, Archimedes Hirsten, Raphael A. Maciel, Odilon Paes, Epaminondas Monteiro de Araujo, José Alvaro Reis, Marcos Santo, Randoval Antunes de Camargo, Auridio Genaro, José Caio Bittencourt, Americo Augusto Pires, Guilherme de Souza Pinto, Jayme Accioli, Deocleciano de Moura, Romulo Ramos, Homero Arantes, Mario Monteiro Filho, Jorge de Moura, Alexandre Herbert, Oscar Almeida, Amaral Arantes, Sebastião da Rocha, Raul Bonilha, Eurico Bonilha, Walter Bonilha, Durval Bonilha, Ruy Memona, Edgard Herbert, Paulo Santiago Pinto, Ronaldo Guimarães, Eduardo Graccho, Gregorio Saltino, Milton Graccho, Salvador Origão, A. C. Coimbra, Egydio Ventura de Lima, Ricardo Ribas de Fontoura Reis, Balthazar Santos Neves, Nestor Monteiro, Enéas Natalle, Fernando de Souza, Rodolpho Bairros de Salles, Ilberto Aranha, Luiz Aranha, Edgard Simonetti, João Abilio da Silveira, Paschoal Manha, Jayme Ferreira de Castro, Sylvio Cunha, Mario Pinto, Abel Torres, Benedicto Julião do Amaral Costa Filho, Aldo Pereira, Affonso Miguel Soares, Julião de Almeida Filho, Ladisláu Freitas Coelho, José Alberto Sandoval, Egberto Sobral, Emiliano Cruz, Mario de Castro, Mucio Lopes, Adolpho Pierre, Bruno Carlos de Carvalho, Waldemar Couto, Americo Dini, Esmeraldino Sant'Anna, Felippe Cardoso, Paulo Tristão da Cunha, Archanjo Pinto, Claudio Cunha, Honorato Pornambuco da Silveira, Frederico Costa de Mendonça, Alex Menezes de Araujo Costa, Daniel Sampaio, José Ventura, Bernardo Valle, Irineu Soares da Fonseca, João Antonio da Silveira Pitanga, Erico Neves de Aguiar Filho, Cyro Mendes, João Faustino da Matta Cyrillo Sobrinho, Laerthe Rodrigues, Hippolyto Mendes, Manoel Custodio, Germano Oliveira, Eugenio Coelho Goudinho, André Nobre, Arthur Azevedo."

I a ,eUolunal;uMapn

VOTOS APURADOS

Candidato	Votos
Hermenegildo de Barros	3534
Luiz Carlos Prestes	3433
Barbosa Lima	3080
Julio Prestes	2412
Adolpho Bergamini	2323
Antonio Carlos	2411
Wencesláu Braz	1875
Getulio Vargas	1813
Feliciano Sodré	1802
General Jeronymo Trinas	1138
Mauricio de Lacerda	1113
Prudente de Moraes Filho	1107
José Isaac Bensabat	749
Assis Brasil	690
General Francisco Flarys	638
Estacio Coimbra	511
Mendes Pimentel	459
Epitacio	427
Almirante Verissimo da Costa	400
J. J. Seabra	400
Prado Junior	408
Anna Cezar	398
Manuel Duarte	342
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	328
Belisario Penna	282
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	169
Jeronymo Monteiro	165
Miguel Couto	158
Francisco Sá	126
Juscelino Barbosa	110
Arnolpho Azevedo	92
Dantas Barreto	65
João Felippe	61
Cardoso de Almeida	60
Octavio Mangabeira	61
Edmundo Lins	58
Isidoro Dias Lopes	45
Manoel Villaboim	39
José Nogueira de Oliveira	38
José Augusto	33
Octavio Kelly	33
Pereira Lobo	27
Curiacio Cabral	26
Eduardo Adolpho Eyer	26
General Pedro de Alcantara Junior	25
Polycarpo Viotti	25
Thiers Meirelles	25
Ribeiro Junqueira	23
Whitaker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	19
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Liberato Bittencourth	16
Bruno Lobo	16
Azevedo Lima	15
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Hello Lobo	12
Dino Bueno	11
Gilberto Amado	10
Bagueira Leal	10
Almirante Isaias de Noronha	10
Arthur Bernardes	10

Raul Fernandes, 9; Aristheu Aguiar, 9; Monjardim, 8; Reginaldo José Soares, 8; Ernesto Cezar, 7; José Antonio Mendes, 7; A. Azeredo, 6; general Hastimphilo de Moura, 6; Silveira Lobo, 5; Mattos Pimenta, 5; Bertha Lutz, 5; Sebastião do Rego Barros, 5; Afranio de Mello Franco, 4; Julio T. Perissé, 4; Annibal Freire, 3; Léon Roussolières, 3; Guimarães Natal, 3; Clovis Bevilaqua, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Lopes Gonçalves, 2; Antenor R. Assis, 2; Sezefredo Passos, 2; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dyonisio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Baker, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Valois de Castro, 1; Washington Luis, 1; Eurico de Barros, 1; Honorio Hermeto, 1. — 35.024.

A PRIMEIRA TURMA DE GUARDA-LIVROS DO LYCEU COMMERCIAL DA A. E. C.

Missa em acção de graças

Os alumnos da primeira turma de guarda-livros, diplomados pelo Lyceu Commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, mandaram celebrar missa na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em acção de graças pela feliz terminação de seu curso.

A cerimonia religiosa decorreu brilhante, achando-se o templo, por especial deferencia da digna mesa da irmandade, farta e artisticamente illuminado e ornamentado.

Teve o acto selecta e numerosa assistencia, que enchia literalmente a egreja; compareceram, com os novos guarda-livros, ás suas familias; esteve presente toda a directoria da Associação; o sr. Affonso Vizeu, homenageado pelos jovens diplomados em seu quadro de formatura, fez-se representar; a exma. viuva e filhos do sr. Augusto Carlos Setubal (que foi o organizador do Lyceu e recebeu, por isso, homenagem postuma) tambem assistiram á solennidade, a que deram egualmente a sua presença, incorporados, os corpos docente e discente do Lyceu e, bem assim, a Escola de Instrucção Militar da Associação, esta representada por uma commissão de atiradores.

Attendendo gentilmente ao convite que recebeu dos jovens guarda-livros, o revmo. monsenhor Mac-Dowell fez uma brilhante oração gratulatoria. O notavel orador sacro resumiu numa synthese feliz as qualidades do bom guarda-livros, concitando os recem-diplomados a conservar na memoria as tres palavras que definem a carreira que abraçaram — e são — verdade, discrição e amizade.

Sobre cada um desses predicados, inherentes ao guarda-livros, s. revma. borda eloquentes e opportunas considerações, ouvidas com grande interesse e attenção pela assistencia.

Dirigindo-se, depois, especialmente aos commerciantes alli presentes, põe em relevo o papel importante que representa o guarda-livros em qualquer organização commercial ou industrial, importancia que cumpre seja reconhecida e devidamente prezada. Congratula-se com a Associação dos Empregados no Commercio, que ao lado de tantos outros departamentos uteis, mantem o Lyceu Commercial, onde se instrue a mocidade.

Monsenhor Mac-Dowell termina a sua magnifica oração antevendo para os jovens que ora se iniciam na vida pratica, todas as prosperidades a que fazem jús, pelo seu amor ao trabalho, revelado no curso que acabam de terminar.

A illustre cantora patricia sra. Ayres de Souza, obsequiosamente acquiesceu em tomar parte na solennidade e cantou, durante a mesma, canticos sagrados, com acompanhamentos de orgão.

A turma de guarda-livros, a primeira, como dissemos, formada no Lyceu da Associação, é composta dos srs. Luiz Eugenio Monteiro de Barros, Humberto Provitina, Claudionor de Souza Lemos, Samuel Gutierres Fernandes Aliff, Lino Garcia Junior e Antonio Ramos Junior.

Após a missa, receberam elles muitos cumprimentos de todas as pessoas presentes.

O quadro de formatura, trabalho do Studio Carlos Alberto, está exposto no saguão do edificio da Asociação, lado da Avenida Rio Branco. Nelle figuram além dos diplomados o presidente da Associação, sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, o então director do ensino, sr. Joaquim Pereira de Abreu, o sr. Affonso Vizeu, como homenageado, o sr. Augusto Carlos Setubal (homenagem postuma) e o paranympho da turma, dr. Carlos Domingues.

Isenção de direitos para materiaes importados pela Santa Casa

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para diversos materiaes importados da Europa com destino ás suas enfermarias, arsenal cirurgico e hospital geral.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 1ª vara criminal foi, hontem, denunciado por crime de seducção, Natalicio José Nusbevacho.

A visita de academicos de direito da Bahia a S. Paulo

Bahia, 18 (A. B.) — Os quartannistas de direito, em reunião na séde da Faculdade, convidaram o cathedratico de direito penal, professor Aloysio de Carvalho Filho, para presidir á embaixada academica que visitará, por estes dias, a Penitenciaria de S. Paulo.

Na mesma sessão foi decidido telegraphar ao "leader" bahiano sr. Simões Filho agradecendo a sua intervenção junto ao presidente Julio Prestes, no sentido de obter a hospedagem de 20 estudantes e passagens gratuitas nas estradas de ferro paulistas.

Os academicos telegrapharam tambem ao presidente paulista agradecendo as gentilezas de que foram alvo, assim como assegurando-lhe a certeza em que estão num acolhimento fidalgo por parte das autoridades e do povo paulistas.

O senador Pedro Lago interveiu tambem em favor da embaixada academica, conseguindo abatimento de passagens do Lloyd Brasileiro.

Os academicos estiveram em palacio, afim de agradecer ao governador Vital Soares os auxilios materiaes e o apoio prestado á iniciativa.

De passagem por essa capital, a embaixada irá até Nictheroy, onde visitará a Penitenciaria.

Acção penal prescripta

O juiz da 8ª vara criminal julgou prescripta a acção penal movida contra Annibal da Costa Allemão.

Noticias da Viação

O ministro da Viação, autorizou o director da E. F. Central do Brasil a acceitar, nos termos do artigo 51, letra a, do Codigo de Contabilidade, a proposta apresentada pela Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, para a reparação, pelo preço total de 450:[illegible], de 50 carros ferroviarios.

— Foram indeferidos pelo ministro os requerimentos de Celso Amancio Ramalho, thezoureiro pagador da E. F. Central do Rio Grande do Norte, pedindo equiparação de vencimentos aos do thesoureiro da E. F. Oeste de Minas; e de Antonio Guilherme Hartmann, conductor de 2ª classe da Inspectoria de Portos, e Malaquias Pereira da Silva, agente comprador da Oeste de Minas, solicitando ambos melhoria de vencimentos.

— No Ministerio, foi hontem assignado contrato para arrendamento do predio sito á rua Pires da Motta numero 66, em S. Paulo, necessario á installação da estação telegraphica succursal da Liberdade.

— Esteve hontem no Ministerio, em visita ao sr. Victor Konder, D. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão.

Victima de uma hemoptise falleceu antes de ser soccorrido

João Alfredo Crowell, de 40 annos, casado, brasileiro, representante da firma David Land & C., e residente á rua Visconde de Itamaraty n. 168, passava, hontem, á tarde, pela praça Saenz Peña, quando foi accommettido de forte hemoptise.

Soccorrendo-o varios populares levaram-no para uma pharmacia proxima, de onde foi chamada a Assistencia, mas quando a ambulancia ali chegou, já o infeliz havia fallecido.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 17º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio.

As grandes festas portuguezas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Approxima-se a data em que serão iniciadas as grandes festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, este anno, no Rio, que promettem revestir-se de um brilhantismo invulgar, como é desejo do seu organizador, senhor Rossel Leitão. O vasto campo da rua do Riachuelo, onde se realizavam as lutas de box, está sendo convenientemente adaptado para que lá appareça um verdadeiro arraial á minhota, com todo o caracter typo destas festas em Braga. São innumeros os attractivos, contando-se já o concurso de todas as bandas da colonia portugueza e o Orfeão Portugal, em lindissimos trechos de musica regional das provincias de Portugal. As conhecidas actrizes cantoras, Zulmira Miranda e Medina de Souza far-se-ão ouvir em lindos fados e canções, havendo ainda descantes ao desafio por alguns grupos de raparigas portuguezas e um torneio entre o povo para a distribuição de premios áquelles que melhores numeros apresentarem de canções e fados nos desafios que vão realizar-se nessa festa. Outro attractivo muito interessante vae ser o dos fogos artisticos, já encommendados a uma das melhores fabricas portuguezas. Todo o campo será feericamente illuminado com lanterninhas e copos á moda do Minho, havendo mais o celebre "pão de Sêbo" e a tradicional "Pega do Porco". Além de uma linda cascata luminosa, serão armadas muitas barraquinhas, tal como se usa nas celebres festas de S. João, em Braga, que os promotores desejam reviver, pela primeira vez, no Brasil.

Um novo inquerito, no Piauhy, sobre o assassinio do juiz Lucrecio Avelino

Therezina, 18 (A. B.) — Está proseguindo o novo inquerito instaurado pela policia piauhyense para apuração do assassinio do juiz federal Lucrecio Avelino, occorrido ha tempos.

Tal inquerito, a cujo respeito começam a correr certos rumores bizarros, é conduzido em sentido inteiramente opposto aos dois inqueritos anteriores. Com assombro geral, apparece ahi um individuo que confessa a autoria do nefando crime, excluindo os dois indigitados criminosos da primeira hora, Cascavel, que se suicidou na cadeia de S. Luiz do Maranhão, e Satyro Gomes, que tambem no Estado vizinho confessou então o crime á policia maranhense.

Um dos aspectos curiosos do novo inquerito está no facto de um dos individuos que se apresenta como criminoso, o qual se acha preso, haver relatado a acção criminosa em desaccordo com as proprias informações prestadas logo depois do crime pelo juiz Lucrecio Avelino. Esse preso accrescenta haver tomado parte no attentado um individuo que, ha dois mezes passados, appareceu enforcado em um posto policial de Therezina, onde se achava preso.

Luiz Gonzaga Freire, indigitado como autor intellectual do crime por occasião do inquerito instaurado no inicio do actual governo do Estado, faz declarações contra o sr. Laurindo de Castro, em desharmonia com as declarações do proprio réo criminoso.

A opinião publica mostra-se hesitante e surpreza deante do novo inquerito. Muitas pessoas chegam a opinar que se está desta vez em presença de uma innominavel farça concertada pela policia.

IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE CAMISAS

Um parecer do consultor juridico da Associação Commercial de S. Paulo

Deante do grande numero de autos de infracção, que acabam de ser lavrados pelos fiscaes do imposto de consumo contra os fabricantes de camisas ordinarias, sob o fundamento de insufficiencia de sellagem, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu a seguinte consulta ao seu consultor juridico, dr. Alfredo Pujol:

"O regulamento do imposto de consumo (decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926) tributa em $300 por unidade as camisas para homens e meninos, com peito de algodão puro (art. 4º, paragrapho 13.º, n. VII), dispondo mais que quando as camisas tiverem os punhos pregados pagarão mais 50 % sobre a respectiva taxa (Nota 2.ª ao paragrapho 13.º do art. 4.º).

O officio n. 213, de 27 de abril de 1923, da Directoria da Receita Publica ("Diario Official", de 28 do mesmo mez, pag. 12.552) informou á Associação Commercial de Joinville ter o sr. ministro da Fazenda resolvido "que não se póde considerar como punho, para a incidencia do imposto, o simples acabamento das mangas das camisas ditas de punho postiço".

Em face destas normas, os fabricantes de roupas feitas vêm, desde longos annos, sellando sem o accrescimo de 50 % as camisas de algodão, ordinarias, que têm como acabamento das mangas uma tira de 1 a 4 centimetros. E assim vêm procedendo com inteiro assentimento dos agentes fiscaes, que sempre rubricaram sem objecção o livro de escripta fiscal, depois do exame das referidas camisas.

Acontece, entretanto, que muitos daquelles fabricantes acabam de ser surprehendidos com autos de infracção lavrados pelos mesmos fiscaes, que contrariamente á sua doutrina anterior, pretendem agora que aquellas camisas sejam consideradas "camisas com punhos pregados" e como taes sujeitas ao accrescimo de 50 %, exigindo o pagamento de multas e das differenças de taxas referentes a todas as camisas produzidas até agora, inclusive as que elles mesmos consideraram bem selladas com a taxa de $300, conforme se vê pelo "visto" que lançaram nos livros dos contribuintes. Como fundamento desta nova doutrina, allegam os fiscaes que as tiras de acabamento das mangas, pela sua largura, constituem verdadeiros punhos pregados desde que tenham dois ou mais centimetros de largura.

Este criterio parece, porém, arbitrario, uma vez que não existe decisão alguma fixando a largura maxima das tiras de acabamento das mangas.

Isto posto, pergunta-se:

Não tendo sido os contribuintes scientificados da adopção do novo criterio fiscal e havendo procedido de bôa fé, sellando as camisas com $300, com inteira approvação dos fiscaes, póde agora o fisco exigir o pagamento de multas e de differenças de taxas, depois de vendidas as camisas, quando aos fabricantes não é mais possivel haver aquellas differenças dos consumidores?"

Em resposta, o dr. Alfredo Pujol emittiu o seguinte parecer:

"O Regulamento do Imposto de Consumo (Dec. n. 17.464, de 6 de Outubro de 1926) tributando em $300 por unidade as camisas para homens e meninos, com peito de algodão puro, e exigindo mais 50 % desse imposto, quando ditas camisas tiverem os *punhos pregados*, não define o que sejam as camisas *sem punhos*, isto é, as camisas na extremidade de cujas mangas o consumidor possa abotoar ou prender um *punho postiço*.

E' coisa sabida que as camisas sem punhos, isto é, as camisas destinadas a serem usadas com punhos postiços, teem na extremidade das mangas uma tira estreita, quasi sempre de fazenda dupla, contendo as casas dos botões que hão de prender os punhos postiços. A lei não determina a largura maxima que deva ter aquella tira. Já em 1923, segundo informa a consulta, movendo-se duvida a esse respeito, resolveu o Ministerio da Fazenda *que o simples acabamento das mangas de camisas, ditas de punho postiço, não se póde considerar como punho, para o augmento de 50 % no imposto*. Os fabricantes de camisas, pelas razões que se lêem na peça fiscal, baseados nessa decisão fiscal, continuaram a sellar, sem o accrescimo de 50 %, as camisas de algodão sem punhos pregados, cujas mangas têm como acabamento uma tira de 1 a 4 centimetros, com inteiro accordo dos agentes fiscaes, não podendo, portanto, ser considerada em infracção. Os agentes do fisco estão com surpresa, em contrario á doutrina fiscal anterior, vigente por tantos annos. O novo criterio dos agentes do fisco, considerando como *punhos pregados* as tiras, destinadas a *punhos postiços*, de dois ou mais centimetros de largura, é absolutamente arbitrario, *desde que na lei não se estabeleceu medida maxima e que o fabricante estava amparado por uma decisão ministerial*.

Em casos semelhantes, como ainda o anno passado aconteceu com respeito ás peças e saccos de aniagem, a Fazenda Nacional costuma attender ás reclamações dos contribuintes, baseados na propria interpretação fiscal, reiterada por dilatado tempo. Na especie vertente, deveriam os fabricantes formular uma representação ao sr. ministro da Fazenda, sem comtudo descurar a sua defesa, quando autoados, nos termos do art. 196 do citado decreto. Não sendo attendidos na primeira instancia, devem usar os recursos facultados pela lei, fazendo-os acompanhar de provas convincentes e de "specimens" sobre a natureza do producto, etc., conforme dispõe o art. 232.

São Paulo, 14 de maio de 1929. — O advogado, *Alfredo Pujol*."

A bofetada provocou uma navalhada

No dia 15 do corrente, á rua Dias da Cruz, estação do Meyer, um sargento aviador do Exercito esbofeteou um fuzileiro naval que, reagindo, lhe deu uma navalhada na cabeça.

A victima, quando recebia curativos no posto de Assistencia, declarou chamar-se Floriano Peixoto de Oliveira. Publicamos, com o titulo acima, a noticia da occorrencia, registrando o nome mencionado no boletim da Assistencia, o mesmo fazendo todos os outros periodicos.

Hontem, esta redacção recebeu uma carta assignada pelo sargento aviador Floriano Peixoto de Oliveira, que nos assegura não se tratar de sua pessoa, mas do sargento technico Floriano Votto. O mesmo aviador pediu-nos uma rectificação e aqui fica registrada sua reclamação.

Novas adhesões ao 1º Congresso Brasileiro de Eugenia

Acabam de inscrever-se para tomar parte no Congresso que se realizará em fins de junho proximo, mais os seguintes senhores prof. Raul Leitão da Cunha, doutor Raul Penna, dr. Medeiros e Albuquerque, dr. A. Carneiro Leão, dr. Affonso E. Taunay, dr. Silio Boccanera Neto, doutora Itala Silva de Oliveira (Bahia), dr. Carlos da Motta Rezende, dr. Victor Lacombe e dr. Astolpho de Rezende.

Pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, comparecerão: Professor Ernani Lopes, dr. Gustavo Riedel, prof. Heitor Carrilho, dr. Navier de Oliveira e dr. Gustavo Rezende.

O dr. Boccanera Neto concorrerá com os seguintes trabalhos: "Exame Pré-nupcial e certificado Medico", "Divorcio", "O feminismo e a Raça". O dr. Medeiros de Albuquerque apresentará a these: "O divorcio nas suas relações com a Eugenia" e o doutor Gustavo Riedel: "O dispensario psychiatrico como elemento de educação eugenica". O dr. Carlos da Motta Rezende apresentará o trabalho: "Factores de degeneração verificados nas praças da Policia Militar."

A secção de educação do referido Congresso será presidida pelo dr. Levy Carneiro e secretariada pela sra. Celina Padilha.

Continua aberta a lista de adhesões ao Congresso ao qual são convidados a fazer parte não só medicos, como educadores, sociologos, biologistas, pharmaceuticos, etc, podendo os mesmos apresentar theses e communicações da livre escolha, que serão discutidas e publicadas.

As pessoas que quizerem adherir ao Congresso devem-se dirigir ao presidente, prof. Roquette Pinto, ou ao secretario geral dr. Renato Kehl, enviando a correspondencia para a Academia Nacional de Medicina — Avenida Augusto Severo, 4 — Rio de Janeiro.

NA PREFEITURA

O prefeito referendou hontem, para todos os effeitos, o decreto que approvou o plano de canonização do Rio da Joanna e de abertura de uma avenida marginal e desapropria os predios e terrenos necessarios á execução desses planos.

— Foram promovidos, em estabelecimento de ensino profissional: a mestre de entalhação, o contra-mestre Balbino Paranhos; a mestre de tapeçaria, o contra-mestre de marcenaria, Gustavo Leite Maia; a mestre de caldereiro, o contra-mestre ferreiro, José de Medeiros Trigo; e a mestre de empalhação, o contra-mestre de palha e lustro, Ernesto Martins Leocadio.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, á professora adjunta, Maria Adelina Ferraz Koeler; de dois mezes, ás professoras adjuntas Noemia do Amaral Osorio e Elisa Lopes de Castro Nunes, e de 30 dias, á directora de escola Maria Pinto Lopes Braga e á professora adjunta, Fleurise Nogueira da Silva.

— De conformidade com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, foram dispensados do ponto: durante seis mezes, o abridor da Limpeza Publica Ciryaco Belmiro, e, em prorogação, os trabalhadores da Directoria de Obras, Antonio José da Cruz e Manoel Ricardo Rodrigues, e durante 30 dias, o pintor da garage e Officina Mecanica, Antonio da Costa.

Ainda o assassinio do juiz federal Lucrecio Avelino

Therezina, 18 (A. A.) — (Retardado) — A policia iniciou terceiro inquerito a respeito do assassino do juiz federal Lucrecio Avelino, occorrido em novembro de 1927.

Motivou as novas pesquizas policiaes o facto de, na visinhança da propriedade do desembargador Helvidio de Aguiar, terem sido encontradas duas cartas do sentenciado Raymundo Quintino para Laurindo de Castro, as quaes conteriam referencias compromettedoras para o destinatario.

A policia ouviu Quintino, que, reconhecendo como sua a correspondencia, confessou haver tomado parte no crime.

Até este ponto, o inquerito não despertou interesse, por ser a repetição do outro, procedido no inicio do governo actual, tendente a demonstrar a innocencia do senador Euripedes.

Neste momento surge certo individuo, assumindo a autoria da execução do crime, com exclusão de Satyro Gomes e José Cascavel, presos no Maranhão, onde confessaram o delicto, com todas as minudencias e de accordo com as declarações da propria victima.

O apparecimento do novo autor material deixou o publico attonito, logo resvalando o facto para completo descredito.

Correm boatos de que o inquerito visa a prisão de Laurindo, que foi despronunciado ha dois mezes pelo Tribunal.

Como o anterior, o actual inquerito gira em torno de declarações de sentenciados da Detenção, sendo opinião geral tratar-se de uma grande aventura para desacreditar o inquerito feito no Maranhão e que contém rigorosas accusações ao senador Euripedes de Aguiar.

O directorio do P. D. de Araraquara vae reunir-se

S. Paulo, 18 (A. B.) — Realiza-se amanhã, em Araraquara, uma reunião do directorio local do Partido Democratico, para tratar de questões que interessam intimamente o desenvolvimento e a economia interna do Partido.

Como representante do Directorio Central comparecerá o professor Waldemar Ferreira, que daqui partirá hoje para aquella cidade.

Exigencia para a erecção de um territorio em municipio no Rio Grande

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Por decreto de hontem, o sr. Getulio Vargas estabeleceu a exigencia para todo e qualquer territorio que pretenda erigir-se em municipio, de ter uma capacidade de producção de renda calculada num minimo de 250 contos de réis.

NOTICIAS DA GUERRA

Teve permissão para gosar as ferias regulamentares nesta capital, o 1º tenente José Corrêa Velho.

— Prestou hontem o compromisso legal por ter sido sorteado para juiz do conselho a que respondeu o capitão Juvenal Pereira de Souza, tenentes Bueno de Oliveira e José Bezerra Wanderley e sargento Aristides da Costa Figueiredo, o tenente-coronel João Guedes da Fontoura.

— O sargento Luiz Pavão de Vasconcellos teve permissão para ir á cidade de Tres Corações.

— Procedente do Recife, é esperado um contingente de 70 voluntarios que se destinam aos corpos da 1ª região. Commanda este contingente o 1º tenente Icarahy de Albuquerque Potyguara.

Detido, sem nenhum motivo, em Magé

O sub-delegado de Magé, sr. Mario Portella, deteve ha dias, sem nenhum motivo, o negociante Ernesto Pinto, de Santo Aleixo.

A prisão do sr. Pinto prende-se a não ter elle aceito uma proposta, sobre pagamento de impostos, que lhe fizera um fiscal da Prefeitura, irmão da autoridade.

O sr. Pinto, que é negociante muito bemquisto no logar, chama por nosso intermedio a attenção do delegado de Magé, afim de que não seja victima de outra arbitrariedade.

Partido Politico Odontologico

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em sua séde provisoria, á rua S. José, 13, sob., sob a presidencia do dr. J. Th. Perissé e do secretario João Peçanha, a directoria e conselho administrativo do Partido Politico Odontologico do Districto Federal.

AGITAÇÃO NO COMMERCIO DE CAFE'

A directoria do Centro fala a respeito

Recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de maio de 1929 — Sr. redactor: — O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, tendo o maior empenho em manter o prestigio que tem sabido conquistar no nosso meio commercial, não podia conservar-se em silencio após a leitura do commentario feito por esse conceituado jornal a respeito da agitação manifestada, hontem, por occasião dos trabalhos da assembléa que teve logar em sua séde.

Não houve, sr. redactor, de parte da directoria, da mesa que presidiu os trabalhos da assembléa, ou dos socios quinhonistas ou effectivos presentes, nenhum acto que constituisse cerceamento de direitos ou prerogativas conferidos pelos estatutos á classe de socios assignantes.

Uma proposta apresentada pela firma Eduardo Araujo & Cia. e que foi approvada veiu pôr termo natural e regular aos trabalhos da assembléa, até o pronunciamento de uma outra que será realizada com a participação exclusiva dos socios effectivos deste centro.

E', pois, sr. redactor, injusta e prematura qualquer increpação á attitude que este centro virá a tomar no assumpto.

Esperamos, sr. redactor, que esse jornal divulgará estas linhas, pelo que muito gratos lhe ficaremos. — *Octaviano Pinto G. Ribas*, presidente — *Honorio de Araujo Maia*, secretario — *Julio Vieira da Motta*, thesoureiro."

Estimamos a informação. Socios quinhonistas ou effectivos são os commissarios ou corretores, que têm, pelo menos, um quinhão de 5:000$000.

E assignantes ou adventicios podem ser outros, zangões, mesmo empregados de casas de café, etc., pagando 15$000, por mez.

Assim, esclarecido o incidente occorrido no centro, é natural que se espere pela sua proxima assembléa.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 1ª classe Anna Larqué para servir no 2º curso popular nocturno masculino do 3º districto; a substituta effectiva Maria da Gloria da Silva Cunha para o 10º districto; serventes de proprio municipal: Waldemar Costa e Ruben Ferreira dos Santos; Waldemar Costa para ter exercicio na 1ª escola masculina do 25º districto; e Ruben Ferreira dos Santos para a 3ª escola mixta do 7º districto;

Transferindo os dentistas: sr. Arnaldo Labatut Simões para a 6ª mixta do 2º districto e Janyra Moreira Senna para a 3ª mixta do 3º districto: os serventes do proprio municipal: Euclydes Corrêa de Sá para a 4ª mixta do 2º districto, e Claudionor Amancio Marques para a 3ª mixta do 8º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas: Zulmira Colpaert, Julietta Monteiro Soares da Gama e Ita Barroso.

Dispensando o servente de proprio municipal, Bernardino Pereira dos Santos.

— Requerimentos despachados pelo director:

Joaquim Mattoso Camara Junior, Zelia Mattos, Ayna Martins de Araujo da Cunha, Beatriz Botelho Lopes, Deolinda Claudiana de Alvarenga — Deferido.

Bertha Guimarães Vallin Castro, Alzira de Avila e Silva, Angelina Amazonas da Silva Couto, Cecilia do Prado Figueiredo — Justifiquem-se tres faltas.

Possidonio de Barros Mattos, Carlota Villela Gomes — Indeferido.

José Carvalhal — (Externato São José) — Registre-se.

— Despachos do sub-director:

Hilda Ignácio Corrêa, Roberto de Azevedo Mattoso e Claudia Goffi — Sim.

Novembrina da Costa Martins Ferreira — Rectifique-se de accordo com a informação.

Dulce d'Eça Malaguti — Submetta-se á inspecção de saude.

Exigencias pedidas: —

Na 1ª secção — Domitilla Lemos Nunes — Apresente certidão de seu tempo de serviço de 1º de janeiro a 31 de março do corrente anno.

Na 2ª secção — Dr. Mauricio do Nascimento Silva — Apresente a portaria de designação.

Na 3ª secção — Maria Pereira de Aguiar — Pague o sello de expediente.

Juracy Spinola Corrêa — Compareça com urgencia para esclarecimentos.

MONUMENTO A DEODORO

Sob a presidencia do marechal Ilha Moreira, reuniu-se a commissão promotora da subscripção para erecção do monumento a Deodoro da Fonseca.

Foram estudados varios alvitres tendentes a incrementar a angariação de fundos em todos os Estados, tendo o coronel Silveira Lobo communicado que, nesse sentido, se havia entendido com o dr. Americo Mello, deputado á assembléa legislativa do Estado de Alagoas, afim de ser conseguido do governo do Estado todo o apoio para o lançamento da subscripção pelos diversos municipios do Estado e para a suggestão de todos os membros da assembléa e autoridades estadoaes concorrerem com um dia de seu subsidio ou vencimento.

Pelo thesoureiro da commissão, senhor Vicente Passarello foi apresentado o balancete do mez findo que accusa um saldo de 106:449$106. Este saldo está assim representado:

Em deposito no Banco do Brasil	68:330$510
Idem, no Banco Mercantil	33:360$400
Em caixa	4:858$196

Foram devidamente registrados os ultimos recebimentos dos productos de varias subscripções promovidas pelos commandantes dos corpos (tostão do soldado), e pelas Municipalidades do Estado do Paraná, como já foi noticiado pela imprensa e que produziram o total de 2:165$600.

Feitos julgados pelo Tribunal da Relação de Minas

Bello Horizonte, 18 (A. A.) — O Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

Recursos — Itayutaba — recorrente, o juizo; recorrido, Vivalino Bento Ferreira; negaram provimento;

Curvello — recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Pereira da Silva; negaram provimento;

Itayutaba — recorrente, o juizo; recorrido, José Deodato Gonçalves; negaram provimento;

Cambuhy — recorrente, Alfredo de Salles Magalhães; recorrido, o juizo; deram provimento para annullar o processo;

Appellações — Ouro Fino — appellante, a Justiça; appellados, José Laurindo Ribeiro e outros; negaram provimento;

Ferros — appellante, a Justiça; appellado, Benedicto Lage; deram provimento;

Uberaba — appellante, a Justiça; appellado, Bellarmino Bernardes de Oliveira; deram provimento para annullar o processo desde a pronuncia;

Aymorés — appellante, a Justiça; appellado, Silvino Etelvino Rosa; converteram o julgamento em diligencia;

Sacramento — appellante, a Justiça; appellado, Jeronymo Ferreira da Silva; annullaram o julgamento;

Patrocinio — appellante, a Justiça; appellado, José Simeão; converteram o julgamento em diligencia;

Varginha — appellante, João Domingos; appellada, a Justiça; deram provimento para applicar a pena minima, sendo o réo posto logo em liberdade por já haver satisfeito a condemnação;

Uberabinha — appellante, Nelson de Castro; appellada, a Justiça; annullaram o processo desde a denuncia inclusive;

Ferros — appellante, a Justiça; appellado, João Moreira Souza; deram provimento para mandar o réo a novo jury;

Ouro Preto — appellante, José Ribeiro dos Santos; appellada, a Justiça; deram provimento para annullar todo o processo, salvo a denuncia;

Santo Antonio do Monte — appellante, a Justiça; appellado, José Maria do Nascimento; negaram provimento; appellante a Justiça; appellado, Domingos Gomes Filho; mandaram o réo a novo jury.

Conflicto e mortes num bar de S. Paulo

S. Paulo, 18 (A. B.) — Num bar frequentado por numerosos russos aqui residentes, deu-se hontem á noite uma scena de sangue, de que resultou a morte de dois homens, José Parapatti e Asmotheo Candeu.

Por motivos futeis, esses individuos entraram a discutir com outros ali presentes, envolvendo-se em luta corporal. A confusão, a um dado momento, era enorme no bar da Barra Funda, onde todos brigavam e ninguem se entendia. Já haviam relativamente serenado os animos quando o individuo Manoel Rocha, que havia apanhado uns soccos e saira para se armar, voltou com uma garrucha e alvejou José Parapatti e Asmotheo Candeu, attingindo-os mortalmente. José caiu já sem vida no interior do bar, onde procurou refugiar-se, sendo que Asmotheo ainda foi removido para o hospital, onde falleceu ao serem feitos os primeiros preparativos para a operação.

Romaria ao tumulo de Anna Nery

As enfermeiras que servem ao Departamento Nacional de Saude Publica realizam amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, uma romaria ao tumulo de Anna Nery, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dois cruzadores da nossa marinha, no porto de Belém

Belém, 18 (A. B.) — Continuam os festejos em homenagem das tripulações dos cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia".

O commandante do "Rio Grande do Sul", entrevistado pela "Folha do Norte", elogiou a abnegação dos marinheiros na viagem aos rochedos S. Pedro e S. Paulo, que correu, aliás, normalmente.

Logo após á chegada do cruzador áquelles rochedos, foi feita uma primeira tentativa de desembarque, que fracassou devido á agitação do mar. Na manhã seguinte, o "Rio Grande do Sul" conseguiu approximar-se a 650 metros dos rochedos e arriou duas baleeiras, que fizeram varias tentativas. Uma dellas, sob a direcção do capitão-tenente Oswaldo Pederneiras, conseguiu desembarcar a sua tripulação. O seu primeiro gesto foi içar o pavilhão nacional, gesto esse que foi saudado de bordo por tres "urrahs" da tripulação, que se encontrava vivamente emocionada ao ver tremular a nossa bandeira, pela primeira vez naquellas paragens.

Num dos rochedos foi encontrada uma placa com uma inscripção redigida em francez e portuguez, que o capitão Oswaldo Pederneiras trouxe para bordo, fixando em seu logar uma placa de metal gravado em negro, attestando serem aquelles rochedos parte do territorio nacional.

A placa retirada tem ao angulo direito as côres da bandeira franceza e no esquerdo uma faixa verde, com os seguintes dizeres: "Bentivi en mission d'études. Compagnie Générale Aeropostale. Companhia Radio Emissora Brasileira. Debarqué 20-10-928. Capitaine Rocquefort. Ingénieur Humbert."

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade Fluminense de Medicina

Realizam-se amanhã, ás 4 horas, as provas escriptas de exame vestibular, sendo chamados todos os alumnos inscriptos.

Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os seguintes alumnos do 4º anno medico: José Gualdino da Silva Neves, José Rocha, Oscar de Andrade e Silva e Sylviano Pontual Rangel Moreira.

Faculdade de Medicina Physiotherapica

A congregação desta novo estabelecimento de ensino superior, resolveu que no proximo dia 24, sejam abertas, solennemente, as aulas do curso medico, devendo estar presentes todos os professores e alumnos e quem desejar. A solennidade terá logar naquella dia ás 4 horas e nella fallará o professor de parasitologia dr. Luiz de Mendonça, que dará sua aula inaugural.

As matriculas continuam abertas até o dia 23 do corrente, devendo os interessados tomarem informações na secretaria, á praça Tiradentes n. 83, 1º.

O nuncio apostolico em Campinas

Campinas, 18 (A. B.) — Dom Benedicto Aloysio Masella, nuncio apostolico junto ao governo brasileiro, acompanhado de Dom Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, e de varios sacerdotes, visitou hontem a cathedral, o paço municipal, assim como o Externato S. Luiz e outros estabelecimentos pios.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o primeiro premio das libras argentinas

Pela decima sexta vez realiza-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o classico Republica Argentina, de 650 argentinos ouro, e em 1.300 metros. E' esta a distancia mais larga que os productos de dois annos vão abordar, desde o inicio de sua campanha, que é recente. Ganho o anno passado por Iberico, vencedor, tambem do premio Jockey-Club de Buenos Aires, que cobriu a distancia em 82 3|5 segundos, o campo do referido classico, hoje, é dos mais interessantes. Nada menos de sete concorrentes serão apresentados com chance e destes o que mais se destaca, pelos precedentes, é Ukrania, uma egua paulista, por Sir Rumbo e Odalia. As performances produzidas por essa neta de Val d'Or em São Paulo a impuzeram desde logo como favorita, posição que foi mantida mesmo depois do galope fornecido pela companheira de Santarem ao lado de Ufano, na ultima quarta-feira, quando, apezar de haver terminado na vanguarda, arrematou o galope com menos vivacidade que o potro. E' certo, todavia, que o proprietario e o entraineur de Ukrania, assim como o jockey que a conduz e será hoje seu piloto, J. Salfate, não deram ao facto maior importancia e acreditam que a potranca conservará o seu titulo. Ufano, comtudo, é concorrente de primeira linha, tanto como correrá tambem com Xaréo, descendente de uma familia cujos representantes se adaptaram a maravilha com o terreno pesado, como estará o desta tarde. Quanto aos concorrentes argentinos tres delles se destacam dos demais e como os productos brasileiros se apresentarão ao starter com muita chance — Itapeva, Ulisses e Boyero — que appareceram em publico pela primeira vez na quinta que passou, e a victoria correspondendo ao terceiro. Todos terminaram bons galopes na distancia que vão abordar, notadamente a potranca, uma filha de The Panther, que na carreira de estréa, apezar de batida, deixou excellente impressão. Suas possibilidades de successo, parece-nos, não são tão grandes quanto as de Ukrania e Ufano. Os afficionados vão ter oportunidade de assistir a uma carreira de final muito interessante e de previsão muito difficil.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Tocaia — Itan — Alpina.
Uatapú — Indiana — Pitanga.
Prosa — Mystificador — Carolino
Hindú — Finorio — Tieté.
Frivolo — Therezina — V. Dana.
Cardito — Gentleman — G. Capitan.
Ukrania — Itapeva — Ufano.
Gimone — M. West — D. João.
Ultimatum — B. d'Or — Suganette.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem, ao encerrar seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Bonina, Escoteiro, Dunga, Emboaba, Jangadeiro, Dynamite, Lombardo, Florida, Politico e Negresco.

Como se fará o canter preliminar

Embora disputando-se todas as carreiras do programma da reunião de hoje na grama, a commissão de corridas resolveu que os animaes inscriptos serão apresentados ao publico na pista de areia.

Transporte de animaes

O transporte para a reunião de hoje será ao meio-dia, embarcando Prosa, a Gerente na rua [illegible], Olegario, esquina do Derby-Club, e Puritano, Preciosa e Patricia na rua Felippe Camarão.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para o serviço de auto-omnibus da praça Mauá: 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40 e 13.50.

Inicia-se hoje, no Jockey-Club, o serviço de pesquiza do doping

Como ha tempos informamos, a directoria do Jockey-Club iniciaria assim fosse possivel o serviço de pesquiza do doping nos cavallos que actuam nas pistas do seu hippodromo. Esse serviço terá começo hoje. Da captação da saliva se encarregará o veterinario Octavio Dupont, que á vista da presença do entraineur ou do jockey, a retirará do cavallo sobre cuja performance recaiam suspeitas da commissão de corridas. A saliva, que será depositada em frasco perfeitamente authenticado, será remettida ao Instituto de Chimica para o necessario exame. A saliva será retirada de qualquer cavallo, não importando a collocação que elle occupe no final da carreira, a criterio da commissão de corridas.

Ufano ameaçado de colicas novamente?

Segundo ouvimos hontem, á tarde, o potro Ufano soffreu nova crise de colicas. Registramos essa informação com as devidas reservas, embora haja partido de pessoa perfeitamente autorizada. E' certo, porém, que o forfait do filho de Loisir não foi declarado, e ainda se espera que o potro possa ser apresentado em perfeita forma, se não soffrer nova ameaça no seu estado de saude.

Metalico fará sua estréa em junho vindouro

O platino Metalico, filho de Inspector e Melita, novo pensionista da coudelaria do sr. Alba de Oliveira, já iniciou o entrainement para estrear no nosso turf no proximo mez. O grande premio Dr. Frontin, será o primeiro compromisso em classico que cumprirá o defensor da gloriosa jaqueta rosa.

Um turfman paulista

Amanhã á noite, regressará a São Paulo, o turfman sr. Daniel Ramos, antigo proprietario de Scintilante, Deslumbrante e Rutilante, bons ganhadores no hippodromo da Mooca.

Le Grand Condé virá correr no Derby-Club

Ha quem assevere a proxima vinda de Le Grand Condé, do turf paulista, afim de tomar parte na corrida de 1.800 metros do hippodromo do Itamaraty. Esse cavallo pertence ao sr. W. Maluf, recentemente suspenso por um anno, como proprietario e entraineur, pelo Jockey-Club de São Paulo.

Uma acquisição em São Paulo para o nosso turf

Ao que informam jornaes de São Paulo acaba de ser adquirida ali por um proprietario do turf carioca a egua Judith, ganhadora de algumas carreiras no hippodromo da Mooca. Adeantam os mesmos jornaes que pela filha de Paraguassú foi paga a quantia de 5:000$000 e que seu novo entraineur será J. Rutledge Filho.

Uma resolução que ecoou na Inglaterra de maneira sensacional

Os jornaes de Buenos Aires, nas suas edições de 10 deste mez, publicaram o seguinte telegramma, procedente de Londres:

"Causou grande impressão em Glasgow a advertencia das autoridades de que todos os "sweepstakes" eram considerados illegaes. Em consequencia disso na Bolsa de Glasgow foi suspensa a venda de poules para o "sweepstake" correspondente ao proximo Derby. Tanto nesta capital como em Glasgow se havia posto em duvida a legalidade do "sweep" organizado na Bolsa de Londres, que é o segundo em importancia que se realiza no mundo e que em alguns annos alcançou um milhão de libras. O ministro do Interior, sr. Joynson Hicks, declarou recentemente que as autoridades não interviriam em "sweepstakes" legitimos particulares, cujas poules não vendiam senão aos associados. No que diz respeito a Escossia a ultima palavra sobre o assumpto deve ser pronunciada por Sir John Gilmour, secretario geral."

No dia seguinte os mesmos jornaes publicavam este outro telegramma, da mesma procedencia:

"Um menino de sete annos adquiriu a "sweep" correspondente a Cragadour para o Derby. O joven Lucky Jim Gibbs é filho de um agente de negocios desta capital. Seus paes resolveram logo vender por bom preço a metade do bilhete."

TAÇA SALUTARIS

Os prognosticos dos chronistas que a ella concorrem

Para o certame de hoje, os concorrentes inscriptos nesse concurso, fizeram as seguintes indicações:

Carlos Carvalho — 44 pontos:

Tocaia — Alpina — Smyrna.
Indiana — Uatapú — Pitanga.
Prosa — Mystificador — Gefahr
Halo — Tieté — Finorio.
Frivolo — Therezina — V. Dana.
Cardito — Gentleman — G. Capitan.
Ukrania — Itapeva — Xaréo.
Spahis — Queixume — Gimone.
B. d'Or — Ultimatum — Desejado.

Briani Junior — 39 pontos:

Tocaia — Itan — Alpina.
Pitanga — Indiana — Uatapú
Carolino — Prosa — Mystificador.
Tieté — Hindú — Geranio.
Therezina — Frivolo — Tiradentes.
Cardito — Gentleman — G. Capitan.
Ukrania — Ufano — Puritano.
Gimone — Spahis — Queixume
Suganette — Ultimatum — Desejado.

A. Corrêa — 39 pontos:

Tocaia — Itan — Alpina.
Uatapú — Indiana — Pitanga.
Prosa — Mystificador — Carolino
Hindú — Finorio — Tieté.
Frivolo — Tiradentes — V. Dana
Cardito — Gentleman — G. Capitan.
Ukrania — Itapeva — Boyero.
Gimone — D. João — Queixume.
Ultimatum — B. d'Or — Desejado.

Alberto Smith — 36 pontos:

Tocaia — Alpina — Smyrna.
Uatapú — Indiana — Pitanga.
Prosa — Mystificador — Gefahr
Tieté — Hindú — Jangadeiro.
Frivolo — Cinderella — Therezina.
Cardito — Gentleman — G. Capitan.
Ukrania — Ufano — Itapeva.
Spahis — Gimone — Queixume.
Ultimatum — G. Bonne — B. d'Or.

DÊ-SE TEMPO AO TEMPO

Transigindo em rumos acertados. Louvores á deliberação liberal

São Paulo, 16 de maio. — Li com prazer bem sentido a resolução do Jockey-Club permittindo aos jockeys brasileiros familiarizados com o freio, participarem das corridas do celebre hippodromo da Gavea onde se havia implantado o regimen do bridão.

Bravos á mentalidade pratica que bem auscultou a inopportunidade para medida severa afastando tão bons braços patricios desde já.

Esse lance de iniciativa feliz frisa o alto criterio dos dirigentes do Jockey-Club em quem sempre depositei profundas esperanças no acerto de deliberações fecundando o esforço collectivo no Brasil, empenhado em erguer o turf á situação avantajada onde o queremos apreciar.

Quem leu minhas chronicas, saberá não estar eu soltando foguetes fóra de proposito.

Bati-me por aquillo que vejo ora realizado neste assumpto freio-bridão, dahi exulta pela concordancia do meu pensamento com o dos leaders do turf carioca.

A propria nacionalização, consultado o momento, não perde o seu valor de adopção feita mais tarde.

O brado foi dado. O alarme servirá de aviso significativo de um povo aspirando a sua independencia na producção equina.

Tantas industrias falsas tiveram o bafejo do governo e de capitalistas. Porque a criação do cavallo, das raças valiosas não merecerá no paiz a attenção de capitaes e interesses formando o patrimonio dessa elevage que nos vá fornecer material para o nosso consumo proprio? Questão de brio rudimentar.

Não ha no orbe região mais propicia a criação do cavallo e somos pobres productores, importando até para as necessidades elementares das nossas forças armadas, quando aqui mesmo podiamos estabelecer centros de fornecimentos com prata de casa, para abastecer hippodromos e todas as precisões da nação.

Que bello exemplo de capacidade productora daria o Brasil erguendo seu turf á culminancia em que o vae guiando o Jockey-Club carioca produzindo seus haras todo o material cabivel nos seus programmas de pelejas emocionantes nas suas canchas com o testemunho da população assidua á essas emocionantes reuniões sportivas?

Não me baptisem de nacionalista impertinente. Sou, talvez, um visionario bem acceitavel nos seus devaneios, pois desenho possibilidades de que não estamos muito afastados. Não aspiro impossiveis.

Os exemplos de casos concretos abundam.

A tarefa redemptora cabe ao empenho masculo dessas figuras nacionaes de destaque na orientação da camada social inclinada ao turf e á elevage do povo.

Prosigam todos com animo varonil: venceremos.

Ao terminar esta chronica, não disfarço o contentamento da minha proxima ida ao Rio.

Vou matar saudades de dois annos de ausencia.

Vou revêr bons amigos, conhecer adversarios de idéas, sentir de perto o marulhar desse centro nacional de tantas capacidades com quem tanto quero instruir-me para não distanciar-me do momento, da mais acertada orientação actual. Viver e aprender.

Dentro de uma semana gozarei as delicias da convivencia encantadora da alma radiante desse Rio seductor. — *Minuano*.

O domingo sportivo

FOOTBALL

Brasil x Botafogo — Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas.

Campo: do S. C. Brasil, á avenida Pasteur.

Juizes sorteados: do Andarahy A. C.

Delegado: Edgard Barros de Oliveira, do C. R. Flamengo.

Os jogos da Metropolitana

DIVISÃO E. COELHO NETTO

Santa Cruz x America — Primeiros e segundos quadros.

Anchieta x Central — Primeiros e segundos quadros.

Cordovil x Bôa Vista — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Campo Grande x Fidalgo — Primeiros e segundos quadros.

America Suburbano x Magno — Primeiros e segundos quadros.

Metropolitano x Fundição — Primeiros e segundos quadros.

TENNIS

1ª DIVISÃO

Flamengo x Botafogo — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.

"Courts" do C. R. Flamengo, os primeiros quadros.

Delegado: Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, do Fluminense F. C.

"Courts" do Botafogo F. C., os segundos quadros.

Delegado: Nicoláo Caram, do Syrio Libanez A. C.

Tijuca x Syrio Libanez — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.

Delegado: Antonio Garcia, do C. R. Vasco da Gama.

"Courts" do Syrio Libanez A. C. os segundos quadros.

Delegado: Primo Tavares da Motta, do America F. C.

Fluminense x America — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.

"Courts" do Fluminense F. C., os primeiros quadros.

Delegado: Hermann Kieffer, do Tijuca Tennis Club.

"Courts" do America F. C., os segundos quadros.

Delegado: Aguinaldo Queiroz de Oliveira, do Botafogo F. C.

2ª DIVISÃO

Andarahy x Bomsuccesso — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.

"Courts" do Andarahy A. C., os primeiros quadros.

Delegado: José Solheiro Henriques, do Bangú A. C.

"Courts" do Bomsuccesso F. C., os segundos quadros.

Delegado: José Gomes da Rocha, do S. Christovão A. C.

Bangú x Villa Isabel — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã.

"Courts" do Bangú A. C., os primeiros quadros.

Delegado: Raphael Bueno Lopes, do Andarahy A. C.

"Courts" do Villa Isabel F. C., os segundos quadros.

Delegado: Oswaldo Barata, do Bomsuccesso F. C.

N. DA R. — Provavelmente as partidas de tennis, marcadas para hoje, não serão realizadas, visto como, todas as quadras, devido ás chuvas estarão em condições de não permittir os jogos.

ATHLETISMO

Competição de athletas da segunda divisão da Amea, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

REMO

Regatas de novissimos, promovidas pelo C. R. Botafogo, na enseada de Botafogo.

TURF

Realiza-se no Jockey-Club o grande premio "Republica Argentina", de 20:000$000 ao vencedor.

FOOTBALL

O UNICO MATCH OFFICIAL DE HOJE

Brasil — Botafogo, na Praia Vermelha

Realiza-se hoje, apenas um match official do campeonato da cidade, adiado de domingo passado por causa das chuvas torrenciaes: — o match Brasil x Botafogo, no campo da Praia Vermelha. Em se tratando de uma unica partida e considerando que o carioca sente falta de uma tarde de football aos domingos, não será para admirar que esse match tenha uma assistencia bem maior do que em outras circumstancias.

E, aliás, o match promette ser bom, porque o team do Brasil vae jogar completo e o do Botafogo desfalcado e com um ponto fraco sob as traves do goal.

O TEAM DO S. C. BRASIL

Para o jogo de hoje, entre o S. C. Brasil e o Botafogo F. C., que será realizado na "chacrinha", o team do club local, salvo modificação de ultima hora, deverá ser o seguinte:

Joãozinho; Bianco e Manoel; Solon, Zézé e Nilo; Nelson, Modesto, Ondino, Coelho e Octavinho.

Reservas: João, Neves e Walter.

A thesouraria previne aos associados que a entrada far-se-á com a apresentação do recibo n. 5, sem excepção, estando o cobrador no campo do club durante todo o dia de hoje.

O S. C. BRASIL A IMPRENSA

A directoria do S. C. Brasil, no desejo muito louvavel de homenagear os jornalistas de sport, vae offerecer-lhes, hoje por occasião do match com o Botafogo, um fino "lunch" em sua séde social, durante o intervallo da partida dos 2°s teams.

O DELEGADO PARA O MATCH BRASIL x BOTAFOGO

O presidente da Amea, tendo marcado a data de hoje para a realização do encontro de football Brasil x Botafogo, que se não effectuou aos 12 do corrente, por força do máo tempo, manteve o sorteio dos juizes e a designação do delegado, feitos para o jogo transferido, devendo, portanto, funccionar como delegado no encontro a realizar-se hoje o sr. Edgard Barros de Oliveira, do C. R. do Flamengo.

A PROXIMA FESTA SOCIAL DO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo F. C. participa aos associados que, por motivo de força maior, se viu na contingencia de transferir para o dia 21 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, a soirée dansante que havia marcado para o dia 18.

Pelas providencias que, com o maior carinho, vem tomando a directoria do Botafogo, podem-se prever para essa reunião dansante o brilho e a animação que usualmente caracterizam as festas realizadas no magnifico palacio colonial da avenida Wencesláo Braz.

As mesas para a ceia podem ser reservadas, desde já, na gerencia do club, ao preço de.... 20$000 por pessoa, ficando consideradas disponiveis aquellas cujos pagamentos não forem effectuados até ás 10 horas de amanhã.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constam das respectivas carteiras.

A disposição acima será, á entrada rigorosamente observada, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade enviar, com toda urgencia, dois retratos á thesouraria, afim de ser a mesma extraida.

Não haverá convites e o traje será unicamente casaca ou smoking.

HOJE NÃO HAVERÁ JANTAR DANSANTE NO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Em virtude da realização, terça-feira, 21 do corrente, da soirée dansante, não será effectuado, hoje, o jantar dansante habitual dos domingos.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB
Elevação da taxa de joia

O conselho deliberativo do Botafogo F. C. em sessão realizada em 29 de abril findo, approvou a proposta que eleva para 100$000 a taxa de joia de admissão.

Outrosim, deliberou que essa nova taxa entre em vigor a partir de amanhã, 20 do corrente.

Assim sendo, todos os que desejarem propor novos socios deverão providenciar para que as propostas respectivas dêm entrada na thesouraria até ás 9 horas de amanhã, quando será realizada a reunião da directoria para approvação das mesmas, afim de que possam gozar da joia actual de 50$000.

E' absolutamente imprescindivel que as propostas venham acompanhadas de duas photographias de 3 x 4 centimetros, para o serviço de carteira de identidade.

A CHUVA IMPEDIU A REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE HONTEM

Quinta-feira teremos os dois grandes jogos

Para hontem, estava annunciado um esplendido festival sportivo á noite, no estadio do Vasco da Gama.

O Bangú e o São Christovão disputariam a prova final e a semi-final seria uma "revanche" entre os dois quadros de moças, que jogaram segunda-feira no Fluminense.

Infelizmente, a chuva inclemente que caiu durante todo o dia de hontem, impediu a realização do festival, que tanto interesse vinha despertando.

Quinta-feira proxima, no mesmo local e com os mesmos dois excellentes jogos, será effectuado o festival, cuja renda reverterá a favor da Caixa Escolar do 9° Districto.

As moças treinarão hoje

No campo do São Christovão, hoje, pela manhã, os dois quadros de moças farão um rigoroso treino.

Além do foot-ball, ellas farão 20 minutos de gymnastica.

Quer dizer, portanto, que as moças jogarão na proxima quinta-feira, mais treinadas, devendo ser bem mais interessante o seu jogo.

A NOVA DIRECTORIA DO YPIRANGA SPORT CLUB DE MERCÊS — MINAS

Communicam-nos: sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Rio. De ordem do presidente do Ypiranga Sport Club, tenho a subida honra de levar ao vosso conhecimento que, em assembléa geral ordinaria, realizada em 15 do corrente, foi eleita e empossada a directoria abaixo, que deverá dirigir os destinos deste club, no periodo de abril de 1929 a abril de 1930:

Directoria: presidente — Julio C. Neves, reeleito; vice-presidente — Olympio Brandão, reeleito; 1° secretario — Julio A. Guilarducci, reeleito; 2° secretario — José Brandão, reeleito; thesoureiro — José Augusto Barreto, reeleito; procurador — João Baptista Oliveira; capitão geral — Antonio Ignacio Silva; vice-capitão — Antonio José Silva; orador official — Arthur de Sá Brandão e zelador — Vicente Ezequiel.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração. Julio A. Guilarducci, 1° secretario.

UMA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

3ª convocação

O presidente, convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, com qualquer numero.

Ordem do dia — a) eleição para cargos vagos no conselho deliberativo. b) concessão de titulos honorificos e c) interesses geraes.

OS TREINOS DO CARIOCA F. C.

O director technico pede o comparecimento pontual dos amadores abaixo, para um rigoroso treino em conjunto, entre os primeiros e segundos quadros, que terá inicio ás 2 horas da tarde de hoje.

1° quadro — Amaury, Cruz, Aldemar, Santos, China, Bico, Manoel, Henrique, Mintho, Gentil e Carijó.

2° quadro — Sylvino, Narcizo, Cabral, Victor, Joaquim, Leone, Coronel, Borboleta, Bené, Raul e Elpidio.

S. C. ESCOTEIRO x S. C. MARRECA

No campo do S. C. Escoteiro, na estação de Cascadura, realiza-se hoje o encontro deste club com o Marreca, que apresentará a seguinte organização:

Fernandez, José e Julio; Augusto, Mario II e Mario; Molla, Raul, Vicente, Maneco e Zequinha.

Reservas: Oswaldo, Sylvino e Januario.

TENNIS

O CANADA' FOI ELIMINADO

Montreal, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos, que venceram o Canadá nos singles de quinta-feira, completaram a eliminação deste paiz dos jogos da Taça Davis, ganhando tambem os doubles de hontem, tendo Van Ryn e Hennessey derrotado o dr. Jack Wright e o dr. Art. Ham por 6 x 1, 6 x 1, 1 x 6, 6 x 2.

CUBA VENCEU MEXICO

Havana, 18 (U. P.) — Nos jogos da Taça Davis, o tennista Vicente Banet, de Cuba, venceu Ignacio Borbolla, do Mexico por 6 x 2, 6 x 3, 8 x 6. Gustavo Vollner, de Cuba venceu Ricardo Tapia, do Mexico por 6 x 2, 6 x 3, 6 x 1.

COM OS TENNISTAS DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje o encontro official Flamengo x Botafogo, a direcção de tennis escalou os seguintes amadores, solicitando o seu comparecimento á séde do club ás 8.30 horas:

1° quadro — Octavio Trompowsky, José Couto (cap.), Adalberto Darcy, Oscar Portella e Luiz Ramos.

Reserva: Ernani Bastos.

2° quadro — Mario V. de Barros, H. E. Pullen, Godofredo de Menezes, Ruy Lowndes (cap.), e Denis Hallawell.

Reserva: R. de Lima Coelho.

Ping-Pong

UM TORNEIO NO R. C. BRAZ DE PINNA

O Centro Recreativo de Braz de Pinna realiza hoje um torneio de ping-pong ás 2 horas da tarde, seguido de domingueira. Serão disputadas 5 medalhas aos vencedores.

NATAÇÃO

ARNE BORG BATE O RECORD MUNDIAL DE NATAÇÃO

Nova York, 18 (Havas). — Telegramma recente annuncia que o campeão sueco Arne Borg acaba de bater, na piscina municipal de Santa Maria (California), o record mundial de natação de que era detentor Ray Ruddy, do Athletico Club de Nova York. Borg venceu, em 8 minutos, 2 segundos e tres quintos, as provas de 166 jardas, batendo assim por 27 segundos o record anterior.

BASEBALL

O CAMPEONATO NORTE-AMERICANO

Nova York, 18 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos de baseball para disputa do campeonato nacional:

Liga Americana — Boston, 5; Nova York, 3. — Philadelphia, 4; Washington, 1. — Saint Louis 7; Cleveland, 6. — Chicago, 6; Detroit, 2.

Liga Nacional — Nova York, 9; Boston, 5. — Brooklyn, 14; Philadelphia, 12. — Chicago, 9; Cincinnati, 3. — Pittsburgh, 6; Saint Louis, 2.

BOX

VIDAL GREGORIO VENCEU JOE SCALFARO POR PONTOS

Nova York, 18 (U. P.) — Em um encontro em dez rounds, hontem, no Madison Square Garden, Vidal Gregorio, peso gallo hespanhol, venceu por knock out o seu adversario Joe Scalfaro, de Nova York, ao vigesimo nono segundo do segundo round, tendo lhe desferido um terrivel hook esquerdo no queixo.

Athletismo

SYLVIO PADILHA CONVIDADO PELO PAULISTANO PARA IR A BUENOS AIRES

Porque o athleta fluminense não acceitou o convite

Conversamos hontem, alguns minutos, com o fino sportman e consagrado athleta Sylvio Padilha, do Fluminense F. C. e nessa palestra ficamos sabendo que infelizmente não póde acceitar o gentilissimo convite que lhe fez o C. A. Paulistano, para integrar a delegação de athletismo que vae realizar, breve, algumas competições em Buenos Aires.

Alumno da Escola de Guerra e sujeito aos rigores da disciplina militar, Sylvio Padilha não obteve permissão do Ministerio da Guerra para ausentar-se do paiz e por esse motivo teve de declinar do honroso convite.

E' realmente lamentavel que o excellente athleta tricolor, recordista brasileiro de 110 sobre barreiras, não possa emprestar o seu concurso ás competições internacionaes de Buenos Aires, para onde o Paulistano vae apresentar a nata do athletismo brasileiro.

Sylvio Padilha teve palavras muito gentis para o "Correio da Manhã" louvando sem restricções a iniciativa das grandes competições interestaduaes, em preparação technica para as olympiadas de 1932.

A COMPETIÇÃO DOS CLUBS DA 2ª DIVISÃO

Está marcado para hoje, á tarde, no stadium de São Januario, a realização da competição athletica entre os clubs da 2ª divisão da Amea.

Nos commentarios que já fizemos sobre a referida competição, explanamos os convenientes dessa iniciativa, á qual não negamos a nossa sympathia.

BASKETBALL

O FLAMENGO LEVANTA O TORNEIO INITIUM

Realizou-se ante-hontem, no gymnasio do Fluminense, a disputa do torneio initium de basketball entre os clubs da 1ª divisão da Amea.

O Flamengo apresentou o seu team em boas condições de treino e assim não teve difficuldade em vencer os seus antagonistas. A segunda collocação coube ao Fluminense.

O resultado technico foi o seguinte:

1° jogo — America x S. Christovão — vencedor o São Christovão por 10x8;

2° jogo — Flamengo x Villa — venceu o Flamengo por 10x2;

3° jogo — Vasco x Botafogo — coube a victoria ao Botafogo por 8x4;

4° jogo — Fluminense x Brasil — o tricolor foi o vencedor por 4x2;

5° jogo — Flamengo x São Christovão — coube ao rubro-negro a victoria por 16x6;

6° jogo (semi-final) — Botafogo x Fluminense — com a victoria obtida nesse jogo o Fluminense collocou-se para o final. O score foi de 14x2;

7° jogo (final) — Flamengo x Fluminense — foi uma victoria facil para o Flamengo que conseguiu 10 pontos contra 4.

Os teams disputantes:

Fluminense — Gerdal, Valente, Frota, Arno e Nelson.

Flamengo — Waldemar, Barros, Augusto, Manoel, Temptar, Donald e Julio.

America — Couto, Aloysio, Karl, Souza e Fernando.

Brasil — Octavio, Haroldo, Guimarães, Armando e Macrin.

Botafogo — Nestor, Alkindar, Serpa, Jurandyr e Carlos.

São Christovão — Gilberto, Jurandyr, Capanema, Doca e Ary.

Villa Isabel — Freitas, Pedro, Soares, Iguassú e Reis.

Vasco da Gama — Gradim, Cyro, Calvente, Levy e Grillo.

REMO

A REGATA DE NOVISSIMOS SERÁ REALIZADA HOJE

O principal acontecimento sportivo de hoje é a regata de novissimos, promovida pelo veterano Club de Regatas Botafogo.

Comprehendendo que o sport nautico carece do estimulo do povo, a entidade dirigente dos sportes terrestres resolveu não marcar jogos de football para hoje, o que certamente, concorrerá para maior animação das regatas.

Por isso teremos a praia de Botafogo regorgitando de assistentes ás regatas do C. R. Botafogo, credor de encomios pela sua iniciativa propulsora do sport aquatico, bem digno do incentivo dos que se interessam pela educação physica da nossa mocidade através do sport mais adequado ao nosso clima.

ABREM-SE OS SALÕES DO C. R. GUANABARA

Realiza-se hoje ás 5 horas, no C. R. Guanabara, uma soirée dansante que se prolongará até ás 10 horas.

Esta festa que vem sendo esperada com interesse, promette revestir-se de grande brilho. Realizando-se tambem a regata de "novissimos", o Guanabara espera que esta festa seja a coroação de um dia cheio de victorias.

Os socios que desejarem assistir as regatas, poderão fazel-o da séde, que para isto estará aberta desde ás 12 horas.

A entrada será com o recibo n. [illegible] [illegible]. Traje commum.

As eleições municipaes de Jacarehy

S. Paulo, 18 (A. B.) — Communicam de Jacarehy que a cidade apresenta grande animação por motivo das eleições para vereadores á Camara Municipal. O primeiro pleito, realizado em 30 de outubro do anno passado, foi annullado sob allegação de irregularidades.

Hontem seguiu para aquella localidade um contingente da Força Publica do Estado, sob o commando do tenente Francisco de Carvalho.

O directorio central do Partido Democratico designou uma commissão, chefiada pelo deputado federal Paulo de Moraes Barros, para assistir as eleições. Essa commissão é composta dos srs. Antonio Feliciano, Pedro Kraembul, Zoroastro de Gouvêa, Henrique Bayma, Moraes Andrade, Borges Carneiro, Laercio Neves, Marcos Melega, Plinio de Queiroz, Antonio Soares Lara, Dante Del Manto, Lazaro Maria da Silva, João Pereira dos Santos e Francisco Moldeiro Junior.

Homenagem á memoria do conselheiro Prado

Campinas, 18 (A. B.) — O Partido Democratico realizará a 23 do corrente uma sessão civica, em homenagem á memoria do conselheiro Antonio Prado, pelo trigesimo anniversario do seu fallecimento.

O capital para a construcção de uma via-ferrea em S. Paulo

S. Paulo, 18 (A. B.) — Em Itirapuan esteve reunida a commissão encarregada da constituição da sociedade anonyma que está em via de fundação, afim de reunir capitaes para a construcção da via ferrea que ligará Franca a Patrocinio do Sapucahy. Nessa sessão foram subscriptas diversas quantias, montando o total a mais de réis 1.000:000$000.

Vão prestar exame de habilitação para pratico de pharmacia

No dia 27 do corrente, á 1 hora, na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, á rua do Rezende n. 126, serão chamados os srs. Armando Laurindo Leão, José Valladares, Itá Corrêa, Manoel Ferreira da Silva, Ernani da Fonseca Ramos e Odilinda Silva Valente, candidatos inscriptos a prestar exame de habilitação para pratico de pharmacia.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting, o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.
Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.
Das 9,05 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do recital de musica de camera do trio de professores Paulina d'Ambrosio, Maria Amelia de Rezende Martins e Alfredo Gomes.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:
A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 4 horas — Hora certa. — Programma de musica brasileira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Anna de Albuquerque Mello (canto), srs. Patricio Teixeira (canto e violão) Nelson Alves (cavaquinho), José Augusto (saxophone) e professor Mario de Azevedo (piano).
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Radio-Jornal. Ultimas noticias do Dia. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Julietta Telles de Menezes, professores Romeu Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Haydn: Andante da Symphonia do Sino — Orchestra. 2) Sarasate: Romanza Andaluza — Violino, professor Romeo Ghipsmann. 3) a) J. Octaviano: Canção da rua; b) José André: Abuelita; c) Lopez Buchado: Cancion del Carretero. — Canto, professora Julietta Telles de Menezes. 4) Vollmann: Trio — Andante e Final — Professores Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra e Mario de Azevedo.
Intervallo.
2ª parte — 5) Th. Dubois: Xavière — Orchestra (violoncello sólo) — Prof. Nelson Cintra. 6) a) Tschaikowsky: Canzonetta; b) Albeniz-Kreisler: Malaguenha — Violino, professor Romeo Ghipsmann. 7) J. Massenet: Le jongleur de Notre Dame — Orchestra. 8) J. Massenet: Werther: Aria das cartas — Professora Julieta Telles Menezes. 9) E. Reyer: Sigurd — Orchestra. 10) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.
A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.
A's 7,30 — Programma especial de discos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto que ali realiza o Trio Brasileiro — Professores Maria Amelia de Rezende Martins (piano), Paulina d'Ambrosio (violino) e Alfredo Gomes (violoncello).
Em um dos intervallos, o escriptor Raymundo Lopes lerá principaes excerptos da sua obra "Flores do Brasil" — O Livro das Misses" de sua autoria, illustrado pelo pintor Porciuncula Moraes.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:
Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.
Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.
Das 9,15 em deante — Programma irradiado do studio para o qual concorrem as senhoritas Olga F. Rossi (violino), Edla Duarte Nunes (soprano), Marina Galvão (piano), Luiza Lacerda Coutinho (canto) e o sr. Brasilio Mesquita (barytono).

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.
Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.
Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, domingo, o seguinte:
Das 9 horas em deante — Programma especial organizado para a Exposição de Radio no Beira-Mar Casino, com o concurso da senhorita Gesy Barbosa, sr. Gastão Formenti, sr. Edmundo André, sr. Antonio Gomes (Milonguita) e Mozart Araujo.
Serviço telegraphico.

Amanhã:

Das 8 ás 10 horas — Programma de discos seleccionados, contos e anecdotas. Serviço telegraphico.

O NOVENARIO DE SANTA RITA DE CASSIA

A tradicional egreja da rua Larga relembra os seus dias de explendor, no Imperio

O Rio vae ter uma das suas tradicionaes festas religiosas, a 22. E' o dia de Santa Rita de Cassia, a grande padroeira pura quese voltam os bons fieis, na realisação dos impossiveis. O culto de Santa Rita de Cassia é tradicional, entre nós. E o seu esplendor já era grande, no antigo regimen. Então, a velha, a tradicional matriz de Santa Rita, alli, na rua Larga, já ao approximar-se da Avenida, era um nucleo de festividade catholica de maior brilho. A população toda para alli se movia, principalmente a 22 de maio, em preces e fervores religiosos. Alliás, no Imperio, a tradicional egreja tinha um grande renome aristocratico. Era na sua pia baptismal em que recebiam o nome os filhos da nossa aristocracia.

Na Republica, perdendo aquelle explendor aristocratico, nem por isso a egreja de Santa Rita deixou o seu logar de relevo, no coração catholico da cidade. O seu vigario, conego Alvaro Cesar, tudo alliás tem feito, para conservar o brilho da festa de Santa Rita de Cassia. Este anno está promovendo um novenario que vem despertando a concorrencia dos fieis. Demais, no dia da festa da milagrosa Santa, a seu convite, alli pregará o conego Marinho.

Os desquites no fôro local

Nos autos de desquite de Heitor Bianco de Almeida Pedroso e Maria de Barros Azevedo Macedo, o juiz da 2ª vara civel ordenou que fosse paga a taxa e sellados os autos, á conclusão fossem os mesmos.

— O juiz mandou dar vista ao curador de orphãos do sautos do desquite de Antonio Seve e Maria da Conceição.

— Ainda o mesmo magistrado homologou o laudo a fls. 8 e 9, no desquite de Carlos Villas Boas e Georgina Villas Boas, mandado dar vista ao curador de orphãos.

— Foi pelo mesmo juiz deferido o pedido de fls. 112, no processo de desquite de Maria Cameta e Antonio Pedro.

Foi preso em S. Paulo um ex-tabellião de São José dos Campos

São Paulo, 18 (A. A.) — Foi preso hontem o ex-tabellião de São José dos Campos, José Saturnino de Paula, que está pronunciado no artigo 32, paragrapho 2 do decreto 4.780.

Saturnino, quando tabellião, preparou documentos falsos, tentando apoderar-se de valiosos terrenos desta capital, pertencentes ao espolio de Sampaio Moreira, tendo como parceiros Caetano Passero e Luiz Roncati.

A prisão foi movimentada, tendo sido disparados tiros nas proximidades da casa, onde o ex-tabellião estava homisiado.

As novas estampilhas do sello adhesivo

O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições do Ministerio, declarou que as novas estampilhas do sello adhesivo da taxa de 30$000, destinadas a sellagem de valores para brindes e que circularão no biennio de 1929 e 1930, são impressas em côr de carmim, em fundo branco, tendo as mesmas os mesmos caracteristicos das estampilhas dos valores e das approvadas pela circular n. 8, de 29 de dezembro de 1928, publicada no "Diario Official" de 3 de janeiro do corrente anno.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 4,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R4, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,10, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noite festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas: As notas acima referidas são de 5$, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 15ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$, das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 21ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accordo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

PAGAMENTOS
NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de Diversas pensões da Guerra, de J a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de abril: Directoria de Obras.

CORPO DE BOMBEIROS
Serviço para hoje:
Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente Gomes; 1º soccorro, 2º tenente Kallino; 2º soccorro, 1º sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, dr. Dibo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Loureiro. Folgam os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

— Serviço para amanhã:
Director do serviço, tenente coronel Gonçalves; official de dia, 2º tenente Ribeiro; 1º soccorro, 2º tenente Leão; 2º soccorro, 1º sargento Silva; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; dia á pharmacia, major Herminio; interno, academico Araujo; ronda geral, 2º tenente Raul. Folga, o commandante da estação de Villa Isabel.

SUMMARIOS DE AMANHÃ
Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos:
Na 1ª: Raul Dias e Alberto Alves Novo; na 2ª: Pedro José da Silva, Elino de Macedo, Florencio de Souza, Manoel Pereira, Charles Hulo e Evaristo Marques da Costa; na 3ª: Alvaro Maritimo de Souza e José Loureiro; na 4ª: Geraldo de Oliveira Lima, Polybio Pinto Netto, Joaquim da Silva, Alvaro Nobre dos Santos, Dircen Ribeiro e Jorge Martins; na 5ª: Renato Rangel da Silva, Abilio Machado e Alberto Candido Alves; na 7ª: Arnaldo dos Santos Martins, Robes Graça de Queiroz, Paulo Barros de Lima e José Alves, e na 8ª: Sylvio José de Andrade, Augusto Rangel, Francisco Monteiro, José Francisco de Aguiar, Germano Nunes Rodrigues, Maria Testa e Laurindo de Vasconcellos Campello.

SERVIÇO POSTAL
O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:
Hoje:
"Itagiba", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 ras; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.
"Lipari", para Dakar, Casablanca e Havre, recebendo impressos, at; 6 horas; cartas para exterior da Republica, até 7 horas.
"Andes", para Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.
Amanhã:
"Socrates" para Nova York, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.
"Sierra Cordoba", para Madeira, objecto para registrar, até 17 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO
Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:
CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.
SANTA RITA — Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 11 e 173, rua Camerino n. 44 e rua Senador Pompeu n. 153.
S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 13.
SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.
SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30 e rua Almirante Alexandrino n. 1.244.
LAGÔA — Rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 92.
GAVEA — Rua Real Grandeza numero 229, rua Voluntarios da Patria n. 421, rua Marquez do Paraná n. 18 e rua Jardim Botanico n. 538.
COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 589 e rua Visconde de Pirajá n. 183.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Sant'Anna n. 173, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Olinda Sapucahy n. 167, avenida Francisco Bicalho n. 405 e ruas mo Netto n. 58.
GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Santo Christo n. 181, rua Barão São Felix n. 69 e rua Saccadura Cabral n. 355.
ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 86, e 121, rua Estacio de Sa ns. 9 e 89, rua Haddock Lobo numero 45, rua Laurinde Araujo n. 89 e rua Aristides Lobo n. 229.
S. CHRISTOVÃO — Praia do Retiro Saudoso n. 39, rua Bomfim n. 161, rua São Luiz Gonzaga n. 160 e rua Escobar n. 66.
ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo numero 153.
ANDARAHY — Rua D. Zulmira numero 43, rua José Vicente nº 106, avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464, 875 e 986.
TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 255, 391 e 436.
ENGENHO NOVO — Rua Doutor Garnier n. 54, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 24 de Maio n. 166, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 551.
MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Lins de Vasconcellos ns. 21 e 435, rua José Bonifacio numero 157 e avenida Suburbana numero 1.215.
INHAUMA — Rua José dos Reis n. 77, rua Engenho de Dentro n. 39, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Goyaz n. 154, rua Alvaro de Miranda n. 21, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouveia n. 137, rua Assis Carneiro n. 19, e rua dos Cardosos n. 292.
IRAJA' — Estrada do Norte n. 34 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos n. 1.158 (Ramos), rua Leopoldina Rego numero 302 (Olaria), rua Nicaragua numero 120 (Penha), e rua Lobo Junior (Circular).
JOCAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 329, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 294.
CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 10.

Novas collectorias balanceadas em S. Paulo

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes em Limeira, Ribeirão Bonito e Dourado, no Estado de São Paulo, tendo sido verificada exactidão nos respectivos sellos escripturados, menos quanto á ultima em que foi encontrada uma differença para menos em diversas caixas no total de...... 559$000 e para mais de 67$800, sendo creditado o exactor, quanto á differença a maior e pelo mesmo recolhida a importancia para menos.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Barbosa de Oliveira & Cia., credores da quantia de 102:800$, o juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia da Sociedade Anonyma Lafa, com séde nesta capital, á rua General Camara n. 163 e com fabrica de chapéos em São Paulo. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 18 de junho entrante. Foram nomeados syndicos os credores requerentes da quebra. O passivo da firma é de 1.439:988$000.

O juiz da 3ª vara civel, attendendo ao requerimento do Banco Economico do Brasil S. A., credor da quantia de 8:040$, decretou hontem a fallencia do negociante Emilio Lourenço Dias, estabelecido á rua Domingos Lopes n. 215. O termo legal retrotraiu ao dia 17 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos. A assembléa de credores está marcada para o dia 17 de junho proximo.

CONCORDATAS

— Foi deferida hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a concordata preventiva da firma Ibrahim Ismael Faud, estabelecida á praça da Republica numero 70. A proposta é de pagamento integral, em quatro prestações e nos prazos de 4, 8, 12 e 16 mezes, sendo nomeados commissarios os credores Lazaro Duck, Mendes Bezerra & Cia. e Salim Hanna & Irmão. A reunião de credores foi designada para o dia 18 de junho proximo.

— Pelo juiz da 3ª vara civel, foi deferida hontem a concordata preventiva proposta pelo negociante Elias Calil, estabelecido á avenida Suburbana n. 3.082, para o pagamento de 21 % de seus creditos, em tres prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Elias Pachur, Saad & Raphael e Jorge Abdalla. A reunião de credores está marcada para o dia 19 de junho entrante.

— Ainda pelo juiz da 3ª vara civel, foi deferida hontem a concordata preventiva da firma Domingos Gouvêa & Cia., estabelecida á praça Vieira Fazenda n. 59. A proposta é de 21 %, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes, sendo nomeados commissarios os credores Macario Briz Garria, F. J. Moreira e Bernardes Corrêa & Cia. Para a reunião de credores foi designado o dia 19 de junho entrante.

— Foi deferida hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante José Raouf, estabelecido á rua General Camara n. 100, para o pagamento de 21 % de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Fonseca Almeida & Cia., Francisco Nacur & Cia. e Nova Gamboa S. A., e designado o dia 14 de junho proximo para a reunião de credores. O passivo da firma, conforme o balanço junto aos autos, é de 1.206:964$780.

— O juiz da 1ª vara civel homologou hontem a concordata da firma Santos Arnaldo & Cia.

— Foi homologada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata proposta pela firma B. Figueiredo & Cia.

— Pelo juiz da 3ª vara civel, foi homologada hontem a concordata proposta por Joaquim F. Alves.

— Antonio Baptista teve hontem a sua concordata homologada pelo juiz da 4ª vara civel.

— Foi julgada cumprida, pelo juiz da 5ª vara civel, a concordata do negociante Elias José.

ALFANDEGA

Renda do dia 18 do corrente mez:

Em ouro	207:689$073
Em papel	236:997$461
Total	444:686$534
Renda de 1 a 18 do corrente	7.900:485$149
Em igual periodo de 1928	7.500:296$959
Differença a maior em 1929	400:188$190

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 18	49:555$700
De 1 a 18	922:615$900
Em igual periodo do anno passado	848:673$200

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 20 a 26 do corrente mez:
Café pilado, kilo. $680
Idem torrado, moido ou não, kilo. $900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	8.65	8.80
Para entrega em julho	8.75	8.90
Para entrega em agosto	8.90	9.05
Mercado.	Frouxo	Estavel
Barletta, para o Brasil	9.00	9.10
— Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,05,00	1,08,37
Para entrega em setembro	1,09,37	1,12,12

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

THE TEXAS COMPANY (South America) Ltd. communica a praça que em data de 20 de abril do corrente anno assumiu o cargo de Gerente Geral da Companhia no Brasil o sr. G. D. Bentley.
Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1929. The Texas Company (South America) Ltd.

(9588)

A "EMPREZA QUEIROZ"

á praça e aos seus freguezes em geral

C. F. QUEIROZ & CIA., estabelecidos nesta Capital á Rua São Pedro n. 133 e 128, communicam que tendo sido sinistrado por incendio o predio 133 em que funccionavam, acham-se provisoriamente installados na mesma rua, no n. 128, em frente ao sinistrado, onde continuam e aguardam ás ordens de seus prezados amigos e freguezes.

Declaram ainda que as suas transacções acham-se perfeitamente em dia e não foram interrompidas, não tendo nenhum titulo vencido, estando apparelhados para a continuação de todos os seus negocios.

Aproveitam esta opportunidade para agradecer a todos quantos lhes têm trazido o seu apoio e solidariedade.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1929. — C. F. Queiroz & Cia.

(B 876)

ULTIMOS ANNUNCIOS

EMPREGOS DIVERSOS

FACTURISTA — Precisa-se de um rapaz que escreva a machina com rapidez e tenha boa calligraphia. Cartas neste jornal para Affonso. (B 1817) C

CENTRO

ALUGAM-SE amplos sobrados na rua S. José, 76, proprios para grandes escriptorios commerciaes ou sociedades que precisem de grande espaço. Trata-se no mesmo com o sr. Braga. (A 28504) D

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Angra n. 12. Tratar á rua Uruguayana n. 39 (2º andar). (B 1827) Q

ALUGA-SE esplendida sala de frente, 3 sacadas, 2 internas, arejadas, para qualquer negocio, menos modista, rua Evaristo da Veiga, 24, sob., proximo da Avenida. (B 1845) D

ALUGA-SE um quarto, decentemente mobilado, em casa de um casal, com telephone, á avenida Gomes Freire n. 25, sobrado. (B 991) D

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio n. 107, á rua Senador Euzebio com todas as commodidades para familia, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia PREVIDENTE, á rua 1º de Março n. 49, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (B 0972) D

CATTETE

ALUGA-SE pequena e boa casa na rua Pereira da Silva n. 199, nas Laranjeiras. Trata-se na rua Equador n. 36. (A 28503) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, magnificas salas de frente, com excellente pensão. (B 996) E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto para casal ou 2 rapazes. Marquez de Abrantes n. 168. (B 1842) E

ALUGA-SE a casal 450$ ou 160$ quarto grande, encerado, arejado, moveis novos, modernos, com ou sem optima pensão. Unico inquilino. Rua Paysandú n. 162, c. 4. V. Pacheco. (B 987) E

PRAIA Hotel. — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 0949) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa nova, pequena, confortavel e mobilada. Rua Alice n. 113. Tel. B. M. 4061. (B 1815) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma sala ou quarto bem mobilados para casal com ou sem pensão em casa de casal sem filhos. Unicos inquilinos. Voluntarios da Patria n. 190, casa 3. (A 28501) G

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 1839) G

ALUGA-SE 1 quarto para rapazes do commercio ou casal, em casa de familia com ou sem pensão, á rua Senador Vergueiro n. 237. Tel. B. M. 1619. (B 939) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, 2 salas, garage, boas installações sanitarias. Rua Sá Ferreira, 75, Copacabana. (A 28498) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. (B 1821) H

ALUGA-SE em confortavel casa de familia, magnifico sala de frente, independente, mobilada ou não, sem pensão, a moços do commercio, ou casal sem filhos; rua Gustavo Sampaio, 162, Leme. (B 1813) H

ALUGA-SE por 400$ um sobrado na rua Barroso n. 166. Tratar Uruguayana n. 39 (2º andar). (B 1829) H

TIJUCA

ALUGA-SE casa Prof. Gabizo n. 32, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., 350$. Chaves e tratar Haddock Lobo n. 327. (B 945) K

ALUGAM-SE á rua do Mattoso numero 115, dois quartos, de frente, com quarto, annexo, muito bonitos e arejados, juntos ou separados. (B 944) K

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa a conforto, a casal sem filhos, duas salas, dois quartos encerados, banheiro, aquecedor, fogão a gaz; á rua Gonzaga Bastos 59-A. Tratar Buenos Aires, 100. (B 1836) L

ALUGA-SE por 400$ o predio da rua Meira e Vasconcellos n. 65. Tem 3 quartos, quintal. Tratar Uruguayana n. 39 (2º andar). (B 1827) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 350$ o predio da rua S. Carlos n. 43 e 2 commodos e cozinha, por 180$000. (B 1827) O

SANTA THEREZA

SANTA Thereza. Aluga-se um trabalho por motivo de viagem, e contrato de uma casa nova, propria para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, completo com aquecedor, copa, cozinha, com fogão a gaz, etc. Ver á rua Maura, n. 3, e tratar á rua da Alfandega n. 118. (B 1814) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Castro n. 110, XXII, chaves no n. XXI; tratar á rua do Ouvidor, 50, sob. n. 6556. (B 1825) Y

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Job n. 101 e Bella Vista n. 140-00; chaves e Bella Vista n. 174-A. Tratar á rua do Ouvidor, 50 — 3º andar. (B 1824) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se um chalet com 3 commodos, agua e luz, a 2 minutos da estação. Ver e tratar á rua Antonio Radajós, 19, estação de Cascadura. (B 0965) 1

PAQUETÁ — Vende-se optima vivenda com 5 quartos, 2 salas e varanda, com ou sem mobilia. Tratar-se. Rua Barão de Ubá n. 171. (B 1850) 1

PREDIO — Icarahy — Vende-se em suaves prestações mensaes, no coração do praia de Icarahy, 233, defronte ao trampolim, o ultimo predio, o confortavel e estylo moderno. Informações com o proprietario, á rua Sachet, 10 1º andar. (B 1829) 1

VENDE-SE esplendido terreno á rua Barão Barreto n. 21, Sampaio, colado a parallelepipedos, zona salubre, cercado a zinco e com grande de ferro, a 100 metros da estação do Rocha, medindo 11x50. Preço 24:000$ com facilidade de pagamento. Tratar no mesmo local. Preço de garagem 6$... Tratar no... (B 0694) 1

TERRENOS vendemos os seguintes lotes:

PRAIA VERMELHA — Avenida Pasteur lote de 12x26 a 4:500$ o metro de frente; rua Heloisa Leal lote de 12x43; Avenida S. Sebastião lote de 10x26, por 15:000$; rua Candido Gaffré lote de 10x17 por . . . . 17:000$000.

BOTAFOGO — Rua cesario Alvim, lote de 10x18,5 por 38:000$; rua Dona Anna, junto á rua Farani, 11x18 por 30:000$; rua Humaytá, lote de 10x46; rua Marquez de Olinda, lote de 8x25.

TIJUCA — Grande area de 3.400 m2, com entrada pela rua Mariz e Barros; rua Maxwell, proximo a Uruguay, lote de 11x40, por 17:000$; rua Uruguay, lote de 10x42 por 22:000$; Avenida Paulo de Frontin, lote de 8x24, por 26:000$; rua Araujo Penna, lote de 10x31, 55:000$; Barra da Tijuca, grande area de 350.000 metros quadrados, a preço infimo; rua Mantiqueira, lote de 10x20 por . . . 6:000$000.

COPACABANA — Rua Belford Roxo, lote de 11x31; rua Toneleros, lote de 10.5x49, por 45:000$; Avenida Rainha Elizabeth, optimo lote de esquina, com tres frentes de 12.0 e 12 metros; rua 4 de Setembro, lote de 11x52; rua Souza Lima, lote de 11x40; rua Copacabana, 4 lotes juntos de 10x31.

IPANEMA — Dois lotes de 8x12.68 proximo a Nascimento Silva a 9:000$; Avenida Epitacio Pessoa, 10x20, por 15:000$; rua Nascimento Silva, lote de 10x50; rua Visconde de Pirajá, lote de 10x50; rua Prudente de Moraes, lote de 10x50; rua Nascimento Silva, dois lotes de 10x50, a 30:000$; rua Barão da Torre, dois lotes de 10x50 a 30:000$; rua Dias Ferreira, tres lotes de 10x35 a 25:000$; rua Jangadeiros, a 30 metros da praia, dois lotes de 10x30. Muitos outros lotes em todas as ruas de Ipanema a preços muito convidativos e com grandes facilidades no pagamento.

ANDARAHY Rua Borda do Matto lote de 12x41, por 20:000$; rua Pontes Corrêa, lote de 18x37, por 36:000$; praça Edmundo Rego, optimo lote de esquina, 10x50, por 27 contos; rua Araujo Leitão, lote de 11x50 por . . 19:000$; rua Araujo Lima, lote de 8x27, por 18:000$000.

THEREZOPOLIS — Optimo lote na praça Hygino da Silveira de 50x40 por 25:000$000.

Detalhes, condições de venda, ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72, phone Norte 2358. (9137)

VENDE-SE o predio da rua Uruguay n. 531 (lado da montanha), com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar com o sr. Olympio, á rua General Camara 44, 2º andar. (B 0966) 1

VENDE-SE lote de terreno á rua Zamenhof n. 56, em Haddock Lobo. Tratar no local. (A 28489) 1

VENDE-SE a casa assobradada da rua S. Luiz Gonzaga n. 322. Para tratar na mesma. (A 28500) 1

VENDE-SE a casa da rua Dr. Octavio n. 82 (proximo ao bonde e á estação de Inhaúma), com oito commodos, luz, agua em abundancia, privada, jardim e grande terreno arborizado. Facilita-se o pagamento, sendo 6:000$ á vista; o restante será pago em alugueis mensaes, conforme o prazo. Para ver e tratar sómente aos domingos. (A 28502) 1

VENDE-SE linda vivenda na Tijuca, com ou sem mobilia, predio centro de jardim, quatro quartos, todo conforto moderno, entrada para garage, terreno 17/29, linda vista, 20 minutos da cidade. Facilita-se o pagamento. Trata-se no n. 51 da rua Rego Lopes. (B 0852) 1

VENDE-SE um predio na rua Marechal Floriano n. 67, com armazem de 4 portas e sobrado. Trata-se á rua da Constituição n. 44. (B 0909) 1

TERRENO — BUNGALOW

Junto da praia e do bonde, no Leblon, vende-se esplendido terreno de 10 x 15 por 12 contos e constróe-se no mesmo lindo bungalow, recebendo-se quasi todo o preço da construcção em alugueis menores dos que o senhor paga actualmente. Informações no local com o mestre das obras, á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon, onde o senhor poderá visitar cinco predios em construcção. Preços e projectos á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o engenheiro. Central 0238. NOTA — Para visitar as obras e o terreno, descer do bonde Leblon no fim da linha e seguir a Avenida Ataulpho de Paiva, 112. Ficam defronte. (B 0934)

Terrenos baratos e casas para operarios em prestações suaves

Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 15, 1º andar. — Vendem, Villas Mimosas, Rangel, em Irajá. Proximo do bonde electrico, com agua e luz. Optimos lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, com agua, luz, bonde, emissão e condução, casas pela Estação de Inhoaiba para Inhoaiba, Estrada do Barro Vermelho. (B 1850) 1

TERRENOS

Na RUA BARÃO DE MESQUITA — RUA MORALES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada, tendo esgoto, gaz, luz e agua; em frente ao pittoresco Collegio Militar, vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Tratar á rua 1º de Março n. 35, com o Sr. E. Canella, das 10 ½ ás 11 e das 15 ½ ás 16 horas. (B 0553)

TERRENOS EM IPANEMA

Vendem-se dois lotes de 10 x 50, na rua Visconde de Pirajá e Prudente de Moraes. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Leopoldo Miguez n. 153. Telephone Ipanema 1931. (B 0979)

OPTIMO PREDIO 80:000$000

Vende-se urgente lindo predio moderno com optimo terreno de 18x114; tres quartos, salas, 4 de visitas, saleta, corredor, 3 quartos, sala de jantar, copa, banheiro, cozinha e despensa, além de 2 quartos de empregados e garagem, por preço excepcionalmente. Tratar, 2.ª andar. Tratar, á Casa Braga & Cia.; á rua S. Pedro, 72. Telephone Norte 2358. (9138)

PALACETE — TIJUCA

Vende-se urgente, 100:000$000, sendo parte a prazo, lindo predio moderno, em rua transversal no principio de Conde de Bomfim, com tres salões de moradia, 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, quarto de creada, todas as dependencias usuaes, negocio de occasião. Ver e tratar com Casa Braga & Cia. Rua S. Pedro, n. 72. (9139)

Copacabana — Bungalows

Vende-se em optima rua dois a 55:000$000 cada, novos, ambos com 3 quartos, 2 salas e todas as dependencias usuaes. Ver e tratar com Casa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (9139)

THEREZOPOLIS

Vende-se no Alto, junto á estação, optimo predio moderno, em centro de jardim, com 3 quartos, 2 salas, todo conforto. Facilita-se o pagamento. Tratar com Casa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (9139)

RUA URUGUAY

Vende-se o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 88, por preço razoavel, podendo facilitar-se algum prazo, por ter de ausentar-se o proprietario. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Está aberto para ser visto. (B 1838)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow com interior original, para noivos ou pequena familia de alto tratamento, com alguns moveis imbutidos, no 4º posto, á rua Xavier da Silveira n. 108; informações pelo phone Ipanema 0539; preço 160:000$000; facilita-se o pagamento. (B 1822)

"A REGENCIA"

"VENDE BARATO PARA VENDER MUITO"

UMA PEQUENA AMOSTRA DE SEUS PREÇOS

Velludo fantasia, lindos padrões, metro	15$000
Velludo imperial, bellas côres, metro	21$500
Givré pura seda, todas as côres, metro	22$000
Ottoman de seda, para manteaux, metro	16$800
Rodium pelliça, todas côres, metro	11$800
Crêpe Chiffon de seda, muitas côres, metro	
Opala suissa, 1 metro larg., metro	9$800
Toalhas para rosto	$800
Colchas superiores para casal	7$500
Colchas brancas	7$500
Colchas finissimas, optimas côres	18$500
Casacos pura lã, para conbocas	28$000
Filó fino, metro	$900
Flanella fantasia, metro	2$200
Flanellas côres lisas, metro	1$900

Kashá, ottoman, gabardine, tecidos de lã

Roupas de cama e mesa por preços nunca annunciados.

Pelles magnificas em todas larguras e côres. Sedas lisas e fantasia por preços admiraveis!

"A REGENCIA"

RUA SETE DE SETEMBRO, 176

(1016)

RENDA 10:800$ — VENDA

Vende-se na estação de Quintino Bocayuva, 4 predios novos, sendo dois grandes e dois pequenos, com direito de moradia, com a renda mensal de 878$000, por motivo de retirada do dono liquida-se por 65 contos a dinheiro á vista. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 1849)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se, apalacetado, á rua Marquez de Valença, construido em centro de terreno de 13 x 51, com piscina, jardim, pomar, horta, viveiro e galinheiro. O predio tem 6 quartos, salão, salão de jantar, bellas salas de espera, visitas, musica, estudo e de almoço, copa, cozinha, grande quarto de banho, quartos para empregados, garage para dois autos e todas as dependencias necessarias. O predio tem gaz, luz e toda a installação electrica de alto tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (B 0924)

BELLA — AVENIDA IPANEMA

Vende-se 8 confortaveis predios, systema bungalow, dando uma renda mensal de quasi 4:000$000, por 350 contos, facilitando-se o pagamento; com o comprador. Tratar á rua do Ouvidor, 56, sobrado. (B 0951)

CASINHA — CHACARA — C. GRANDE

Vende-se á rua Graty, em Campo Grande, uma casinha, por a prazo, coberta de telha, com um quarto, sala, cozinha e puchado, em um terreno com 34 metros de frente por 80 de fundos, arborizado. Preço 6 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (B 1849)

PREDIOS — TERRENOS — COMPRA-SE

Compra-se predios de qualquer natureza, avenidas, velhos ou novos, terrenos, etc., sem pagamento de commissão, tratar com o proprietario, dispensa-se intervenção dos vendedores; quem tiver dirija-se á travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com Coelho. (B 1849)

PREDIOS — CENTRO — VENDA

Vende-se á rua Sete de Setembro, entre a rua Gonçalves Dias e Ouvidor, 2 bellos predios de sobrado, tendo cada um uma frente de 17 metros por 34 de fundo, com a renda liquida de 78:000$000 annuaes. Preço á vista. Trata-se á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 1849)

PREDIO VELHO — CENTRO — VENDA

Para companhia ou grande empresa, ou sociedades de capital, vende-se um predio no centro commercial, com frente para duas ruas, com 63 metros, por preço de 700 contos; sendo todo de grande espaço, e com terreno de 17 metros por 24 de fundo, com a renda liquida, tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 1849)

TERRENO

Vende-se um (esquina) perto do Country Club, medindo 10x20 metros. Tratar na rua Visconde de Pirajá, rua Evaristo da Veiga, 142. (B 0891)

MAGNIFICOS LOTES NA — TIJUCA —

Na rua do Uruguay, junto ao n. 299. Em sua nova, revisada e em quasi 2:000$000 o metro de frente á vista e em prestações. Vendem Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda 15, 1º andar. (B 0926)

A'REA DE TERRENO

Vende-se uma, entre as estações de Deodoro e Ricardo de Albuquerque, com 300.000 m2, approximadamente, propria para divisão de lotes. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (B 0925)

PREDIOS — RENDA MEYER

Vendem-se tres predios novos, a 5 minutos da estação, com a renda mensal de 820$000, por 75 contos, e mais 2 predios por 25 contos. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, 12 e das 4 ás 6 horas da tarde. (B 0952)

Fazenda de café

Vende-se no Estado do Rio, com 120 alqueires de terras, 120.000 pés de café, produzindo annualmente... Tratar... com o sr. Leiteria... (B 1705)

FAZENDOLA

Compra-se, até 40 contos ou com condições... 50 alqueires... Tratar com Pedro Monteiro... (A 28445)

MEYER

Vendem-se esplendidos terrenos planos, com agua e luz, a prazo em prestações, distante da estação 3 minutos, á rua Dias da Cruz n. 220. (A 28475)

MEYER

Vende-se por 13 contos de réis, terreno plano, com 10 metros de frente, em prestações mensaes, á rua Dias da Cruz n. 220. (A 28476)

MEYER

Vende-se esplendido terreno plano, com 11 metros de frente, em prestações; tratar á rua Dias da Cruz, 220. (A 28477)

MEYER

Vende-se por 25 contos de réis esplendido terreno plano, a prazo facil, medindo 20 metros de frente, entrada de 6 metros, distante da estação 3 minutos; á rua Dias da Cruz, 220. (A 28478)

TODOS OS SANTOS

Vende-se uma esplendida área de terreno secco, com mais de 4048 metros, tendo 44 x 92, a prazo muito facil. Ver á rua das Dôres n. 68. (B 0871)

TODOS OS SANTOS

Vendem-se baratissimos e bons terrenos seccos, a 3 e 5 contos de réis, com 10 metros de frente, prazo de dez annos, sendo 300$ de entrada e 50$ mensaes, distante 3 minutos da estação. Ver á rua das Dôres n. 68. (B 0870)

TERRENOS NO ANDARAHY

Vendem-se dois excellentes lotes á rua Grajahú e Professor Valladares. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (B 1546)

Terreno para construção

Vende-se um terreno proprio para construcção de grandes edificios, com 2070 metros por 110 de fundos, proximo a E. F. Rio Douro, servido pela linha de bondes do Irajá, da Light, e pela linha de Irajá. Tratar... (A 28486)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se no melhor ponto, á rua Barão da Torre, dois lotes, medindo 10 de frente por 50, custando 25:000$ cada um. Ver á rua Visconde de Pirajá n. 228. Tratar á rua Visconde Pirajá, 1113. (B 0897)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se um bello e solido predio, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, etc., etc. — Bondes e autos á porta — Preço: 86:000$000. Facilita-se prazo. Informações telephone Ipanema 1303. (B 0858)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 151.179, desta casa. (B 0857) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Sete de Setembro, n. 195. Perdeu-se a cautela numero A-8.857, desta casa. (B 0483) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 342.325, desta casa. (B 0899) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 62. Perdeu-se a cautela n. 278.179, desta casa. (B 0891) 4

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um estojo de metal branco, para quarto, á rua Thomaz Rabello n. 26, sobrado. (B 1823) 2

VENDEM-SE por motivo de viagem uma mobilia para casal, moderna, e uma sala de jantar de imbuya; ver tratar á rua Campos da Paz n. 115, Rio Comprido. (B 1823) 2

VENDE-SE um motor a oleo Cric, para lancha, com todos seus pertences, 28 H. P., e torno mecanico de 1 metro, 30 x 35 de cava; trata-se á rua S. Christovão n. 367, serraria Central, com Augusto Ferreira. (B 1820) 2

DIVERSOS

CABELLOS crespos alisam-se, cortam-se na moda, unico processo que dá o effeito desejado. Rua Visconde de Itaúna n. 119. (B 0973) 3

DINHEIRO — Emprestam-se, sob promissorias, pequenas quantias, á rua General Camara, 33, 2º andar, sala da frente, das 2 ás 6 horas. (B 1840) 3

HYPOTHECAS a juros desde 12 %, mesmo nos suburbios; com o sr. Affonso, á rua S. Pedro n. 80, sobrado, sala da frente. (B 0950) 3

JOIAS — Relogio ouro de 18 ktes., "Chronometro Royal", de 22 linhas, vende-se, com poucos mezes de uso. Preço 700$000. Rua Acre, 6, sob. (B 0953) 3

Mysterios da vida, negocios, amores, sorte, saude, e tudo mais que desejar. Vá ao Hervanario São Jeronymo. Estação de Anchieta (divisa) Estrada de São Matheus n. 5. Consultas e trabalhos garantidos. (A 0964)

MOÇO distincto, commerc. estrang., alto, 29 annos deseja conhecer uma senhorita ou viuva (de boa educação e que seja de boa fama), para casar-se. Cartas por favor a este jornal sob VIDA. (B 967) 3

SE os vossos cabellos estão ficando brancos, usae a Hennésina Magica, que é a unica tinta moderna que dá as côres primitivas dos cabellos. E' inoffensiva e não mancha a pelle. Applicações 15$000, vidro 10$000, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (B 0973) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. do Rio. (B 0963) 3

VENDEM-SE dois autos Chevrolet, typo phaeton, 1927, em perfeito estado de conservação e funccionamento, licenciados, segurados e bem calçados. Preço de occasião. Ver na garage Lapa, rua Theotonio Regadas n. 27 (Lapa); tratar á rua Benedictinos ,17, 2º andar. (B 0946) 3

MEDICOS

DR. RUPERT PEREIRA
Vias urinarias — Syphilis
Mol. das Senhoras

RUA S. JOSE', 44, sob. 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6. (B 0937) 6

Tratamento dos Tumores Malignos

com "Raios X", agulhas e tubos de RADIUM. Radium dosado no Instituto Curie de Paris. Applica no domicilio, attende pedidos de collegas. Preços dos Institutos da Europa. Dr. Von DOLLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva, 5; de 2 1|2 ás 6 horas. Central 3451 e Sul 0834. (B 0735) 6

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

Diathermia, ultra violeta, alta frequencia — Trat. mod. e efficaz do rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, hemorrhoida, fistulas, eczemas, furunculos, infl. do utero, ovarios, prostata. Cura rapida da blenorrhagia, Rua Carioca, 6, 4º. Das 3 ás 6. (B 0860) 6

Srs. Medicos — Aluga-se, razoavelmente optimo consultorio, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (B 0851) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos especialista laureado em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 0850)

DENTADURAS e outros trabalhos dentarios, com rapidez e perfeição. Dr. J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (B 0982) 7

DENTISTAS — Vendem-se por 900$ um motor Ritter e por 90$ um gerador completo. Rua Acre, 6, sob. (B 0954) 7

DENTADURAS — Novas, concertos ou reformas, procurem Oliveira, á av. Almirante Barroso, 1, 1º and., sala 2. Rapidez e economia. (A 28494) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

DENTADURAS e quesquer outros trabalho dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama da perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro, 194. (B 0850)

SRS. DENTISTAS

OURO especialmente preparado para a arte dentaria, de todos os kilates, em laminas, discos e fios. Os melhores preços da praça. Peso e kilates garantidos. "SOLDA IMPERIAL" — a melhor solda de ouro. Experimentando não usarão outra. Rua 7 de Setembro, 174, sob. — Telephone Central 2405. (B 900)

PROFESSORES

ACADEMICO ensina portuguez, francez e inglez a domicilio. Telephonar para Norte 1095. (A 28358) 9

AULAS particulares de arithmetica, algebra, portuguez, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (B 464) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 27792) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco. Cursos diurnos e nocturnos. Rua Ouvidor, 89-2º, sala da frente. Norte 0541. (B 0866) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 27792) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, pelo professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101-sala 7, das 6 ás 9 da noite

CURSO Commercial e Bancario — Linguas, contabilidade e arithmetica. Prepara-se com rapidez. Cursos diurnos e nocturnos. Professores habilitados. Rua Ouvidor, 89-2º, sala da frente. Norte 2541. (B 0866) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 0650) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação ou Correspondencia 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (B 0903) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia e curso commercial. Linguas por professores natos; 7 de Setembro n. 107. (B 1638) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 0961) 9

INGLEZ Francez—com professores natos? — Escola Urania—R. 7 de Setembro, 107. (B 1638) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 1638) 9

E. Mercantil Diurno e nocturno, á rua Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (B 1638) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72 e que annunciai neste jornal, desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537. (A 28479) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, literatura e prepara para exames; particular e em grupo. Rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. B. M. 1563. (B 0614) 9

Inglez, Escript., Tachygraphia OUVIDOR, 58 — 2º (elev.) (B 1613) 9

LIÇÕES de inglez, desenho e pintura. Phone Jardim 1064. Rua Figueira n. 20-A, S. Francisco Xavier. (A 28183) 9

Mme. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Corte e costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (B 914) 9

MOÇA ingleza lecciona seu idioma. Rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar. Telephone 0061. (B 915) 9

MLLE. Helene Ruffier professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 605. Villa 6178. (B 29862) 9

NA Escola Padua Soares funccionam cursos livres de inglez, francez, costura e dansas classicas. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Phone V. 4131. (B 178) 9

PORTUGUESE made easy for foreigners. Method shord and quick. Private lessons. Prof. Khan. Rua Ouvidor, 89-2º. Norte 0541. (B 0866) 9

PROCURA-SE um ou uma boa professora de inglez e francez, para lições particulares. Cartas para este jornal a "L". (B 0780) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 28350) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio, Estacio de Sá, 37. (B 1683) 9

PARISIENSE, lecciona francez, declamação e literatura. Mme. Danitza. 26, rua Rodrigo Silva, prox. á Avenida. (B 0625) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio. Solfejo, canto, piano, dicção; faz verções, Inf. (Livraria), rua S. José, 37. Tel. 3429. (B 1824) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, violão e guitarra. Prog. I. N. M. Direito a estudo. Rua Th. Coelho n. 16 — Andarahy. (B 0895) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica, ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8, 2º and. Central 1370. (B 1847) 9

VIAJANTE

Casa importante de armarinho e ferragens dispõe de boa collocação para um bom viajante, com pratica do ramo e conhecedor das zonas do E. Espirito Santo. Exigem-se referencias ou, preferivelmente, fiança. Cartas á Caixa Postal 651. (B 0922)

Pensão — P. Flamengo

A' rua Ferreira Vianna n. 55, quasi esquina da Praia do Flamengo, em casa de familia de respeito, alugam-se esplendidos quartos mobilados com excellente pensão, a familias de respeito ou a cavalheiros de posição, mesa de primeira ordem, preços em conta, bem mobilados; podem ser vistos. (B 1849)

MEYER

Aluga-se esplendida casa grande com tres dormitorios e mais dependencias, toda reformada de novo, por 380$000; á rua Magalhães Couto, 21. (B 0872)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Alvaro Alvim

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que fará celebrar missa em suffragio de sua alma, pelo primeiro anniversario do seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas do dia 21 do corrente. Agradece muito penhorada aos que a esse acto quizerem comparecer. (B 1781)

Marcolina Ferreira Leál

Francisco Eugenio Leal, Francisco Eugenio Leal Junior, senhora e filhas, Luiz Eugenio Leal, senhora e filhas, Carlos Eugenio Leal, senhora e filhos, Thomaz Eugenio Leal, Victor Eugenio Leal, José Cobral, senhora e filhos, Edgard de Paula Oliveira, senhora e filhos, Heitor Lamounier e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó MARCOLINA FERREIRA LEAL, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, pelo segundo anniversario de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e amizade. (A 28439)

Julia de Souza Velho

Ignez Velho Leivas de Carvalho, Maria Velho Tito (ausentes), Arthur Rodrigues Tito, Oswaldo Orico e senhora e José de Velho Tito, filhas, genro e netos de D. JULIA DE SOUZA VELHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (B 1759)

Alice Bittencourt Darrigue de Faro

Renato Darrigue de Faro e filhos, Francisco Fernandes, senhora e filhos, capitão de fragata Julio Regis Bittencourt, senhora e filhos, Estacio Dillon Bittencourt e senhora, Carlos Duque Estrada e senhora, cap. tenente Heitor Doyle Maia, senhora e filhos (ausentes), Frederico Darrigue de Faro, senhora e filho, esposo, filhos, cunhados, irmãos e sobrinhos da pranteada ALICE, agradecem a todos aquelles que os acompanharam na immensa dôr de sua perda e convidam para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente. Desde já, profundamente penhorados, agradecem. (B 1741)

João Alfredo Gromwell

A familia e a firma David, Land & Cia., participam aos parentes e pessoas amigas o fallecimento de seu digno chefe e auxiliar JOÃO ALFREDO GROMWELL e communicam que o feretro sairá hoje, ás 11 horas, do predio n. 168 da rua Visconde de Itamaraty, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 0943)

Maria das Dores Ribeiro

(MARIQUINHAS)

Viuvo e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe — MARIA DAS DORES RIBEIRO, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos. (A 1834)

Rita de Cassia Menna Barreto

(VIUVA MARECHAL JOSE' LUIZ MENNA BARRETO)

Branca Menna Barreto Jardim, general João de Deus Menna Barreto, esposa, filhos nora, Oscar, Celia, Rachel, Branca, João Francisco, João Propicio Menna Barreto (ausentes), tenente Oswaldo Menna Barreto e familia, tenente Carlos Menna Barreto e familia, Valentina Menna Barreto Ferreira, general Pedro Augusto Menna Barreto e familia (ausentes), sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, D. RITA DE CASSIA MENNA BARRETO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião. (A 0959)

Amelia Maria da Costa Carneiro

Danky Ferreira Carneiro e familia, Oscar Ferreira Carneiro e familia, Ramiro Ferreira Carneiro, Antonio Ferreira Carneiro e familia, agradecendo sinceramente a todos os parentes e pessoas de sua amizade, as homenagens que se dignaram prestar á sua sempre saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, AMELIA MARIA DA COSTA CARNEIRO, por occasião do seu passamento, participam que a missa de 7º dia será celebrada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente. A todos que comparecerem a este acto de religião, antecipam seus agradecimentos. (A 0958)

Maria Antonietta da Costa

Silvestre Augusto da Costa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de anniversario do fallecimento de sua esposa, que será celebrada na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas da manhã de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente. (A 28450)

José Ormenville de Abreu

Viuva capitão Ormenville de Abreu e filha, convidam aos parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu idolatrado filho e irmão JOSE' ORMENVILLE DE ABREU cujo feretro sahirá ás 8 horas da manhã, da rua 19 de Fevereiro n. 57, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 0913)

Maria José Leal Jourdan Borges Fortes

(6º MEZ)

Heitor Borges Fortes, Leonor Leal Jourdan e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pela sua idolatrada ZEZE', na Basilica de Sta. Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos. (A 0844)

Rubens Boscagli Reis

Major Luiz Thomaz Reis, senhora e filhos, José Boscagli e senhora, capitão Lydio Pereira Franco e demais parentes, carinhosamente agradecem a todos os amigos que os acompanharam no doloroso transe e convidam a assistir á missa que em suffragio da alma de seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho RUBENS BOSCAGLI REIS, fazem celebrar quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de piedade e religião christã. (A 0868)

Jacomo de Oliveira Agnese

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Jacomo de Oliveira Agnese, filhos, nora e neto, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu sempre saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JACOMO DE OLIVEIRA AGNESE, que fazem celebrar amanhã, segunda feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (A 0898)

FEBRE AMARELLA

Aluga-se em Therezopolis, no alto, lindo bungalow ricamente mobilado; 3 quartos, 2 salas, cozinha e quarto de banho. Tratar phone Norte 2358 com sr. Oliveira. (9139)

Maria do Valle Barata

(NENÊ)

Dr. Francisco Alvares Barata e familia, capitão-tenente Antão Alvares Barata e familia, dr. Antonio Alvares Barata e senhora, Edgard de Oliveira e familia, viuva Anna Alvares Barata, Francisco Freire de Macedo e familia, Geraldo Sommer, Orminda Pantoja, Belmira de Carvalho, por alma de sua tia, cunhada, prima e amiga — MARIA DO VALLE BARATA, mandam celebrar missa depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Para assistir a esse acto de religião convidam todos os demais parentes e amigos. (A 28482)

Tte. Cel. Reformado Annibal Dufrayer de Oliveira

(FALLECIMENTO)

Falleceu hontem, ás 19 horas, no Hospital Central do Exercito, de onde sahirá o seu enterro para o cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas de hoje; a familia convida e agradece o comparecimento das pessoas amigas e conhecidas. (A 28506)

Oscar de Carvalho e Souza

Antonia Lory de Souza, Alvaro de Carvalho e Souza e seus sobrinhos, participam a seus amigos e parentes o fallecimento de seu querido marido, irmão e tio, OSCAR DE CARVALHO E SOUZA, e convidam para o seu enterro hoje, domingo, 19 do corrente, sahindo o feretro da rua Marquez de Abrantes, 192, Sanatorio São Geraldo, ao meio dia para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (A 0981)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre hypothecas, em quantias superiores de 500 contos para cima, e tambem em quantias menores, á razão de 12 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 1849)

MOVEIS

Vendem-se duas mobilias completamente novas, sendo uma para quarto de casado e outra para sala de jantar, á rua Ibituruna n. 91.

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3179 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (A 1098)

Para combater o frio... é variadissimo o sortimento de AGASALHOS na

Formidavel Liquidação DO PARQUE IMPERIAL

Preços abaixo do custo

SEDAS

Ottoman Fulgurante, côres moda, p. Robs, de 35$, por	18$900
Crepe Setim francez, superior, lindas côres, de 42$ por	28$900
Givré Francez, alta moda, de 45$, por	29$800
Fulgurant Francez pura sêda, para Robs, de 50$000, por	31$900
Givré Flamant, extra, alta novidade, de 55$, por	33$700
Sultana Franceza, só côres moda, de 60$, por	35$200

CAMA E MEZA

Guardanapos para chá, adamascados, de 5$ a duzia, por	2$400
Atoalhado adamascado, typo Inglez, de 6$000, por	3$900
Guardanapos p. refeição, adamascados, de 14$ a duzia, por	9$000
Toalhas adamascadas c| ajour, de 8$000, por	5$400
Cretone para solteiro, superior qualidade, de 5$ por	2$900
Cretone p.ª casal typo linho, extra, de 9$, por	5$400
Toalhas felpudas, para rosto, de 2$, reclame, por	1$000
Fronhas cretone c| ajour, sortimento completo, desde	$900
Toalhas para banho, alagoanas, grandes, de 10$ por	5$500
Lençóes cretone Francez, solteiro c|ajour, de 9$000 por	6$800
Lençóes cretone Francez, c|ajour, p. casal, de 16$, por	10$700
Colchas solteiro, brancas, superiores, de 12$000, por	7$400
Fronhas cretone, bordadas, desenhos chics, de 12$, por	7$000
Colchas adamascadas, para casal, de 28$, por	19$800

MOSQUITEIROS

Mosquiteiros filó, c| applicações para creança, de 22$000, por	14$000
Mosquiteiros filó, c| applicações de 28$, por	18$000
Mosquiteiros filó, p.ª solteiro, de 35$, por	22$500
Mosquiteiros filó bordados e applicações côres de 55$, por	32$900
Filó inglez p.ª cortinado, larg 4,60 de 12$, por	8$500

PARA NOIVAS

Grinaldas, a 8$, 10$ 15$, 20$ e	30$000
Enxoval completo para o dia desde	115$000

Guarnições filó para quarto, c| applicações setim de de 130$ por	69$500
Guarnição de filó para cama e toilette c| applicações de setim, 12 peças de 180$000 por	84$500
Guarnições Organdy, ricamente bordadas c|7 peças, de 250$, por	120$000
Jogos toilette filó c| lindas applicações, 7 peças, de 30$000, por	15$000
Jogos toilette, filó bordado, c|5 peças, de 18$000, por	8$000

MANTEAUX

Manteaux casemira superior, de 80$, reclame, por	45$000
Manteaux casemira c|golla e punhos pellucia, de 100$, por	59$500
Manteaux astrakan c|forros fantazia, de 120$, por	65$000
Manteaux Cashá Inglez, fantazia, de 130$, por	78$000
Manteaux Cashá velludo, pura lã, de 140$, por	89$000
Manteaux Pellucia seda, forros fantazia, de 160$000 por	110$000
Manteaux Ottoman brochet, c|forros seda, de 180$000, por	130$000
Manteaux Pellucia, seda brochet com forros fantazia, de 200$, por	140$000
Manteaux Fulgurant, Francez, forrados de seda de 300$, por	160$000
Manteaux Sultana seda, Franceza, c|forro seda, modelos chics, de 500$, por 270$ e	230$000

CINTAS ELASTICAS

Cintas elasticas para Senhoras, de 30$, por	19$500
Cintas elasticas abdominaes, de 40$, por	26$500
Cintas toda elastica, superiores, de 50$, por	29$500

TAPETES

Tapetes francezes, p. quarto, fantazia, de 24$, por	12$000
Tapetes francezes para quarto, com bichos, de 35$000 por	15$900
Tapetes francezes, ovaes, p. quarto, de 38$, por	19$000
Tapetes francezes, pellucia de seda, de 42$, por	23$000
Tapetes inglezes, pura lã para sala de 140$, por	69$500

BONIFICAÇÕES

Especiaes bonificações a todos os clientes que no acto de suas compras apresentarem este annuncio.

Não fornecemos amostras.

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(EM FRENTE AO THESOURO) (9735)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 110ª extracção realizada em 18 de maio de 1929, 78º do plano numero 18.

Premios sorteados

Numero	Premio
9.662	100:000$000
5.121	30:000$000
10.229	15:000$000
15.608	5:000$000

5 premios de 2:000$000

423 1700 6891 25623 23464

10 premios de 1:000$000

11892 11413 12902 15767 24436
25906 27821 28245 29349 29675

17 premios de 500$000

2623 4339 4587 5223 9430
10564 11279 14409 14573 16712
18713 19716 21715 21976 26060
27484 28128

70 premios de 200$000

775 1087 1159 1631 1865
1867 2062 2825 3483 5023
5375 5831 6465 7111 7279
7584 7552 7596 7862 8207
8807 9834 10215 10781 11052
11073 11134 12288 12565 12937
13298 13466 13860 14893 15117
15374 15707 16353 16481 17113
17194 18635 18886 19136 19357
19879 19996 20461 20783 21027
21116 21218 21802 23023 24169
24500 24917 25048 25237 25475
25494 25809 25840 26836 27482
27853 28366 28217 29443 29799

Approximações

Numeros	Premio
9661 e 9663	1:000$000
5120 e 5122	500$000
10228 e 10230	400$000
15607 e 15609	300$000

Dezenas

Numeros	Premio
9661 a 9670	200$000
5121 a 5130	100$000
10221 a 10230	50$000
15601 a 15610	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 62 têm 40$; em 2 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 62.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 08, 13, 14, 21, 23, 29, 30, 64, 91 e 00 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes da outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 % em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

Numero	Premio
42.912	200:000$000
1.767	20:000$000
43.258	15:000$000
10.597	10:000$000
26.505	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	9662—16
2º "	5121— 6
3º "	0229— 8
4º "	5608— 2
5º "	0423— 6
Moderno	043—11
Rio	479—20
Salteado	12

Para amanhã:

3234 — 0547

1657 — 9789

VARIANDO...

— 8620 —

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia	210
Fluminense	936
Operaria	789
Noite	654
Caridade	908
Mineira	497

Nictheroy, 18-5-929.

Nova Garantia	167
Fluminense	073
Operaria	987
Noite	619
Caridade	793
Mineira	639

Nictheroy, 18-5-929.

N. P.

ODEON

HOJE JOHN GILBERT

O GRANDE SUCCESSO DO DIA!

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

e Renée Adorée

COSSACOS

e o jornal — METRO GOLDWYN NEWS Nº 83.

HORARIO — Jornal — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20. "COSSACOS" — 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 — 10.30.

GLORIA

HOJE — em ULTIMO DIA — A "First National" apresentará

Corinne Griffith

— em —

DELICTOS DE AMOR

NAVEGANDO EM SECCO — Estupenda comedia da "M. G. M." e o jornal da METRO GOLDWYN 82.

HORARIO — Comedia e jornal: 2.00 — 3.25 — 5.10 — 6.55 — 8.40 e 10.25. DRAMA — 2.15 — 4.00 — 5.45 — 7.30 — 9.15 — 10.55.

AMANHÃ

A METRO GOLDWYN do Brasil apresentará o film da FIRST NATIONAL com BETTY BRONSON — e — ALEC FRANCIS

A NOIVA DO JAZZ

PALACIO

HOJE — ULTIMO DIA com este programma. O film d FIRST NATIONAL com RICHARD BARTHELMESS e BETTY COMPSON

MARES ESCARLATES

E o film da METRO GOLDWYN

LARAPIO ENCANTADOR com WILLIAM HAYNES

MARIA BONITA — Colorido da TIFFANY

HORARIO: — Ouv. 2.00 — 5.15. Colorido: 2.05 — 5.20 — 8.30. Comedia: 2.15 — ... — 8.40. M. Escarlates: 2.35 — 5.20 e 9.00. Larapio Encantador: 3.50 — 7.05 e 10.15.

AMANHÃ

2 novos films — O Programma Serrador apresentará o romance de ABEL HERMANT

OS TRANSATLANTICOS

com o querido artista AIME' SIMON GIRARD

E continúa aqui o successo de DELICTOS DE AMOR um film da "First National" com CORINNE GRIFFITH

QUINTA-FEIRA — A "Paramount" apresentará EMIL JANNINGS em

Alta Traição

MEM DE SA'

HOJE — Um explendido programma novo — HOJE

—:— AJUDANTE DO TZAR —:—

Drama em 9 partes do Prog. Urania com Ivan Mosjoukine

COCKTAIL AMERICANO

Drama em 7 partes da Paramount com Nancy Carroll

E ainda uma hilariante comedia em 2 actos

REPUBLICA

HOJE — Um programma explendido — HOJE

— AS FERIAS DE CLARA —

Drama em 8 partes da Paramount com CLARA BOW

CIDADE DOS SONHOS ROXOS

Drama em 7 partes da E. D. C. com ROBERTO FRAZER

CENTENARIO

HOJE — Um bello programma — HOJE

O PHAROLEIRO DO HUDSON

Drama em 7 partes da Tiffany (P. Serrador) com Olive Borden e Ralph Emerson

O AJUDANTE DO TZAR

Drama em 9 partes do Prog. Urania com IVAN MOSJOUKINE

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

HOJE

PARAMOUNT JORNAL N. 68 e Vilma Banky em O DESPERTAR DE UMA MULHER "THE AWAKENING" — UNITED ARTISTS

PARAMOUNT JORNAL N. 67 DESENHO ANIMADO e HAROLD LLOYD em O CAÇULA "THE KID BROTHER" — UM FILM QUE O PUBLICO NÃO ESQUECE

A SEGUIR

A MULHER FATIDICA — UM FILM DE MILLE com VICTOR VARCONI, JOSEPH SCHILDKRAUT e Jetta Goudal

A NOIVA DO MAR — De Mille com VIRGINIA BRADFORD, FRANK MARION, ALAN HALE, SAM DE GRASSE — E OS EXERCICIOS DA ESQUADRA BRASILEIRA

OS FILMS PARAMOUNT NÃO SÃO EXHIBIDOS NA RUA DA CARIOCA, TIJUCA E COPACABANA

A PERVERSIDADE SEXUAL

entre os animaes é tão grande como entre os homens!... assim nos revela a assombrosa revolução scientifica que é

As leis do amor

SCENAS NUNCA VISTAS ATE' HOJE!...

O film que maravilhou o mundo!...

40.000.000 de espectadores desfilaram nos melhores theatros da Europa para assistir a este

Unico e curioso documento cinematographico

Maravilhosos nús artisticos nas scenas da antiga Grecia e no assombroso desfile das sacerdotizas de Vesta!...

Uma formidavel reproducção da

MAJA DESNUDA

o primoroso quadro de Goya!...

Os caracóes, os unicos seres cuja raça é toda Hermaphrodita!... Os Amores do sapo e da rã! Das cigarras, dos gafanhotos e dos mais infimos seres da creação!...

AMANHÃ no AMANHÃ

PHENIX

NO PALCO

Novidades

Pela 1a vez no Rio!... Dansas plasticas em combinação com o

Nú artistico

Posados por lindas mulheres, formosas estatuas de carne. 1º Evocação da Babylonia; 2º O Fogo; 3º Dansa Macabra; 4º O Sol; 5º O Para-Quédas; 6º O Passaro Azul. Ricas decorações! Esplendentes effeitos de luzes cambiantes.

E' prohibida a entrada de menores e senhoritas.

De amanhã em deante MATINÉES DIARIAS ás 3 e 4.30 — SOIRÉE ás 7.45 e 9.30

CINEMA MEM DE SA'

Avenida Mem de Sá 121 — Tel. C. 2037.

HOJE DOMINGO 19 DOMINGO HOJE

O AJUDANTE DO TZAR 8 PARTES

Com IWAN MOSJUKIN e CARMEM BONI

COCKTAIL AMERICANO PROGRAMMA URANIA

Com NANCY CARROL e RICHARD ARLEN 8 partes da PARAMOUNT

CINEMA REPUBLICA

Av. Gomes Freire 82 — Tel. C. 0271.

HOJE CLARA BOW em HOJE

As Ferias de Clara!!

8 actos da PARAMOUNT

ENGANOS DA MOCIDADE

HELEN FOSTER com GLADDEN JAMES

em 7 actos da E. D. C.

BREVE · Resurreição com Dolores Del Rio

CINEMA LAPA

AV. MEM DE SA' 23 — C. 2543

Peccadora sem macula

Com NORMA TALMADGE e GILBERT ROLAND

Carlito Forasteiro

com Carlitos e KANGURU' POLICIAL, comedia.

CINEMA RIO BRANCO

Rua Senador Euzebio, 132 — N. 1639

Dansa Rubra

com DOLORES DEL RIO e CHARLES FARRELL

MUITO PADECE QUEM AMA

com Carlitos e EM TRAJES DE EVA, comedia.

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE HOJE

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE

AMOR E NATUREZA

Imponente super-film cultural da UFA

No programma: UFA-JORNAL 66.

Horario: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

Por ordem da censura policial é prohibida a entrada a menores e ás senhoritas.

AMANHÃ — AMANHÃ

Primeira apresentação de

PERDÔA-ME!

com um desempenho estonteante da encantadora LIANE HAID junto ao esplendido ALFONS FRYLAND

Um film que fala ao coração humano e mostra o destino rude de dois corações apaixonados.

Theatro RECREIO

Empreza: A. NEVES & Cia.

HOJE A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Continuação do maior successo theatral de todos os tempos, a super-revista de

Olegario Marianno

Laranja da China!

Formidavel successo da THE RECREIO JAZZ

Notaveis creações de ARACY CORTES, LYDIA CAMPOS, YVETTE ROZOLEN, LUIZA DEL VALLE (D. Chincha), OLYMPIO BASTOS (Mesquitinha), PALITOS, J. FIGUEIREDO, VICENTE CELESTINO, EDMUNDO MAIA e OSCAR SOARES.

Brilhante desempenho de toda a companhia deste theatro

— — — — A MAIOR E MELHOR DO BRASIL — — — —

HOJE A's 2 3|4, Brilhantissima Matinée HOJE

Sempre — Laranja da China!

Nacional

R. V. da Patria, 335 — S. 0072

HOJE em matinée e soirée

Cansa Rubra

com DOLORES DEL RIO e CHARLES FARRELL

Completa o programma — UMA ALTA COMEDIA e

Novidades Internacionaes

FOX-FILM

AVISO — Por motivos de força maior, hoje, estão suspensas as entradas de favor.

Amanhã — Nancy Carroll e Richard Arlen, em UM COCKTAIL AMERICANO; Fred Tomson, em O GRANDE BEMFEITOR, Paramount.

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

FAZENDO FITA

com WILLIAM HAINES e MARION DAVIES

Uma mocinha pesada

com Bébé Daniels e um jornal MATINÉ'E, ás 2 e 4 horas. 4 horas.

Amanhã — HORAS PROHIBIDAS, com Ramon Novarro e Renée Adorée e PAIXÃO SEM FREIO, com Evelyn Brent e Clive Brook. (9581)

Cinema Ideal

(R. da Carioca 60|64. T. C. 1027)

AMANHÃ AMANHÃ

JOAN CRAWFORD,

— EM

Sonho de amor

8 actos encantadores da "Metro Goldwyn Mayer".

George K. Arthur e LOIS WILSON

— EM

Talhado para grandezas

8 actos esplendidos.

Cine Theatro Iris

(R. da Carioca 49|51. Tel. C. 4152)

HOJE — NO PALCO — HOJE

— PELA —

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

3 SESSÕES — A's 3,20; 7 e 9,30

ULTIMAS representações da engraçada revista em 1 acto e 15 quadros

JURA MEU BEM!!!

UMA HORA DE ENCANTO E ALEGRIA

Interessantes numeros de fantasia engraçadissimos quadros de comedia

BRILHANTE DESEMPENHO

De toda a companhia, de que fazem parte: Maria de Lourdes Cabral, Judith de Souza, Rosa Cadete, Maria Amelia, Ondina Lopes, Henrique Alves, Paulo Ferraz, Manoel Rocha, Alvaro Diniz e Ildefonso Norat.

NA TELA

NORMA SHEARER em ROSTINHO DE ANJO "Metro Goldwyn Mayer"

Greta Nissen e Jack Mulhall em O MARCHANTE "First National"

— — — Amanhã — — —

REGINALD DENNY em NO VOLANTE DO AMOR "Universal"

RIN TIN TIN em MAXILLAS DE AÇO "Prog. Matarazzo"

AMANHÃ — 2ª feira — Primeiras representações da revista em 1 acto e 14 quadros, original de JOTA MARTINS — "MULHER INGRATA" — Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Cinema BRASIL

R. Haddock Lobo, 437 — T. V. 2012

HOJE ULTIMO DIA!

Cinema VELO

R. Haddock Lobo, 180 — T. V. 0874

JA' VIU TODAS AS

MISSES DO BRASIL?

Não perca então a opportunidade de vel-as todas, UMA POR UMA, em poses especiaes, o corpo todo, o busto, a cabeça... Uma reportagem sensacional!

CENTRAL

HOJE — Matinée infantil! Despedida das MARIONETTES

HOJE A's 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 hs. LES HORWARDS e as suas

Marionettes

o engraçadissimo theatrinho de bonecos em novos numeros de successo

Jararaca e Tatusinho

Os reis da embolada sertaneja e do saxophone. Um verdadeiro successo!

Les Gérards

pintores modernos a pistola.

TRINI HERRERA — Bailarina hespanhola

VERONESI — esplendido barytono

RASIE — O homem das mãos magicas e maravilhosos exercicios de prestidigitação

OS DIAVOLINOS — elegantes duettistas internacionaes. Maxixes e fados

MARIA AMORIM — soprano ligeiro em escolhidos trechos de opera

SOBERANA — em novos tangos de grande successo.

NO PALCO

AMANHÃ — — — —

NA TELA

GEORGE JESSELL, em GENTE DE SEMPRE

Um bello film!

No palco

Estréa de LES ASTOR'S

os mais arrojados acrobatas voadores. Formidaveis saltos mortaes!

MERYTA LIMA

bailarina e coupletista internacional.

Na téla — Rin Tin Tin, em MAXILLAS DE AÇO

IDEAL

R. Carioca 60|64 Tel. C. 1027

HOJE — ULTIMO DIA

MARIA CORDA, RICARDO CORTEZ e LEWIS STONE

— EM —

A vida privada de Helena de Troya

"First National"

ANTONIO MORENO e BILLIE DOVE, em ADORAÇÃO "First National"

Amanhã: — Leiam annuncio especial

IRIS

R. Carioca, 49|51 Tel. C. 4152

HOJE — — — — No PALCO

A's 3.30, 7 e 9 1|2

ULTIMAS DA REVISTA

"JURA, MEU BEM"

de Jota Martins pela Cia. Portugueza de Revistas

Na téla: Norma Shearer, em ROSTINHO DE ANJO "Metro Goldwyn Mayer"

E sómente na matinée: GRETA NISSEN e JACK MULHALL, em O MARCHANTE "First National"

Amanhã: — Leiam annuncio especial

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

IVAN MOSJOUKINE, em

O ajudante do Tzar

10 actos da "Urani Film!"

Amanhã: Rostinho de anjo

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

RONALD COLMAN, em CULPAS DE AMOR "United Artists"

BETTY COMPSON, em DESVIOS DA VIDA "Universal"

Amanhã — Ridi, Pagliaccio

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

RAMON NOVARRO, em HORAS PROHIBIDAS "Metro Goldwyn Mayer"

JAMES MURRAY, em O TRAPACEIRO "Universal"

America

Tel. V. 4575

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em RIDI, PAGLIACCIO "Metro Goldwyn Mayer"

BETTY CARTER, em NAS GARRAS DO REMORSO "First National"

Amanhã — Sonho e realidade

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

Dolores del Rios em

A dansa Rubra

10 actos bellissimos da FOX.

No palco — Estréa da CIA. LYZON GASTER com a linda revista em 14 quadros NUVENS DE FUMAÇA

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

Todas as MISSES DO BRASIL em uma sensacional reportagem

RONALD COLMAN, em CULPAS DE AMOR "United Artists"

JAMES MURRAY, em O TRAPACEIRO "Universal"

Amanhã — Thereza Raquin

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

Todas as MISSES DO BRASIL em uma sensacional reportagem

RAMON NOVARRO, em HORAS PROHIBIDAS "Metro Goldwyn Mayer"

NANCY CARROLL, em A IRMÃ PECCADORA "Fox"

Amanhã — A dansa rubra

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN, em

O homem que ri

12 actos, "Universal"

Amanhã — Thereza Raquin

Villa Isabel

Tel. Villa 1582

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em RIDI, PAGLIACCIO "Metro Goldwyn Mayer"

Farrell Mc. Donald, em O POLICIA SOLTEIRÃO "Fox"

Amanhã — Avalanche

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Maio de 1929

MAIS BRASILEIRISMOS

Candido Jucá (filho)

Hoje convido o leitor a fazer uma digressãozinha linguistica. Escolheremos o terreno lexico para nelle apontar algumas curiosidades brasileiras ajuntadas aos elementos vernaculos.

Em primeiro logar assignalaremos que o verbo "invocar", entre os populares cariocas, adquiriu um sentido estranho nos ultimos tempos, e veiu a significar alguma coisa assim como "perturbar". Haverá nisso alguma reminiscencia de "equivocar"? E' a coisa mais commum desta vida ouvir, principalmente em roda de gente moça, phrases como estas: *aquella mulher pensa que me invoca com seus olhos languidos; confesso que a piada me invocou.* Ao lado disso, os espiritos menos illetrados conhecem a accepção tradicional de "chamar".

Os estrangeiros desavisados hão de suppor que um partido politico agreado com o nome de "Reacção Republicana" não póde deixar de ser aquelle que apoia o governo, pois que, em toda parte, pela palavra "reacção" se entende a actividade conservadora dos poderes constituidos. Realmente, o esforço das facções que pretendem conquistar o mando constitue a "acção": "L'Action Française" é um jornal da opposição, orgão de combate. A resistencia do governo denomina-se a "reacção": por isso dizemos das pessoas conservadoras que são "reaccionarias". Combatendo a monarchia portugueza, o republicano Latino Coelho lhe chamava a "reacção politica". "Nem a *monarchia, que é a reacção politica*, no seu aspecto mais damninho, nem o fanatismo religioso... alcançarão, ainda que empenhem os esforços mais possantes, destruir o que a Revolução tem até hoje effectuado em beneficio da civilização e da liberdade" (Republica e Monarchia, pag. 66). No Brasil, bolostrocámos no entanto. O Nilo, adversario do governo, é que fazia a "reacção", e houve um jornal opposicionista que se intitulava da mesma sorte... O proprio Ruy incorreu nessa contradicção muitissimas vezes. "Uma *reacção pacifica*", escreve elle na sua maravilhosa conferencia de 26 de maio de 1897, na Bahia, *"contra esse regimen*, que nos esbulha de tudo" (Partido Republicano Conservador, pag. 96). Se não queremos ou não podemos já emendar-nos, saibamos pelo menos, que na technica politica das outras nações, "reacção" é a actividade politica ou social dum partido "que se oppõe ao progresso", ou "que se oppõe á acção da revolução". A "reacção" é a direita, o partido conservador."

Na linguagem religiosa, já se me tem deparado o termo "perfectibilidade" como synonimo de "perfeição", quando equivale a "susceptibilidade de perfeição". Certa vez, topei o vocabulo numa estupenda passagem dum periodico de propaganda catholica. O articulista, depois de exaltar piedosamente a cardolatria mariana, concluia "que aliás ninguem podia em boa-fé contestar a perfectibilidade de Maria". E, de facto, o que os irreverentes atheus admiram na santissima mãe de Deus é a sua perfectibilidade, ou pelo menos a perfectibilidade de sua memoria através dos seculos.

Mas, já que abordámos a technologia religiosa, chamarei a attenção para as palavras imponderaveis das orações que decorámos em creança. Quando vim á sciencia de que Santa Anna, por uma graça especial dos Céos, tinha concebido Nossa Senhora sem commetter nem mesmo um peccadilho venial, observei com espanto que eu já devera estar enfronhado disso, porquanto em pequenino aprendera a "Maria concebida". Consolou-me ulteriormente a observação de que raros brasileiros estão inteirados da innocencia daquella beatissima personagem biblica, naquelle momento celebrado. Entretanto, quasi todos conhecemos a pequena oração. E' que, aprendidas em tenra idade, as rezas se tornam inconscientes antes de serem devidamente analysadas pela consciencia, se não é que para muitos se afigura irreverencia penetrar o sentido magico dos preciosos termos. O commum dos meninos recebe a expressão "Maria concebida" como se estivessem tratando com um nome proprio do genero "Maria Augusta".

E que dizer daquelles que passam a vida inteira a rezar o "Padre Nosso" e o "Creendospadre" (isto é, o "Creio em Deus Padre": conferir Amadeu Amaral, Dialecto Caipira), sem cogitar de saber, nem por sombra, o que vêm a significar taes mysterios?

Notavel é a tendencia, neste paiz, para os participios rhizotonicos, isto é, para os participios que têm accento no radical. "Matado", para alguns, é mero adjectivo, com o valor de "mal acabado": *um trabalho matado.* "Entregue" vê-se em vez de "entregado", facto que talvez tenha justificação historica, mas que parece repugnar hoje aos lusitanos. Tambem aqui se ouve "aceite" por "aceito", e até (coisa espantosa!) já se ensaia "pego", ainda que timidamente, para substituir o regular "pegado". Muitos refugam por completo a fórma "ganhado", e chegam a esta barbaridade: "Vintem poupado, vintem *ganho*" quebrando o verso e a rima. "Pasmo", em logar de "pasmado", é erro grosseiro; comtudo incidiu nelle não menor autoridade do que o mesmo Ruy, quando nos 16 de dezembro de 1900, em São Paulo, disse: "*Pasmo* dessa revelação, á qual me dia o alcance, o illustre facultativo deu-se pressa em escrever..." (Contra o Militarismo, pag. 46).

Não é raro que demos a um vocabulo a significação que lhe menos convém, por ser a antonymia. Occorre-me neste momento o substantivo "pelintra", que significa "mal trajado", e mesmo "maltrapilho", ao passo que por aqui corre parelhas com "bem vestido", "adamado".

"Paletó" conserva em Portugal o sentido originario de "sobretudo" (no francez "paletot"); deprehende-se tal, com facilidade, dos romances modernos, assim como "A Cidade e as Serras" do Eça immortal. "Paletó", por aqui, é um simples "casaco".

O termo "julgo", bastante desusado, synonymo de "julgamento", apparece na lingua familiar brasileira, principalmente entre os velhos, com a accepção de "concluir", mas apenas na phrase feita "não ser de julgo", como passo a exemplificar: *pelo facto de Fulano ser mentiroso, não é de julgo que o irmão tambem o seja.*

Como exemplo de corruptela vocabular, citaremos o termo "aneis", usado por "annaes" na pittoresca phrase: *Fulano está por cima anda agora nos aneis da fama.* Este caso deve registrar-se junto ao "cuspido e escarrado" (que vem a ser: "esculpido e encarnado"), e ao "de braço e cutello" (isto é: "de baraço e cutello"), de creação lusitana, mas que, tambem usamos: *elle é o pae cuspido e escarrado; um senhor absoluto, de braço e cutello.* Da França tambem nos veiu o "falar francez como vacca hespanhola", quando havia de ser: "como um basco hespanhol" ("comme une vache espagnole", em vez de "comme un Vacc, ou Basque espagnol").

Outro caso de corrupção vocabular que agora me lembra é "barriguilha", multo usado, em substituição de normal "braguilha", oriundo de "bragas" (que são "calções", e não de "barriga").

Terminaremos esta enfadação com citar dois estrambóticos verbos que por este paiz prosperam. Um delles é "indigestar", ainda que não haja "digestar", que é uma maneira nova de dizer "ter indigestão": *não coma isso, que você indigesta.* O outro é "ajantarar", para exprimir "fazer ajantarado": *hoje vou ajantarar comtigo.* Este ultimo caso é curiosissimo por apresentar repetidamente o desinencia do infinito, como, ao que parece, succedeu com o verbo "sarar", derivado de "sãar, sanar".

Contra o uso do alcool e de narcoticos

Funccionarios da policia atirando ao mar os 3000 rifles, revolveres e outras armas de fogo apprehendidas em poder dos "gangsters" e "bootlegers" de Nova York durante o anno de 1928.

Washington, abril de 1929.

Attendendo a um requerimento do senador Wagner, approvado em fevereiro ultimo, a commissão de Serviços Publicos acaba de informar ao Senado que o Bureau de Prohibição tem mais de 4.000 funccionarios para fazer executar as leis seccas e as leis relativas ao uso de narcoticos.

Na lista organizada não figuram centenas de funccionarios das côrtes de justiça nem as equipagens dos guarda-costas, que tambem collaboram na execução dessas leis.

O principal objectivo do senador Wagner era determinar o numero exacto dos funccionarios do Bureau de Prohibição que foram nomeados de accordo com os dispositivos que regem os serviços civis, pois sabia que as nomeações de pessoas sem o necessario exame já haviam dado logar a graves irregularidades.

Agora, deante do relatorio apresentado no Senado, sabe-se que existiam no dia 2 de março 4.129 funccionarios, entre os quaes nada menos de 780 "temporarios", isto é, sem exame.

De 1927 até agora já foi dispendida a importancia de .... $265.000 com exames de candidatos a cargos no Bureau de Prohibição, elevando-se a 35.000 o numero de candidatos.

Essa extraordinaria concorrencia parece mostrar que o encargo de fazer executar a lei secca offerece vantagens excepcionaes.

A esse respeito, poder-se-ia citar, entre varios outros, um caso eloquentissimo e ainda em grande evidencia: o assassinio da senhora Lillian De King por um agente prohibicionista.

Boyd Fairchild pleiteára o cargo de investigador e não sendo bem succedido fez-se agente prohibicionista á razão de $5,00 por cabeça, isto é, receberia essa importancia sempre que "obtivesse evidencia contra um vendedor de bebidas alcoolicas".

Fairchild, disse o Assistente do Procurador do Estado de Illinois, entrou em meu escriptorio e entregou-me uma garrafa de licor dizendo-me que a comprára em casa da familia King. Foi-lhe paga a quantia de $5,00, assim como a despesa feita com a compra do licor.

Depois, é ainda a mesma autoridade quem affirma, elle pediu uma arma, allegando que "as coisas andavam pretas".

Foi-lhe negada a arma, porém em consequencia da denuncia, que se suppõe falsa, pois não se provou que os Kings vendiam bebidas alcoolicas, levou-se a effeito o "raid" de que resultaram os ferimentos do chefe de familia e o assassinio de sua esposa, justamente quando pedia conselho e soccorro a um advogado. A' primeira vista parece exquisito que uma lei qualquer precise de tanta gente para executal-a, mas a verdade é que apezar de ter ao seu alcance todo esse exercito, o prohibicionismo não é levado muito a sério nos Estados, onde emquanto se destróe uma distillaria no sul, constroem-se dezenas no norte e quando os agentes intensificam a campanha no éste os "bootleger" passam calmamente para oéste.

Além disso, os "bootlegers" e "gangsters" formam bandos perigosissimos e dispõem de grande quantidade de armamentos e munições, o que não deixa de crear embaraços ao Bureau de Prohibição. Agora mesmo, tendo a policia resolvido lançar ao mar o armamento apprehendido aos "bootlegers", verificou-se que só na cidade de Nova York foram apprehendidos 3.090 rifles, revolvers e outras armas de fogo.

RIGOLETTO

Miguel Carrión

Funccionava no "Theatro della Scala", uma das melhores companhias lyricas que se apresentava ao publico de Milão. A temporada era brilhante.

Um dia, o emprezario recebeu uma carta do embaixador de Hespanha na Italia, que dizia assim:

"Tenho vivo interesse em satisfazer o desejo de um nobre compatriota meu, que póde ser, ao mesmo tempo para o senhor um excellente negocio. Trata-se de uma pessoa com excepcionaes

condições artisticas. Actor e cantor notabilissimo, deseja ser applaudido por um publico, que o julgue sómente por seu merito, [illegible]

[illegible]

A imprensa referiu-se ao caso sem revelar a nacionalidade do cantor, appellidado nos cartazes por "Pianto", [illegible]

[illegible]

do que com a maior cortezia e affabilidade rogou que se retirassem porque "il signor Pianto" agradecia de toda a sua alma tão assignalado triumpho, não recebendo ninguem até que esse fosse completo, definitivo; isto é, que depois de terminada a funcção, consentiria em receber aquelles que o desejavam cumprimentar.

[illegible]

um artista e muito menos ainda para um empresario.

Perdôe-me, pois, meu caro senhor, e tenha a discrepção, por piedade pelo menos, de não descobrir o segredo de seu desgraçado e agradecido "Pianto".

Traducção de

Albertino de Carvalho

APOLOGOS

Humberto de Campos

O HOMEM E A SOMBRA

Cabeça baixa, humilhado e arrependido, passára o Primeiro Homem a porta de ouro do Paraiso Terrestre, quando ao olhar para trás, notou que alguem, que tinha a sua forma, lhe acompanhava os passos, estirado na areia. Amedrontado com aquella companhia triste, indagou, voltando-se para a visão silenciosa:

— Companheiro que me segues e te confundes commigo, quem és tu? Por que me acompanhas neste desterro de que só eu tenho a culpa, quando te estão reservadas, lá dentro, todas as delicias da Terra?

A visão, intimada, parou com elle, e quedou-se, como dantes, muda e soturna, estirada no areal.

— Socio do meu infortunio — tornou Adão — quererás tu, porventura, acompanhar-me eternamente? Se é para consolar-me que assim me segues, por que é, então, que te conservas em silencio, marchando sobre os meus passos?

A visão continuou, porém, silenciosa. Apavorado com a sua mudez, Adão deitou a correr; ao volver os olhos, notou, entretanto, que o intruso continuava ao seu lado, immovel, deitado no sólo.

— Amaldiçoado sejas tu; — gritou o desgraçado, — amaldiçoado sejas tu que assim me persegues, e não dizes quem és!

Proximo, no sólo, estava uma grande pedra, repolida pelas areias. Adão tomou-a nas mãos, atirou-a, num impeto, contra a visão. O penedo resoou na terra com um barulho surdo, sem attingir a sombra do fugitivo, que continuou a imitar-lhe, fiel, todos os movimentos.

Ao anoitecer, fatigado da carreira, atirou-se Adão no areal, e dormiu, sonhando com o Paraiso. Alta noite, acordou e, pondo-se de pé, viu com alegria, que estava sósinho. A visão havia desapparecido durante o seu somno, elle adormeceu de novo.

De manhã, com o sol no céo, despertou novamente, e recuou, horrorizado: a visão, que era a sua sombra, ali estava, de novo, acompanhando-lhe a marcha, repetindo-lhe os passos, imitando-lhe a gesticulação.

— Quem és tu? — insistiu o infeliz; — quem és tu, que só me abandonas á noite, quando eu repouso na terra? Dize! Dize!

— Quem sou eu? — falou-lhe, emfim, a sombra. — Eu sou o Soffrimento! Irmano-me com a sombra do teu corpo, durante o dia, porque só o Somno, filho da Noite, apaga as angustias do coração.

E impellindo-o para deante:

— Vamos; marcha para a frente. Eu serei na Terra, a alma da tua sombra!

E sumiram-se, a Sombra e o Homem, um atrás do outro, na immensidão do Deserto...

OS DOIS HOSPEDES

Entre os muitos hoteis da cidade, aquelle era o mais aristocratico. Situado em um dos pontos mais altos, era ali que se hospedavam os viajantes mais ricos e respeitaveis, alguns dos quaes acabavam por fixar residencia no edificio. A Bondade, a Ternura, o Odio, a Saudade moravam nelle. Joven e sadia, a Alegria occupava uma torre alta, que o sol fazia faiscar, logo que amanhecia. A Tristeza, sempre vestida de negro, vivia em um compartimento sem luz, que apenas os morcegos visitavam. A Hypocrisia habitava um subterraneo, e a Mentira um compartimento estreito, cercado de portas falsas, que lhe facilitavam a fuga á simples approximação da Verdade.

Era nesse edificio que morava, chamando a attenção de todos, um cavalheiro moço, forte, musculoso, que ás vezes se mostrava doce, polido, gentil, tolerante, e outras irritado, hostil, intransigente e não raro, malcreado. Era vizinho do Ciume, e ao menor pretexto, altercava com elle, que era, em geral, secundado pela Duvida, cujos aposentos ficavam exactamente do lado opposto.

Certo dia, esse cavalheiro, após uma discussão com quasi todos os hospedes, resolveu abandonar o compartimento que occupava. Foi um escandalo. Gritos, desmaios, supplicas, bater de portas e tampas de malas, tudo isso chegou té fóra, alarmando a vizinhança. O cavalheiro foi-se, porém, embora, deixando aquelle compartimento vasio.

A' tarde, bateram á porta do hotel. Era uma senhora timida, modesta, physionomia bondosa, que desejava um quarto.

— Temos, apenas, um, minha senhora. Desoccupou-se hoje mesmo! — explicou o dono do estabelecimento.

E indicando-lhe o compartimento:

— Entre. Aqui morava, até hontem, o Amor.

— Quem? — estranhou a pretendente.

— O Amor.

— Ah, não me serve! — tornou a candidata, retirando-se. — Eu não posso residir onde esteve esse senhor!

— E a senhora, quem é?

— Eu sou... a Amizade! — explicou a recemchegada.

E desceu, um a um, os degráos do edificio, que tinha, não se sabe por que, a fórma de um coração...

AGULHAS E ALFINETES

A agulha e o alfinete, que já mereceram de Machado de Assis uma das suas paginas mais agudas, encontraram-se, um dia, sobre o setim azul de uma pequena almofada de toucador, e entreolharam-se desconfiados. Após um instante de observação reciproca, puzeram-se a trocar impressões ceremoniosas e rapidas, até que a primeira se queixou, melancolica:

— Estou fatigada como o senhor não imagina. Passei o dia inteiro a arrastar um retroz cinzento através de um vestido de seda, e de tal modo que não posso, sequer, me mover. A' tardinha, era tal a minha irritação, que até espetei, com raiva, o dedo da costureira.

— Coitadinha!

— De quem? De mim?

— Não; da costureira..

— Ah!...

Dominando por um instante o seu despeito, a agulha tornou:

— O senhor é que é feliz...

— Eu?

— Sim; o senhor não tem obrigações, não anda, não se mexe. Leva uma vida de capitalista, sem riscos, sem cuidados, sem difficuldades... E eu só desejava saber por que é que existem no mundo, agulhas e alfinetes!

— Agulhas e alfinetes?

— Sim, creaturas que trabalham e creaturas que, como o senhor, não fazem nada...

O alfinete sentiu-se picado, e tomou a offensiva:

— A senhora não sabe, então, que é uma simples agulha?

— Sei.

— E não sabe que, sendo agulha é mulher?

— Sei.

— E não sabe por que é mulher?

— Não.

O alfinete sorriu, perverso, e explicou:

— E' porque não tem cabeça!

A agulha afundou-se na almofadinha, "enfiada"...

«A expiação»

Sarah G. Méllin

Quando terminou a guerra, Finlay casou-se com a rapariga que o tratara durante seus ferimentos e partiu com ella para o Sul da Africa.

Ali adquiriu por duas mil libras, uma sociedade em uma fazenda situada na parte norte do Transvaal e cultivava laranjas e tomates...

Seis annos mais tarde, Badenhorts, seu socio morreu e elle escreveu a seu amigo Ross Mathesou para que viesse e se associasse ou pelo menos, para ver se o negocio lhe convinha.

Mathesou estava na fazenda já ha tres mezes e resolvera não ficar. Queria já partir ha tres semanas.

A causa desta situação, era naturalmente a sra. Finlay.

Não percebera ainda como era seu genio. Raparigas de desoito annos, não as tomava a sério, pelo menos nas espheras que elle conhecia. E ali se achava aquella mulher de trinta annos, cuja belleza ingleza estava um tanto tostada pelo sol africano e que desde o primeiro mez de sua chegada o olhava tremula, com os olhos brilhantes e lhe falava com voz cheia de emoção.

Mathesou, attribuiu tudo aquillo á monotonia da vida que levava na fazenda. Aquella transformára sua alma. Estava faminta de qualquer coisa romantica.

Elle podia secundar sua conducta, como fizera das outras vezes. Porém, não podia...

As mulheres evocavam nelle, um sentimento que o arrastava a se collocar a seu lado em todas as vezes e occasiões e lhes confessar emocionado: "Agradas-me!... Encantas-me!..." Isto nelle queria dizer: "Amo-te"!... Porém, naquella occasião havia qualquer coisa que o impedia de proceder como sempre.

Eva Finlay não podia comprehender aquillo. Na realidade, era uma mulher inexplicavel, mesmo para elle. Tinha um esposo e considerava-o o melhor de todos os homens.

Porque elle, entre todas as outras mulheres, á escolhera; era uma coisa que Eva não se explicava. Dedicava-lhe toda especie de attenções. Mathesou podia verificar a todo momento...

Porém, dedicar-lhe a vida inteira, pensar em viver sempre a seu lado, era esta a unica salvaguarda que tinha a posse de Finlay. Até mais ainda... Cuidava delle amorosamente, procurava o seu conforto, ajudava-o em seu trabalho, adivinhava-lhe os pensamentos, para fazel-o feliz. Olhava-o quando tinha essas pequenas attenções, esperando anciosamente a sua approvação.

Sentia-se orgulhosa em ser sua esposa!... E, no entanto, acontecia aquillo, Mathesou observava a conducta daquella estranha mulher, sem comprehendel-a. Amava seu esposo em tudo... menos em uma coisa... A vida monotona fizera que deixasse de amal-o na fórma que uma mulher póde amar a um homem... Nessa fórma, amava Mathesou.

Conservava sua serenidade. Comprehendia que seu esposo era o melhor dos homens. Sabia que commettia um erro em sua actual maneira de proceder... Porém, ao sentir-se perto de Mathesou experimentava uma nova sensação de vida.

Estava preparada... Sentia-se anciosa em dar tudo por Mathesou; ambicionava que Mathesou fosse tudo" na vida para ella... e temia que isto não pudesse se realizar de accordo com seu desejo...

Porém, Mathesou a odiava. E odiava a si mesmo... e tambem a Finlay.

Por acaso em sua situação, Finlay não faria reparos em comprazer aos pedidos emocionaes de sua esposa... Não!... Mathesou aproveitaria a primeira opportunidade para participar a Finlay que, resolvera recusar sua solicitude em se associar com elle na fazenda.

— E' porque não gostas da vida! exclamou Finlay quando Mathesou manifestou sua resolução.

— E', muito possivel que seja isto!... Porém, tambem penso que não seja de uma maneira permanente.

Seu amigo o olhou admirado.

— Bem!... Não te farei mudar de opinião. Pelo menos não terás grande interesse em voltar á tua casa?...

— Pelo contrario... Devo, voltar quanto antes...

— Deves voltar?... Por que?...

— Bom!... Voltar!... Desejo antes conhecer alguma coisa da Africa, aproveitar a viagem para ver...

Finlay sorriu a seu amigo.

— Explica-me tudo isso... Porque não vejo a razão... a Africa póde esperar um pouco para que tu a vejas...

Mathesou insistiu...

— Bem!... O que achas se começarmos com uma partida de caça?... disse Finlay.

— Não digo que não, respondeu o outro... Porém, ficaremos combinados quando voltar... farei minha bagagem.

Mathesou contou a conversa a Eva.

— Isso é tudo? perguntou ella.

— Tudo o que?...

— Que penzas partir e esquecer-me. Terei que continuar a vida ao lado de Jorge, como se nada se tivesse passado?...

Involuntariamente, Mathesou fez um gesto.

— Esquecel-a?...

— Porém, não o farás! murmurou ella docemente.

Elle a olhou cada vez mais admirado.

— Ross!... Leva-me comtigo!

— Porém, querida, não desejo arruinar a tua vida para sempre!...

— Estou disposta a "sacrificar tudo" por ti.

E isto era o mal. Falava sinceramente.

Estava resolvida... e Mathesou perguntava o que ella entendia por "sacrificio" e tambem o que considerava "tudo".

— Seu verdadeiro sacrificio, disse, deve ser continuar ao lado de Jorge e tratar de fazel-o cada dia mais feliz.

Porém, sua voz não era sincera.

— Póde haver alguma coisa no mundo, se não existe o amor verdadeiro?...

— Não posso expol-o á crueldade do mundo...

— Estou resolvida a affrontal-a... por ti!...

Mathesou olhou-a fixamente. Pelo amor de um homem, aquella mulher affrontaria a crueldade de todos... porém não a solidão das montanhas africanas.

— Dê-me tempo para pensar, exclamou. Longe della, sem sentir a impressão daquelles olhos, a pressão daquelles braços e daquellas mãos que queimavam, considerava-se capaz de pensar.

Porém, quando se achou sentado junto de seu amigo no automovel, carregado de armas, munições, mantimentos e o necessario para dormir, achava-se na impossibilidade de pensar em outra coisa, senão no seu proceder para com seu amigo...

Apenas estava a vinte leguas

de distancia da fazenda e sentia a ausencia de Eva, seu odio augmentava com mais força para seu confiante amigo.

O auto avançava ao longo do caminho amarellento entre as montanhas salpicadas de manchas de côr verde escuro.

Aquellas montanhas tinham o aspecto de terem sido massas maleaveis, que mãos poderosas foram modificando a seu prazer. De trecho em trecho, essas mãos collocaram plantas de cactus ameaçadoras com seus espinhos afiados.

Claros e ruidosos cursos de agua cruzavam-se em todas as direcções, frequentemente, avistavam grupos de animaes que vinham ali para matar a sêde. Outras vezes, atravessavam pelos caminhos mulheres indigenas que traziam seus filhos amarrados ás costas.

O céo era fortemente azul, com nuvens brancas e transparentes. Passado o primeiro dia, a solidão daquellas terras começava a opprimir o coração de Mathesou.

Chegava a noite, um sonho de poesia o invadia, predispondo-o ao sacrificio por um ideal. Sentia o desejo de fazer uma confidencia. Emquanto continuava ao lado de Finlay dava voltas ás palavras com que devia começar.

— Ficaste silencioso? disse Finlay.

— E' que esta proximidade com a natureza me diminue; é demais para mim.

Finlay, sorriu. Mathesou fôra sempre pusilamine. Um pobre rapaz! Teria de tratal-o como, se fôsse uma mulher.

— E' isso que te impede de ficar aqui?...

As lagrimas vieram aos olhos de Mathesou.

— Não, disse... Porém, por Deus, Finlay não me perguntes nada... ou então direi tudo...

— E não queres me dizer?...

— Como não quero... sim... desejo, mas não devo dizer... Ora!... Não te preoccupes, pódes te considerar salvo, dentro de pouco tempo...

Ao terceiro dia de acampamento, Mathesou despertou para ver o nascer do sol, por traz da mais alta montanha. Eva estava muito longe de seu pensamento.

Finlay accordou pouco tempo depois...

— Hoje, vamos ter boa caça... Não fizeste o café?... Ou consideras bastante alimento o contemplar a natureza?...

— Sim... Agora vou fazel-o... porém, não se mexeu.

— Creio que será melhor que procures um pouco de lenha e que o faça já, pensou Finlay e pôz-se em marcha. Teria passado talvez meia hora, quando Mathesou voltou á realidade e estranhou que seu amigo não tivesse regressado.

Esperou mais alguns minutos e depois resolveu ir á sua procura. Tinha apenas uma idéa da direcção que tomára e começou a chamal-o aos gritos. Pareceu-lhe que ouvia vozes respondendo á sua. Devia ser a voz de Finlay, mas não era possivel localizal-a; parecia estar perto e no entanto estava abafada.

— Onde estás Finlay!... Onde estás?...

A voz que disse "aqui" parecia sair de seus pés. Instinctivamente voltou. Deante delle um buraco estreito e profundo e no fundo escuro, distinguia-se uma coisa branca. Observou com maior attenção, pareceu-lhe reconhecer a voz do seu amigo.

— Finlay!... Finlay!... Estás ferido?...

— Sim... E muito mal!...

— Não te pódes mexer?

— Não!...

— Vou descer para te buscar.

— Não poderás... As paredes são completamente verticaes.

E, emquanto seu amigo falava, Mathesou percebeu que não havia meios de descer até áquella profundidade, pois não tinha saliencias, nem arbustos onde se appoiar.

Lembrou-se então, que tinha uma corda. Porém, era muito curta... Quando voltou não ouvia nem a voz nem barulho... Ajoelhou-se e gritou com medo, na crença que não ouviria mais a voz do Finlay. Mas este respondeu a seu chamado.

— E' horrivel!... E' horrivel!...

Mathesou tratou de resolver a situação, mas, como descer... Ha dois dias que sairam da fazenda e durante todo o caminho não vira nem uma casa.

Naturalmente, levaria muito tempo antes de encontrar um auxilio. Talvez se perdesse... e entretanto, seu amigo morreria ali, só, enterrado vivo entre aquellas rochas.

Finlay chamou novamente:

— Mathesou!... Foste embora?...

— Não!... Estou aqui!... O

que poderei fazer por ti, Finlay?

— Nada!... Nada!... Estou acabando!...

Passaram-se mais uns minutos em um silencio angustioso. Mathesou ouviu de novo a voz de Finlay.

— Não posso mais!... Estou liquidado!...

Mathesou!... Meu velho amigo, ajuda-me!...

Havia uma curiosa entonação naquelle pedido cheio de angustia.

— Ajuda-me!... O rifle!...

Mathesou comprehendeu a idéa de seu amigo e disse desesperado:

— Não!... Não!... Não!...

— Sim!... Mata-me!...

Comprehendera desde as primeiras palavras, mas não teria coragem.

— Mathesou!... Foste embora?...

— Não!... Estou aqui!...

— Meu velho amigo!... Meu antigo camarada!...

Mathesou pedia ao céo de todo coração que seu amigo morresse. Porém, não... A voz tornava-se cheia de angustia...

Mathesou foi buscar o rifle e voltou para junto do poço. Não estava certo de fazer o que Finlay lhe pedia, porém estava ali com a arma prompta para entrar em acção.

Passou suas mãos tremulas pelo rifle e pela primeira vez aquella manhã, pensou em Eva. Não pensou com dôr, como até então o sim como um allivio. Sua lembrança seria sua salvação.

— Ouves-me Finlay?... Trouxe o rifle, porém, não me atrevo a utilizal-o... Finlay, ouves-me?... Tua esposa e eu...

Ouviria?... O odio apressaria sua agonia!... Por que acontecera aquillo com Finlay?... Porque fizera a desgraça de seu amigo?... Sentia um desejo de alliviar-se daquelle terrivel peso!... Por que os Finlay o envolveram em semelhante tragedia?... Sentia-se tão feliz ha tão pouco tempo!... Experimentava o desejo de dizer tudo a Finlay, a verdade clara e precisa. Começou a falar... Um grito o interrompeu...

— Louco!... Minha esposa!... Amor?... Dizes que se amam... E que me importa agora o amor?...

De um salto, Mathesou pôz-se de pé! Tinha razão... Não era sómente loucura... Era uma villania... Um homem pedira-lhe que o matasse em um transe desesperador e era um covarde fugir deante daquelle dever. Deixal-o morrer lentamente, entre horriveis soffrimentos...

Aquelle fantasma perseguil-o-ia toda a vida. Aquella seria sua expiação... Um castigo que acalmaria seus remorsos... Devia dar a morte que Finlay pedia.

O sol fugira já do occaso que lhe offereciam as montanhas e brilhavam os seus raios, com força no alto do céo, enviando sua luz ás profundidades do abysmo. Poude então ver, o rosto de seu amigo. Seu corpo quebrado, suas carnes dilaceradas e cobertas de sangue... Estava immovel entre as pedras.

Ia realizar o acto. Sentia interiormente a satisfação do martyr. Mataria o seu amigo, e, o remorso do crime o castigaria por sua conducta anterior.

Deitou-se no chão e apontou cuidadosamente.

— Jorge!... Ouves-me?... Estás disposto?...

— Que Deus te abençõe!...

— Agora!... Jorge!... Jorge!...

Uma hora depois, quando recuperava o conhecimento da vida, achava-se estendido em sua cama no acampamento... E a lembrança de Eva tornou a apoderar-se delle.

Com a edade de 103 annos, falleceu em Ouchy, a princeza Irvanowna Sayn-Wittgenstein, neta do embaixador da Russia na Corte de Luiz XVI, e irmã do marechal Bariatinsky. Conheceu Talleyrand e deixou memorias nas quaes é muito lembrado o celebre diplomata.

O vendedor de Sangue

Julio Aramburu

Eleuterio Vargas era um caçador original.

Amava a vida transhumante, a fraternidade do perigo, o desamparo absoluto e temerario.

Não usava armas de fogo, nem alimentos venenosos.

Preferia recorrer ás armadilhas do que sacrificar as victimas.

A vantagem estava justamente em capturar as presas vivas. Um animal ferido ou morto, não lhe dava um lucro sufficiente, um lucro que compensasse o trabalho estafante de caçar, e, tambem, facilitada na venda. Ademais, seu commercio exigia uma grande paciencia.

Não era em vão que percorria, para lograr exito, todos os logares das serras e das montanhas. Algumas vezes a sorte lhe não corria; porém em outras occasiões regressava triumphante com sua carga.

Este unico negociante no genero havia disciplinado o sentimento do exito.

Caminhava sem cessar leguas e leguas, dormia debaixo das arvores, supportava fome e [illegible] com algum alimento, que levava numa sacola, e assim permanecia semanas inteiras longe de casa. Ninguem sabia da sua vida senão quando o viam entrar com a carga venturosa, producto de inauditos esforços. Muitas vezes a ausencia do caçador despertava crueis presagios: o mysterio da dor e da tragedia. Todavia o homem apparecia novamente debilitado e abatido pelas privações, porém satisfeito por haver vencido os inimigos do espaço.

Na realidade a profissão de caçar tinha passos contratempos: os máos caminhos e as grandes distancias. Só, unicamente os galgava, os altos cumes, soffria os rigores do clima e defendia-se do ataque das féras. O seu unico companheiro de aventuras era um manso cordeirinho, que com o seu balido dava signal da sua presença. Desse modo levantou em um logar deserto, uma armadilha e as aves de rapina succumbiam, em suas mãos.

Toda a sua vida foi uma odysséa de aventuras dolorosas. O apparelho que abraçava requeria abnegação e soffrimento. Caçar aguias e condores significava perigos; a maldade dos animaes, a força de suas garras possantes, o supplicio da cobiça [illegible].

Estes terriveis animaes desciam das alturas em busca de uma presa, e então, as redes da armadilha do caçador prendiam-lhes as garras. Immediatamente Vargas saía do esconderijo que cercava e botava por sobre a ave enganada uma rede que trazia. A luta para dominal-a era terrivel. Elle ficava sujeito a bicadas, arranhões e a golpes de aza. Porém tudo resultava inutil ante a vontade aggressiva do dono dos cumes.

Dessa forma o valente campeão assegurou o prestigio do seu nome.

Em toda a parte era respeitado e admirado. Na verdade era uma acção digna de um heroe: arriscar a propria vida para salvar a alheia.

As suas caçadas tinham um segredo impressionante: vendia o sangue de aguias e condores para os affectados dos pulmões e, por isso, todos os doentes faziam do remedio na esperança de se curarem.

Quando voltava dos montes sua casinha solitaria adquiria um aspecto festivo e desusado. Homens e mulheres, creanças e velhos visitavam-no e o ambiente se enchia de tosses e de queixumes.

Quem não conhecia o milagre da cura profissional, imaginava os ritos de uma ceremonia absurda.

Antes de começar a venda, em um amplo pateo, Vargas degolava aquellas aves arrogantes. Todos esperavam anciosos o producto daquelle sacrificio: o sangue. Ainda quente, esse era repartido em vasilhas ao mesmo tempo que pelo chão rolavam as victimas moribundas e convulsas.

A vivenda do excentrico boticario parecia o museu de um troglodyta: continha craneos de animaes, plumas e couros. Vendia tambem banha de condores para as dores rheumaticas e pelles de cobra para a debilidade. Tinha igualmente uma quantidade de hervas medicinaes, que eram bastante procuradas, assim como aguas milagrosas, como chamavam os doentes... emfim, uma série de objectos e drogas com que curava os seus clientes.

— O sr. Vargas faz milagres! — diziam todos. E de facto, elle fez milagres da sciencia. Transformou-se num verdadeiro thaumaturgo, pois suas receitas davam a felicidade do corpo e a tranquillidade do espirito.

As jaulas do curandeiro estavam repletas de animaes. Os condores, presos, soltavam-se humilhados por se verem vencidos. Uns encerrados em gaiolas, e outros amarrados com correntes ao ar livre, esforçavam-se para voar e libertarem-se. A luta pela liberdade era inutil. As garras sangravam, as pennas brilhavam sombriamente, agitavam o magestoso pescoço, realçando no alto da cabeça a corôa branca como um "luxo" gaucho. A attitude era aggressiva, os olhos colericos, a garganta sedenta de sangue... — Por fim, o cheiro da carne accusava o baptismo das tetricas festas.

Os negocios corriam-lhe bem e emfim, com sorte, sentia-se cançado do trabalho. Queria mudar o rumo da sua vida, o destino taciturno da sua alma. Já havia sacrificado bastante tempo e dor humana e os carinhos do lar o reclamavam. Por essas caças perigosissimas, descuidou dos carinhos de seus filhos e diminuiu a felicidade de sua esposa. Ademais, a morte de tantos animaes lhe deixava na alma um cruel remorso. O sangue derramado, resultava numa visão de pesadelo. Devia, pois, deixar, embora fosse uma dôr humanitaria que praticava, este meio de vida que lhe obrigava a afastar-se do seio da familia de vez em quando. Era a voz da consciencia que o mandava. Devia obedecer. E por isso, um dia resolveu fazer a ultima viagem, para despedir-se da profissão que abraçava.

A familia celebrou a noticia com grande alegria e preparou satisfeita os recursos para a marcha de despedida. E... Eleuterio Vargas, pela ultima vez, sahiu cheio de saude e optimismo. Até que, afinal, ia terminar a [illegible] do mysterio, que despertava o medo, [illegible] sua ausencia, os dias de incerteza e de perturbação. A fortuna ganha, embora não muito grande, lhe offerecia o bem estar que merecia.

Passaram-se tres semanas, um mez e... o homem não voltava. O que teria succedido? Alguma desgraça? Alguma caçada extraordinaria? Ninguem sabia! O espirito de sua familia estava cheio de crueis presagios. Era necessario pedir um auxilio e por isso varios amigos do caçador se fizeram em seu encalço. Uma caravana sahiu em busca do caçador extraviado.

Noite e dia a caravana percorreu regiões desertas e elevadas sem nada lograr. Faziam disparos de armas, chamavam-no pelo nome; porém, ninguem respondia atravez do silencio da floresta. Em fim, [illegible] uma tarde, uma tarde tristonha, divisaram ao longe, proximo a um arvoredo secco, um bando de corvos e condores. Grasnavam juntos, [illegible] e descendo á terra de vez em quando. Ali devia existir uma ossada! Immediatamente para lá se dirigiram os homens, ao mesmo tempo que as aves funerarias levantavam vôo para as alturas, para a vastidão do espaço.

O quadro com que deparam commoveu-os muito! Estendido no chão com as orbitas vasias, deixando apparecer dois enormes orificios e o peito aberto mostrando o fundo de sua carcassa, estava [illegible] Vargas, o caçador, num charco putrido de sangue.

O fiel cordeirinho não apparecia; sómente o punhal de aço com que queria defender-se do ataque das féras, reluzia, preso ainda ás suas mãos descarnadas. O caçador havia sido victima de um condor enfurecido. Possivelmente descuidou-se da tactica que applicava e a ave o venceu naquella luta de morte.

A parabola do destino havia-se cumprido!

O homem que vendeu tanto sangue não imaginava que ia pagar o ultimo talento no mundo com a sua propria vida, com o seu proprio sangue!

.. ..

Não podia ser desmentido o celebre rifão que diz: um dia é da caça, outro do caçador...

Tradu. do *Chagas Junior*

És tu, Zézé?...

Henry Falk

(Illustração de Elibert).

O sr. Durampont fumava o seu indefectivel charuto após o jantar.

Sentada em sua frente a esposa bebericava um pequenino cálice de licor.

Madame Durampont tinha [illegible] para considerar-se feliz. Moça, contando apenas 34 annos, formosa e rica. Apezar de tudo isso não se sentia ditosa, porque

Gilberto, seu marido, lhe parecia indifferente ou pelo menos não a queria, como nos primeiros annos de casamento. Desse modo ia-se amargurando a vida da pobre senhora.

— Por que será? — fez ella, involuntariamente, suspirando.

— Que dizes? — perguntou Gilberto.

— Nada, nada, estava sonhando acordada...

— Durampont displicente, não insistiu e a mulher engolfou-se novamente nas suas tristes meditações.

— Ser-me-á infiel? Perguntou ella a si mesma.

Soou uma campainha.

A moça tomou um dos receptores do telephone.

— Prompto... quem fala? Como?... Não senhor! Não mora aqui... — (Depois de uma pausa) Garanto-lhe que não!...

— Quem era?

— Não sei. Ligação errada.

Restabeleceu-se o silencio. Elle volveu ao charuto e ella, com as pestanas cerradas, poz-se a olhar o céu azul através dos vidros da janella.

Outra vez, tilintou a campainha.

Gilberto enfastiado pegou um receptor e a esposa tomou o outro.

— Quem fala?

— Es tu Zezé? Fez uma voz masculina do telephone.

— Não senhor! Já lhe disse que não conheço nenhum Zezé.

— Está bem! não estás de bom humor. Tornarei a chamar quando tiveres soltado teus burrinhos...

— Que massante este telephone! — exclamou Luiza.

E fitando o marido, accrescentou:

— Porque me olhas assim?

— Por nada... Desejava "apenasmente" ver de perto esse typo...

— Sei tanto como tu!

— Sem duvida. Elle chamou por um nome, [illegible] que não podendo attender, lhe respondesses: "Não é aqui". Assim prevendo o [illegible] insistiria.

— Póde ser...

— Era a mesma voz da primeira vez?

— Era, sim.

— E' extraordinario que elle confundisse [illegible] duas vozes tão differentes [illegible] "involuntariamente" o nosso numero com algum outro...

— [illegible]

— Não me admira. Vistes que pedi Central e ligaram-me Villa...

— Zezé não é sem um appellido, um diminutivo?

— Talvez...

— De que nome?

— Póde ser de Susanna, por exemplo, de Maria José, de... de Luiza!

— Não vejo como...

— Quem sabe?

— Que queres insinuar?

— Nada.

Estabeleceu-se entre ambos uma grosseria inexplicavel.

— Tu me achas com cara de bobo?

Luiza, comprehendendo, poz-se roxa de cólera. Sentiu-se revoltada.

Ella, que adorava seu marido, ser victima de uma accusação tão injusta.

— Então, atraves-te a duvidar de mim?

— Parece que "dei no vinte"...

— [illegible]

— Diz o nome desse homem.

— Mas não sei quem é...

— [illegible]

E sahiu como um furacão, batendo as portas.

Ficando sosinha, a moça deixou-se cair em uma poltrona.

— [illegible] ciumes, é que ainda lhe interesso... Talvez fosse o meio de [illegible]

Ousou! Vestiu-se com elegancia. Tomou um "taxi" e foi ao "Dancing" que frequentava com as amiguinhas.

— O Manoelito está? — perguntou no vestibulo.

Manoel, o dansarino da casa, acudiu solicito e lisongeiro.

— Queres ganhar cinco contos de réis, Manoel?...

— Supponho que sim. Que é preciso fazer?

— Temos de fazer o meu marido acreditar que és meu amante.

— E se elle resolver dar-me uns socos?

— Previno-o, isso mesmo, e lhe offereço dinheiro. Veja se convém.

O bailarino calculou... calculou... e resolveu que por essa redonda quantia valia a pena arriscar-se [illegible] e acceitou a offerta.

Luiza regressou a casa. O marido ainda não voltara.

— [illegible] não é verdade?

— Pois bem. E' verdade, [illegible]

— Quem é o bandido?

— Manoelito, o professor de dansa do club.

Gilberto partiu como uma flecha.

Quando regressou tinha [illegible] uma cara autentica de réo.

— [illegible]

— Gilberto, [illegible]

— [illegible] Tu o abandono e esquecimento. Já não gostavas mais de mim...

Desde essa data Durampont só se preoccupou em reconquistar Luiza, que radiante dizia de si para si:

— Com labia consegui interessal-o! Agora amar-me-á como dantes.

Dias depois o director da Telephonica recebia uma linda cesta de flores e dois contos de réis, acompanhados de um cartãozinho em que se lia: "Para ser repartido entre as telephonistas", e firmando: "um assignante agradecido".

O funccionario cumpriu a ordem e ainda até hoje não póde comprehender como haja uma pessoa grata ao pessimo serviço de que era encarregado...

EUGE POETA!

Padua de Almeida... Esse nome recorda o nome de uma familia pobre e modesta, e sem outro penhor social ou mundano, a não ser o que lhe deram os postéros — numa estranha floração de esperanças e sonhos.

—

Privei com o modelador pioneiro dessa communhão affectiva; fui seu companheiro de lides; sabia o intenso amor que dedicava a seus filhos, notadamente no prodigioso Poeta-menino, cujos cantos memoraveis e varonis ainda hoje ecôam pelos selectos circulos de Arte.

—

Por longas vezes, no nosso afan diuturno, falei da predestinação desse menino, de cujo éstro, com tanta razão se ufanava e desvanecia, e, como revide aos meus louvores, desilludido e amargo, elle me retorquia assim:

— "Ah! Esse filho... Esse querido filho... preferirei morrer a perdel-o..." !

Deus ouviu as supplicas piedosas desse homem, de modo que, por dias anteriores ao trespasse do seu filho amado, cerrou-lhe a bôca, por todo o sempre.

Ora, consoante as leis da hereditariedade psychica, diz-se por ahi o seguinte: quando, ao toque da união dos que se amam, exsurge erecta e sangrando uma flôr de bondade e talento, todas as outras flôres irmãs se eclipsam e murchessem, como que feridas por um grande sol de fogo.

Mas, nem sempre é assim.

Padua de Almeida... Esse rapaz hieratico e franzino, cuja feição inquietante relembra a mascara de Anto, estampado no frontespicio do "Só", tem atravessado os dedalos do seu caminho, como um legionario exilado, sonhando alto, sentindo alto, indifferente ás pedradas que lhe atiram e alheio aos olhares obliquos dos que o detestam.

Dizem-no áspero e aggressivo; ennodoam o crystal dos seus sentimentos; procuram mesmo incompatibilizal-o entre seus pares; simplesmente porque elle não se quer pôr ao nivel do espirito das hordas, incapaz de comprehender, na sua estreita percepção visual, o fulgente signo do seu estylo, as singularidades diaphanas e as delicadezas espiritualizadas do seu estro profundo. E, como prova incontestе da sua inspiração, ouçamol-o:

"O Homem-Nocturno, ao espelho

Como um brejal que, á noite, se
[inclinasse ao vento,
oh! que desolação é a minha
[face!
oh! que desolação é o meu pallor
[de insulamento!

Embora tanto a Dôr me maltratasse,
eu nunca tive um ai nem um
[lamento:
fechei-me todo, como em surdo
[e exiguo *in-pace*,
um velho frade macillento...

Fechei-me todo. Nunca, aladamente,
meu perfil do brejal se ergueu
[ao sol nascente.
Oh! nunca! Elle é bem lodo! E'
[lodo! E' apenas lodo!

E' lodo! Mas, si o Tédio o sopra
[em sua agra hibernia,
eis que elle exulta, e, como um
[junco, affia e assovia,
affia e assovia, e canta, e abre-
[se todo, todo!"

—

Padua de Almeida... Esse nome não desmerece as glorias do Moacyr de Almeida, o decantado autor dos "Gritos Barbaros", cuja vida terrena teve a rapidez de um relampago, que deixasse, através das éras, clarões imperecivels.

GONÇALO JACOME

Banho obrigatorio

Está em estudos, na Polonia, um projecto de lei decretando a obrigatoriedade do banho.

Em virtude dessa disposição todos serão forçados a tomar um banho completo, ao menos uma vez por mez.

A's autoridades sanitarias será dado o encargo de fiscalisar a obrigação. As crianças menores de dez annos, os velhos e os enfermos são dispensados desse acto de limpeza, que os indigentes gozarão gratuitamente. Se se applicasse aqui a mesma disposição...

O menu de George V

O rei da Inglaterra encontra-se quasi de todo restabelecido da grave enfermidade que o accommetteu e o seu cosinheiro pode-lhe preparar um menu menos severo.

O prato favorito do soberano é escalope de veado e come "au dessert" "pudding" de laranjas. Como bebida, serve-se de uma cerveja ligeira, fabricada especialmente para elle, nas dependencias do palacio. A's 5 horas, George V aboliu o chá, tomando em substituição um copo de leite quente.

O Brasil na França

O paysagista Mario Bochelli expoz, na Casa Bernheim, de Paris, uma collecção interessante de aspectos do Brasil e da Argentina.

•

Quando se deu o terremoto de Messina, em 1908, uma senhora extraviou-se do marido; este tambem, em vão, procurou a cara metade. E cada qual [illegible] de participar officialmente o seu estado de viuvez. Ultimamente, a mulher teve conhecimento de que era dada como morta e reclamou. Dias depois o marido foi denunciado como bigamo. Acreditando, de boa fé, que estava viuvo, casou, de novo. Exhibiu a certidão de obito da primeira esposa e foi absolvido. E' pois, o marido legal de duas mulheres legitimas e a justiça não sabe como decidir o caso. E ainda ha quem procure assumptos para "vaudevilles".

MACHADO DE ASSIS

-- Rubião --

MEMORIAL DE AYRES — (2a. Edição)

Velhas moças, pag. 29. — Ha velhas que não sabem fazer-se entender de moças, assim como ha moças fechadas ás velhas.

A poesia, pag. 30. — Não é que a poesia seja necessaria aos costumes, mas póde dar-lhes graça.

Direito por linhas tortas?, pag. 38. — ...o casal Aguiar morre por filhos, eu nunca pensei nelles, nem lhes sinto a falta, apezar de só. Alguns ha que os quizeram, que os tiveram, e não souberam guardal-os.

A eternidade das estrellas, pag. 44. — Tudo serão modas neste mundo, excepto as estrellas...

A vã liberdade de querer, pag. 49. — ...ellas continuaram... A' pequena distancia, lembrou-me olhar para traz. Poderia fazer outra coisa? E' aqui que eu quizera possuir tudo o que a philosophia tem dito e redito do livre arbitrio, afim de o negar ainda uma vez, antes de cair onde elle perde a mesma apparencia de realidade.

Coração intimo, pag. 56-57. — Não ha alegria publica que valha uma boa alegria particular.

Sentimento e intelligencia, pag. 61. — Senhoras não deviam escrever carta; raras dizem tudo e claro; muitas têm a linguagem escassa ou escura.

Dois direitos, pag. 72. — A vida é um direito, a mocidade é outro; perturbal-os é quasi um crime.

Resaibos de vaidade, pag. 73. — Por muito que se recuse, deixa sempre algum gosto a paixão que a gente inspira.

Ventanias de felicidade, pag. 90. — Tambem ha ventanias de felicidade que levam tudo adeante de si.

O culto do amor, pag. 91. — ...só se faz bem o que se faz com amor.

Terra de infancia, pag. 97. — Quaesquer que sejam os costumes novos e as ligações de familia, e por maior que tenha sido a ausencia, o logar onde alguem passou os primeiros annos ha de dizer á memoria e ao coração uma linguagem particular.

Olhos de mãe, pag. 127. — Toda filha moça é eterna para as mães envelhecidas.

A expansão da alegria, pag. 137. — ...a tristeza é que é cabisbaixa, a alegria distribue os olhos felizes á direita e á esquerda; alguma vez ao céo tambem.

Mão de homem, pags. 179-180. — Ha dessas coisas que mão de homem não faz; mão de homem é pesada ou trapalhona...

A alma da polidez, pag. 185. — ...um desejo de bem servir que é a alma da polidez.

A felicidade, pag. 221. — A felicidade é palreira.

Amor materno, pag. 236. — ...ternura de mãe não conhece sobriedade de estylo.

O principio renovador, pag. 239. — Não ha como a paixão do amor para fazer original o que é commum, e novo o que morre de velho.

O encanto do primeiro peccado, pag. 239. — Aquelle drama de amor, que parece haver nascido da perfidia da serpente e da desobediencia do homem, ainda não deixou de dar enchentes a este mundo. Uma vez ou outra algum poeta empresta-lhe a sua lingua, entre as lagrimas dos espectadores; só isso. O drama é de todos os dias e de todas as fórmas, e novo como o sol, que tambem é velho.

O gosto de dizer mal, pag. 241. — A verdade, porém, é que o gosto de dizer mal não se perde com elogios recebidos.

Amor! Tu, divino amor!, pag. 246. — Amor, partido grande entre os partidos, tu és o mais forte partido da terra...

Escuta..., pag. 247. — Mas tudo se deve escutar com interesse e um coração que ama.

A alma da gente, pag. 257. — A alma da gente dá vida ás coisas externas, amarga ou doce, conforme ella fôr ou estiver...

Vida nova, pag. 260. — A graça com que ella dava o braço ao marido e deslizava na rua era mais completa que a anterior ao casamento; obra do casamento e da felicidade.

O pequeno infinito da alma, pag. 263. — ...a alma de uma pessoa póde ser estreita para suas affeições grandes.

O direito da mocidade, pag. 372. — ...a mocidade tem o direito de viver e amar, e separar-se alegremente do extincto e do caduco.

A saudade de si mesmo, pag. 273. — Queriam ser risonhos e mal se podiam consolar. Consolava-os a saudade de si mesmos.

(edição de 1907)

Historias de amor, pag. 2. — ...estas historias de amor, velhas como Adão, eternas como o céo.

O passo do tempo, pag. 9. — ...se foram escoando as horas da noite, que o relogio da sala de jantar batia secca e regularmente, como a lembrar aos dois amigos que as nossas paixões não acceleram nem moderam o passo do tempo.

Olhos de todas as côres, pag. 18. — ...uma procissão de rendas e sedas, e leques e véos, e diamantes e olhos de todas as cores e linguagens.

Filhos do coração, pag. 95. — Amores não se encommendam como vestidos; sobretudo não se fingem, ou não se devem fingir nunca.

Não passam dos quinze!, pags. 99-100. — Ha creaturas que chegam aos cincoenta annos sem nunca passar dos quinze, tão simples, tão cegas, tão verdes as compõe a natureza.

Nova fonte, pag. 99. — O amor nasce muita vez do costume.

Conselhos..., pag. 100. — Conselhos... o melhor delles não vale a voz do proprio coração.

Arte summa, pag. 128. — ...esquiva-se sempre, com aquella arte summa da mulher que aborrece e que é, nem mais nem menos, egual á da mulher que ama.

Coisa que não se dá, pag. 129. — ...Esperança?... Desengano?... Ninguem póde dar nem uma coisa nem outra; costumamos acceital-a do nosso destino.

O mysterio do amor, pag. 157. — Ha no amor um germen de odio que não póde vir a desenvolver-se depois.

Encanto da vida, pag. 90. — Toda a alma feliz é pantheista; parece-lhe que Deus lhe sorri de dentro da flôr que desabrocha, do fundo da agua que serpeia murmurando, e até de envolta com o cipó humilde e rustico, ou no seixo bronco e desprezado do chão.

Helena

(2ª edição)

A voz do coração, pag. 21. — Não se deliberam sentimentos; ama-se ou aborrece-se, conforme o coração quer.

Arte preciosa, pags. 33,34. — ...a arte de accommodar-se ás circumstancias do momento e a toda casta de espiritos, arte preciosa que faz habeis os homens e estimaveis as mulheres.

Os homens amorosos, pag. 33. — A reputação de homens amorosos parece-se muito com o juro do dinheiro: alcançado certo capital, elle proprio se multiplica e avulta.

Flôr vulgar e amiga, pag. 88. — ...do sacrificio reciproco é que nasce a felicidade domestica.

Viver em paz, pag. 95. — O melhor modo de viver em paz é nutrir o amor proprio dos outros com pedaços do nosso.

A belleza e a bravura, pag. 95. — A belleza é como a bravura; vale mais se não a mettem á cara dos outros.

Peor ou melhor, pag. 103. — O casamento é a peor e a melhor coisa do mundo; pura questão de temperamento.

Quasi infinito, pag. 127. — ...uma hora longa, longa, longa, como só as tem o relogio da afflicção e da esperança.

Escada de Jacob, pag. 139. — A prece é a escada mysteriosa de Jacob: por ella sobem os pensamentos ao céo; por ella descem as divinas consolações.

Lei da graça, pag. 155. — ...a linha curva é a lei da graça feminil.

A solidão, pag. 160. — Tambem a solidão tem as suas dôres, e fundas; tambem ella abala o coração.

Após os annos de paixão, pag. 165. Que são minutos e que são mezes? Paixões de largos annos, chegando ao casamento, acabam muitas vezes pela reparação ou pelo odio, quando menos pela indifferença. O amor não é mais que um instrumento de escolha; amar é eleger a creatura que ha de ser companheira na vida, não é afiançar a perpetua felicidade de duas pessoas, porque esta póde esvair-se ou corromper-se. Que resta á maior parte dos casamentos, logo após os annos da paixão? Uma affeição pacifica, a estima, a intimidade.

O coração das mulheres, pag. 195. — ...o capricho... é o fundo do coração de todas as mulheres.

Para lá..., pag. 212. P... para lá do quintal... o infinito da indifferença humana.

Vos amiga, pag. 233. — Mas eu sou a verdade que affirma, e a caridade que consola. Digo-te, não que peccaste, mas ficaste á beira do peccado, e estendo-te a mão para que recues do abysmo.

Dom Casmurro

(1ª edição)

Um gozo novo, pag. 33. — ...a sensação de um gozo novo, que me envolvia em mim mesmo e logo me dispersava, e me trazia arrepios, e me derramava não sei que balsamo interior.

Quem é bom..., pag. 44. — Ha coisas que só se aprendem tarde, é mistér nascer com ellas para fazel-as cedo. E melhor é naturalmente cedo, que artificialmente tarde.

Imaginação, unica deusa fecunda, pag. 85. — Não, a imaginação de Ariosto não é mais fertil que a das creanças e dos namorados, nem a visão do impossivel precisa mais que um recanto de omnibus.

Sonhos de olhos abertos, pag. 86. — Os sonhos do acordado são como os outros sonhos, tecem-se pelo desenho das nossas inclinações e das nossas recordações.

Memorias antigas, pag. 105. — ...mas a saudade é isto mesmo; é o passar e repassar das memorias antigas.

?, pag. 114. — ...a alma é cheia de mysterios.

Estado de graça, pag. 117. — O alvoroço da primeira hora é melhor; esse estado de alma que vê na inclinação do arbusto, tocado do vento, um parabem da flora universal, traz sensações mais intimas e finas que qualquer outro.

Boa creada, pag. 143. — ...a mentira é dessas creadas que se dão pressa em responder ás visitas que "a senhora saiu", quando a senhora não quer falar a ninguem. Ha nessa cumplicidade um gosto particular; o peccado em commum eguala por instantes as condições das pessoas.

Oceanographia de Romeu, pag. 147. — ...não se navegam corações como os outros mares deste mundo.

Lei da vida, pag. 162. — Os annos passam, os acontecimentos vêm uns sobre os outros, e as sensações tambem, e vieram amizades novas, que tambem se foram depois, como é lei da vida.

Diversas especies de casas..., pag. 170. — A alma da gente é uma casa assim disposta, não raro com janellas para todos os lados, muita luz e ar puro. Tambem as ha fechadas e escuras, sem janellas, ou com poucas e gradeadas, á semelhança de conventos e prisões. Outrosim, capellas e bazares, simples alpendres ou paços sumptuosos.

Questões de prismas, pag. 171. — ...nossa lingua, que é casta para os castos, que póde ser torpe para os torpes.

Dois amores, pag. 214. —
Ella amou o que me affligia, eu amei a piedade della.

Attitude, pag. 233. — ...a fé velava com os seus grandes olhos ingenuos.

O canapé, pag. 238. — Elle faz alliar a intimidade e decoro, e mostra a casa toda sem sair da sala. Dois homens sentados nelle podem debater o destino de um imperio, e duas mulheres a graça de um vestido; mas um homem e uma mulher, só por aberração das leis naturaes, dirão outra coisa que não seja de si mesmos.

Tu, só tu, divino amor!, pag. 247. — Amae, rapazes! e, principalmente, amae moças lindas e graciosas; ellas dão remedio ao mal, aroma ao infecto, trocam a morte pela vida... Amae, rapazes!

Principio, pag. 278. — ...a vaidade é um principio de corrupção.

Tudo amor, pag. 314. — ...os que amam a natureza como ella quer ser amada, sem repudio parcial, nem exclusões injustas, não acham nella nada inferior.

Os tempos mudam, pag. 368. — ...os crimes de Othelo... Os lenços perderam-se, hoje são preciosos os proprios lençóes; algumas vezes nem lençóes ha, e valem só as camisas.

Mulheres e ruinas, pag. 392. — ...as mulheres eram creaturas tão da moda e do dia que nunca haviam de entender uma ruina de trinta seculos.

Amor..., pag. 393. — ...antes me pegasse a lepra.

Yayá Garcia

(2ª edição)

...sempre nova região, pag. 24. — O coração humano é a região do inesperado.

Realidade, pag. 68. — A vida não é uma egloga virgiliana, é uma convenção natural, que se não accita com restricções, nem se infringe sem penalidade. Ha duas naturezas e a natureza social é tão legitima e tão imperiosa como a outra. Não se contrariam, completam-se...

Pão amargo, pag. 79. — ...o pão das saudades, ultimo alimento de um amor sem conjugio.

Uma chronica, pag. 97. — A vida conjugal é tão sómente uma chronica; basta-lhe fidelidade e algum estylo.

Balanço da vida, pag. 160. — Na secretaria... havia um maço de coisas que serviam, um maço pequeno; a grande maioria era a dos destroços inuteis. Não é isso mesmo a imagem do passado?

Palavra de honra, pag. 182. — ...a palavra de honra não obriga a consciencia, quando é dada para salvar uma questão de honra.

Uns amores..., pag. 261. — Ha uns amores, aliás verdadeiros, a que precedem muitas contradicções; primeiro que a alma os sinta tem despendido a virgindade em sensações intimas.

Martyr obscura, pag. 265. — A vida só lhe dava alegrias médias e dôres maximas.

No fundo, pag. 308. — ...sem conhecer o amargor, que é o que fica no fundo da vida, sem necessidade de dissimulação...

Vaidade desinteressada, pag. 314. — ...um sentimento, que é a fórma desinteressada do egoismo, — a felicidade de fazer outrem feliz.

Taboa de salvação, pag. 320. — Alguma coisa escapa ao naufragio das illusões.

HILARONYMIA

O DESAPPARECIMENTO DA APPARECIDA

O "Café Procopio"... Eu não estou em Paris, nem no seculo XVII. Digo o "Café Trianon". O actor Procopio, que ali se immiscuira, turbou-me. O "Café Trianon" regorgitava. Ao som do jazz bailavam chicaras com pires, taças com copos, facas com garfos. A meu lado um oriental. Entretinha-se a decifrar letras da "Etion", a "Noite" ás avessas. Elle a lia da esquerda para a direita.

Os olhos do estrangeiro estavam, a esmo, postos sobre a secção "Objectos perdidos". Averiguei-o, mão grado minha myopia. Meia hora evolou-se, num relampago; dir-se-ia um minuto. O advena preliava por atinar com o que significavam as garatujas sob seus olhos. Mandei pagar as despezas do Fulano, recommendando ao garçon que lhe participasse sem detença. O gaudio que o camarada experimentou moveu-o a apropinquar-se de mim.

— Obrigadinho.

— Não era um estrangeiro, mas um nacional analphabeto.

— Não ha do quê. Sente-se. Palremos.

— Oh!...

— Que é que tanto o interessava na "Noite"?

— Suspirava por noticias de meu ai-Jesus, a Apparecida, a qual não sei onde se enfiou. Mas a "Noite" nada traz a respeito.

— A secção de "Objectos perdidos" é parcamente noticiosa.

— Era o que eu estava lendo?

— Ainda o pergunta?

— Eu nem sabia o que fazia.

— Natural. A preoccupação com a pequena.

— E' isso mesmo.

— Eu a encontrei esta manhã.

— O senhor? Feliz a hora em que nos reunimos!

— E eu não conhecia a menina.

— Não?

— Sou um dos cariocas-reporters.

— Logo vi. Conte-me o negocio.

— Paga um lunch?

— O que desejar. Sou magico. Faço apparecer as coisas, num abrir e fechar de olhos. Menos a Apparecida. Não sei por que.

— Eu cá só faço surgir os garçons, em tilintando nickeis na mesa.

— Vamos á aventura.

Em seguida ao comes e bebes:

— Correra o boato do sumiço de Apparecida. Conjecturei: "Apparecida é que apparece; quem apparece é bemvindo; quem é bemvindo está em bom logar; bom logar só se obtem nas grandes casas; a maior casa do Rio é forçosamente a do "Gigante", acolá em S. Christovão..." Zás! Tomei o primeiro vehiculo que passava. Um carrinho de mão.

— Foi para lá de carrinho!

— Quinze segundos depois, eu defrontava a Apparecida, que é filha de Escondido (Bahia). Fazia umas compras. Nada mais accrescento. Até mais ver. Quando quizer: telephone Central e alguns zeros...

Anno III de Washington.

GUY DE NAVARRE.

CASA DE RENDA

J. Cordeiro de Azeredo - Architecto

Antigamente as casas de aluguel eram feitas sem cuidado. As casas residenciaes communmente tambem assim eram feitas; o povo não sentia a architectura como factor do progresso.

Não se construia; fazia-se casas como o caboclo faz no matto sua choupana. Não havia a preoccupação do conforto e da hygiene no lar; não havia acabamento de gosto nas construcções que justificasse o valor das peças.

A pintura, que hoje é um esplendido remate, era tratada como simples caiação e a pintura a oleo era sómente uma questão de qualidade, mas feita sem o menor gosto.

A architectura no Brasil marcha a passos lentos. Somos muito pobres em documentações architectonicas e o pouco que temos devemol-o aos jesuitas.

Alguns architectos fizeram reviver, aliás com muito merito, a nossa architectura — a colonial

Hoje os proprietarios não pensam da mesma fórma; já não existe a alcova que representava uma peça sem ar nem luz directos e nem tampouco o corredor enorme, que ia da entrada á sala de jantar, e, muitas vezes, até á cosinha, corredor que variava de comprimento segundo o numero de quartos. Era o typo classico das nossas casas de aluguel.

Agora que o individuo já comprehende a necessidade do architecto, devemos mostrar-lhe a maneira mais segura de proceder quando construir, e o verdadeiro sentido da palavra projectar.

O processo mais economico de construir é o da empreitada. Desde que haja um projecto, uma especificação, um bom constructor e um fiscal; uma obra por empreitada sairá tão perfeita quanto por administração. E' um engano julgar-se que só por este ultimo processo conseguir-se-á uma obra boa.

O ponto essencial da questão está em primeiro logar no projecto; em segundo — nas especificações, e em terceiro, na fiscalização e no constructor.

Um projecto comprehende a planta de uma casa, observados todos os detalhes de construcção. A planta, que é approvada pela Municipalidade, não é um projecto; é antes um ante-projecto. Para construir não basta um desenho indeciso como é o ante-projecto. Quando elle é estudado como deve ser realmente, a construcção não perde tanto em linhas geraes, mas apenas em detalhes. Quem constróe baseado num ante-projecto, faz um esboço de casa, uma caricatura... não faz casa!

A fiscalização, quanto á parte de emprego dos materiaes, não tem tanta importancia, por isso que os proprietarios têm direito de escolher o constructor da sua confiança; mas na interpretação do projecto é importante.

O termo fiscalização não está ahi bem empregado, pois melhor seria orientação.

O architecto que projecta deve detalhar e tambem orientar. Quando não oriente directamente o detalhe já auxilia.

A actuação do architecto, longe de servir de entrave ao constructor, ajuda-o.

As especificações são geralmente falhas e dariam motivo a sophismas, se os constructores não fossem cordatos e honestos, como geralmente o são.

Façamos a descripção do predio que publicamos hoje.

Trata-se de uma casa para renda. O terreno é um recanto do quintal de outro predio; mede á esquerda 18 metros, na linha de frente 11 metros e na dos fundos 17 metros. O terreno

está pelos tres lados, cercado de edificações.

O problema é fazer o maior numero de casas para a melhor renda e dar ao conjunto uma perspectiva sympathica, observada da rua. Para isso fizemos o corpo dos fundos com dois pavimentos e o da frente no rez do chão.

Conseguimos tres casas, e demos a todas um *serviço* independente.

No eixo da pequena rua de accesso, fizemos uma fonte, tendo no fundo um painel de azulejos antigos, e em cima, na mesma prumada, collocámos um "bow-window".

As entradas (das tres casas) dão para um pateo, tendo no centro um pedestal para a collocação de um vaso.

A primeira casa tem uma pequena *entrada* que dá para a sala de jantar, que é a principal peça; a seguir vêm os tres quartos dispostos com independencia, uma copa onde se fazem pequenas refeições, banheiro com todos os apparelhos necessarios e cosinha.

A copa, a nosso ver, é uma das peças mais uteis numa casa e por isso achamos que, sempre que fôr possivel, deve-se fazel-a com as dimensões maximas.

A segunda casa tem as mesmas disposições da primeira. Para estas duas casas existe uma passagem de serviço, permittindo o contacto com a copa dos vendedores ambulantes e fornecedores, sem fazer passadio pelo corpo da habitação.

A terceira casa tem a sala de jantar, a cosinha e um W. C. em baixo, e o restante, isto é, os quartos e banheiro, em cima. Como as outras, tem a *entrada*, os rodapés e degráos em ceramica vermelha. A sala de jantar, sendo a principal peça nas tres casas, dispõe de espaço bastante, e paredes livres para a boa collocação dos moveis.

A area dos fundos serve para duas casas e por isso as janellas de uma são altas para não devassar a area da outra, dando perfeitamente no espaço que fica sob a mesma, logar para a collocação de um movel.

Damos no projecto uma vista interna da sala conjuntamente com o hall.

No segundo pavimento estão dispostos quatro dormitorios e um optimo quarto sanitario. Ha nos fundos um terraço com accesso pelo corredor e por um dos quartos. O corredor foi inevitavel, devido á conformação alongada do pavimento.

O quarto menor — "toilette" — tem lateralmente uma sacada, e no da frente, junto do hall, ha um recanto cujo tecto é mais baixo. Estes motivos dão arranjos bem interessantes a arrumação de moveis, cortinas, etc. quando existe gosto da parte dos moradores. No quarto dos fundos ha outro motivo encimado por um arco abatido, formando o tecto. Tem lateralmente um pequeno armario e a saliencia do lado opposto dá ensejo a outro armario pelo lado do corredor, destinado a roupas de cama. Estas tres casas estão em construcção á rua Real Grandeza n. 131 sob a nossa orientação, e foram contractadas pelo preço de 95:300$000.

O MEDO!

Ramon del Valle Inclan

Esse grande e angustioso terror que parece mensageiro da morte, o verdadeiro calefrio do medo, só o senti uma vez. Foi ha muitos annos, naquelle bom tempo dos morgados, quando se tirava informações de nobreza para ser militar.

Acabava de obter a divisa de cadete. Preferira entrar na Guarda Real, porém, minha mãe oppoz-se e, segundo a tradição familiar, fui granadeiro no regimento do rei. Não me lembro com certeza quantos annos, faz, sem porém, apenas me apontava o buço e hoje ando perto de ser um velho caduco.

Antes de entrar no regimento minha mãe quiz dar-me sua benção. A pobre senhora vivia retirada no fundo de uma aldeia onde estava o nosso solar, e lá fui submisso e obediente. A mesma tarde em que cheguei mandou procurar o prior de Brandeso, para que viesse confessar-me na capella do paço. Minhas irmãs Isabel e Fernanda, que eram umas meninas, desceram para apanhar rosas no jardim e minha mãe encheu com ellas os vasos do altar. Depois chamou-me em voz baixa para me dar seu livro de orações, e disse-me que fizesse meu exame de consciencia.

— "Vá ao côro, meu filho! Lá estarás melhor...

O côro senhorial estava ao lado do pulpito e communicava com a bibliotheca. A capella era humida e tinha um som tenebroso. Sobre o portal do tabernaculo estava o escudo com as armas dos reis catholicos do S. Pedro Aguiar do Cor chamado o "Cabrito", e tambem o "Velho".

Aquelle cavalleiro estava enterrado á direita do altar: o sepulcro tinha a estatua de um guerreiro de joelhos. A lampada do presbyterio accesa dia e noite ante o tabernaculo, lavrado como uma joia real; os aureos ramos da vinha evangelica pareciam offerecer-se carregados de frutos. O santo padroeiro era aquelle piedoso rei Mago, que offerecia myrrha ao Deus Menino; com o resplendor devoto de um milagre oriental. A luz da lampada, entre as correntes de prata tinha o timido alento do passaro prisioneiro como se quizesse voar para o Santo.

Minha mãe quiz que fossem suas mãos que deixassem aquella tarde aos pés do rei Mago, os vasos carregados de rosas, como offerenda de sua alma devota. Depois acompanhada de minhas irmãs ajoelhou-se deante do altar.

Eu, da tribuna sósinho, ouvia todas as palavras rithaes da oração.

A tarde agonizava e as resas resoavam em silenciosa escuridão, profundas, tristes como um eco da Paixão. Adormecera na tribuna. As meninas foram se sentar nos degráos do altar; seus vestidos eram alvos como o linho dos pannos lethargicos. Só distingui uma sombra que rezava debaixo da lampada; era minha mãe que sustentava entre suas mãos um livro aberto e [illegible] nos lagos.

Minha mãe fechou o livro, dando um suspiro, e de novo chamou as meninas. Vi passar suas sombras brancas entre as columnas da egreja onde se ajoelharam ao lado de minha mãe. A luz da lampada tremia com um debil clarão sobre as mãos que tornavam a sustentar o livro [illegible] piedosa e lenta. As meninas ouviam e percebi suas cabelleiras soltas sobre a alvura da roupa, caindo para o lado do rosto, tristes e nazarenos.

Adormecera e derepente sobresaltaram-me os gritos de minhas irmãs. Olhei e as vi no meio da egreja abraçadas á minha mãe, gritavam apavoradas. Minha mãe pegou-lhes na mão e fugiram as tres.

Desci pressuroso, ia seguil-as e fiquei tolhido de terror, no sepulcro do guerreiro entrechocavam os ossos de um esqueleto. Os cabellos eriçaram-se-me na cabeça. A capella ficára no maior silencio e ouvira-se distinctamente o som ôco e medroso do roçar da caveira sobre a almofada de pedra.

Tive medo, como nunca tivera; porém não quiz que minha mãe e irmãs julgassem-me covarde e fiquei immovel no meio da egreja, com os olhos fixos na porta entreaberta. A luz da lampada oscillava. No alto mexia-se a cortina da janella e as nuvens passavam sobre a lua e as estrellas accendiam-se e apagavam-se como nossas vidas.

Derepente, longe, resoou um festivo ladrar dos cães e a musica das cascaveis. Uma voz grave e ecclesiastica chamava:

— "Aqui Carabel!... Aqui Capitão!... Era o prior que chegava para me confessar. Ouvi a voz tremula e assustada de minha mãe e percebi a corrida vertiginosa dos cães. A voz grave elevava-se lentamente, como um canto gregoriano.

— "Agora vejamos o que foi isto... Coisas do outro mundo não é certamente... Aqui Carabel!... Aqui Capitão!...

E o prior, precedido de seus galgos appareceu á porta da egreja.

— "O que foi?... O que aconteceu, senhor granadeiro do Rei?...

Respondi com voz abafada:

— "Senhor prior, ouvi tremer o esqueleto dentro do sepulcro!...

O prior atravessou lentamente a capella. Era um homem arrogante e forte. Na sua mocidade tambem fôra granadeiro do rei. Chegou até a mim, sem levantar o véo de seus habitos brancos e pondo-me a mão no hombro, olhando minha face descorada pronunciou gravemente:

— "Que nunca possa dizer o prior de Brandeso que viu tremer um granadeiro do rei!...

Não tirou a mão de meu hombro e ficámos immoveis, contemplando-nos sem falar. Naquelle silencio ouvimos rolar a caveira do guerreiro. A mão do prior não tremeu. Ao nosso lado os cães endireitaram as orelhas, com o pescoço esticado. De novo ouvimos o roçar da caveira sobre as pedras. O prior sacudiu-me:

— "Sr. granadeiro do rei, tenho quer verificar se são demonios ou bruxas!...

Approximou-se do sepulcro e pegou as duas argolas de bronze encastuadas em cima das lousas, aquella que tinha o epitaphéo. Approximei-me tremendo. O prior olhou-me sem despregar os labios. Puz minha mão sobre a sua em uma argola e puxei:

Lentamente levantamos a pedra. O ôco negro e frio, ficou deante de nós. Vi que a arida e amarellenta caveira ainda se mexia. O prior avançou um braço dentro do sepulcro para apanhal-a, e, sem dizer palavra m'a entregou. Recebi-a tremendo... Estava no meio da egreja e a luz da lampada caia sobre minhas mãos.

Ao fixar os olhos, sacudi com horror; tinha entre ellas um ninho de cobras que se desenrolava silvando, emquanto a caveira rolava com um som ôco e terrivel sobre os degráos do altar.

O prior olhou-me com seus olhos de guerreiro, que fulguravam debaixo do capuz, como debaixo da viseira:

— "Sr. granadeiro do rei, não lhe dou a absolvição... Não absolvo aos covardes!... E saiu arrastando seus habitos talares. As palavras do prior resoaram por muito tempo em meus ouvidos...

Resôam ainda... Talvez, por ellas, soube mais tarde sorrir á morte, como á uma mulher!...

JESUS

Junto a Sichem, num casebre, vivia uma viuva, desgraçada entre todas, que tinha um filho doente com as febres. O chão miseravel não estava caido, nem elle havia enxerga. Na lampada de barro vermelho seccara o azeite. O grão faltava na arca, o ruido dormente do moinho domestico cessára e este era, em Israel, a evidencia cruel de infinita miseria. A pobre mãe, sentada a um canto, chorava; e estendida sobre os joelhos, embrulhada em farrapos, pallida e tremendo toda, a criança pedia-lhe numa voz debil como um suspiro, que lhe fosse chamar esse Rabbi de Galiléa, de quem ouvira falar junto ao poço de Jacob, que amava as crianças, nutria as multidões e curava todos os males humanos, com a caricia de suas mãos:

E a mãe dizia chorando: Como queres tu, filho, que eu te deixe e vá procurar o Rabbi de Galiléa? Obed é rico e tem servos, eu vi-os passar e debalde buscaram Jesus por areaes e cidades, desde Chorazim até ao paiz de Moab. Septimus é forte e tem soldados; eu vi-os passar, e perguntaram por Jesus, sem o achar, desde o Hebron ao mar... Como queres tu que eu te deixe? Jesus está longe e nossa dor está comnosco. E sem duvida o Rabbi que lê nas synagogas novas não escuta as queixas de uma mãe de Samaria, que só sabe ir orar, como outr'ora no alto do Monte Gerasim.

A criança, com os olhos cerrados, pallida e como morta, murmurou o nome de Jesus. E a mãe dizia chorando: De que me servirá, filho, partir e ir procural-o? Longas são as estradas da Syria, curta é a piedade dos homens. Vendo-me tão pobre e tão só, os cães viriam ladrar-me á porta dos casaes.

De certo, Jesus morreu: e com elle morreu mais uma vez toda a esperança dos tristes.

Pallida e desfallecendo a criança murmurou: — Mamãe eu queria ver Jesus da Galiléa...

E logo abrindo de vagar a porta e sorrindo, Jesus disse á criança:

— Aqui estou.

a ECA DE QUEIROZ

DORME HA NOVE ANNOS

Em 1920, um cidadão de Chicago, de nome Joujou, caiu doente. Arrepios de frio, febre alta. Chamado, um medico diagnosticou grippe. Receitou e Joujou adormeceu.

São decorridos nove annos e Joujou não despertou.

De raro em raro, elle abre os olhos, sorri e a esposa que o não abandona, nutre-o de leite e caldos. Elle ingere liquidos, por intermedio de um tubo de vidro e continúa o somno, ligeiramente interrompido.

Os medicos asseguram que elle não póde permanecer durante muito tempo nesse estado — Todavia a situação se mantem ha nove annos. Quando Joujou caiu nessa condição de lethargia tinha 33 annos. Era rico. A esposa internou-o em um dos melhores hospitaes da cidade. Hoje, escasseando-lhe os rendimentos, madame Joujou transferiu-se com o enfermo para um hospital modesto, onde continúa ser a solicita enfermeira do marido.

A historia desse Joujou que dorme ha nove annos póde ser contada agora ás creanças, em logar da "Bella adormecida no bosque". Pelo menos, tem o cunho da veracidade...

Em Sydney acaba de ser inaugurado, pelo respectivo governador sir Dudley de Chair, o monumento do soldado australiano desconhecido, obra do esculptor Bertram Mackennel.

O monumento representa um tunnel, tendo ás estremidades duas sentinellas.

Entre as estrellas

Na via Lactea, entre as estrellas balbuciantes, á hora em que os astros despertam, encontram-se por acaso, tres almas purissimas de virgens. Saudaram-se e travaram conversa.

— Eu fui princeza, disse uma. Sobre o mausoléo onde deixaram o meu corpo ha um cyprestal de prata e um archanjo de marmore guarda severamente os meus despojos.

Tenho saudades dos lyrios do meu jardim.

— Eu fui monja, disse a outra. Sobre o tumulo onde ficou a carne dom que andei chovem os psalmos das religiosas e as flores dos que vão correr o claustro.

Tenho saudade do Angelus saudoso, á hora melancolica da tarde quando brincam e se recolhem as andorinhas mansas.

E a terceira disse:

— Eu fui pastora.

Meu corpo está no humilde cemiterio da aldeia. Guarda-o meu noivo e, quando não ha flores nos galhos elle desfolha o coração e espalha sobre a minha cova as petalas do pranto.

Tenho saudades do meu noivo.

Uma estrella cadente que fugia, ouvindo a conversa das almas immaculadas, perguntou á outra estrella que surgia na treva:

— Qual a mais feliz das tres, irmã radiante?

— A noiva porque foi amada — respondeu a estrella que surgia.

Coelho Netto

VERDADES

I

Sae a bolha da cannula, cambiante
Treme, e ei-la no ar — como um balão de gaz!
Sobe, fulgura... mas no mesmo instante,
Vacilla e, ao vento, se desfaz...

II

N'alma dos moços ás paixões propensa
Nasce ás vezes, tambem uma illusão,
Que assim se esvae ao sopro da descrença,
Como uma bolha de sabão...

Luiz Pistarini

ASSUMPTOS FEMENINOS

Novidades Parisienses

Vestido "tailleur" com blusa de crepon da china

Pela tarde

Cacy Cordovil

Sai. Pela tarde vagava uma suavidade anesthesiante. Nas côres macias havia tão completa combinação de nuances que pareciam esbater-se sem se demarcar nas ondas nitidas. Silencios surprehendentes cortavam de quando em quando o movimento da cidade. Arrebatava-me a expressão quieta desse entardecer outomnal. Preferi inconsciente o passeio a pé ao transporte no carro ultra-moderno que me esperava para levar-me á Avenida. Detesto a civilização nesses instantes de embevecimento.

No entanto, aqui, a rua exclusivamente commercial tinha uma aggressiva attitude de transacções, de mesquinho interesse que se lia nos rostos apprehensivos, sagazes e cynicos de homens que se atropelavam, entrando e saindo dos estabelecimentos mercantis.

Opprimiu-me essa face tão baixa, tão material da vida, que é no entanto o lado pratico, o essencial...

Lamentei que sejamos obrigados a assim viver, tão longe, na nossa vida utilitarista, da espiritualidade do universo, dessa espiritualidade que, embora esparsa, para sentil-a temos que sondar ávidamente na razão, no amago das coisas... Mas eu tambem estivera até ali absorta pelo interesse palpavel, sem lembrar da apotheose de fadas, muito subtil e muito clara, que andava lá fóra.

— Homens que tratues de negocios tão vis!... Largae os afazeres! Olhae a tarde!...

Mas a tarde era linda e passava sem outra admiração que não a minha, na rua commercial...

A's vezes era um rosto cansado, uma physionomia enfermiça que me cruzava.

Mentalmente, monologava eu: — Vem do Hospital, da Santa Casa. Para esse não existe a grande alegria de viver, que me embriaga! Para um doente, talvez que a tarde não seja tão azul e tão branca quanto para mim!

Passava o enfermo, o lá ia, exhausto, recurvado, ou encolhido num trapo de chale, arrastando com os sapatos velhos a amargura da molestia talvez incuravel... e da pobreza, e do vasio que se lhe estendia ante os olhos tristes...

No entanto, a tarde era indifferentemente linda, de placidez revoltante para esses infelizes...

Atraz, ficára badalando, chamando á prece de Maria, chamando á ladainha, com o tom alegre de esperar muitos fieis attendendo á sua voz, o sino da provincial egrejinha de Santa Luzia... Lá badalava elle ainda, evangelizando e beatificando o ambiente com o hymno sagrado da sua garganta de bronze.

Mil impressões diversas enchiam-me a alma, — a minha taça de crystal, transbordante de sonho, sempre erguida em brinde ao Inattingivel... Novas gotas a transbordavam... Havia em todas o mesmo mysticismo, a mesma embriaguez religiosa.

Calou-se o sino. Mas um rumor martelado prolongava, como éco, o seu canto beato. Um carro que passava? Sim, um carro... um carro funebre, da mais pobre classe, sem acompanhamento, levando para o tumulo, para o abandono da cidade branca, se tão abandonado já ia, o caixão azul e ouro de uma virgem... Sem acompanhamento? Seguia-o desoladora impressão de injustiça, de desventura...

Seguia-o a tristeza da mocidade abatida, da pureza e da bondade sem compensação terrena da joven que ia só para o pedaço de terra que, indifferentemente, é o fim de gloriosas vidas, de immensos dramas de paixão e tragedias de amor, de humildes existencias sombrias e obscuras...

Talvez que *ella*, a desconhecida que passava, tivesse o seu fim de uma vida grande em soffrimentos e desenganos... Mas não, porque o azul do caixãozinho sem flores dizia-me da irrealização do seu ideal de moça... De olhos nublados de sonhos deixára de viver a pobrezinha... Deixára de viver sem reconquistar o aconchego, o carinho, a felicidade de mãos amigas que a acariciassem e lhe fechariam as palpebras de morta... Sem recuperar a visão de olhos que afflictos lhe seguiriam a agonia, lhe derramariam lagrimas sem conta sobre o leito de morte...

Perdera os corações, os amigos que a natureza lhe dera: ah! não iria tão só para o tumulo a virgem que inda tivesse pae e mãe, mãe, principalmente, que sempre esquece todas as queixas capazes de existir!

Morrera no vacuo de amor que a cercava. Morrera na grande inanição, na insaciada sêde de carinho que se prolongava, seguindo-a para a cidade santa... Ou não, talvez...

Ha tanta virgem que morre pelo muito amor que lhe avassalla a alma! Pensára até no fim, desconhecida na enfermaria de indigentes da Santa Casa, sem alguem a quem confiasse as ultimas lagrimas e o ultimo anceio, no noivo ingrato que a deixára, que nunca mais voltára, para a doçura do seu beijo, para o illimitado da sua devoção... Nunca mais voltára, embora lhe promettesse unir-se a ella ante o altar... Ah! estaria tão linda para recebel-o, tão alegre nos véos de noiva, no vestido branco como as nuvens que fugiam, esgarçadas, pelo céo da tarde que passava... Mas só a morte lhe poude coroar a fronte com a grinalda que fôra a sua ambição... Lá ia, no caixãozinho azul e ouro, envolta nos véos alvos, a pobre noivinha ludibriada, sem outro cortejo que a suggestão de soluço e lagrima que pairava no ambiente.

Passára o enterro... Passára havia muito e eu o via ainda, dentro da minha alma.

Já agora era a primitiva algazarra interesseira de homens que transitavam falando nos seus negocios, entrando e saindo das casas commerciaes.

Desvanecera-se o meu encantamento, confundia-se agora a impressão triste do enterro e o aborrecimento da azafama material que me cercava. Perdera o turbilhão interior que me dominava antes. Caminhava, já sem emoção e consideração, pensando, automata e inconsciente, nos pequenos nadas daquelle passeio a pé.

Cheguei á Avenida; havia desacostumado movimento na arteria principal da cidade. O povo se agglomerava na ponta dos pés, cheio de curiosidade e enthusiasmo, vendo passar um risonho cortejo de automoveis floridos. Lembrei-me então: embarcava *miss* Brasil. Eram as despedidas, as ultimas homenagens... Todas as representantes da graça e da belleza estaduaes e surburbanas, cortavam a ala de povo, entre acclamações e palmas.

Mocidades em flor, almas ainda cheias de sonho, embriagadas á gloria ephemera de ser bella, desfilaram aos meus olhos banalmente presos e interessados em as admirar uma vez ainda...

Quando o transito retido se refez, em um impeto, os carros que das ruas transversaes aguardavam passagem, tomaram de novo o seu destino...

Então, vi-o outra vez, a elle, o caixãozinho azul, que esperára, no ajuntamento de vehiculos, para seguir ao fim... Emquanto tanto belleza, tanto riso, tanto triumpho corria num fremito pela Avenida, a virgem morta, de belleza rivalizadora, talvez, a essas todas que haviam passado, esperára...

Mas lá ia novamente, cumprindo o ultimo designio do destino paradoxal que lhe restava a jornada de remissão...

Rio, 13-5-929.

VÃO SE CASAR ?

Vão construir um lar ?

Pois então não percam tempo e aproveitem a melhor opportunidade que lhes offerece "O Centenario", vasto estabelecimento de moveis situado á rua do Cattete n. 81. Ali encontrarão, por mais exiguos que sejam, os moveis mais bellos, fabricados em estylos os mais modernos, os mais chics! E, relativamente aos preços, não poderão encontrar em nenhuma casa congenere quem lhes proporcione mais barato. Este é o conselho que melhor poderá orientar quem vae constituir um lar que pretende comprar moveis para reformar installações em suas casas.

Artisticos dormitorios, mobilias para sala de jantar e salão de visitas ao alcance de todas as posses, são encontradas no "O Centenario", cujo proprietario possuindo fabrico proprio, e adquirindo dos seus fornecedores as melhores madeiras do paiz em condições vantajosissimas, póde melhor do que ninguem, proporcionar as maiores vantagens ao publico. "O Centenario" tambem possue uma vasta secção de tapeçaria, destinada á venda por atacado.

E' esta, sem favor, uma secção que deslumbra o mais indifferente dos mortaes, tal é a maravilhosa variedade de cores, perfeição do fabrico e a excellencia dos tecidos. São estes artigos producção de origem franceza e oriental. Os moradores do elegante bairro do Cattete se ufanam por existir nessa localidade tão excepcional um estabelecimento que tem conquistado a preferencia até dos moradores do mais longinquo arrabalde desta capital, taes são as vantajosas condições que elle proporcionam aos seus freguezes.

Aproveitem, pois, a boa opportunidade. (9122)

Um romance inedito de Zola

Editado pela casa Fasquelle, appareceu nos ultimos dias do mez findo, um pequeno romance inedito de Emile Zola, "Madame Sourdis", seguido de novellas, egualmente ineditas do grande creador dos "Rougon Macquart".

*

Abel Bonnard, que publicou, ha tempos, um excellente ensaio sobre "A amizade", termina um trabalho interessante sobre "A vida de São Francisco de Assis".

Por occasião do segundo millenario de Virgilio será dada á publicidade uma traducção das "Georgicas", feita por Mario Mennier, que mostrará nesse famoso poema um espirito muito differente daquelle que o ensino escolar nos mostra de ordinario.

RELOGIOS

Sylvia Patricia

Minha amiga muito amada.

Hontem, naquella tarde cinzenta e fria, no recanto amigo que abriga o nosso amor, por muito e muito tempo, ora impaciente, ora zangado e por fim profundamente triste, esperei-te em vão.

A' noite, quando nos encontrámos no theatro me disseste com o teu sorriso que desarma as mais justas colleras:

— Perdôe, Mauricio; perdi a hora...

Perder a hora, é, sei bem, uma das cousas que com mais franqueza succede ás mulheres. Ella por que nos jardins publicos e nas praias, nas salas de cinema e nos salões de chá ha sempre um pobre diabo solitario e melancolico que espera, quanta vez inutilmente! — aquella que deve, ou que pelo menos devia chegar.

Hontem, na tarde cinzenta e fria, eu fui, por culpa tua, querida, o pobre diabo solitario e melancolico. Ora, esta manhã, ao passar por uma joalheria, vi entre outros, um pequenino relogio-pulseira, um relogio encantador que ficará a matar sobre o teu fino pulso fidalgo. Junto á carta diaria, envio-t'o, pois, Anna Maria, a joia que talvez venha a prestar-me relevantes serviços... se não te esqueceres de que trazes no pulso uma simples pulseira mas sim um relogio, um relogio que marca os momentos durante os quaes alguem que muito te ama espera por ti numa grande anciedade!

Repara bem, Anna Maria, o teu mysterioso que se occulta no cofre minusculo do teu novo relogio; é o tic-tac regular, a sua respiração que o mais attento ouvido não póde notar-lhe o menor defeito. Marca elle as horas brancas que são poucas, as horas negras que são muitas, os mais instantes e os minutos bons.

Os minutos bons, aquelles durante os quaes estou comtigo. Os maus instantes, todos aquelles que te não vejo, em que te espero em vão.

Sê boa e compassiva, minha linda flor, e faze com que esta pequenina joia que, em lembrança minha, vaes trazer no pulso, marque sempre, para nós, e que nos amamos, doces momentos.

A vida é tão curta e tudo passa tão depressa! Amor, mocidade, belleza, gozo, prazer, ventura, alegria, tudo isto o tempo nos vae roubando. Em seu tic-tac monotono, regular o relogio parece dizer: Vamos! Aproveitae a hora presente, que outras bem amargas virão, depois e bem mais cedo do que desejarias!

Ouve o conselho do relogio, amiga minha, que elle bem sabe o que diz...

Para marcar o tempo que tão celere passa, um dia, alguem inventou o relogio; mas elle e a mulher nunca se deram bem. No entanto, por singular capricho trás Eva sempre comsigo este inimigo... Para que fim? Não sei; mas não é certamente para ver as horas!

No seculo XVII, Anna Maria, as damas traziam ao collo um grande broche e deste broche pendia o relogio junto a uma pequenina chave de ouro. A chave marcava o mysterio das horas de amor... O relogio, discreto amigo dos dois momentos, o relogio cujo tic-tac rithmava-se ao pulsar dos romanticos e apaixonados corações de suas lindas donas, era para ellas a joia mais preciosa.

Hoje, para marcar da vida as horas, os instantes, os segundos e os momentos, momentos tão desegues, tão pouco semelhantes uns aos outros, a moda tem inventado e vem inventando em torno do relogio, mil e uma novidades.

A pequena joia que hoje te envio, o relogio-pulseira, tornou-se classico... não para marcar as horas, mas simplesmente para enfeitar o braço. Algumas damas mesmo, por um requinte de originalidade, usam no tornozelo o relogio pulseira; fica naturalmente um pouco incommodo para ver a hora; mas a hora, para que vel-a? E' uma coisa tão sem importancia!

A mulher vive sempre o momento presente; esquece a hora boa que fluiu, doce ou amarga que passou e não pensa naquella que ha de vir. Tem razão, a mulher; na vida, o presente é tanta vez por demais pesado, que seria absurdo tornal-o mais pesado ainda juntando-lhe as amarguras do passado e as incertezas do futuro!

Tu, Anna Maria, minha linda amiga, adoptaste melhor que ninguem esta philosophia tão commum ao teu sexo. Inteiramente, intensamente, febrilmente, vives num turbilhão a hora presente; mas são tantas horas que pequenos nadas enchem os teus dias que pouco tempo resta para a unica cousa realmente importante: o teu, o meu, o nosso amor!

Anna Maria, minha creança louca, tem cautela! Não desperdices assim o lindo thesouro; hoje, tu te ris do tempo, e o tempo um dia, se vingará. Os momentos fogem e não tornam mais! Mais tarde quando se for afastando a mocidade, has de lamentar chorando os minutos, as horas boas que hoje desprezas.

E para que aprendes o valor do tempo, para que não sacrifiques mais as horas de amor aos nadas de theatro, o nosso amor, acceita minha querida, a pequenina joia que hoje te envio. Prende ao teu pulso a fragil cadeia de fita preta, mas não te esqueças que ella contém um relogio, e que os relogios foram feitos para marcar as horas!

Mais tarde has de lamentar, has de chorar o valor do tempo que agora desprezas. Quando por fim a mocidade que tão depressa passa, quando as rugas sulcarem o roseo setim de tua pelle, quando nevarem sobre a tua loura cabeça os primeiros cabellos brancos, quando todos os momentos de tua vida, esta vida que é hoje um cantico de alegria, se tornarem tristes, monotonos, sombrios, quando após esta radiosa primavera, chegar o outomno e depois o inverno, Anna Maria, como has de lamentar os bons, os doces momentos perdidos, o tempo que passou e que não torna mais!

O relogio, o pequenino relogio que hoje te envio e o qual não verás senão uma joia a mais entre as tantas que possues, encerra no entanto, uma grande lição; o relogio pensa, o relogio fala, o relogio canta. Para um segundo, deixa por um instante, as tuas mil bagatelas, teus mil nadas, os teus multiplos e importantes afazeres; larga o brunidor, os teus anneis, até os brilhantes; dir-se-ia que tens nos teus vagalumes. Vamos, deixa o telephone, o cabelleireiro trará o teu vestido novo, que estejas a atormentará... Escuta, querida, a canção do relogio:

"Sou o tempo que passa, que passa,
Sem principio, sem fim, sem medida!
Vou levando a Ventura e a Desgraça!
Vou levando as vaidades da Vida!"

Vês? A passar, a passar, é principalmente a ventura que elle nos rouba. As desgraças são tantas neste mundo, que por mais que o tempo as leve, sempre nos ficam algumas. E se tudo passa, mais depressa se vão as alegrias do que as tristezas.

E tu, Anna Maria, tu te ris do tempo e desprezas por mil bagatelas, minha creança louca, os teus momentos de ventura, os unicos que valem realmente, aquelles que são consagrados á nossa ternura, á nossa affeição, ao teu e meu, ao nosso amor!

Vamos, tem paciencia... não bocejes! Vou terminar esta longa carta, massuda e pesada, que soltará as tuas graves occupações; o figurino, o telephone, o ultimo romance apparecido, o teu espelho...

— Adeus pois Anna Maria, minha doce e cruel amada; longamente, apaixonadamente, beijo-te as mãos e beijo, um por um, os dez dedos, vagarosos nas unhas...

Adeus. Até á tarde, quando nos encontrarmos — não perdes a hora — no recanto amigo que abriga o nosso lindo sonho.

Perdôa esta longa queixa e recorda a lembrança que com ella te envio. Que o pequenino relogio te marque sempre momentos bons, horas suaves...

E que, de vez em quando, em meio de teus multiplos afazeres, o seu tic-tac que é como o pulsar de um coração, te faça lembrar alguem em cujo coração vives e que te espera sempre com um infinito carinho, com uma louca anciedade!

Teu, Luiz Marcello.

Maio, 929.

DUALISMO

Archimedes da Matta

Para que, homem máo, trazeres em teu peito,
Esta raiva incontida, este odio eviterno,
Onde ferve a vingança, o ciume, o despeito,
Como em negras regiões as fornalhas do Inferno?

Para que, homem bom, espirito perfeito,
Suprema encarnação de um Deus piedoso e eterno,
Semeares o Bem, teu divinal conceito,
Com a bondade sem par de um coração fraterno?

Pois a Raiva e a Bondade, inseparavel fulcro,
Da Vida que viveis serão sempre o proemio,
O quicio do villão e do espirito pulchro;

E neste dualismo, immorredouro gremio,
Fazei o mal e o bem, desde o berço ao sepulchro.
Que de ambos não tereis nem castigo nem premio.

"LIVRO DE CAIN"

DESFORRA

Os homens, grupados pela sala funebre, observavam com curiosidade a viuva do morto, placidamente assentada ao lado do esquife, olhos enxutos, semblante asserenado. Dessa attitude provinha o receio de toda a gente, pois aquelle esforço para conter as lagrimas e desesperos, ameaçava uma crise violenta.

Não era admissivel na mulher do morto, do companheiro extremecido de vinte annos de felicidade imperturbavel, de encantadora harmonia, aquella ausencia de pranto, o retardamento de saudade quando até ao fim ella fôra incansavel, dedicadissima, lutando com vehemencia contra a morte que lhe assediava o lar. Devia ser portanto uma modalidade do tormento a subita resignação, a permanencia de postura, o olhar tranquillo que raro se desviava da porta, como que ante-amargurando o momento de vel-o, o querido esposo, sair, levado para sempre.

Subito, como que impellida automaticamente, ergueu-se em direcção á entrada para receber duas creanças louras e robustas, dois formosos meninos, de menos de dez annos, que chegavam, vestidos de branco, um crepe negro ao braço, de mãos dadas, silenciosos, compenetrados da circumstancia.

Sempre tranquilla, trouxe-os até junto do caixão e no mesmo gesto, um após outro, ergueu e fez beijar as mãos congeladas do marido. Em seguida, olhou-o no rosto, expressivamente como se lhe perguntasse: — Estás contente? — e foi sentar-se de novo, tranquilla sempre, tendo feito sair da sala os dois pequenos.

E a inquietude transformou-se em revolta surda. Como explicar accommodação tão prompta e tão completa ao desapparecimento do companheiro que fôra o mais fiel, o mais dedicado dos companheiros?

Esperavam, entanto, duvidosos, a hora final, que chegou emfim.

Iniciaram a arrecadação das flores em palmas e coroas e em seguida, os adeuses.

Ella se chegou por ultimo. Olhou-o longamente, sem um soluço insincero, um protesto vão, uma queixa inutil e logo se retirou, deslisando apenas, deixando na sala, perplexos, os que lhe temiam a crise final, violenta.

Mais tarde então desvendou-se o mysterio daquella viuvez prestemente consolada.

No instante extremo, quando a esperança o abandonou de todo, o homem exemplarissimo, que longa vida vivera para a familia, para a santa perfeição do lar, o marido irreprehensivel, merecedor de todo o reconhecimento da mulher, o modelo nunca desmentido da felicidade conjugal, pedira-lhe, a ella, como prova de perdão, que guardasse no futuro e os protegesse, dois filhos que deixava, orphãos já de mãe, fructos de amores illicitos, que mantivera longos annos!

Antes que elle se fosse para a morada ultima, ella lhe perdoára o crime repugnante acceitando as creanças, porém, a confissão tardia daquella traição attenuára-lhe o golpe, fizéra-a supportar, quasi indifferente, o afastamento irremediavel, na terra.

Sem isso, o seu coração seria uma saudade cruciante em que se esgotaria; sem isso, teria sido uma viuva inconsolavel, uma represa de lagrimas, uma irrefreavel amargura, sem isso levaria o resto da existencia consumida pelo remorso de ter sobrevivido.

Mas o zelo do pae impedira ao esposo continuar além da vida a pungente mentira. Arrancára da companheira fiel a grande e duradoura illusão de ventura, mas, desse modo, resgatára-se o traidor, o perjuro, dando-lhe no momento inadiavel, com a confissão bemdita, o consolo immediato de perdel-o, a desforra, deliciosa, de não choral-o!

Irene Drummond.

Modas e Curiosidades

Esquecimento

Iveta Ribeiro

No amplo e luxuoso escriptorio do grande industrial reinava o silencio dos vastos aposentos onde não chegam os ruidos das ruas, nem a luz diurna entra, francamente como em qualquer casa alegre de gente humilde.

O tecto apainelado, côr de cedro, parecia procurar impedir que ali se falasse alto, tal a severidade do seu aspecto soturno. As paredes, revestidas, até ao meio da altura, por uma larga guarnição de madeira envernizada, no mesmo tom do tecto tambem pareciam adversas a qualquer adorno, mostrando, no que lhes sobrava de brancura, a frieza dos recintos monasticos ou a indifferença das salas das academias.

Moveis caros, mas de linhas discretas, escuros e pesados, completavam o scenario immutavel onde o poderoso commerciante passava as horas preciosas para architectar novas operações bancarias, novas combinações na praça, emfim, novos planos intelligentes, de augmentar a sua já respeitabilissima fortuna.

Ninguem tinha o direito de transpôr os humbraes daquella sala silenciosa, sem primeiro declinar o nome e as intuições, ao vigilante porteiro que guardava a porta envidraçada e resguardava, contra os importunos, a tranquillidade do amo.

Em frente á grande e sumptuosa mesa de trabalho, pejada de objectos de escriptorio, todos elles reveladores do alto preço que haviam custado, o industrial, socegadamente, pensava.

Pelo seu cerebro, como num kaleidescopio minusculo, perpassavam, naquella hora de isolamento e de paz, reminiscencias de épocas passadas; recordações de lutas sustentadas contra as adversidades de quem começa a vida apenas com o capital dos braços e da vontade de vencer pelo proprio esforço; saudades de despreoccupações naturaes de quem não tem mais de seu do que a graça de Deus e saude para trabalhar.

Ambiente, cuja lembrança adormecera no torvelinho dos pensamentos graves que desde ha muito lhe povoavam a mente, resurgiam na sua memoria visual, com todo o colorido renovado, tal como quadros antigos, cobertos da fina poeira, que, accumulada por annos, formava um anteparo escuro, que alguem removesse carinhosamente, fazendo reapparecer, á luz do sol, as cores vivas ou delicadas, que os tornavam dignos de admiração.

E elle, nas espiraes da fumaça azulada, que desprendia do charuto finissimo, que o ajudava a sonhar, ia vendo passar scenas de sua vida passada, quando era moço e era pobre.

Primeiro foi a chegada a uma nova patria, irmã da sua propria patria, que o attraia com promessas brilhantes de triumphos faceis e riquezas compensadoras...

Era um garoto ainda, naquelle tempo longinquo. Vinha de alma cheia de sonhos e o coração pleno de ambições secretas. Lá, do outro lado do mar, ficára uma villa risonha, aninhada entre montanhas, onde havia vinhedos extensos e trigaes a balançarem-se ao vento... uma casita simples e acolhedora, onde uma mãe em lagrimas orava pela felicidade do filho que se ia em busca da fortuna, mas o pequeno sonhador via, apenas, debruçado á amurada do navio que o trouxera, o gigantesco perfil da cidade feiticeira; da terra-sereia, que o attrahia com o mesmo encanto e as mesmas promessas com que seduzira, antes, outros garotos sonhadores e ambiciosos, e continuaria, sempre, a seduzir outros mais, depois delle!...

Depois... foi a lembrança dos dias amargos, passados entre estranhos, sem carinhos de ninguem, jungido a um trabalho exhaustivo; sem tempo para sonhar... sem alegria para viver!...

As volutas da fumaça, tomavam formas humanas, e elle reviu vultos odiosos de patrões grosseiros e brutaes que o haviam explorado como a um indefeso escravo, que tinha de comer pão amassado com suor e com lagrimas de revoltas surdas...

Viu perfis fugidos de mulheres que lhe encheram de illusões e de decepções os dias fugitivos da mocidade forte e sadia... E eram tantas!...

Uma, porém, ficou mais tempo na fórma imponderavel da fumaça azul, de que se formára, para apparecer aquelle olhar que parecia perdido no vacuo...

Essa viveu por mais tempo deante das suas pupillas quietas, porque foi a "Unica", a que elle havia amado devéras, e que lhe trouxera á vida um punhado de felicidades, que uma rajada de infortunio levára para longe... para muito longe do seu coração...

A mão que sustinha o charuto precioso ficou parada no ar, num gesto de abandono dolorido, e o olhar perdido, na contemplação abstracta de uma saudade infinita, nublou-se de um véo de pranto que não chegou a cair.

Um suspiro, fundo como um gemido, que ficasse sem som, dilatou o largo peito do industrial... A mão guiou, de novo, á bocca anciosa, o charuto caro, e de novo as espiraes de fumo começaram a subir e a fazer sonhar uma alma já esquecida do sonho.

Recomeçaram a perpassar pelo espaço silencioso as visões que nasciam de pensamentos renascidos num cerebro cansado de cuidar em negocios.

Do permeio com os vultos odientos de patrões e de inimigos que o fizeram soffrer, surgiam os de amigos dedicados que o ajudaram a lutar e que, nos momentos de maior desanimo, o ampararam com palavras de affecto e com dedicações espontaneas e desinteressadas...

E elle viu o vulto forte de um homem que já havia esquecido... um amigo sincero que havia sido para elle como um irmão mais velho; um espirito cheio de sinceridade que o havia ajudado a vencer com conselhos amigos e exemplos salutares.

Elle viu de novo o riso bom que illuminava a physionomia franca daquelle homem forte e alegre, que o recebia, fraternalmente, no seu lar feliz e que lhe déra um thesouro com a amizade leal que lhe havia devotado, quando elle era pobre e não tinha o nome venerado nas associações de beneficencia, nem nos meios onde se cultiva o espirito á custa do dinheiro alheio generosamente transformado em livros e em premios animadores...

Um amigo?... Sim... um verdadeiro amigo!...

Veiu depois o vulto pequenino de uma senhora, delicada e franzina, em cujo olhar azul havia uma benção maternal e em cujo labio fino dormiam ainda écos de phrases sensatas e amigas que valiam por orientadores conselhos de uma mãe cuidadosa de ver o filho a seguir um caminho onde não encontrasse espinhos voluntariamente semeados...

E com o vulto pequenino dessa creatura delicada, que tanto havia feito para que elle não perdesse a felicidade que lhe fugia, deante de incoherencias e de absurdos dessa creatura que tanto lutou para que o lar que elle havia construido tivesse a mesma paz e a mesma alegria que ella mantinha no proprio lar, onde era deusa e rainha, resurgiram as recordações amargas das desavenças com aquella que elle fôra buscar para acompanhal-o na vida... e as dedicações da doce amiga de ambos, que sempre buscava um meio para harmonizar e para unil-os, com a doçura de uma mãezinha bondosa, que não mede sacrificios para ver a paz entre os filhos... O olhar azul da grande amiga parecia ainda ter pena de o ver soffrer, no isolamento que viera com a riqueza, que chegára com o tempo e com a velhice...

Mudaram os pensamentos do homem que sonhava no gabinete silencioso:

— Curioso!... Como eu havia esquecido essa gente!... E, no entanto, o meu coração devia guardar delles uma eterna lembrança!... Serei um ingrato?!...

Talvez não... O tempo correu tanto... Elles já se foram ha tantos annos... Morreram...

E nem viram, coitados, como eu consegui vencer... Talvez gostassem de me ver agora, tal como sou... um triumphador, entristecido embora, que tem nas mãos o destino e o ganha-pão de mais de um milhar de homens, a quem dou trabalho e que me adulam e respeitam... Elles eram tão bons..., tão amigos...

Não!... Eu nunca deverei esquecer a amizade dessas creaturas sinceras, que foram os meus melhores amigos, quando eu não era o millionario que sou... quando eu precisava de palavras amigas... ainda mais do que precisava de dinheiro... Seria uma ingratidão para com a memoria delles!...

.. ..

—V. ex. dá licença!... e a cabeça timida do porteiro assomou na abertura da porta envidraçada, que se entreabria, silenciosamente.

— O que ha?

— E' uma senhora que lhe quer falar...

— Não recebo ninguem... Venha noutro dia... Despache.

— Ella... insiste...

— Irra! Você não me deixa em paz?!... Mande entrar!

Timida e nervosa, a senhora aproximou-se da grande mesa de trabalho, junto da qual o industrial, de pé, a esperava com um sorriso amavel... porque mesmo embrenhado em mil negocios commerciaes nunca se esquecêra de ser attencioso.

Então, a senhora explicou-lhe a situação difficil em que se encontrava, de falta de uma collocação condigna para o esposo, que era honesto, trabalhador, mas que não achára, ainda, a mão amiga que, poderosa e forte, o trouxesse á tranquillidade dos que, embora humildes, vivem sonegando e sem ambições.

Ella fez-lhe ver a tortura de quem não sabe, nunca, com o que póde contar para manter a familia e cumprir seus deveres de homem honrado, e terminou dizendo, ao industrial:

— Não venho pedir-lhe dinheiro... Venho pedir-lhe trabalho para meu marido e tranquillidade para mim...

O senhor tem essa tranquillidade nas suas mãos, porque tem o commercio e a industria ás ordens dos seus fabulosos capitaes. Póde dar a meu marido um logar, em qualquer de suas fabricas ou usinas, como a tantos já tem feito... Não se arrependerá porque elle saberá cumprir com seus deveres com a correcção que o senhor bem lhe conhece... e eu o abençoarei, sempre, pedindo a Deus que lhe dê muita paz e muita saude...

— Vá descançada... Eu vou pensar nisso...

— Muito obrigada...

— Por que está assim nervosa?

— Porque é muito mais facil dar do que pedir... mesmo quando é trabalho que se pede...

Mal a porta envidraçada se fechou sobre a senhora que se retirava cheia de esperanças, o riquissimo industrial sentou-se de novo, na ampla cadeira da secretaria, e emquanto remexia num montão de papeis annotados com muitos algarismos, deu de hombros e murmurou entre dentes:

— Que maçadora!... Que tenho eu com as afflicções alheias?... Ella e o marido... que se arrumem como puderem...

E entregou-se ao exame meticuloso da papelada cifrada que o interessava.

.. ..

Estranha coincidencia!

A senhora que viéra implorar um pouco de tranquillidade, era a filha daquelles mesmos amigos dedicados, que o millionario estava relembrando durante a meditação prolongada! Era a filha do grande amigo que fôra para elle o irmão mais velho!... Era a filha da suave e lindissima amiga de olhar azul, que tanto fizera pela paz do seu lar!

Era a filha dessas duas creaturas que lhe deram thesouros de amizade e que elle, num natural phenomeno do sentimento dos homens, voltára a esquecer completamente, sem a suggestão de umas volutas da azulada fumaça de um charuto caro e a doçura de um silencio propicio á evocações!

A vida tem dessas estranhas coincidencias...

Rio, 14—5—929.

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMENINOS** — Modas e Curiosidades

— A NOITE —

GUY DE MAUPASSANT

Amo a noite com paixão. Amo-a como se ama á patria ou á amante, com um amor instinctivo, profundo, invencivel. Amo-a com todos os sentidos: com os olhos que a vêm, com os ouvidos que lhe escutam o silencio, com toda a carne que as trevas acariciam. As calhandras cantam ao sol, no ar azul, no ar quente, no ar leve das manhãs claras. O mocho se occulta na noite, mancha negra que passa através do espaço negro, e, regozijado, inebriado da negra immensidão, solta o grito vibrante e sinistro.

O dia fatiga-me e me entedia. E' brutal e bulhento. Levanto-me com sacrificio, visto-me com preguiça, saio com pesar; e cada passo, cada movimento, cada gesto, cada palavra, cada pensamento me fatiga, como se levantasse um fardo esmagador.

Mas, quando o sol baixa, invade-me uma alegria confusa, uma alegria de todo o meu corpo. Desperto e animo-me. A' medida que augmenta a sombra, sinto-me completamente outro, mais joven, mais forte, mais vivo, mais feliz. Contemplo-a espessar-se, a grande sombra que desce do céo; ella inunda a cidade, como uma vaga incolida e impenetravel; esconde, apaga, destróe as côres, as fórmas, cinge as casas, os seres, os monumentos, com o seu imperceptivel toque.

Então vêm-me ganas de gritar de prazer como as corujas, de correr pelos telhados como os gatos; e um impetuoso, invencivel desejo de amar se me incende nas veias.

Ponho-me a caminhar; ando, ora pelos suburbios ensombrados, ora pelos bosques vizinhos de Paris, onde oiço vagar minhas irmãs as bestas e meus irmãos os caçadores.

O que amamos violentamente acaba sempre por matar-nos. Mas como explicar o que me aconteceu? Como fazer mesmo comprehender que o possa contar? Não sei, não sei; sei apenas que foi assim.

Ora! hontem — foi mesmo hontem? — sem duvida; a não ser que fosse antes, outro dia, outro mez, outro anno. Não sei. Deve ser, não obstante, hontem, pois o dia não amanheceu ainda, visto como o sol não reappareceu. Mas, desde quando dura essa noite? Desde quando?... Quem o dirá? Quem o saberá jámais?

Ora; hontem sai, como faço todas as tardes, depois do jantar. O tempo estava muito bello, muito doce, muito quente. Descendo, caminho das avenidas, eu via sobre minha cabeça o rio negro e cheio de estrellas desenhado no céo pelos edificios da rua que serpeava e fazia ondular como verdadeiro rio a corrente rolante dos astros.

Tudo era claro no ar, leve, desde os planetas até os bicos de gaz. Tantos fogos brilhavam lá em cima, e cá na cidade, que as trevas pareciam luminosas. As noites illuminadas são mais alegres do que os grandes dias de sol.

Na avenida, os cafés resplandeciam; todos riam, passavam, bebiam. Entrei num theatro alguns instantes. Em que theatro? Já não sei. Era tão claro, que entristeci, e sai de novo. [illegible] pelo reflexo da luz brutal nos ouros do balcão, pelo scintillar arranjado do enorme lustre de crystal, pela orla de fogo da rampa, pela melancolia daquella claridade falsa e crua. Ganhei os Campos Elyseos onde os cafés concertos pareciam fogueiras entre as folhagens. Os castanheiros, banhados de luz amarella, pareciam pintados, e tinham ar de arvores phosphorescentes. E os globos electricos, como luas empalhafatosas e pallidas, como ovos de lua caidos do céu, como perolas monstruosas, vivas, faziam descolorir com a claridade nacarada, mysteriosa e realenga, os focos de gaz, de feio e sujo gaz, e as grinaldas de vidros de côr.

Detive-me sob o Arco do Triumpho, para olhar a avenida, a longa e admiravel avenida estrellada que ia para Paris entre duas linhas de fogo e os astros. Os astros, lá em cima, os astros desconhecidos atirados ao acaso na immensidão, onde desenham figuras bizarras, que tanto fazem sonhar, que tanto fazem meditar.

Entrei no Bois de Boulogne e ahi fiquei muito tempo. Uma volupia singular me havia empolgado de emoção imprevista e poderosa, uma exaltação do pensamento, que raiava pela loucura.

Caminhei muito, muito. Depois voltei.

Que horas seriam quando tornei a passar sob o Arco do Triumpho? Não sei. A cidade dormia e grossas nuvens negras se estendiam lentamente pelo céu.

Pela primeira vez pressenti que ia acontecer alguma coisa estranha, nova. Pareceu-me que fazia frio, que o ar se adensava, que a noite, que a minha noite predilecta, se tornava pesada sobre o coração. A avenida achava-se deserta agora. Sómente dois policiaes passeavam, junto á estação de fiacres e na calçada mal illuminada pelos combustores de gaz que pareciam moribundos, uma fila de carros de legumes se dirigia para as Halles. Iam lentamente carregados de cenouras, nabos e couves.

Seus conductores dormiam, invisiveis. Marchavam os cavallos a passo cadenciado, seguindo o carro da frente, sem barulho no calçamento de madeira. A cada passagem de lampeão, as cenouras se illuminavam de vermelho, os nabos de branco, as couves de verde; e aquelles carros vermelhos como fogo, brancos como prata, verdes como esmeralda, passavam um atraz do outro...

Segui-os. Depois tomei pela rua Real e voltei ás avenidas. Não havia mais gente, nem cafés illuminados; apenas alguns retardatarios se apressavam. Nunca havia visto Paris tão morto, tão deserto. Consultei o relogio. Eram duas horas.

Empuxava-me uma força, uma necessidade de marchar. Fui por ali até a Bastilha. Percebi, ahi, que jámais vira uma noite tão sombria, pois nem distinguia mesmo a columna de Julho, cujo Genio de ouro se tinha perdido na impenetravel obscuridade. Uma cupola de nuvem, espessa como a immensidão, havia afogado as estrellas e parecia abaixar-se sobre a terra para a aniquilar.

Voltei. Não havia mais ninguem em torno de mim. Entretanto na Praça do Chateau d'Eau um bebado quasi me encontrou; depois desappareceu. Ouvi-lhe algum tempo o passo desigual e sonoro. Prosegui. A' altura do bairro Montmartre um fiacre passou, descendo para o Sena. Chamei-o. O cocheiro não me respondeu. Uma mulher rondava perto da rua Drouot: — Cavalheiro, escute! Apertei o passo, para evitar a mão estendida. Depois nada mais. Deante do Vaudeville, os trapeiros remexiam a sargeta. A pequena lanterna tremulava ao rés do chão. Perguntei-lhe: "Que horas são, amigo?"

— Como hei de saber? Não tenho relogio — remoneou elle.

Percebi então de repente que os focos de gaz estavam apagados. Sei que isso se faz cedinho, pela antemanhã, por economia, nessa estação; mas o dia estava ainda longe, tão longe de apparecer!

— Vamos ás Halles, — pensei: — lá ao menos acharemos a vida.

Puz-me a caminho; mas não enxergava mesmo para guiar-me. Avançava lentamente, como se faz nas florestas, reconhecendo as ruas por as contar.

Deante do Crédit Lyonnais, um cão rosnou. Dobrei a rua de Grammont e perdi-me; errei: depois reconheci a Bolsa, pelas grades de ferro que a cercam. Paris inteiro dormia um somno profundo, assustador. Ao longe, porém, um fiacre rodava, um unico fiacre, talvez aquelle que passara por mim havia pouco. Procurei encontral-o, dirigindo-me para o barulho das rodas, através de ruas solitarias e negras, negras, negras como a morte.

Perdi-me outra vez. Onde estava eu? Que loucura extinguir tão cedo as luzes! Nem um passante, nem um tresnoitado, nem um vagabundo, nem um miado de gato amoroso. Nada...

Onde estavam então os policiaes? Pensei commigo: Vou gritar; elles accorrerão. Gritei. Ninguem acudiu.

Clamei mais forte. A voz evolou-se-me sem éco, fraca, abafada, esmagada pela noite, por aquella noite impenetravel.

Urrei: "Soccorro! Soccorro! Soccorro!

O apello desesperado ficou sem resposta. Que horas seriam? Puxei pelo relogio, mas eu não tinha phosphoros. Escutei o leve tic-tac da machinazinha, com uma alegria desconhecida e extravagante. O relogio parecia viver. Estava eu mesmo só? Que mysterio! Puz-me novamente a caminhar, como cego, tacteando a parede com minha bengala. A todo momento erguia os olhos para o céo, esperando que o dia fosse emfim despontar; mas o espaço era negro, completamente negro, mais profundamente negro do que a cidade.

Que horas poderiam ser? Eu caminhava, afigurava-se-me, desde um tempo infinito, pois as pernas se dobravam, o peito arquejava, e eu soffria horrivel fome.

Decidi bater na primeira porta. Apertei o botão de cobre, e a campainha tilintou dentro da casa sonora; tilintou estranhamente, como se existisse barulho apenas dentro da casa.

Esperei; não responderam; não abriram. Bati de novo; esperei ainda; nada...

Tive medo. Corri á residencia seguinte, e vinte vezes seguidas fiz vibrar a campainha no corredor obscuro, onde devia dormir o porteiro. Mas elle não despertou, e fui mais longe, puxando com toda a força as argolas, e apertando os botões, batendo com os pés, com a bengala e com as mãos, nas portas obstinadamente fechadas.

De subito verifiquei que chegava ás Halles. Estavam desertas, sem um ruido, sem um movimento, sem um vehiculo, sem um homem, sem um apanhado de legumes ou de flores. Estavam vasias, immoveis, abandonadas, mortas.

Um pavor me empolgou, terrivel. Que se passava? Oh! meu Deus, que se passava?

Fui-me. Mas as horas? as horas? quem m'as diria? Nenhum relogio soava nos campanarios ou nos monumentos. "Vou abrir o vidro de meu relogio", pensei, "e apalpar os ponteiros com os dedos". Tirei o relogio... Já não batia... Estava parado. Nada; nem nada; nem um fremito na cidade; nem um vislumbre; nem uma ondulação de som no ar. Nada! nem nada! nem mesmo o rolar longinquo do fiacre! nada! nada!

Eu achava-me no caes, e um frescor glacial subia do rio.

O Sena correria ainda?

Quiz saber. Achei a escada, desci... Não ouvia a corrente ferver sob os arcos da ponte... Degraus ainda... depois a areia... depois o lodo... finalmente a agua... Enfiei nella o meu braço... Corria... corria... fria... fria... fria... quasi gelada... quasi estancada... quasi morta...

Senti perfeitamente que não teria já forças para voltar... e que ia morrer ali... eu tambem... de fome... de fadiga... e de frio...

(Traducção de Candido Jucá filho).

NA INDIA FABULOSA

Juggernaut, ou Krishna

Por Frank S. Dobbins

Um dos deuses mais famosos da India é, sem duvida, Juggernaut. Chamam-no tambem "Senhor do mundo". As suas imagens são as mais horrendas que o espirito humano póde conceber.

São geralmente construidas de madeira; em alguns templos são collocadas tres juntas, uma azul, uma branca e uma amarella. Entre os seus templos esparsos no paiz, destaca-se o de Puri, na praia occidental do golpho de Bengala, por ser o maior e ser considerado como o mais sagrado. Ergue-se esse templo no fim da rua principal, constituida de habitações dos sacerdotes, alguns pequenos templos e outras construcções sagradas. A muralha que o cerca tem vinte e um pés de altura e forma um recinto que mede seis centos e cincoenta pés de cada lado. O edificio principal attinge a altura de cento e oitenta e quatro pés. O portão principal está quasi sempre occupado por fakirs. Em cada lado da entrada se vê a estatua de um leão. Logo á entrada, o visitante depara com a imagem do "deus-macaco", ou Hanuman.

O templo é dedicado a Krishna, Juggernaut, ou Jagan-nath, e seus companheiros — Siva e Sathadra. As imagens de qualquer um desses tres deuses constituem idolos de aspectos horrendos de seis pés de altura.

A representação da face humana é ahi o que ha de mais monstruoso. Krishna é pintado de azul-escuro, Siva, branco e Sathadra, amarello. Deante do altar colloca-se uma estatua de Garounda, ou o "deus falcão".

Banqueteiam-se diariamente os deuses. A sua alimentação consiste em quatrocentas e dez libras de arroz, duzentas e vinte e cinco libras de farinha de trigo, trezentas e cincoenta libras de manteiga, cento e sessenta e sete libras de melaço, sessenta e cinco libras de hortaliças, cento e oitenta e seis de queijo, vinte e quatro de especiarias, trinta e quatro de sal e vinte e uma de azeite.

Emquanto se collocam os alimentos destinados aos idolos, sómente, determinados individuos podem conservar-se dentro do templo; á multidão é vedado assistir á comezaina divina.

Ha cerca de vinte mil (!) "santos" dedicados aos sagrados misteres, e facilmente podemos conjecturar como "servem" elles aos idolos, para poderem desembaraçar-se de tão consideravel massa de alimentos; mas o que não padece duvida, é que toda ella desapparece em curto espaço de tempo.

Os idolos são lavados e vestidos diariamente.

A grande festa annual occorre no dia dezoito de junho. Para ali convergiam outr'ora innumeraveis multidões de todas as partes do paiz.

Homens, mulheres, creanças em bandos infindos atropelavam-se durante longas jornadas, para virem aguardar na cidade santa, com impaciencia, a festa extraordinaria.

E o celeberrimo carro festival era usualmente acompanhado por mais de quinhentos e cincoenta mil peregrinos, quasi a metade dos quaes eram mulheres.

De volta ao torrão longinquo, muitos desses peregrinos não conseguiam attingir os seus lares, perecendo em caminho, em virtude de se fatigarem em excesso, de se exporem aos temporaes, e, na maioria dos casos, por deficiencia de alimentação. Nas beiras das estradas, as planicies, em muitos logares ostentavam ossadas humanas, que branquejavam ao sol, emquanto a caingalha faminta e os abutres se banqueteavam á farta, continuamente, devorando os corpos daquellas victimas do fanatismo.

Por occasião das festas annuaes, os idolos são lavados e vestidos de ouro e sedas e collocados no "carro triumphal". O carro de Juggernaut consiste numa elevada plataforma de trinta e quatro pés quadrados, sustida por dezesseis rodas de seis pés e meio de diametro. Cobrem-se os idolos com mantos de ouro e estofos sumptuosos e collocam-se sob um pallio. Seis cordas ou cabos, com seis polegadas de diametro e trezentos pés de comprimento são atadas ao carro e com auxilio dellas a multidão arrasta de logar em logar. Todo o carro é coberto de esculpturas de estylo indiano. Num frenesi de fanatismo a multidão comprime-se em torno da carruagem [illegible] Alguns se dão por felizes por poderem ao menos tocar com os dedos num objecto sagrado.

A saida do carro era o maior acontecimento do anno religioso para os adoradores de Juggernaut. E todo o desejo delles era conduzir o carro desde o templo até os logares mais distantes onde morassem.

Quando os idolos eram collocados no carro, ajoelhava-se a multidão e inclinava a cabeça até tocar no sólo com a fronte. Então se apoderavam num atabalhoamento das cordas e saiam arrastando a pesadissima carruagem. Adeante e atraz della estrugiam tambores, retiniam cymbalos, emquanto em cima do carro os sacerdotes acclamavam em algaravia os deuses, ou entoavam canticos, que eram recebidos com applausos delirantes da multidão. Deste modo a compacta massa, exsudando, cantando, rezando, arrastava vagarosamente o carro.

Alguns caiam e eram espezinhados, outros eram accidentalmente esmagados pelas rodas pesadissimas, emquanto outros, na maioria doentes ou tresloucados, procuravam a morte voluntariamente, atirando-se no caminho onde tinham que passar as rodas, no que eram exhortados pelos sacerdotes.

Os sacerdotes e as sacerdotizas cantavam hymnos em louvor das divindades, emquanto a multidão lhes atirava flores e outras offertas.

Tal foi outr'ora a grande festa de Juggernaut. Com o correr dos tempos perdeu muito a sua popularidade e, ainda que milhares de pessoas affluam annualmente para Puri, isso é hoje considerado mais uma feira annual do que um serviço divino.

Os devotos já não lhe dedicam nem a metade do zelo antigo e poucos são os que os sacerdotes encontram para puxar o carro sagrado. Raramente algumas victimas cáem sob as suas rodas, a não ser algum pobre diabo, desgraçado, e desgostoso da vida e que deseja deste modo suicidar-se.

O governo britannico tem tido uma influencia preponderante nessa transformação, mas a sua maior causa tem sido a influencia exercida pelos missionarios christãos sobre a mentalidade do povo.

E o "Senhor do mundo", como o chamam ainda terá de se curvar deante do "Senhor dos senhores", o "Rei dos reis", reconhecendo-lhe o direito de legislar.

(Traducção do inglez, do João do Sul).

A Arte de Bem Alimentar

consiste tanto do preparo de pratos sadios e appetitosos, como do saber servil-os

Foi sempre este um dos maiores problemas das donas de casa no mundo inteiro. Com o fim de facilitar-lhes a taréfa, preparamos um optimo livrinho de cozinha de Maizena Duryea luxuosamente impresso, com illustrações em côres que mostram como se deve enfeitar os pratos ao servil-os, afim de tornal-os mais attrahentes e appetitosos.

Este livrinho offerece uma infinidade de receitas faceis de exquisitos doces para a sobremesa e de pratos deliciosos e nutritivos. Basta consultar o seu indice para se ter uma idéa precisa de como variar o cardapio diario da familia ou do que convem preparar para os convivas. Todas as receitas foram provadas por donas de casa experientes e a Senhora pode portanto seguil-as, com a certeza de que os resultados serão amplamente satisfactorios.

Enviamos este livro de receitas inteiramente gratis e temos um exemplar á sua disposição. Para conseguil-o basta preencher o coupon abaixo e nol-o mandar.

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
RIO DE JANEIRO

Nome ____
Rua e No. ____
Cidade ____
ESCREVA COM CLAREZA

MAIZENA DURYEA

PALESTRA FEMININA

PENSAMENTOS DE OSCAR WILDE

Meu amigo.

Sabe você que a sua ultima carta encerra um pedido bastante indiscreto? Não sabia que era tão curioso assim, Roberto. E que original curiosidade a sua! Querer penetrar neste jardim fechado, cheio de mysteriosos recantos, neste palacio secreto onde ha uma bella adormecida, neste complicado labyrintho, nesta coisa incoherente, immutavel, absurda, indecifravel, emfim, na minha alma, numa alma de mulher! Mas não foi você quem me disse uma vez, do alto da sua psychologia masculina, que as mulheres não tinham alma.

— Mudei de opinião, ao conhecel-a... — dirá, num galanteio mais banal... que sincero. A phrase é lisonjeira mas não encerra uma razão sufficiente para que eu lhe deixe entrar no meu Jardim Secreto; não acha?

— Fale-me muito da sua pessoa; diga-me o que sente, o que pensa; fale-me dos seus autores predilectos...

Se me conhecesse melhor, Roberto, já sabia que eu poucas vezes digo o que penso e quasi nunca o que sinto. Querer-me conhecer através os meus autores predilectos, é bem difficil; elles são muitos e variam segundo o meu estado de espirito ou de alma... desta alma que as mulheres não possuem...

No emtanto, vou falar-lhe hoje sobre um dos meus grandes amigos: Oscar Wilde. Sim, perfeitamente; Wilde, o meu grande amigo; pensava com certeza que era a Balzac, ou Bourget que eu me ia referir!

Deseja comprehender-me, escreve você; veja o que diz o autor de Salomé: — "As mulheres são feitas para serem amadas, e não comprehendidas".

Vê, Roberto? As mulheres — bem o sabemos nós — não foram feitas para serem comprehendidas: e o mais intelligente dentre vocês não chega nunca, por mais que ame e por mais que queira, a entender *inteiramente*.

A mais simples alma feminina! Ora, a minha alma, reconheço que infelizmente não é das mais simples...

Mas, afinal, o que deseja você saber de mim? O meu espirito, creio que já o conhece bastante em suas linhas geraes; queria, talvez para fazer a minha psychologia — mais uma psychologia feminina para deliciar os seus leitores — queria, não é verdade? alguns detalhes... Diz ainda Wilde que "os detalhes são a unica coisa que interessa". A mulher, no emtanto, occulta sempre ciumentamente os mil detalhes de sua alma, tão complicada e tão simples a um tempo.

"Fale-me de sua vida"; leio em sua carta. Deixo que Wilde responda-lhe por mim:

"A vida é uma coisa por demais importante para que della se fale sériamente."

Paradoxo? Nem tanto quanto parece. Na vida, na nossa vida que para cada um de nós é sagrada, não devemos nunca falar; nem brincando, quanto mais sériamente... E depois, para que? Os nossos amigos, os amigos dos nossos amigos, encarregam-se disto... Contam, repetem, inventam em torno de cada existencia, um romance. Maldade, estupidez, inconsciencia, mentira? Pouco importa! Comtanto que se fale! Vê? Quando quizer conhecer a vida de alguem — principalmente se fôr uma pobre vida de mulher — não indague directamente; pergunte... aos outros. E então conhecerá, em vez de uma, mil vidas da mesma pessoa, pois cada um lhe contará uma historia differente... jurando que foi a propria... victima quem a contou! E' sempre assim que se escreve a historia.

E eu, afinal de contas, escrevi-lhe uma série de *tolices* para, no fim, não responder ao que você pergunta. Mas... é que eu pensei: as suas perguntas não eram indiscretas; as minhas respostas talvez o fossem...

Maio, 929.

CLAUDIA.

DE PARIS

Os brótos já em folhas, o céu já todo azul, mais animação, mais movimento — é a primavera que surge depois de um inverno terrivel, é a vida que renasce, é Paris que resuscita com a verdura das arvores, com o perfume das primeiras flôres dos castanheiros.

O Bois é vestido de novo, do verde mais terno e puro; o Champs Elyseés é de novo um immenso jardim, da Concorde ao "Rond Point" e dahi á l'"Etoile" toda a vida do Novo Paris que abandonando os "boulevards" procura agrupar-se na immensa avenida, onde as "portiques" e as "arcades" mais encantos dão á grande arteria.

Falar nos Campos Elyseos e em todas as tentações e bellezas que encerra esses kilometros de lojas, de "bars", de hotels e "dancings" vem immediatamente á idéa, a quantia que representa todo este commercio e a somma que por ali passa diariamente fazendo ganhar e trabalhar varias centenas de creaturas.

Se se podesse calcular o numero de consummações que são servidas em todos os "bars" e "dancings" seria talvez de horrorizar e fazer ainda mais revoltados os communistas. Se pudessemos contar o numero de operarios que trabalham naquelles casarões, para embellezar as mulheres e fazel-as mais tentadoras, teriamos todo um exercito do sexo fraco que trabalha sob o commando dos governos em chefe que são os costureiros e os creadores do que Paris dá á mulher por excellencia — a *moda*.

Em continuação á Avenida dos Campos Elyseos, é a Avenida do "Bois" e ahi desde a manhã até a noite, em romaria ao bosque e principalmente á Avenida das "Accacias" é o desfilar das modas de primeira vestidas pelas grandes da sociedade e do theatro. Falemos um pouco dellas.

De manhã são os "cloches" com as abas irregulares e a "écharpe" condizendo com a fita do chapéo; os "tailleurs" de "tweed", os "manteaux" de "sport". A' tarde os "manteaux" de meia estação em côres mais claras, guarnecidas de "fourrures" mais leves. Os "toques" assignados "Lucienne" da "Reboux" são ainda o que ha de mais elegante e inedito. Para a noite ainda o que ha de mais elegante e inedito. Para a noite é sempre as "mousselines lisas ou "imprimés" e muito setim e "paille" branca.

Como sempre é "Paquin" que tem a primazia em seus "manteaux" e no demais "Vionnet", "Chanel" e "Patou" vêm em primeiro plano.

Em differença com os annos anteriores, as modas de "sport" se feminizaram, tanto assim que os vestidos de já tem já uma nota bem feminina como sejam as gollas, e punhos em "lingerie" e rendas; acabaram com a rigidez dos "revers" de "paletots de homem", a blusa classica e o "foulard" de "sport". Hoje é a mulher mais mulher apezar dos seus cabellos curtos que aliás perdurarão por muito e muito tempo. Não ha mesmo questão de fazel-os crescer, pois cada vez estão em voga; quizeram algumas modistas lançar a moda dos cabellos que apparecem na nuca sob o chapéo — foi uma idéa estravagante e infeliz pois deu motivo á que muita gente sem gosto nem edade propria quizesse fazer concorrencia ás creancinhas que deixam os cachos apparecendo em volta dos "beguins", e que inspiraram por certo á linda vendedora da "Reboux" que se fez notar ha tempos na "pelouse" de "Auteuil". Como é essa um verdadeiro Saxe, de belleza e finura, as americanas e inglezas adoptaram a moda, se bem que nem sempre ellas são como o modelo", como dizia "Raimu" numa canção a este respeito.

"*Fongita*", o afamado pintor cujo encanto sensivel do Extremo Oriente é conhecido da Europa e de quasi todo o mundo, decorou as sedas de "Lesur", que farão as "imprimés" dos crepes da china e "foulards", emquanto *Van Dougen*", assigna em cada canto de rua, as "affiches" da sapataria "Cécil" que representam um casal lendo um grande jornal. Só se lhes vê as pernas e naturalmente os sapatos, que são o objecto principal.

As pernas della têm graça; as delle, muita elegancia...

Novos annuncios, novas "réclames"; novos theatros, mais tentações, Paris é um formigueiro....

Recomeçaram as corridas e os jantares de gala nos restaurantes do "Bois de Boulogne", abrem-se o "salon" e outras exposições e pelos arredores da cidade é o "rendez-vous" da gente "chic" e "snob" que pelos porta-voz dos grandes hotels chama os automoveis, pelo nome do "chauffeur", dizendo o endereço: Jules, Avenue du Bois...

E' a primavera que surge — é Paris que revive, o Paris dos "*parvenus*"...

ROB

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, situado na Wilhelmstrasse de Berlim, é uma construcção baixa, cuja larga fachada offerece a maxima singeleza. O edificio data do seculo XVIII e tem a sua forma actual desde 1804. Como a maioria dos edificios publicos de Berlim, construidos na mesma época, a impressão que produz não póde ser mais modesta

FATALIDADE

A' Marcellino da Rocha Lima

Nem sempre a vida é um mar de encarpelladas vagas; nem sempre, tambem, é suave e bella como a existencia feliz dos pregoeiros do bem e do amor.

Foi assim que expirou em bella manhã de estio, quando a vida lhe sorria prazenteira e feliz, esse amigo dedicado ás causas do bem, esse grande servidor do seu paiz, aos golpes traiçoeiros de infelizes que na senda da vida só sabem prégar a discordia, o dissidio e a infelicidade nos lares honestos onde por acaso são introduzidos.

Amigo, a existencia ingloria dos teus algozes é um corollario de infelicidades, porquanto estas criaturas affeitas ao mal não têm a noção exacta do cumprimento do dever, nem tão pouco a responsabilidade grandiosa que só é dado possuir aos entes bemfazejos e dignos do convivio social.

Chegou a tua vez, caro amigo, tinhas de sorver até á ultima as amarguras, por que passam os heróes e as victimas gloriosas do seu proprio destino.

Eras um desses abnegados servidores de Deus que, praticando sempre ás mancheias o bem e a caridade, têm necessidade de ser martyres para resgatar as dividas passadas em eras outras, longinquas, e que não te era dado conhecer.

Foste um filho exemplar, um abnegado patriota, um bom pae e tambem bom esposo... porem a fatalidade, negra como a aza de um corvo, procurou envolver-te nas suas perigosas malhas e naufragaste sob a impressão dolorosa que se experimenta ao fragor das tempestades e das hecatombes. Foste generoso, perdoaste, talvez, no entanto, por mais que quizeste esquecer, a dura contingencia humana procurava desviar-te da bella trilha em que seguias para arrojar-te por entre os vendavaes!

Pobre amigo!

Bom, sincero e honesto como tu, infelizmente poucos ha; e porque, oh fatalidade inaudita, foste escolhido para sorver este calice de amargura, cheio até ás bordas?

Por que soffreste tão acerbas dores, quando tão abnegadamente fazias esforços sobrehumanos para esquecel-as?

Por que os teus inimigos procuravam ferir-te no que te era mais caro e mais nobre, quando o teu passado de honestidade sem jaça te dava direito ao goso de uma esplendida alvorada de felicidade?

Tudo isto, querido amigo, é a obra grandiosa do destino; tudo isto é um sonho desfeito á sombra do infortunio e que não nos é dado conhecer, porque para isso alcançarmos necessario era que tivessemos merecimentos para tanto.

Parte, amigo, segue a trajectoria luminosa desse grande astro que nos illumina e vivifica, certo que, os teus exemplos espalhados entre nós fructificarão; a tua vida illibada de pregoeiro do bem e do dever, servirá de marco glorioso para orientação de muitos, e o soffrimento por que passaste servirá de exemplo aos incautos e despreoccupados do cumprimento dos seus deveres.

Vae, amigo, a' estrada que palmilhas é longa, juncada de flores, ás vezes, de espinhos, outras tantas, mas fica sciente que aos bons será dado aquillo que conquistou na terra, e aos máos, áquelles que procuram eliminar os seus irmãos sujeitando-se ao mesmo tempo ás amarguras por que passaste, está reservado um destino inglorio, indesejavel, tão cruel como foram as suas acções na terra. Na mansão dos justos, quando lá chegares, amigo querido, Deus saberá premiar-te como uma das victimas da insidia e da deshonra.

Adeus e que as benções de Deus caiam sobre ti, dando-te forças para preparares um futuro feliz e gozares a paz de espirito a que procuraste fazer jus.

Que o teu espirito se eleve ás regiões sideraes, onde o cantico das aves é constante, onde não ha hypocrisia nem insinceridade.

F. W.

Vence sempre o melhor

Em todas as coisas, vence sempre a melhor. Entre todos os preparados para caspa o melhor, o que vence sempre, é o Petroleo Soberana. (9139)

Uma arvore gigantesca

Esta gigantesca aroeira (Schino aroeira) mede 38 metros de altura. E' a mais rija e incorruptivel das madeiras de lei do Brasil inteiro, consoante á opinião dos componentes. "Nunca ninguem viu uma aroeira pódre", dizem os caipiras. Vide o Indice Geral das Madeiras do Brasil, pelos irmãos Antonio e André Rebouças — notavel obra essa que ainda respira a seriedade do antigo regimen. O especimen que a gravura representa póde ser admirado nas mattas da fazenda Taquary, propriedade do nosso collaborador pharmaceutico Altamiro Pacheco, no municipio de Pouso Alto, Estado de Goyaz.

Vence sempre a mulher

Em todas as coisas, a mulher vence sempre. Em todos que tem caspa, vence sempre o Petroleo Soberana. Vº 8$, em todas as casas. (9130)

Pagina Infantil

BURLANDO UM INTRUSO

1º — Mamãe Coelho dá ao filho, a bola para brincar. 2º — Eis porém, que surge ao longe o primo Coelhote, o "tomador de brinquedos dos outros" 3º — O Coelhinho, então, que é filho de esculptor, trata de collocar a bola na estatua. 4º — E quando o primo Coelhote procura coisas para "tomar", vae saindo de lado, porque só vê uma estatua com a bola do mundo, na mão.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

1º — Os tres recrutas vão pregar um susto ao sargento e, para isso, arranjam dois foguetes, que collocam na sua porta. 2º — Quando os estopins já estavam quasi queimados, e ia dar-se a explosão... 3º — O sargento abre a porta com força e os foguetes vão estallar mesmo nos pés dos recrutas. Passou, assim, para os ardilosos, o que estava destinado ao superior.

PASSA TEMPO

Como muitas pessoas não gostam de dizer a edade, offerecemos aos nossos leitores um processo certo de chegar-se, ao conhecimento da edade de quem quer que seja.

Eis o modo de applicação: — pergunta-se á pessoa cuja edade se pretende saber que indique as columnas nas quaes existe o numero de sua edade: sommam-se os primeiros numeros das columnas em que se acha o da edade e o resultado será o numero que se deseja saber.

Supponha-se que a edade de uma pessoa é de 15 annos; ella dirá que sua edade se acha nas columnas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, que começam os numeros 1, 2, 4 e 8 cuja somma é de 15, e não se zangará, porque assim descobre-se que está na primavera da vida; porém vinte annos depois, quando pretenda occultar os annos, não dirá sua edade; mas quem desejar saber perguntará o numero das columnas nas quaes encontram seus janeiros e serão as 1ª, 2ª e 6ª, cuja somma é 35.

Descoberto e dito isto, é tempo de dar as de Villa Diogo.

1	2	4	8	16	32
3	3	5	9	17	33
5	6	6	10	18	34
7	7	7	11	19	35
9	10	12	12	20	36
11	11	13	13	21	37
13	14	14	14	22	38
15	15	15	15	23	39
17	18	20	24	24	40
19	19	21	25	25	41
21	22	22	26	26	42
23	23	23	27	27	43
25	26	28	28	28	44
27	27	29	29	29	45
29	30	30	30	30	46
31	31	31	31	31	47
33	34	36	40	48	48
35	35	37	41	49	49
37	38	38	42	50	50
39	39	39	43	51	51
41	42	44	44	52	52
43	43	45	45	53	53
45	46	46	46	54	54
47	47	47	47	55	55
49	50	52	56	56	56
51	51	53	57	57	57
53	54	54	58	58	58
55	55	55	59	59	59
57	58	60	60	60	60
59	59	61	61	61	61
61	62	62	62	62	62
63	63	63	63	63	63

O ESPELHO

(A' insinuante senhorita Evangelina Piquet)

O espelho é um elemento de vaidade sempre crescente, de mystificação e tambem de consolo... — Em uma villa bem distante do nosso encantador Rio de Janeiro, na "Harmonia dos corações" habitavam poetica vivenda duas interessantes meninas: Yvonne e Cylema, os seus nomes. Contava a primeira 10 annos de edade e a outra 12.

Uma tarde do mez Mariano, sob os suaves raios solares, Leirbag, um jovem de origem allemã, porém nascido na seductora cidade serrana, em Petropolis — poetica localidade do meu Estado, maravilhosa allia pelos infindos adornos de que é dotada pela Natureza e — ainda mais pelos seus innumeros primores architectonicos, residindo elle, sabido aquelle mesmo deslumbrante sitio em "Harmonia dos corações", fôra convidado com irresistivel insistencia pelas duas mimosas meninas — a dizer algo sobre o que o espelho exprime—

Quando aquellas graciosas, Yvonne e Cylema sentadas sobre a gramines, entre roseiras em flôr, faziam absoluto silencio... Leirbag assim lhes falou...

— Poderá existir, caras amiguinhas, cousa mais suggestiva que a que nos revela o espelho?! Nada mais expressivo que elle... Muito insignificante que se nos afigure, quando reduzido apenas a um modesto pedacinho de vidro, parece-nos elle — estar falando de um passado já mui longinquo de infindas saudades todavia, parece frequentemente recordar-nos tantas scenas da trafega meninice... e... attingidas ha muito as florescente manhãs da juventude, como o espelho parece transmittir-nos outros tantos sonhos roseos de esperanças!...

Mas em certos momentos de tedio já no occaso da existencia, desapparecidos os anseios de gloria, os anseios de poderio... esbororados, pois, todos esses castellos... fitando o espelho — nós como que vemos — e mtoda a extensão — rovejado de nossas magoas!...

GALJAR

Palacio do presidente da Republica

A Wilhelmstrasse de Berlim, chamada "Rua dos Ministerios", corresponde na capital da Allemanha ao "Downing Street" de Londres e ao "Quai d'Orsay" de Paris. Nella se encontra tambem o palacio do presidente da Republica, edificio do estylo barroco, cujas proporções reduzidas e singeleza de linhas produzem uma impressão de maxima sobriedade e modestia.

UMA IDÉA BEM LEMBRADA

1º — Jovinta, ao varrer a casa, irritou-se, como sempre, contra o trem do Paulino. 2º — Este, com o seu amigo Ursinho, procuraram os oculos do vôvô e uns pedaços de tunnel da "via-ferrea", com que cobrem e armam a machina. 3º — Momentos depois, ell-a que entra pela sala a dentro, fazendo a Jovinta correr para castigo contra a sua ogerisa contra os brinquedos.

De mãos dadas

Dobrando-se, como indica o desenho, em dobras, uma longa tira de papel e, depois, recortando-se cuidadosamente a tesoura, a fórma d'um boneco, como mostra o outro pequeno desenho, ter-se-á, ao abrir o papel, um "cordão de gente". Colladas as extremidades, poder-se-á collocar, em pé, o grupo de bonecos.

Na escuridão da noite

Onde estão o homem, a mulher e as creanças?

CONTOS ESCOLHIDOS

Pylades e Orestes

Machado de Assis

Quintanilha engendrou Gonçalves. Tal era a impressão que davam os dois juntos, não que se parecessem. Ao contrario. Quintanilha tinha o rosto redondo, Gonçalves comprido, o primeiro era baixo e moreno, o segundo alto e claro, e a expressão total divergia inteiramente. Accresce que eram quase da mesma edade. A idéa da paternidade nascia das maneiras com que o primeiro tratava o segundo; um pae não se desfaria mais em carinhos, cautellas e pensamentos.

Tinham estudado juntos, e eram bachareis do mesmo anno. Quintanilha não seguiu advocacia nem magistratura, metteu-se na politica, mas, eleito deputado provincial em 187... cumpriu o prazo da legislatura e abandonou a carreira. Herdára os bens de um tio, que lhe davam de renda cerca de quinze contos de réis. Veiu para o seu Gonçalves, que advogava no Rio de Janeiro.

Posto que abastado, moço, amigo do seu unico amigo, não se póde dizer que Quintanilha fosse inteiramente feliz, como vaes ver. Ponho de lado o desgosto, que lhe trouxe a mão della, e não o fez porque o amigo Gonçalves, que lhe dava idéas e conselhos, convenceu-o de que semelhante acto seria rematada loucura.

— Que culpa tem você que merecesse mais a seu tio que os outros parentes? Não foi você que fez o testamento, nem andou a bajular o defunto, como os outros. Se elle deixou tudo a você é que elle o achou melhor que elles; fique-se com a fortuna que é a vontade do morto, e não seja tolo.

Quintanilha acabou concordando. Dos parentes alguns buscaram reconciliar-se com elle, mas o amigo mostrou-lhe a intenção recondita dos taes, e Quintanilha não lhes abriu a porta. Um desses, ao vel-o ligado com o antigo companheiro de estudos, bradava por toda a parte:

— Ahi está, deixa os parentes para se metter com estranhos; ha-de ver o fim que leva.

Ao saber disto, Quintanilha correu a contal-o a Gonçalves, indignado. Gonçalves sorriu, chamou-lhe tolo e aquietou-lhe o animo; não valia a pena irritar-se por ditinhos.

— Uma só coisa desejo, continuou, é que nos separemos, para que se não diga.

— Que se não diga o que? E' bôa! Tinha que ver se eu passava a escolher as minhas amizades, conforme o capricho de alguns peraltas sem vergonha!

—Não fale assim, Quintanilha! Você é grosseiro com seus parentes!...

— Parentes do diabo que os leve! Pois eu hei de viver com a spessoas que me foram designadas por meia duzia de velhacos que o que querem é comer-me o dinheiro? Não, Gonçalves; tudo o que você quizer, menos isso. Quem escolhe os meus amigos sou eu, é o meu coração. Ou você está... aborrecido de mim?

— Eu? Tinha graça.

— Pois então?

— Mas é...

— Não é tal!

A vida que viviam os dois era a mais unida deste mundo. Quintanilha acordava, pensava no outro, almoçava e ia ter com elle. Jantavam juntos, faziam alguma visita, passeavam ou acabavam a noite no theatro. Se Gonçalves tinha algum trabalho que fazer á noite, Quintanilha ia ajudal-o como obrigação; dava busca aos textos de lei, marcava-os, copiava-os, carregava os livros. Gonçalves esquecia com facilidade, ora um recado, ora uma carta, sapatos, charutos, papeis. Quintanilha suppria-lhe a memoria. A's vezes, na rua do Ouvidor, vendo passar as moças, Gonçalves lembrava-se de uns autos que deixára no escriptorio, Quintanilha voava a buscal-os e tornava com elles, tão contente que não se podia saber se eram autos, se a sorte grande; procurava-o anciosamente com os olhos, corria, sorria, morria de fadiga.

— São estes?

— São; deixa ver, são estes mesmos. Da cá.

— Deixa, eu levo.

A principio, Gonçalves suspirava:

— Que massada que dei a você! Quintanilha ria do suspiro com tão bom humor, que o outro, para não molestal-o, não se accusou de mais nada; concordou em receber os obsequios. Com o tempo, os obsequios, ficaram sendo puro officio. Gonçalves dizia ao outro: "Você hoje ha-de lembrar-me isto e aquillo". E o outro decorava as recommendações, ou escrevia-as, se eram muitas. Algumas dependiam de horas; era de ver como o bom Quintanilha suspirava afflicto á espera que chegasse tal ou tal hora para ter o gosto de lembrar os negocios ao amigo. E levava-lhe as cartas e papeis, ia buscar as respostas, procurar as pessoas, esperal-as na estrada de ferro, fazia viagens ao interior. De si mesmo descobria-lhe bons charutos, bons jantares, bons espectaculos. Gonçalves já não tinha liberdade de falar de um livro novo, ou somente caro, que não achasse um exemplar em casa.

— Você é um perdulario, dizia-lhe em tom reprehensivo.

— Então gastar com letras e sciencias é botar fóra? E' bôa! concluia o outro.

No fim do anno quiz obrigal-o a passar fóra as férias. Gonçalves acabou acceitando, e o prazer que lhe deu com isto foi enorme. Subiram a Petropolis. Na volta, serra abaixo, como falassem de pintura, Quintanilha advertiu que não tinham ainda uma tela com o retrato dos dois, e mandou fazel-a. Quando a levou ao amigo, este não poude deixar de lhe dizer que não prestava para nada. Quintanilha ficou sem voz.

— E' uma porcaria insistiu Gonçalves.

— Pois o pintor disse-me...

— Você não entende de pintura, e o pintor aproveitou a occasião para metter a espiga. Pois isto é cara decente? Eu tenho este braço torto?

— Que ladrão!

— Não, elle não tem culpa, fez o seu negocio; você é que não tem o sentimento da arte, nem pratica, e esplichou-se redondamente. A intenção foi bôa, creio...

— Sim, a intenção foi bôa.

— E aposto que já pagou?

— Já.

Gonçalves abanou a cabeça, chamou-lhe ignorante e acabou rindo. Quintanilha, vexado e aborrecido, olhava para a téla, até que sacou de um canivete e rasgou-a de alto a baixo. Como se não bastasse esse gesto de vingança, devolveu a pintura ao artista com um bilhete em que lhe transmittiu alguns dos nomes recebidos e mais o de asno. A vida tem muitas de taes pagas. Demais, uma letra de Gonçalves que se vendeu dali a dias e que este não poude pagar, veiu trazer ao espirito de Quintanilha uma diversão. Quasi brigaram: a idéa de Gonçalves era reformar a letra; Quintanilha, que era o endossante, entendia não valer a pena pedir o favor por tão escassa quantia (um conto e quinhentos mil réis), elle emprestaria o valor da letra, e o outro que lhe pagasse, quando pudesse. Gonçalves não consentiu e fez-se a reforma. Quando ao fim della, a situação se repetiu, o mais que este admittiu foi acceitar uma letra de Quintanilha, com o mesmo juro.

— Você não vê que me envergonha, Gonçalves? Pois eu hei de receber juro de você...?

— Ou recebe ou não fazemos nada.

— Mas, meu querido...

Teve de concordar. A união dos dois era tal que uma senhora chamava-lhes os "casadinhos de fresco", e um letrado, Pylades e Orestes. Elles riam, naturalmente, mas o riso de Quintanilha trazia alguma coisa parecida com lagrimas; era, nos olhos, uma ternura humida. Outra differença é que o sentimento de Quintanilha tinha uma nota de enthusiasmo, que absolutamente faltava ao de Golçalves; mas, enthusiasmo não se inventa. E' claro que o segundo era mais capaz de inspiral-o ao primeiro do que este a elle. Em verdade, Quintanilha era mui sensivel a qualquer distincção; uma palavra, um olhar. Uma pancadinha no hombro ou no ventre, com o fim de approval-o ou só accentuar a intimidade, era para derretel-o de prazer. Contava o gesto e as circumstancias durante dois e tres dias.

Não era raro vel-o irritar-se, teimar, descompor os outros. Tambem era commum vel-o rir-se e o riso nelle era universal, entornava-se-lhe da boca, dos olhos, da testa, dos braços, das pernas, todo elle era um riso unico. Sem ter paixões, estava longe de ser apathico.

A letra saccada contra Gonçalves tinha o prazo de seis mezes. No dia do vencimento, não só não pensou em cobral-a, mas resolveu ir jantar a algum arrabalde para não ver o amigo, se fosse convidado á reforma. Gonçalves destruiu todo esse plano; logo cedo, foi levar-lhe o dinheiro. O primeiro gesto de Quintanilha foi recusal-o, dizendo-lhe que o guardasse, podia precisar delle, mas o devedor teimou em pagar e pagou.

Quintanilha acompanhava os actos de Gonçalves; via a constancia do seu trabalho, o zelo que elle punha na defesa das demandas, e vivia cheio de admiração. Realmente não era grande advogado, mas na medida das suas habilitações, era distincto.

— Você porque não se casa? perguntou-lhe um dia; um advogado precisa casar.

Gonçalves respondia rindo. Tinha uma tia, unica parenta, a quem elle queria muito, e que lhe morreu, quando elles iam em trinta annos. Dias depois, dizia ao amigo:

— Agora só me resta você.

Quintanilha sentiu os olhos molhados, e não achou que lhe respondesse. Quando se lembrou de dizer que "iria até á morte" era tarde. Redobrou então de carinhos, e um dia acordou com a idéa de fazer testamento. Sem revelar nada ao outro, nomeou-o testamenteiro e herdeiro universal.

— Guarde-me este papel, Gonçalves, disse-lhe entregando o testamento. Sinto-me forte, mas a morte é facil, e não quero confiar a qualquer pessoa as minhas ultimas vontades.

Foi por esse tempo que succedeu um caso, que vou contar.

Quintanilha tinha uma prima segunda, Camilla, moça de vinte e dois annos, modesta, educada e bonita. Não era rica; o pae, João Bastos, era guarda-livros de uma casa de café. Haviam obrigado por occasião da herança; mas, Quintanilha foi ao enterro da mulher de João Bastos, e este acto de piedade novamente os ligou. João Bastos esqueceu facilmente alguns nomes crus que dissera do primo, chamou-lhe outros nomes doces, e pediu-lhe que fosse jantar com elle. Quintanilha foi e tornou a ir. Ouviu ao primo o elogio da finada mulher; numa occasião em que Camilla os deixou sós, João Bastos louvou as raras prendas da filha, que affirmava haver recebido integralmente a herança moral da mãe.

— Não direi isto nunca á pequena, nem você lhe diga nada. E' modesta, e, se começarmos a elogial-a, póde perder-se. Assim, por exemplo, nunca lhe direi que é tão bonita como foi a mãe, quando tinha a edade della; póde ficar vaidosa. Mas a verdade é que é mais, não lhe parece? Tem ainda o talento de tocar piano, que a mãe não possuia.

Quando Camilla voltou á sala de jantar, Quintanilha sentiu vontade de lhe descobrir tudo, mas, conteve-se e piscou os olhos ao primo. Quiz ouvil-a ao piano; ella respondeu cheia de melancolia:

— Ainda não, ha apenas um mez que mamãe falleceu, deixe passar mais tempo. Demais, eu toco mal.

— Mal?

— Muito mal.

Quintanilha tornou a piscar o olho ao primo, e ponderou á moça que a prova de tocar bem ou mal só se dava ao piano. Quanto ao prazo, era certo que apenas passara um mez; todavia era tambem certo que a musica era uma distracção natural e elevada. Além disso, bastava tocar um pedaço triste. João Bastos approvou este modo de ver, e lembrou uma composição elegiaca. Camilla abanou a cabeça.

— Não, não, sempre é tocar piano; os vizinhos são capazes de inventar que eu toquei uma polka.

Quintanilha achou graça e riu. Depois concordou e esperou que os tres mezes fossem passados. Até lá viu a prima algumas vezes, sendo as tres ultimas visitas mais proximas e longas. Emfim, poude ouvil-a tocar piano, e gostou. O pae confessou que, ao principio, não gostava muito daquellas musicas allemãs, mas com o tempo e o costume achou-lhes sabor. Chamava á filha "a minha allemãzinha", appellido que foi adoptado por Quintanilha, apenas modificado para o plural: "a nossa allemãsinha". Pronomes possessivos dão intimidade; dentro em pouco ella existia e entre os tres, — ou quatro, se contarmos Gonçalves, que ali foi apresentado pelo amigo,— mas fiquemos nos tres.

Que elle é coisa já farejada por ti, leitor sagaz. Quintanilha acabou gostando da moça. Como não, se Camilla tinha uns longos olhos mortaes? Não é que os pousasse muita vez nelle, e, se o fazia, era como tal ou qual constrangimento, a principio, como as creanças que obedecem sem vontade ás ordens do mestre ou do pae ;mas pousava-os, e elles eram taes, que, ainda sem intenção, feriam de morte. Tambem sorria com frequencia e falava com graça. Ao piano, e por mais aborrecida que tocasse, tocava bem. Em summa, Camilla não faria obra de impulso proprio, sem ser por isso menos feiticeira. Quintanilha descobriu um dia de manhã que sonhára com ella a noite toda, e á noite que pensára nella todo o dia, e concluiu da descoberta que a amava e era amado. Tão tonto ficou que esteve prestes a imprimil-o nas folhas publicas. Quando menos, quiz dizel-o ao amigo Gonçalves, e correu ao escriptorio deste. A affeição de Quintanilha complicava-se do respeito e temor. Quasi a abrir a boca, engoliu outra vez o segredo. Não ousou dizel-o nesse dia nem no outro.

Antes dissesse; talvez fosse tempo de vencer a campanha. Adiou a revelação por uma semana. Um dia foi jantar com o amigo, e depois de muitas hesitações, disse-lhe tudo; amava a prima e era amado.

— Você approva, Gonçalves?

Gonçalves empallideceu, — ou, pelo menos, ficou sério; nelle a sariedade confundia-se com a pallidez. Mas, não; verdadeiramente ficou pallido.

— Approva? repetiu Quintanilha.

Após alguns segundos, Gonçalves ia abrir a boca para responder, mas fechou-a de novo, e fitou os olhos "em hontem", como elle mesmo dizia de si, quando os estendia ao longe. Em vão Quintanilha teimou em saber o que era, o que pensava, se aquelle amor era "asneira". Estava tão acostumado a ouvir-lhe este vocabulo que já lhe não doia nem affrontava, ainda em materia tão melindrosa e pessoal. Gonçalves tornou a si daquella meditação, sacudiu os hombros, com ar desenganado, e murmurou esta palavra tão surdamente que o outro mal a poude ouvir:

— Nã ome pergunte nada; faça o que quizer.

— Gonçalves, que é isso? perguntou Quintanilha, pegando-lhe nas mãos, assustado..

Gonçalves soltou um grande suspiro, que, se tinha azas, ainda agora estará voando. Tal foi, sem esta fórma paradoxal, a impressão de Quintanilha. O relogio da sala de jantar bateu oito horas. Gonçalves allegou que ia visitar um desembargador, e o outro despediu-se.

Na rua, Quintanilha parou atordoado. Não acabava de entender aquelles gestos, aquelle suspiro, aquella pallidez, todo o effeito mysterioso da noticia dos seus amores. Entrára e falára, disposto a ouvir do outro um ou mais daquelles epithetos costumados e amigos, "idiota", "credulo", "paspalhão", e não ouviu nenhum. Ao contrario, havia nos gestos de Gonçalves alguma coisa que pegava com o respeito. Não se lembrava de nada, ao jantar, que pudesse tel-o offendido; foi só depois de lhe confiar o sentimento novo que trazia a respeito da prima, que o amigo ficou acabrunhado.

— Mas, não póde ser, pensava elle; o que é que Camilla tem que não possa ser bôa esposa?

Nisto gastou, parado, defronte da casa, mais de meia hora. Advertiu então que Gonçalves não saira. Esperou mais meia hora, nada. Quiz entrar outra vez, abraçal-o, interrogal-o... Não teve forças; enfiou pela rua fóra, desesperado. Chegou á casa de João Bastos, mas não viu Camilla; tinha-se recolhido, constipada. Queria justamente contar-lhe tudo, e aqui é preciso explicar que elle ainda não se havia declarado á prima. Os olhares da moça não fugiam dos seus; era tudo, e podia não passar de faceirice. Mas o lance não podia ser melhor para clarear a situação. Contando o que se passára com o amigo, tinha o ensejo de lhe fazer saber que a amava e ia pedil-a ao pae. Era uma consolação no meio daquella agonia, o acaso negou-lha, e Quintanilha saiu da casa, peior do que entrára. Recolheu-se á sua.

Não dormiu antes das duas horas da manhã, e não foi para repouso, mas para agitação maior e nova. Sonhou que ia a atravessar uma ponte velha e longa, entre duas montanhas, e a meio caminho viu surgir debaixo um vulto e fincar os pés defronte delle. Era Gonçalves. "Infame, disse este com os olhos accessos, porque me vens tirar a noiva de meu coração, a mulher que eu amo e é minha? Toma, toma logo o meu coração, é mais completo." E com um gesto rapido abriu o peito, arrancou o coração e metteu-lho na boca. Quintanilha tentou pegar da viscera amiga e repol-a no peito de Gonçalves; mas foi impossivel. Os queixos acabaram por fechal-a. Quiz cuspil-a, e foi peior; os dentes cravaram-se no coração. Quiz falar, mas vá alguem falar com a boca cheia daquella maneira. Afinal o amigo ergueu os braços e estendeu-lhe as mãos como o gesto de maldição que elle vira nos melodramas, em dias de rapaz; logo depois, brotaram-lhe dos olhos duas immensas lagrimas, que encheram o valle de agua, atirou-se abaixo e desappareceu. Quintanilha acordou suffocado.

A illusão do pesadelo era tal que elle ainda levou as mãos á boca, para arrancar de lá o coração do amigo. Achou a lingua sómente, esfregou os olhos e sentou-se. Onde estava? Que era? E a ponte? E o Gonçalves! Voltou a si de todo, comprehendeu e novamente se deitou, para outra insomnia, menor que a primeira, é certo; veiu a dormir ás quatro horas.

De dia, rememorando toda a vespera, realidade e sonho, chegou á conclusão de que o amigo Gonçalves era seu rival, amava a prima delle, era talvez amado por ella... Sim, sim, podia ser. Quintanilha passou duas horas crueis. Afinal pegou em si e foi ao escriptorio de Gonçalves, para saber tudo de uma vez; e, se fosse verdade, sim, se fosse verdade... Correu á rua da Quitanda.

Gonçalves redigia umas razões de embargo. Interrompeu-as para fital-o um instante, erguer-se, abrir o armario de ferro, onde guardava os papeis graves, tirar de lá o testamento de Quintanilha, e entregal-o ao testador.

— Que é isto?

— Você vae mudar de estado, respondeu Gonçalves, sentando-se á mesa.

Quintanilha sentiu as lagrimas na voz; assim lhe pareceu, ao menos. Pediu-lhe que guardasse o testamento; era o seu depositario natural. Instou muito; só lhe respondia o som aspero da penna correndo no papel. Não corria bem a penna, a letra era tremida ,as emendas mais numerosas que de costume, provavelmente as datas erradas. A consulta dos livros era feita com tal melancolia que entristecia o outro. A's vezes, parava tudo, penna e consulta, para só ficar o olhar fito "em hontem".

— Entendo, disse Quintanilha subitamente: ella será tua.

— Ella quem? quiz perguntar Gonçalves, mas já o amigo voava, escada abaixo, como uma flecha, e elle continuou as suas razões de embargo.

Não se adivinha todo o resto; basta saber o final. Nem se adivinha nem se crê; mas a alma humana é capaz de esforços grandes, no bem como no mal. Quintanilha fez outro testamento, legando tudo á prima, com a condição de desposar o amigo. Camilla não acceitou o testamento, mas ficou tão contente, quando o primo lhe falou das lagrimas de Gonçalves, que acceitou Gonçalves e as lagrimas. Então Quintanilha não achou melhor remedio que fazer terceiro testamento legando tudo ao amigo.

O final da historia foi dito em latim. Quintanilha serviu de testemunha ao noivo, e de padrinho aos dois primeiros filhos. Um dia em que, levando doces para os afilhados, atravessava a praça Quinze de Novembro, recebeu uma bala revoltosa (1893) que o matou quasi instantaneamente. Está enterrado no cemiterio de S. João Baptista; a sepultura é simples, a pedra tem um epitaphio que termina com esta pia phrase: "Orae por elle!" E' tambem fecho da historia. Orestes vive ainda sem os remorsos do modelo grego. Pylades é agora o personagem mudo de Sophocles. Orae por elle!

MUSICA EM DISCOS

Alma de Caboclo

CANÇÃO SERTANEJA DE JOÃO DA GENTE

I

Tu me deixaste sózinha
na casinha de sapé,
A alma alegre que eu tinha,
cabocla, foi com você.
Quando acodo, manhãzinha,
espio p'ra todo o lado
e vejo a nossa casinha
toda num luto fechado!...

CÔRO

(Vive o caboclo a chorar
Bis(com saudades de você.
(P'ra que foste abandonar
(a casinha de sapé?

II

Nosso coqueiro, coitado,
onde canta o bem-te-vi,
Me pergunta amargurado
o que foi feito de ti.
Nada posso responder,
porque a minha dôr é tanta,
que, quando o quero fazer,
a voz morre na garganta...

CÔRO

Vive o caboclo a chorar, etc.

III

Quando á noite a lua cheia
illumina céos e espaços,
E' que eu procuro na areia
as pégadas dos teus passos...
E como não appareces
senão no meu pensamento,
Rezo a Deus sinceras préces
p'ra acabar o meu tormento!

CÔRO

Vive o caboclo a chorar, etc.

IV

Quando eu sinto de agonia
estalar o coração,
Cabocla, a minha alegria
é pegar no violão.
E tudo chora, filhinha,
na casinha de sapé...
A alma alegre que eu tinha,
cabocla, foi com você!

CÔRO

(Vive o caboclo a chorar
Bis(com saudades de você.
(P'ra que foste abandonar
(a casinha de sapé?

"FALAR DE NÓS É BOBAGEM"

A casa editora Viuva Guerreiro acaba de editar, para piano um lindo samba, da parceria Vicente Marchelli (Zé Potoca) e De Wilton Morgado (João da Gente). O novo samba intitula se "Falar de nós é bobagem" e está destinado a fazer successo nos salões recreativos e executado pelos melhores jazz, orchestras e bandas de musica militares desta capital e dos Estados. "Falar de nós é bobagem" é o mais desejado samba da actualidade.

O theatro no estrangeiro

NA FRANÇA

No Theatro Antoine subiu á scena a comedia em tres actos e oito quadros, "A inimiga", original do filho do director daquella casa de espectaculos. "Comoedia" registrou: "Como factura é, indiscutivelmente, a mais original e a mais actual peça da época". Concebida como uma realização cinematographica, "A inimiga" se desenrola á maneira de um film. Quando se ergue o panno a scena representa um cemiterio. Dois homens conversam. Dialogo de vivos na mansão dos mortos? Não; dialogo de mortos. Conversam sobre as causas por que ali se encontram.

— Estou aqui, por causa de uma mulher, diz o mais joven dos fantasmas.

— Eu tambem, respondeu o mais velho.

Sobre uma nuvem, dilue-se e começa a ser desenrolado o romance do mais moço, official de marinha, que percorreu os mares para ganhar fortuna e poder desposar a creaturinha linda que o enfeitiçara.

Longuet e Sylvie, os dois principaes interpretes da "Inimiga".

Ella o ama tambem e espera-o com ansiedade, porque deseja para satisfação das suas vaidades, ter dinheiro, muito dinheiro. O rapaz volta pobre e a noiva aconselha-o a viajar, de novo, e, não sendo attendida escreve-lhe uma carta de rompimento. Tanto abalo sentiu o joven official, que se matou.

Forma-se, de novo, a nuvem; apparece outra vez, o cemiterio.

— Creança! diz o mais velho dos fantasmas, desconheces, por completo, as mulheres. Aquella que te despediu, casou depois commigo. Não tiveste dinheiro para pagar-lhe os caprichos; eu tive e dei-lh'o. E, todavia, morri tambem por causa della.

O "decôr" mostra, então, a vida do casal, as infidelidades da esposa, que o marido acreditava virtuosa. Quando tem a certeza de sua desventura, morre fulminado por um insulto cerebral.

— Em summa, diz no cemiterio, o marinheiro ao marido, tiveste menos sorte do que eu.

Neste momento sae de um tumulo um terceiro "compère": o amante, que morreu por excesso de carinho. Em vão elle quiz fugir-lhe; como o polvo, ella prendeu-o nos seus tentaculos, immobilizou-o, só o deixou quando o viu inutil.

No ultimo acto a dominadora, a infiel, vem espargir flores sobre a campa do marido; passa indifferente pela do amante e nem olha para a que serve de morada definitiva do primeiro noivo.

Interpretes: Sylvie, a inimiga; Luguet, o amante; Rocher, o marido; Allibert, o marinheiro.

— Brulé e Madeleine Lely fizeram, com louvores da critica e applausos do publico, no theatro Sarah Bernhar, "A dama das Camelias".

— Morreu, em Paris, num hospital, o famoso palhaço Bijou, que, tendo enriquecido na profissão, acabou os seus dias em extrema pobresa.

Pertencia a uma familia de artistas celebres do seculo passado.

— Pierre Magnier, o actor brilhante, acaba de fazer a sua estréa, como autor, nas Folies Dramatiques, fazendo representar a sua comedia "La rivière des tribunes".

A peça está assignada por Pierre Rose, mas o disfarce não póde ser mantido porque os amigos do artista, denunciaram o verdadeiro autor, que tem outras peças em vias de conclusão.

— Noticia-se a morte de Jean Destrem, o decano dos secretarios de redacção, de Paris. Tinha 87 annos. Escreveu varias peças, uma dellas, "L'Agrafe", de collaboração com Grenet Dancourt.

Foi secretario do "Rappel", durante a direcção de Vacquerie.

NA ALLEMANHA

No Kleines Theater de Berlim, registrou-se um caso original, unico. Uma das actrizes que desempenhava papel de importancia na peça que estava em scena, adoeceu subitamente, quando a representação estava em meio. A collega que a substituiu terminou a peça lendo o papel, pois della nada sabia. O publico acceitou o facto com sympathia e applaudiu a interprete desembaraçada.

— No Karumerspick, de Munich, subiu á scena outra peça de Moluar, "Olympia".

— No mesmo theatro ensaiava-se "A molestia da juventude", de Ferdinand Bruckner.

— Vae ser representada na Allemanha uma comedia de Pirandello. O papel principal estará a cargo do actor Pallemberg.

— "A vida parisiense", de Offenbach, adaptada com o titulo de "Ares de Paris", por Peter Scher e Kard Salomon, foi muito bem acolhida em Munich.

NA AUSTRIA

A opereta viennense está longe de morrer. Annunciam-se muitas novidades neste genero, que agrada sempre ao publico. Lehar tem duas operetas novas "O paiz onde se ri" e "Os filhos do sr. Pall".

— Oscar Strauss, o autor do "Sonho de valsa", trabalha presentemente na partitura de "Marietta", cujo libretto é tirado de uma peça de Sacha Guitry, e na "Dama do Coração", servindo-se do libretto de Kessler.

— Granichstaetten, de collaboração com Marischka, prepara "Reclame".

— Roberto Stolz, compõe "Gloria e o Clown", com libretto de Sterk.

— Jean Gilbert, o autor da "Casta Suzana", conclue "O hotel de Lemberg", com poema de Roman e Neubach.

ITALIA

No dia 3 de maio deste anno foi inaugurado em Roma o "Teatro 900", sob a direcção de Marcello Gallian. A peça representada, "Re Baldoria", de Marinetti, não constituia novidade, pois já fôra levada em Paris, vinte annos atraz. Inauguraram o novo theatro de vanguarda, justamente por parecer um dos documentos mais luminosos do engenho do fundador do futurismo.

A assistencia era numerosa. Personagens do alto mundo, das Artes e das Sciencias. Boa execução, a cargo de Bonfacetti. "Mise-en-scene", original sob a direcção de Gaudenzi.

Autor e actores, muitas vezes evocados ao proscenio. Emfim, um exito absoluto, demonstrativo de que a patria de Novelli não se deixa repousar sobre os louros da outrora.

A Doutrina de Monroe e a Paz Universal

Epaminondas Martins

"Para os latino-americanos, a continuação da doutrina de Monroe não passa de um insulto", diz o senhor Hiram Bingham.

"E' um punhal, não um escudo para os latino-americanos", diz displicentemente o senador Borah.

"E' a égide e o broquel da aggressão yankee, é uma espada suspensa por um cabello sobre os latinos do continente", define um escriptor sul-americano.

Com o titulo de "The Monroe Doctrine and World Peace", recebemos dos Estados Unidos um opusculo da autoria do conhecido e acatado escriptor Kirby Page.

Pouco importa saber aqui quem seja o sr. Kirby Page, cujos trabalhos como "An American Peace Policy" e "Danger zones of the social order", alcançaram o 125º milheiro, mas o que, entretanto, não nos póde ser indifferente é a interpretação que os norte-americanos dão á doutrina de Monroe, que no dizer do senador Borah, se constitue uma verdadeira ameaça para nós outros, os latinos.

Como interpretam os norte-americanos a doutrina de Monroe, 106 annos depois do famoso presidente haver dirigido a sua mensagem ao Congresso?

Qual a necessidade da doutrina de Monroe nos tempos actuaes?

São essas as perguntas a que responde o sr. Kirby Page.

Não o faz levianamente como qualquer outro. Apezar de ser uma autoridade incontestavel no assumpto, o sr. Page não se arroga o direito de formular uma opinião puramente sua, que neste caso teria o valor exclusivo de uma opinião individual, que interpretaria ou não a nacional.

E, organizando um questionario que publicamos abaixo, submetteu a doutrina de Monroe á apreciação de cerca de 950 cidadãos americanos, em varias classes e profissões — cathedraticos de varias universidades, senadores, escriptores, bispos, etc.

As respostas que obteve são bem um resumo da opinião nacional, o que nos Estados Unidos não é um mytho.

Vejamol-as:

1ª pergunta — Julga o senhor que a doutrina *original* de Monroe possa ser legitimamente interpretada como uma prohibição da intervenção armada *temporaria* dos poderes europeus na America Latina, afim de proteger a vida e a propriedade de cidadãos europeus?

Respostas:

Sim	[illegible]
Não	129
Duvidosas	22

2ª pergunta — Julga o senhor que a doutrina *original* de Monroe possa ser legitimamente interpretada como impondo aos Estados Unidos a obrigação de proteger a vida e a propriedade de nações européas na America Latina?

Respostas:

Sim	117
Não	167
Duvidosas	17

3ª pergunta — Considera o senhor que seja uma sabia politica dos Estados Unidos, *prohibir* a intervenção armada e temporaria das nações européas na America Latina?

Respostas:

Sim	169
Não	121
Duvidosas	11

4ª pergunta — Considera o senhor que seja uma sabia politica assumirem os Estados Unidos a *responsabilidade* de proteger a vida e a propriedade de *cidadãos europeus* na America Latina?

Respostas:

Sim	125
Não	163
Duvidosas	13

5ª pergunta — E' o senhor favoravel á continuação da politica de intervenção armada dos Estados Unidos na America Latina afim de proteger a vida e a propriedade de cidadãos americanos como, por exemplo, na Nicaragua?

Respostas:

Sim	134
Não	154
Duvidosas	13

6ª pergunta — Encararia o senhor a acção collectiva dos Estados Unidos, Canadá e paizes da America Latina (em não reconhecer governos que galguem o poder pela violencia, difficultando a belligerantes a acquisição de armas e emprestimos, e usando a pressão diplomatica e, em casos extremos, a pressão commercial e financeira) como um substituto adequado da intervenção armada dos Estados Unidos?

Respostas:

Sim	226
Não	56
Duvidosas	10

7ª pergunta — Concorda o senhor com a transformação da União Pan-Americana em um agente da acção collectiva e politica dos paizes pan-americanos?

Respostas:

Sim	169
Não	114
Duvidosas	48

8ª pergunta — Em vossa opinião deve a doutrina de Monroe a) ser administrada *sómente* pelos Estados Unidos; ou b) ser administrada juntamente com os paizes pan-americanos; ou ainda c) ser completamente abandonada?

Respostas:

a) Só pelos Estados Unidos	57
b) Por todos os paizes pan-americanos	192
c) Ser abandonada	30
Duvidosas	22

Se eu tivesse de tomar um partido nessas ultimas perguntas, optaria sem hesitação pelo abandono immediato da doutrina de Monroe, por julgal-a inutil e até prejudicial nos tempos que correm, e concordo com um articulista anonymo do "Foreign Affaires" para quem o crescente poder militar dos Estados Unidos "é mais ameaçador para as nações latino-americanas que o perigo do Imperialismo europeu".

Demais, quaes eram os propositos de Monroe ao dirigir em 1823 a celebre mensagem ao Congresso?

Impedir que daquella data em deante o continente americano estivesse sujeito ás aventuras militares dos poderes europeus, com propositos de colonização.

Considerar como perigosa á paz americana a tentativa de estender a qualquer parte deste continente o systema monarchico europeu.

Mas hoje o imperialismo europeu não existe, para nós outros, porquanto os poderes da Europa se annullam com as suas proprias competições militares, suas desintelligencias e odios tradicionaes, ao passo que o que se verifica, nesta parte do mundo que habitamos é o inexplicavel contraste do "gigante homogenio anglo-saxão, armado até aos dentes, com uma das esquadras mais poderosas e efficientes do mundo, disciplinado, forte, rico, no fastigio de uma grandeza nunca superada na historia dos povos, deante das aggremiações latinas desarmadas, desorganizadas, algumas, como o Brasil, ainda em luta contra as tyrannias, contra as tendencias centralizadoras do poder, que são, no dizer de Leon Tolstoi, o germen da ruina e da dissolução das sociedades.

Para que o trabalho de exorcismar duendos que não apavoram mais ninguem?

Além disso, o principal objectivo de Monroe era salvaguardar os Estados Unidos das machinações da Santa Alliança, como observa o sr. Page, e da aggressão de alguns povos europeus como a Russia e a Hespanha.

Desde o momento em que cessaram os motivos que a justificavam, perdeu a doutrina de Monroe a sua razão de ser e, a conservação por parte dos Estados Unidos, assumindo um compromisso que ninguem lhes pediu, arvorando-se em protectores dos povos latino-americanos, é o que ha de mais desairoso para nós outros.

"E' um insulto" — diz um illustre norte-americano, o senhor Hiram Bingham.

Norte-americano! Ainda bem!

Com os ultimos acontecimentos da Nicaragua, verificamos que a verdadeira doutrina dos Estados Unidos é a que se resume nessas palavras:

"Faça o que eu digo e não o que eu faço."

Nada mais parecido! Vejamos:

Os Estados Unidos se oppõem á intervenção armada dos outros povos na America-Latina.

Mas elles intervêm.

A doutrina de Monroe é de uma elasticidade espantosa. Justifica tanto o direito como o crime, de accordo com os interesses e os appetites da plutocracia americana.

Cada um presidente a interpreta a seu modo. Vejamos Roosevelt em 1901:

"Não garantimos nenhum Estado contra o castigo do seu máo procedimento, desde que este castigo não assuma a fórma de acquisição de territorios por poderes não americanos."

Por que o modificativo "não americano"?

E' o que não se explica. Não convém...

Nesse *não americano* é que está o *indiebus illis*, o veneno.

Mas sejamos justos! Não foi com esse intuito que Monroe forgicou a celebre doutrina, actualmente adulterada e desviada dos seus fins, como demonstra o sr. Page. "Esta, diz elle, não é a doutrina de Monroe. E' a doutrina de Roosevelt, Taft, Wilson, Harding e Coolidge."

Por isso diz consciensiosamente o sr. J. W. Garner, professor da Universidade de Illinois:

"Se Monroe revivesse hoje seria incapaz de reconhecer a politica que se apoia no seu nome honrado, mas que de facto não é de creação sua."

Quanto ao pretenso imperialismo *yankee*, nada temos a temer, porquanto os seus maiores adversarios vivem mesmo dentro dos Estados Unidos e compõem a maioria sensata do seu povo que, segundo Coolidge, "demonstra a disposição de proseguir, mas para isso nada de pretenções nem sonhos", "num caminho são, dentro das normas do seu senso commum".

O opusculo do sr. Kirby Page acaba de confirmar a veracidade desses conceitos.

EPAMINONDAS MARTINS.

XADREZ

PROBLEMA N. 152

de S. LLOYD

Pretas 1

Brancas 4

Brancas: R4CD, P8TD CD, 7BR

Pretas: R3CD

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDAS N. 152

Jogada no torneio de Ramsgate (Inglaterra) abril de 1929.
Brancas: Winter — Pretas: Capablanca

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — C3BR, P3CD; 5 — P3R, B2CD; 6 — B3D, C5R; 7 — D2BD, P4BR; 8 — Roq. CxC; 9 — PxC, BxC; 10 — PCxB, D4C, xeq.; 11 — R1T, B3D; 12 — P4BR, D3T; 13 — T1CR, C3BD; 14 — D2R, D3B; 15 — D3BR, Roq. TR; 16 — R2D, P3CR; 17 — T2C, T2B; 18 — TD1CR, TD1BR; 19 — D5TR, T2C; 20 — D3TR, C2R; 21 — B1R, D2B; 22 — P3BR, C1BD; 23 — B4TR, B2R; 24 — BxB, DxB; 25 — D3C, P4D; 26 — P4R?, PBxP; 27 — PBRxP, PxPR; 28 — BxP, D3D; 29 — T2BR, C2R; 30 — T1R, T2C2B; 31 — T1R1BR, C4BR; 32 — BxC, TxB; 33 — T1C, D3BD; 34 — D3D, R1T!; 35 — P4TR, T4TR; 36 — T2TR, T4T4BR; 37 — T2T2B, D3D; 38 — D3R, D1D!; 39 — DxP, DxPT; 40 — D3R, T4TR; 41 — T2CR, D8T, xeq.; 42 — R2B, D6T!; 43 — D3CR, D3R!; 44 — R1C, DxP; 45 — T1R, D2BR; 46 — T2BR, T4BR; 47 — T1R1BR, P4CR! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 151

C6CR — RxB, P7CDf. T — R3D, T8D mate

Enviaram solução exacta do problema n. 151: Augusto Beck, Marciano Lazaro, Melle. Dupont, Sylvio Pereira, Manuel Duarte, Francisco Garcia Alipio Gonçalves, Zietz, Oppermann (Juiz de Fóra), Paulo R. Alves (150), Dama Preta, Laskermirim, Souza e Silva, Epaminondas Goulmarães, J. de Gervais (150), Mendes de Moraes, Chrispim Gulart, Sebastião Gire, Gabriel,

Correio Agricola

A CULTURA DO ALGODÃO

Correctivos e estrumes

Dentre os correctivos que se impõem aos terrenos de natureza granitica, avulta a cal, pela sua importancia, já como elemento modificador physico-chimico e já pela sua deficiencia em muitas das nossas terras.

Esse precioso elemento aproveita tanto ás terras de matto e capoeira, neutralizando a sua natural acidez, e apressando a decomposição da materia organica, como ás terras de campo, modificando em estado assimilavel, elementos preciosos de nutrição, que sem a sua intervenção ficariam inteiramente perdidos para vegetação.

A caldagem do terreno é, pois, em todos os casos (excepto o caso dos terrenos silico ou argillo-calcareos) uma operação altamente recommendavel, sendo que a quantidade de cal a empregar varia segundo os casos de 100 a 800 kilogrammas por hectares. Em caso algum a estrumação com esterco animal poderá ser feita ao mesmo tempo que a caldagem, devendo porém espaçar-se, pelo menos uma estação, a pratica de uma e outra operação.

O esterco animal é conveniente e augmenta o rendimento do algodão.

A potassa tem influencia capital nesta cultura e o seu melhor emprego é em forma de chlorureto de potassio (a 50 °|°).

No caso da impossibilidade de adubação chimica, as cinzas incorporadas ao sólo pelas lavras, fornecem a potassa necessaria.

O acido phosphorico póde ser fornecido ao sólo pelo emprego das escorias phosphatadas, de preço commodo e ao alcance do pequeno cultivador.

Facto digno de nota é que o algodoeiro é sempre menos esgotante que o milho, a canna de assucar, o tabaco e outras culturas tropicaes, pelo que as terras necessariamente estarão em condições de produzir vantajosamente o algodão.

Alternativas e rotação de culturas para o milho

Fig. 1

Fig. 2

As considerações que em seguida publicamos constam do folheto "Siembra del maiz", traduzidas pelo sr. Cicero Brant e se nos afiguram de maxima importancia para os nossos agricultores, attendendo á possibilidade da obtenção de um maior rendimento, embora se recorra a uma exploração vizinha, mas de resultados seguros e positivos:

Chamam-se "alternativas de culturas" a successão das mesmas sobre uma mesma superficie de terrenos e tem por objecto tirar do sólo a maior producção possivel, durante varios annos, ou antes, perfeitamente.

Rotação é a série periodica de culturas que se succedem em um mesmo terreno.

A necessidade de estabelecer uma racional alternativa de culturas é demasiadamente conhecida por nossos agricultores, pois terão experimentado que, si semearem durante varios annos seguidos em uma mesma superficie de terreno a mesma especie de planta, os rendimentos foram diminuindo paulatinamente até chegar um momento em que foram nullos ou mediocres, descobrindo talvez que esta esterilidade relativa facilmente se corrigiu alternando a cultura de diversas plantas sobre esse terreno.

Sendo o milho uma planta preparadora e que subtrae do sólo grandes quantidades de elementos fertilizantes, comprehende-se que o cultivo continuo sobre a mesma terra sem reintegral-a, por adubos ou por outro meio, dos elementos que as plantas sugam, acabará por empobrecel-o, ao ponto de ficar completamente esteril.

Uma das rotações que se podem adoptar em varios pontos do nosso paiz é a seguinte:

1º anno — Milho.
2º anno — Trigo.
3º anno — Preparo da terra ou leguminosas para forragem.

Desta maneira o milho vem a ser semeado no mesmo sólo, depois de cada triennio.

Pode-se tambem estabelecer uma rotação quadriennal, isto é, de quatro annos, alternando o milho com o trigo, cevada, raizes e tuberculos.

Chamando M ao milho, T ao trigo, R ás raizes e tuberculos, S á primeira lavra, P á apascentação, C á forragem e dividindo cada fracção de terreno em seis partes, (fig. 1).

Teriamos os quatro annos da rotação, volta-se a começar depois, da mesma forma, de maneira que venha a repetir-se o cultivo do milho cada quatro annos, na mesma parcella de terra.

Podemos formar uma rotação tambem em quatro divisões, em vez de seis (fig. 2).

Nesta rotação sempre se virá a cultivar uma forragem ou planta de raiz depois de um cereal, entendendo-se que, para fazer uso deste systema é necessario que a exploração seja mixta, isto é, comprehenda agricultura e criação de gado. Haverá grandes vantagens sempre que se puder alternar o milho com as leguminosas.

Ainda que o emprego de adubos não seja muito usado em nosso paiz, por causa da grande fertilidade de nossas terras, sempre que os agricultores tenham opportunidade devem enterrar os residuos das colheitas, pois constituem um bom adubo que fornece ao sólo grande quantidade de materias fertilizantes.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestando nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, de material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. N. G. — 1º) Na zona do baixo Amazonas, a que o senhor se refere, tem-se cultivado com successo o arroz, o milho, o feijão, para consumo local, e o cacáo já para exportação. A estação chuvosa, chamada "inverno", começa em dezembro e vae até junho; o "verão", que é secco, começa em julho e vae até novembro.

E' nesta ultima phase que se procede aos trabalhos culturaes, sendo elles comparados com a mão de obra empregada na industria extractiva. Ao lado da seringueira e da castanheira, o cacaoeiro ali se desenvolve admiravelmente.

2º) — O clima, quente e humido, e a natureza das terras, que são alluvionaes, offerecem condições muito vantajosas para a exploração fruticola, com as plantas mencionadas em sua consulta.

Cumpre, porém, lembrar que serão sempre precisos grandes esforços e capitaes de vulto, para fazer victoriosa uma empresa desse genero, num meio onde tudo está por fazer, sem recursos, sem braços, sem meios de transporte, sem mercados, etc.

Os primeiros batedores do deserto amazonico serão sempre e continuarão a ser, ainda por muito tempo, criaturas votadas ao martyrio, na construcção de um dos maiores centros de producção do Universo.

3º) — Sobre cultura e commercio da castanha da sapucaia, nada ha livro algum em portuguez.

Deve dizer, que a castanha da sapucaia, entre nós, não é cultivada e nem se extrahe. Ella nasce e cresce á lei da natureza, onde o meio lhe é propicio, sem qualquer cuidado de assistencia do homem.

4º e 5º) — Recommendo ler no Boletim do Ministerio da Agricultura, n. 2, de abril a junho, de 1924, um bom trabalho do dr. José Watzl, ensinando como fazer a "farinha de banana". Esse trabalho lhe dará uma excellente orientação para se conduzir no manejo dessa industria.

6º) — Em sua obra "Utilização Industrial dos Pomares", o Agronomo Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, que esteve nos Estados Unidos fazendo curso de especialização em fruticultura, descreve detalhadamente o processo de preparação de fructas seccas e crystalizadas, com machinaria empregada, apresentando plantas de installações, etc. E' o que de mais moderno existe sobre este assumpto.

Se se quizer dirigir a esse profissional, poderá fazel-o: Secretaria da Agricultura, Recife, Pernambuco.

Laurindo Lopes Pinheiro — S. Pedro d'Aldeia (E. do Rio) — Trata-se de estrongylose gastro-intestinal, ensejada pelo "Strongylus contortus" ou "Strongylus circumcinctus". E' bem provavel ainda se mostra haver a concomittancia de estrongylose broncho-pulmonar, produzida pelo "Strongylus filaria" e "S. rufescens".

Deve agrupar e isolar os doentes, tanto quanto possivel, e submettel-os ao regimen vermifugo diario, durante dez dias, numa ração de farelo de trigo. Receita: Nox de areca 5 grs. e acido arsenicoso 0,10 cgrs. Para um papel. m. de 50 iguaes. (Convem que a nox de areca seja frescamente pulverizada). Dar um papel por dia a cada paciente durante 10 dias seguidos em cada mez, até completa cura.

Para que o consulente consiga criar ovinos em sua fazenda, deve usar o regimen vermifugo systematicamente, pelo menos de 2 ou 3 em 3 mezes.

Urge administrar sal gemma, á vontade, para os animaes.

Sempre a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

Sr. Antonio de Carvalho — Nictheroy — Encaminhamos a sua carta ao director da Estação de Agrostologia em Deodoro. No proximo domingo daremos ao nosso presado consulente as informações de que carece.

Sr. Emilio P. Lima — Campo Grande — De facto esse criador affirmou entre outras coisas os seguintes inconvenientes: o primeiro, que em vista da sua pouca abundancia no Brasil é bastante difficil procurar-se reproductores; o segundo, que tendo as orelhas successivamente compridas e caidas, tapam-lhe os olhos, impedindo-lhe em grande parte a vista, o que lhe torna um pouco difficil a procura dos alimentos, particularmente quando se acha no meio de outros porcos e que se lhe joga o milho; os demais com as vistas desimpedidas, atiram-se sobre o alimento e devoram-n'o todo num instante, emquanto os da raça indicada andam ás tontas e ficam... de barriga vasia.

Não resta duvida que é uma raça excellente e que, entre nós, tem dado resultados compensadores.

A piscicultura e a sua pratica em nosso paiz

O processo da expulsão dos ovulos para a pratica da fecundação artificial

II

Como dissemos anteriormente, o repovoamento de rios e lagos é questão hoje completamente resolvida e praticada intensamente em muitos paizes civilizados.

A propagação dos anadromos vem sendo feita em taes condições de exito, especialmente no Canadá e nos Estados Unidos, que tem sido possivel a intensificação extraordinaria da pesca sem receio de empobrecimento dos reservatorios. Assim a Columbia Britannica e outras provincias canadenses, tem podido manter rica e prospera a sua industria do salmão em conserva.

Nos Estados Unidos, além de outros peixes, é notavel o que se tem verificado com o Shad ou Savél (*Alosa sapidissima*) que, originario da costa atlantica, já foi introduzido na do Pacifico, sendo por demais intensa a propagação nos rios. Em 1920, sómente os rios Potomac e Albemarle receberam cerca de setenta milhões de ovos fecundados desse peixe. A bacia do Mississipi contem hoje uma das maiores reservas de Savél, que permitte manter sem solução de continuidade a sua pesca.

O peixe-rei dos rios, que alguns autores querem que seja derivado do peixe-rei marinho, já experimentou na Argentina as vantagens da propagação por meios artificiaes. Nove provincias desse paiz estão apparelhadas com os seus postos de creação para a cultura desse peixe, como de outras especies exoticas já acclimadas.

Nós possuimos no sul o peixe-rei, porém, ao que nos consta, ainda não se procurou propagal-o de forma a dar esperanças de um aproveitamento industrial de vulto. E no caso do peixe-rei estão os peixes marinhos que frequentam a agua salobra: a tainha, o acará, robalo, etc.

A tainha, cuja disseminação e abundancia por toda a nossa costa nos põe a salvo de cuidados immediatos, já foi, segundo testemunho do sr. professor Rodolpho von Ihering, objecto de experiencias em Trieste, onde existem grandes tanques de criação de avevinos que, chegados á edade de poderem vantajosamente lutar pela vida, passam para o mar.

Firmada dessa sorte a possibilidade da piscicultura dos peixes de agua doce e anadromos, cogitam agora os scientistas, alarmados com a sensivel e paulatina diminuição dos fundos marinhos devastados por uma pesca constante e ininterrupta, de averiguar e estudar a cultura dos peixes exclusivamente marinhos. Mas, mau grado a alguns successos obtidos, o que de positivo se tem conseguido é a creação de peixes jovens para a engorda e consequente aproveitamento industrial. A maré, recente conquista da piscicultura marinha, é constituida por grandes reservatorios onde os peixes jovens, apanhados no mar, são depositados e ahi recebem uma alimentação de tal forma abundante que ganham cerca de 25 °|° de peso do que absorvem.

A TECHNICA DA FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL

Ha duas categorias de peixes na pratica da fecundação artificial: os que desovam sobre um corpo estranho ao qual ficam os ovulos adherentes, e os que depõem os ovulos soltos, caindo estes na areia e lodo dos fundos.

Quando se quer praticar a fecundação artificial, espera-se pela época das posturas, mas tendo o cuidado de capturar os peixes adultos e collocal-os em um reservatorio com agua de temperatura que convenha a especie e preparado de accordo com os habitos do peixe em vista.

E' facil conhecer a época da desova, pelo exame visual nos peixes adultos.

Em geral apresentam-se volumosos, havendo alguns que mudam de colloração e de aspecto, sendo que esse phenomeno se verifica mais nos machos. A femea apresenta, como é natural, grande distenção no abdomen e tumefação no conducto anal; nos ultimos dias anteriores á desova o ovario está de tal fórma desenvolvido que o animal sente-se incommodado e manifesta vivos signaes de agitação. Em algumas especies a desova é feita paulatinamente, durando dias, outras a fazem em algumas horas.

A edade da desóva nos peixes varia de uma especie para a outra, mas geralmente medeia entre dois a cinco annos. Chegada a occasião da postura, preparam-se as vasilhas que podem ser de barro ou de vidro e nellas se deita alguma agua na temperatura exigida pela especie do peixe.

Esse liquido não deve ser utilisado em grande quantidade bastando que attinja 5 a 6 cents de altura.

Feito isso, procede-se mais ou menos como explicamos anteriormente na descripção do processo de jacobi.

Cada vasilha deve conter sómente o numero de ovulos sufficientes a lhe cobrir o fundo, e só devem ser aproveitados os ovulos sãos que se conhece pela transparencia completa e ausencia de manchas.

Praticada a operação, devem os ovulos ficar em repouso durante 10 minutos, findo os quaes sacóde-se a vasilha uma só vez, e depois muda-se a agua e passa-se os ovulos para o apparelho de incubação.

E' esta a pratica seguida commumente na fecundação artificial, embora haja logares em que se varia uma ou outra disposição do processo. Na Russia, por exemplo, usa-se a fecundação sem agua, a qual só é addicionada aos ovulos depois que estes estejam uns 4 minutos em contacto directo com o liquido fecundante.

Quando se trate de especies que põem ovulos adherentes, dispõe-se previamente no fundo da vasilha pequeno ramo de plantas aquaticas; faz-se incidir sobre elles os ovulos e em seguida o liquido fecundante, por duas vezes mexendo-se suavemente, no pequeno intervallo das effusões, o conteudo da vasilha.

Alzamann Magalhães.

AVICULTURA

TEMPO PROPRIO PARA CRIAR

O periodo da criação póde ser longo ou curto, cedo ou tarde, conforme o fim e o progresso do criador e, em grande parte do Brasil, poderá ser mais dilatado do que nos paizes do norte e sul, mais proximo do polo.

Tendo já criado seguidamente, não approvo o systema continuo pois é necessario que as aves tenham um descanço mais ou menos prolongado, e o criador ficará tambem mais folgado para a estação seguinte.

Tenho notado que os criadores que fazem o commercio de ovos forçam a postura das gallinhas, principalmente nos lotes das que não são reproductoras.

A conselho, no minimo, uma terça parte do anno para descanço, limitando de Novembro de Fevereiro, inclusivel, não querendo dizer que não se aproveite em caso de poucas gallinhas e ás vezes importadas, sendo mesmo conveniente aproveitar os ovos para chocar com precação. Contudo, nessa parte do anno apparecem muitas molestias, principalmente devido á humanidade e tambem ás chuvas, torna-se penosa a criação. Tenho feito com vantagem seguidamente de Janeiro a Janeiro. Um meio de se ter frangos na época em que alcançam maiores offertas é adiantar o trabalho das incubadoras não tanto que não seja possivel uma parada e nem tão pouco como alguns que só criam em Junho, Julho, Agosto e Setembro. Quatro mezes, segundo o nosso pensar, tratando convenientemente das aves, pricipalmente por occasião da muda.

uuuuuño ododar podordar dodora

E' prudente seguir aqui o conselho já dado de se separar os gallos das gallinhas. Um plano bom para se obter ovos n tempo de escassez é ter pelos menos duas raças, uma mediterranea e outra das que põem alguns ovos no inverno e, sendo reservadas, forçal-a na occasião desejada com uma alimentação apropriada.

Um outro meio é ter-se franga que completem o tempo de começarem a postura por occasião da falta de ovos.

O tempo despendido pelas frangas de diversas raças é pouco mais ou menos o seguinte: — Brahma e Cochinchinha, sete a nove mezes; Langshans, seis a oito mezes; raças americanas, cinco a sete mezes; Leghorns e as raças garnizés ou menores, quatro a seis mezes do que o periodo especificado.

As reproductoras devem estar casadas cinco ou seis semanas antes. Quando se importam aves deve fazer com atecedencia de alguns mezes para que se acclimatem ants de começas a estação de reproducção.

Grandes criadores de gallinhas de raças procuram ter criação para vender desde as primeiras exposições até as ultimas. Na America do Norte, geralmente têm utras chocadeiras, ou chocam em gallinhas uma ou outra quasi o anno inteiro. Uma outra vez é de utilidade para o descanço das gallinhas deixal-as chocar e serem bem tratadas.

A comida durante a estação productiva deve ser boa porém não se deve forçar com alimentos excitantes e estimulantes, si se verificar que precisam de descanço.

Muitas vezes na muda, ou mesmo em outras época, é necessarios tratar certas eves que se acham enfaquecidas.

Os gallos muitos gallantes e amorosos, muitas vezes deixam de alimentar-se, e é necessario serem tratados separadamente para conservar a rigor.

Os gallos requerem mais attenção do que as femeas.

GRADE DE DISCOS "PILTER" — 8 DISCOS

O gradeamento é o trabalho que se segue á aradura, trabalho esse de todo indispensavel ao bom preparo do solo.

Visa essa operação quebrar os torrões formados pela aradura, enterrando os restos das plantas existentes e nivelando, ao mesmo tempo, o terreno.

As operações acima citadas e executadas pelas grades de discos, tornam esses apparelhos indispensaveis a qualquer propriedade agricola.

As grades de discos "Pilter" possuem duas alavancas que permittem regular a inclinação dos jogos de discos, realizando serviço mais ou menos energico.

Caracteristicos:
8 discos concavos, de aço.
Discos de 0,45 de diametro.
2 alavancas.
Lança.
2 rodas de transporte em estradas.
Largura do trabalho, 1m20.
Peso: 260 Kgs.
Tracção — 4 animaes.
Preço — 352$000.

Existe á venda tambem a mesma grade de forma *reversivel*, com a vantagem do jogo de discos fazer meia volta completa em um plano horizontal, trabalhando num ou noutro sentido da concavidade dos discos. Nesta grade a largura varia de 1m,20 a 1,m60.

SEMEADEIRA "PILOT" SIMPLES

A semeadura mecanica é aconselhavel não sómente pela grande economia que proporciona — area semeada, — como tambem por permittir as capinas mecanicas, o que não seria possivel se a semeadura deixasse de ser feita em linha. A semeadeira em questão, é empregada para semear feijão, milho, arroz, algodão, etc. A distribuição é feita por meio de discos e é forçada.

A semeadeira possue patim sulcador e, atraz deste, se encontra o tubo de descarga das sementes. A cobertura dos sulcos é feita pelas proprias rodas e isso é devido á sua conformação especial.

Caracteristicos:
1 alavanca para ligar a caixa de distribuição.
1 linha.
Patim sulcador.
1 riscador.
Peso: 68 kilos.
Preço: 279$000.

Como pódem ser adquiridas machinas agricolas por preços reduzidos

Já temos nos referido ás vantagens que o governo concede aos agricultores inscriptos no registro do Ministerio da Agricultura, cerendo pelo preço do custo, machinas e instrumentos agricolas.

Damos, em seguida, indicações sobre um cultivador, uma grade e uma semeadeira, entre os muitos artigos que podem ser vistos e examinados pelos pretendentes; no deposito do serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, nesta capital:

CULTIVADOR "ETOILE" — 2 alavancas

A capina é, indubitavelmente, uma operação que sempre preoccupa o agricultor. No geral morosa e cara, requer sempre grande numero de trabalhadores.

Os cultivadores mecanicos fazem optimo trabalho, diminuindo sensivelmente o custo dessa operação.

Não sómente capinam como afofam a terra mudandose a disposição das enchadas chegam á planta e servem as vezes para abrir pequenos sulcos.

O rendimento de trabalho é muito grande, capinando, um só homem, 5.000m2 por dia.

Caracteristicos:
1 alavanca de profundidade.
1 alavanca de largura.
Roda deanteira.
5 enxadas.
Peso: 35 kilos.
Tracção: 1 animal.
Preço: 72$000.

Temos o mesmo cultivador com 1 alavanca, custando 74$500.

A chlorose das arvores frutiferas

E' a chlorose uma molestia frequente nas arvores frutiferas, caracterizando-se por uma folhagem pallida, mais ou menos amarellada, e cuja vegetação languida faz prever morte certa.

Sobre tal enfermidade, publicamos as seguintes informações do sr. Sabatier, aliás de toda actualidade:

Perguntando a um pratico qual a razão do estado doentio de nossas arvores, elle attribuirá á excessiva humidade do sólo, senão aridez do terreno; ou então que falta ao sólo este ou aquelle elemento, sendo o mal irremediavel.

Um outro vos dirá que o sólo é calcareo demais, ou então muito pobre em ferro, preconisando-vos, neste caso, o uso do sulfato de ferro e das escorias. Mas, após muitos tratamentos, notareis que os resultados obtidos são quasi nullos e que as arvores vão sempre empobrecendo de anno a anno.

Geralmente, a chlorose causa estragos nas arvores plantadas em terrenos humidos em demasia, como sejam os sólos das horticulturas de Amiens, onde se encontra um lençol d'agua a 40 centimetros de profundidade; entretanto a chlorose é egualmente muito frequente nas fruteiras cultivadas nos sólos ricos de calcareo; este corpo obstrue então os canaes seivosos, interrompendo assim a funcção chlorophylliana.

A presença do ferro no sólo não é essencial, para impedir a chlorose, porque tem sido observado que, em certas terras onde este elemento não é encontrado, a chlorose não existe, e que, em outras, ferruginosas por natureza ou devido ao emprego de estrume, a chlorose exerce os seus estragos em larga escala.

Foi depois de ter notado, como o havia demonstrado o sr. Joullé, que o sulfato de ferro não torna a chlorophylla mais rica, mas possue, ao contrario, a propriedade de empobrecer o sólo do elemento calcareo, diminuindo de tal arte a sua proporção, até tornar assimilavel uma quantidade de principios, e especialmente de potassa, os quaes beneficiam immediatamente as raizes da arvore, — que o sr. Magnien proseguiu nas suas experiencias.

Não sendo a *descolorisação* do sólo pelo sulfato de ferro um processo pratico, sobretudo nos sólos muitos calcareos, devido á grande quantidade de sulfato de ferro a empregar, o sr. Magnien preconiza o emprego de adubos soluveis, durante o periodo da vegetação e ao alcance das raizes das arvores, destinados a substituir os que os calcareo aniquila; ra a sua fertilidade, as arvores dest'arte, diz elle, daremos á ter- chloroticas retomarão o seu vigor, e as folhas, a coloração verde.

Mas para o emprego dos adubos junto ás raizes das arvores, sobretudo, quando estas se estendem ás camadas profundas do sólo, a operação parece um tanto difficil: só os sães, os nitratos, por exemplo, podem ser infiltrados.

Era preciso, pois, encontrar um meio para alimentar as plantas de potassa e de acido phosphorico, elementos indispensaveis ás arvores e cujas reservas, relativamente fracas nos sólos calcareos, são insufficientes para assegurar uma boa e prolongada vegetação.

Baseando-se nisto, o sr. Magnien foi levado a empregar o phosphato de potassa, lançando-o em solução perto das raizes das arvores chloroticas.

Com auxilio de um ferro, foram abertos buracos, em quadrados equidistantes, a 30 centimetros um do outro, e 24 ao todo para cada pé de arvore, cobrindo uma superficie de cerca de meio metros quadrado. Foi nestes buracos de 60 centimetros de profundidade que se lançou a solução de phosphato de potassa a 1 °|°, á razão de 15 litros de potassa por arvore, o que representa uma dóse de 1.000 kilos por hectare; esta operação foi feita na época da vegetação.

Por este processo, o sr. Magnien obteve resultados maravilhosos; arvores completamente chloroticas no começo do tratamento, e bem velhas já, ficaram radicalmente curadas em dois annos consecutivos de tratamento.

Emquanto o sr. Magnien fazia as suas experiencias no jardim da Escola de Agricultura de Grignon, o sr. Boldin occupava-se do mesmo assumpto em Reims, publicando no mez de agosto de 1900, no Boletim da Sociedade de Horticultura de Reims, uma nota intitulada: "O sulfato de ferro e inoculações". Elle preconiza a abertura de buracos com uma verruma, no tronco e nas ramagens das arvores.

Realmente, tratando-se as arvores chloroticas com sulfato de ferro, ver-se-á que umas reverdecem, ao passo que outras continuam amarellas; além disso, na mesma arvore, a funcção chlorophyllica se restabelecerá normalmente em certas ramagens, ao passo que será nulla em outras.

Estas observações animaram o sr. Magnien a procurar alhures o remedio contra a chlorose, obtendo, após numerosas experiencias, excellentes resultados.

Consiste o tratamento em dar-se á arvore uma alimentação immediatamente assimilavel.

O sr. Magnien attribue a chlorose das arvores frutiferas á falta, na economia do sólo, de adubos soluveis.

O sr. Lachot preconiza, no combate á chlorose das arvores frutiferas, o tratamento Rasséguier, que muito pouco tem sido applicado e isto mesmo só na vinha.

Este tratamento consiste em preparar uma solução muito concentrada de sulfato de ferro (10 a 15 °|°); em seguida, em cada galho que frutificar e nas feridas resultantes da colheita anterior, que serão avivadas com o podador, se applicará uma ou duas gottas da solução acida.

Esta operação faz-se em junho.

Em pouco tempo a solução penetra no tronco e como por esta época a circulação da seiva já é muito mais activa, os resultados se manifestarão muito rapidamente.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

A precisão de algumas operações mecanicas

Vemos na gravura abaixo, uma balança de laboratorio, que á primeira vista, nada tem de particular.

Entretanto, diremos aos nossos leitores, que a sua sensibilidade é tal que é capaz de medir o peso do traço que um lapis imprime sobre uma folha de papel!

Parece impossivel, mas é a pura verdade.

A simples approximação de um ... da mão, na caixa de vidro que resguarda o apparelho, são causas de erro, devido a phenomenos de dilatação, que se produzem pela irradiação do calor humano.

A balança em questão, está montada em solidas fundações, isolados do sólo por amortecedores, afim de eliminar qualquer especie de trepidação.

Pertence aos laboratorios de analyses de material, annexo á Fabrica dos Automoveis Chrysler.

OS MODERNOS MOTORES SEM VALVULA DA STEARNS-KNIGHT

Após uma experiencia continua, durante vinte e oito annos de fabricação, a Companhia Stearns-Knight considera o seu novo motor de oito cylindros em linha, sem valvulas, como a mais perfeita realização na mecanica automobilistica, jámais saída das suas officinas!

Ha cerca de vinte annos, que a citada companhia obteve nos Estados Unidos, a primeira concessão para equipar os carros de sua fabricação, com tal typo de motor. Desde então, nunca mais deixou de usal-o.

O emprego do motor de automovel, sem valvulas, teve sempre grande successo na Europa, onde foi desde logo considerado como o ideal, superior ao typo usual.

Os carros Stearns-Knight, equipados com o motor sem valvulas, se encontram no mesmo plano mecanico, em que estão algumas marcas famosas, como sejam *Daimler*, na Inglaterra, *Minerva*, na Belgica, *Panhard-Levasseur* e *Peugeot*, na França.

Os automoveis Stearns-Knight, de motor sem valvulas, são os unicos carros de fabricação americana, que empregam tal typo de motor, e são considerados como equivalentes a qualquer representante das grandes marcas mundiaes.

O uso do motor Knight sem valvulas nos automoveis de fabricação americana é prohibido e somente duas fabricas têm permissão para empregal-o.

A mais importante dellas, é a Companhia Stearns-Knight, que durante cerca de vinte annos se dedica ao aperfeiçoamento dos motores sem valvulas.

Varias autoridades de renome nos meios automobilisticos, consideram que quando se esgotar o prazo que garante a patente de tal typo de motores, grande numero de fabricas americanas de automoveis, passará immediatamente a adoptar para equipamento dos seus productos, o motor sem valvulas.

Tal convicção, partindo de fonte tão segura, vale por uma consagração do motor Knight, sem valvulas, que ora é usado por todos os carros Stearns-Knight.

Os carros Chrysler na Africa do Sul

Realizou-se recentemente na Africa do Sul, entre as cidades de Durban e Johannesburg, uma prova de velocidade, para automoveis.

Os carros Chrysler, representados pela "barata 72", que se vê na gravura, dirigida pelo grande volante Billy Mills, lograram alcançar o primeiro posto na accidentada travessia, de 402 milhas, no esplendido tempo de nove horas, vinte e um e meio minutos, prehenchendo de modo completo as exigencias da commissão, e batendo o record anterior.

OS PISTÕES DE AÇO

A industria automobilistica nos nossos tempos, occupa sem duvida o primeiro posto, entre as grandes modalidades do engenho e da actividade mundiaes.

Seus progressos se fazem sentir, quasi que de hora para hora, acarretando a distincção de preceitos consagrados por varios annos de experiencias, com uma simples descoberta de laboratorio.

Foram usados durante bastantes annos por grande numero de constructores de automoveis, o pistão de aço, para os motores como sendo o material que mais se adaptava a tal emprego.

O aluminio, então, não era ainda conhecido praticamente como hoje.

O uso do aço, apresentava alguns inconvenientes serios, como veremos.

Era um material bastante difficil de ser trabalhado, caro, portanto.

Por outro lado não se podia obter com elle, um peso pequeno, para cada pistão, isso para se evitar uma consideravel perda de calor pelo fundo.

Por conseguinte, era necessario um sacrificio no curso total do embolo, e portanto no rendimento do motor.

O aço possue tambem um coefficiente de dilatação mais elevado do que o ferro fundido, de que se faz o bloco dos cylindros, participando aliás de tal inconveniente, os pistões de aluminio.

Emfim, o attricto do pistão de aço, é bem menor "doce" que o dos de aluminio, facto que conduz a uma usura mais energica do metal, tanto sobre o pistão como sobre o interior dos cylindros.

Os aperfeiçoamentos modernos, entretanto, são consideraveis na fabricação dos pistões. Actualmente parece coroado de exito, o uso de segmento de metal "invar", entre anneis de aluminio como como se encontra no carro Nash.

CURIOSIDADES AUTOMOBILISTICAS

Uma das grandes vantagens apresentadas pelos carros da General Motors são as suas carrosserias fabricadas especialmente pela Fisher Body Corporation. O emblema desta firma, hoje bastante popular, é curioso por ser constituido por um elegante coche do inicio do seculo passado. Foi desenhado segundo o modelo de dois coches que serviram, um na coroação, outro no casamento de Napoleão Bonaparte e da imperatriz Maria Luiza, da casa d'Austria. São considerados como dos mais bellos typos de carruagem antes da era do automovel.

A Cadillac Motors Company entregou no anno findo para mais de quarenta carros aos seus freguezes de todo o mundo.

Cerca de 90 % dos automoveis existentes em 161 paizes e colonias são de origem americana, segundo o Departamento de Commercio dos Estados Unidos.

A General Motors acaba de se associar com a fabrica allemã Opel, a mais importante daquelle paiz, com 30.000.000 de dollars. E' o segundo carro europeu que entra para a linha de productos da General Motors.

Ha em Calcutá carros de mão, conduzidos por naturaes do paiz, que podem ser alugados a uma média de dez tostões por dia. Essa concorrencia retrograda é um dos maiores obstaculos á implantação do automovel no paiz.

Nas fabricas Cadillac ha um inspector para cada 16 empregados. Não é sem motivo que a precisão e perfeita regulamentação dos carros Cadillac e La Salle os tornaram famosos em todo o mundo.

Tuberculose aviaria, causa da tuberculose dos suideos

O sr. Bang Oluf, numa publicação allemã, refere alguns casos de tuberculose espontanea dos porcos, que se manifestaram, no decurso dos ultimos annos, em algumas criações da Dinamarca pelo mesmo estudadas. A dissecção evidenciou sempre a tuberculose local das glandulas do apparelho digestivo (tuberculos do tamanho de um grão de canhamo, no baço e no figado, etc.), de natureza tal, entretanto, a não entravar o desenvolvimento normal dos animaes. A inoculação ou ingestão de certa quantidade de material proveniente dessas glandulas, produziram sempre a tuberculose nas aves, não se verificando essa enfermidade nas cobaias. Leitões alimentados com carne de aves tuberculosas foram rapidamente atacados da doença.

Disto deduz o sr. Bang Oluf que, neste ultimo caso, a enfermidade tinha sido causada pelos bacillos da tuberculose aviaria, e acredita, além disso, passando-se em resultado de experiencia que effectuou, que a prova com a tuberculina preparada com a ave doente, permitte estabelecer, nos porcos vivos, si se trata tuberculose de mammiferos.

Finalmente, o sr. Oluf crê poder attribuir dez por cento do numero total de casos de tuberculose dos suideos, na Dinamarca, á que é causada pelo bacillo da tuberculose aviaria.

PEÇAS, ACCESSORIOS E SOBRESALENTES PARA AUTOMOVEIS

A "automobilização" do mundo se reflecte nos seguintes algarismos, referentes á exportação de accessorios, peças e sobresalentes, da industria de automoveis dos Estados Unidos, em 1928:

Observando a comparação do movimento dos ultimos tres annos temos:

	1928	1927	1926
Accessorios para automoveis	$9.400.000	$7.875.568	$9.279.096
Peças mutaveis, exclusive motores e peças para armar	51.500.000	55.177.237	36.074.786
Sobresalentes	7.200.000	8.994.081	6.861.746
Total	$68.100.000	$65.044.886	$52.215.628

A seguir, o valor comparado dos embarques de peças para agrupamentos:

	1928	1927	1926
Motores (carros de passageiros)	$13.150.000	$10.207.741	$11.940.035
Motores (carros de carga e omnibus)	1.900.000	677.754	585.982
Peças diversas para armar)	63.500.000	$41.294.855	$38.534.798
Total	$78.550.000	$52.180.350	$51.060.815

O sr. Neal G. Adar, gerente da secção de vendas da Automotive Equipament Asociation, falando recentemente perante a Motor and Accessory Manufactruers Association, disse o seguinte:

"Todos notarão o rapido ganho obtido na comparação dos periodos de 1926, 1927 e 1928 em materia de exportação de autos de passageiros e de carga; o anno de 1928 mostra 17 % de augmento sobre o anno, anterior, e 56 % sobre o periodo de 1926. A ultima metade do anno mostrou mesmo um maior progresso. Assim é que os embarques durante o mez de julho de 1928 accusam um augmento de cerca de oitenta por cento sobre o mesmo periodo do anno de 1927 e as ordens já recebidas e em caminho são um indicio de que este nivel elevado de compras estrangeras prevalecerá durante o resto do ano. Sabem todos que a National Automobile Chamber of Commerce tem viajantes na maioria dos paizes do mundo, incitando a construcção de estradas de rodagem e procurando despertar a attenção dos respectivos governos acerca de leis e impostos adequados á expansão do carro motor. Esses representantes nos informam que taes paizes relativamente, acham-se ainda num nivel muito inferior no quanto concerne a "automobilização". Na verdade, o interesse pelo automovel cresce consideravelmente, razão bastante para que vejamos com confiança os nossos futuros negocios de exportação."

As exportações de amortecedores de choques em 1928, são avaliadas em 488.000, num valor de $1.300.00.

Os parachoques avaliam-se em 78.300, num valor de $389.000.

A producção de aros durante os dez mezes foi de 21.932.844 contra 18.030.046 no periodo correspondente do anno anterior.

O caracteristico mais notavel destas cifras, segundo compilado pela Tire and Rim Association of America, Inc., nos totaes dos dez mezes, é que o tamanho de 21 pollegadas é o item mais importante, sendo que sua fabricação representa vinte e nove por cento da producção, contra vinte e quatro por cento para o tamanho de dezenove pollegadas. O primeiro baixou de cincoenta por cento em 1927, durante os totaes dos dez mezes, e o ultimo, o de dezenove pollegadas, augmentou de dez por cento ao nivel actual.

No quanto se refere ao tamanho para caminhões, o de 20 pollegadas continúa a ser o mais popular por larga margem.

EFFEITOS DA VELOCIDADE

O progresso vertiginoso que se nota constantemente na industria automobilistica, não se cinje sómente a questões de economia e de conforto.

A velocidade tem tambem a sua parte e bem importante.

Os modernos carros de passeio, além de indispensaveis requisitos de conforto e de belleza, possuem ampla reserva de força, que os torna capazes de uma rapida acceleração, seguida de grande velocidade.

Com o crescente desenvolvimento das estradas inter-urbanas de rodagem, o transito de automoveis teve os seus limites formidavelmente alongados, com campo aberto para as grandes velocidades.

Devido a tal coisa, e tambem ao ambiente verdadeiramente electrico que hoje se estende pelo mundo inteiro, os modernos carros de tourismo primam pelas possibilidades maravilhosas que possuem, sob o ponto de vista de velocidade.

Vemos na nossa gravura, um interessante phenomeno de optica, proveniente da alta velocidade que levava o carro, ao ser photographado.

Trata-se de um carro de tourismo, Chrysler, dirigido por C. Prolope, em Nova Galles do Sul, na prova de meias milhas, lançada, quando o seu velocimetro cuidadosamente compensado e regulado, tocava 80 milhas a hora!

O movimento em favor das boas estradas

Hoje em dia existe factor de maior importancia no desenvolvimento do commercio internacional do que o movimento para a construcção de boas estradas. Este movimento é mundial.

O vapor é o symbolo reconhecido do commercio, sel-o-á, egualmente, em futuro não muito remoto.

A' medida que se constróem boas estradas e que se estabelece a transportação auto-motriz, abrem-se novos mercados, promovem-se novas fontes de riqueza, e alarga-se o horizonte commercial.

O novo anno de 1929 trará á luz a publicação do relatorio mundial do Comité de Transportes por Estradas de Rodagem da Camara de Commercio Internacional e a fundação, por parte da camara, de um estabelecimento para a disseminação e coordenação de informações de informações concernentes á extensão da construcção actual de estradas e dos projectos autorizados.

A INSPECÇÃO MUNDIAL EM CAMINHO

Roy D. Chapin, ex-presidente da National Automobile Chamber of Commerce, é presidente do comité encarregado de fazer o exame mundial, por intermedio do escriptorio de Paris da Camara Internacional. O exame feito será submettido ao Quinto Congresso da Camara de Commercio Internacional em Amsterdam, em julho de 1929.

Outro acontecimento que se dará em 1929 será o congresso de estradas de rodagem a realizar-se no Rio de Janeiro na ultima semana de junho e na primeira semana de julho. Este congresso abrirá o caminho para o Congresso Internacional de Estradas de Rodagem do mundo a realizar-se nos Estados Unidos em 1930, e no qual achar-se-ão representados quarenta e sete paizes do mundo, por mil delegados no minimo. As discussões do Congresso do Rio de Janeiro tratarão de varios assumptos, taes como, estradas de rodagem internacionaes, estradas de rodagem nacionaes e projectos para convenções futuras.

A junta de presidentes da Commissão Internacional de Estradas reuniu-se pela primeira vez em Paris no anno de 1928. Nessa reunião, os delegados officiaes do governo estadounidense, sob a chefia do Thomas H. Mac-Donald, autoridade na construcção de estradas do governo dos Estados Unidos, attenderam as diversas sessões onde e discutiram assumptos de maior importancia. Foi nesta conferencia de Paris que a commissão votou para que se trouxesse o Congresso Internacional para os Estados Unidos.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTRADAS

As sessões do Congresso Internacional de Estradas realizar-se-ão em Washington, Districto Federal, depois do que os delegados percorrerão os Estados Unidos em omnibus, sendo que todas as despesas correrão por conta das diversas industrias americanas.

As exportações de material para a construcção de estradas compararam-se como segue:

	1928 Numero	1928 Valor	1927 Numero	1927 Valor
Escavadores, incluindo pás mechanicas	564	$6.818.112	411	$4.841.963
Misturadores de Concreto	2052	1.090.368	2016	1.130.601
Compressores de estradas	204	574.284	144	379.578
Outro material para a construcção de estradas	11.876.352 lbs.	1.781.112	12.380.055 lbs.	1.838.498

OS GRANDES CONCERTOS NO ESTRANGEIRO

Geralmente falando, o movimento para boas estradas na Europa em 1928, especialmente nos maiores paizes, limitou-se largamente á reconstrucção das estradas de rodagem já existentes. Mussolini empregou um grande numero de trabalhadores para o concerto das principaes estradas que conduzem a Roma. A França, num todo, está tratando da reconstrucção de suas estradas e nove decimos dos trabalhos que estão sendo feitos na Belgica e na Allemanha são trabalhos de concerto. A Fox Brothers International Corporation recebeu em fins de 1928 um contrato para a construcção de um estrada de peagem, de cimento, na Hespanha, de 415 kilometros ou 250 milhas de comprimento, que irá desde o Mediterraneo a San Sebastian e atravessando logares taes como Irurzun, Lanz, Tafalla, Muro de Areda até Madrid. A construcção durará dois annos e meio.

A questão de estradas de peagem, isto é, estradas onde se cobra uma certa taxa ou imposto, está recebendo agora muita attenção, especialmente na Italia.

Agora que as difficuldades da guerra civil na China parecem ter diminuido, milhares de seus soldados estão empenhados na construcção de estradas. A despeito da necessidade de materiaes para a construcção, a China está principiando em boa via, visto que não lhe falta de braços ou mão de obra diminuta.

A tabella abaixo foi preparada pelo Bureau of Foreign and Domestic Commerce:

Numero de milhas das estradas do mundo em relação á milhas quadradas de superficie e numero de automoveis, por paizes em cada continente

(Não incluindo as ruas das cidades)

Continente e paiz	Numero de milhas	Area (milhas quad.) por milha	Vehiculos automoveis (total)	Automoveis por milha	Pessoas por automovel
Total mundial					
America	3.574.731	4,4	25.001.625	7,	[illegible]
Africa	205.302	48,1	277.800	1,35	[illegible]
Asia	2.988	41,4	285.810	1,01	[illegible]
Europa	1.376.037	5,3	5.244.595	20,7	[illegible]
Australia, Nova Zelandia e Ilhas do Pacifico	406.874	8,3	717.865	1,76	[illegible]
Total geral	6.583.001	7,69	31.617.615	4,81	[illegible]
America					
Alaska	1.519	388	1.849	1,283	[illegible]
Argentina	19.085	61	268.047	14	[illegible]
Bolivia	2.988	170	2.254	,75	[illegible]
Brasil	45.933	70	135.800	2,914	[illegible]
Guyana Ingleza	485	185	2.059	4,2	[illegible]
Honduras Ingleza	190	45	575	3	[illegible]
Antilhas Inglezas	10.702	2,12	14.497	1,35	[illegible]
Canadá	424.014	8,9	957.108	2,3	[illegible]
Chile	11.747	25	19.471	1,78	[illegible]
Colombia	1.064	468	11.093	10,4	[illegible]
Costa Rica	150	76	1.803	12	[illegible]
Cuba	1.603	27	25.254	27,3	[illegible]
Santo Domingo	658	29	3.600	5,2	[illegible]
Equador	542	219	1.578	2,908	[illegible]
Guayana Franceza	23	181	100	5,208	[illegible]
Antilhas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Guatemala	1.367	31	2.460	1,8	[illegible]
Haiti	931	11	2.169	2,3	[illegible]
Honduras	289	154	1.253	4,33	[illegible]
Mexico	1.502	502	57.157	37,7	[illegible]
Antilhas Hollandezas	173	[illegible]	495	2,8	[illegible]
Guyana Hollandeza	23	[illegible]	395	17,0	[illegible]
Terra Nova	171	[illegible]	1.735	1,57	[illegible]
Nicaragua	1.172	42	576	,49	[illegible]
Panamá	227	[illegible]	4.904	14,2	[illegible]
Paraguay	190	[illegible]	1.100	[illegible]	[illegible]
Perú	12.854	44,1	10.725	,83	[illegible]
Porto Rico	2.255	1,52	13.850	6,1	[illegible]
Salvador	1.000	13,5	5.300	5,3	[illegible]
Estados Unidos	3.005.614	1,01	2.338.542	7,78	[illegible]
Uruguay	2.772	26	27.750	10	[illegible]
Venezuela	2.725	141	13.450	4,9	[illegible]
Ilhas Virgin	115	1,15	475	4,1	[illegible]
Total	3.574.731	4,4	25.001.625	7,	[illegible]

O GENERAL OZORIO

A 16 de maio, recordando o anniversario natalicio do bravo general Osorio, o Instituto Historico organizou uma pequena expedição iconographica relativa áquelle grande brasileiro.

Osorio foi o primeiro dos alliados que na passagem do Passo da Patria pisou o territorio paraguayo á frente de doze brasileiros.

Continente e paiz	Numero de milhas	Area (milhas quad.) por milha	Vehiculos automoveis (total)	Auto-moveis por milha	Pessoas por automovel
Africa					
Algeria	12.975	65,3	31.550	2,4	192,2
Sudão Anglo-Egypcio	225	4.508,4	1.762	7,83	3.976,1
Angola	15.170	32	1.754	,115	2.348,3
Congo Belga	8.000	114,8	5.000	,63	1.793,6
Africa Oriental Ingleza	16.487	44,4	14.083	,85	831,3
Somaliland Inglez	250	72	46	,184	7.493,5
Africa Occ. Ingleza	11.869	44,6	13.384	1,128	1.791
Canarias	543	5,2	4.869	9	106,9
Cyrenaica	1.577	228,9	289	,183	674,7
Egypto	3.346	114,5	25.135	7,5	563,7
Erythrea	1.085	42,2	134	,12	3.005,9
Ethiopia (Abyssinia)	....	..	156	..	64.102,6
Africa Equatorial Franceza	4.900	237,6	269	,055	20.708,4
Somaliland Francez	....	....	124	..	452,1
Africa Occid. Franceza	21.375	58,3	6.015	,3	2.251,3
Somaliland Italiano	931	166,3	155	,166	5.161,3
Jubaland (Colonia Kenya)	11	181,8	....	....	....
Liberia	234	183,8	179	,765	12.569,8
Madagascar	2.153	112	3.130	1,45	1.740,2
Madeira	85	3,7	625	7,4	286,4
Mauritius	700	1,07	2.999	4,3	132,8
Marrocos	3.633	60,2	16.037	4,42	331,1
Moçambique (A. Oriental Portugueza)	15.250	28,1	1.260	,08	2.902,4
Guiné Portugueza	1.242	11,2	....	....	....
Seychelles	45	3,4	44	,98	590,9
Sul Africa (excluindo União)	7.775	93,8	7.584	,96	366,0
Sul-Africa, União	63.038	6,3	133.200	1,96	53,1
Africa Sudoeste	....	....	1.407	...	184
Guiné Hespanhola	10	1.003,6	....	....	....
Tripolitania	1.008	892,0	560	,56	1.019,1
Tunisia	6.988	6,5	6.050	,87	357
Total	205.902	48,1	277.800	1,35	493,2
Asia					
Afghanistan	1.000	257	202	,2	39.605
Arabia	645	1.550	1.188	1,84	5.892,8
Borneo Inglez	....	....	80	....	3.222,6
Malaya Ingleza	5.992	8,7	34.577	5,8	99,8
Ceylão	15.801	1,6	17.340	1,907	288,9
China	17.746	297,1	23.804	1,34	18.744,7
Chosen (Corea)	6.000	14,2	3.084	,51	6.330,4
Indo-China Franceza	19.377	14,6	15.634	,807	1.279,3
India	211.068	8,6	109.978	,521	2.900,1
Iraq	1.559	91,8	3.075	1,91	926,6
Japão	72.817	2,4	72.541	,996	881,4
Macáo	9	4,0	....	...	....
Indias Orientaes Hollandezas	27.353	20,8	35.028	1,282	1.456,4
Palestina	1.232	7,3	2.452	1,99	361,0
Persia	6.587	95,3	7.060	1,07	1.416,4
Philippinas	6.780	17	29.577	4,36	348,7
Russia Asiatica (vide Russia Européa)					
Siam	654	306	7.308	11,2	1.345,2
Syria	4.998	12	5.348	1,08	380,2
Transjordão	...	...	198	...	1.313,1
Turquia (incluindo a européa)	18.839	26,3	7.400	,392	1.844,6
Total	418.457	248,8	375.910	,89	2.642,3
Europa					
Ilhas do mar Egeo	217	4,5	....	...	....
Albania	310	56	546	1,76	1.523,6
Austria	21.191	1,53	51.679	2,44	126,4
Açores	681	1,35	693	1,02	334,8
Belgica	6.328	1,86	139.000	22	56,7
Bulgaria	8.690	4,6	2.105	,24	2.604,8
Cypre	2.888	1,24	1.394	,479	222,9
Czechoslovakia	44.600	1,217	63.490	1,4	226,1
Danzig	503	1,5	2.797	5,63	137,3
Dinamarca	32.053	,52	105.912	3,3	32,4
Esthonia	13.808	1,33	1.953	,141	572,1
Finlandia	28.336	5,3	29.394	1,055	119
França	440.085	,48	1.114.000	2,5	36,6
Allemanha	128.242	1,42	861.000	6,8	73,4
Gibraltar	15	,13	651	43,4	30,2
Grecia	6.403	7,7	14.360	2,24	416
Hungaria	30.763	1,17	17.906	,582	472,3
Islandia	1.243	31,9	658	,54	154,5
Irlanda	46.700	,57	44.387	,85	381,7
Italia	113.581	1,05	212.100	1,87	191,2
Latvia	15.518	1,64	2.383	,15	774,2
Lithuania	27.125	,79	1.305	,048	1.727,7
Luxemburgo	2.545	,39	7.006	2,8	37,2
Malta e Gozo	322	,38	1.712	5,3	132,9
Monaco	...	...	1.315	...	16,8
Paizes Baixos	10.875	1,218	103.859	9,5	73,2
Irlanda do Norte	12.971	..	30.848	2,38	168,6
Noruega	22.525	5,6	38.050	1,7	73,3
Polonia	116.174	1,28	25.656	,22	1.153,3
Portugal	10.688	3,3	24.020	2,25	261,2
Rumania	54.680	2,09	21.716	,397	789,9
Russia (incluindo Russia asiatica)	430.265	19,2	25.833	,06	5.690,9
Hespanha	50.000	3,1	194.200	3,9	1.121
Suecia	80.778	2,14	147.862	1,83	42,4
Suissa	8.482	1,88	85.000	10	46,6
Reino Unido	178.737	,49	1.856.700	10,4	23,3
Yugoslavia	27.706	3,5	13.505	,487	889,8
Total	1.976.037	5,2	5.244.695	20,7	100,4
Australia, Nova Zelandia e Ilhas do Pacifico					
Australia	360.000	8,3	508.204	1,41	12,3
Ilhas Inglezas do Pacifico	150	116,3	194	1,29	1.403,0
Fiji	199	35,6	326	4,65	185,5
Oceania Franceza	322	31,3	433	1,345	213,4
Guam	66	3,2	299	4,5	56,9
Hawaii	1.600	4	37.652	23,5	7,9
Nova Zelandia	44.307	2,36	169.390	3,6	8
Papua	...	...	176	...	1.570
Samoa	30	2	46	1,5	190,5
Samoa, Oeste	200	6,3	265	1,375	157,2
Total	406.874	8,1	717.585	1,76	12,8

(*) — Cifras não obtidas pelo bureau.

A National Automobile Chamber of Commerce enviou dois de seus representantes para a Europa em 1928, Walton Schmidt e George F. Bauer, este ultimo gerente da secção de commercio estrangeiro da Camara. O sr. Bauer visitou a Allemanha, a França, a Italia, a Suissa, a Austria, a Hungria, a Czechoslovakia, a Polonia e Latvia. Durante todas as reuniões do sr. Bauer em Berlim compareceram quasi todos os ministros de governo e o que mais se discutiu em todas essas reuniões foi o assumpto de uma taxa de gazolina ou taxas de registro, tendo por fim, naturalmente, o beneficio das boas estradas. Diz o sr. Bauer que a Europa está accentuando muito o assumpto de separação das estradas de rodagem.

VAMOS NÓS AO ENCONTRO DA FELICIDADE OU VEM A FELICIDADE AO NOSSO ENCONTRO?

Minucioso e reflectido raciocinio permitte-me responder, com toda a plenitude de convicção e inteira approvação da minha consciencia, que nós é que vamos ao encontro da felicidade e não ella ao nosso encontro.

A prova mais evidente que apparece a confirmar e accentuar o que disse resume-se nisto: se pretendermos obter um objecto qualquer que nossa phantasia porventura ambicionar, não teremos se não applicarmos todo esforço, nosso trabalho, para esse fim.

Ora, se para satisfazer um capricho qualquer é imperioso que lancemos mão do trabalho, nosso sustentaculo na vida, para delle extrahir a seiva que nos permittirá mudar e tornar real qualquer creação imaginaria, quanto mais para lograrmos ser attingidos pelo influxo benefico desse sol que illumina e vivifica nossas almas, é imprescindivel que façamos uma cohesão de todas as forças, trabalhemos com afinco e perseverança.

Supponhamos que um alumno brinque durante o anno lectivo, jogue bolinhas de papel para seus companheiros, menosprezando os ensinamentos do mestre.

Qual será sua recompensa no fechar do anno lectivo? Esperará elle talvez que a felicidade lhe venha trazer notas distinctas?

Não dependeria, pois, exclusivamente delle a alegria de esforçar-se em anno proficuo para si, ver seu esforço laureado com exito dos estudiosos, ver o sorriso feliz brotar de seus queridos paes?

E qual o meio para que fosse adquirivel tudo isto senão com o trabalho individual?

Conclue-se, pois, que nós é que jogamos todo o esforço possivel, nós é que diligenciamos para fruir desse thesouro inestimavel superior a todas as minas de ouro e pedrarias que se occultam no seio da terra.

Que é pois a felicidade, esse bem altissono que Deus na sua inegualavel bondade permittiu que o homem encetasse jornada para adquiril-o?

Senão o nectar que inebria nossas existencias, o oceano onde se encerram todos os bens terrestre e pelo qual percorremos a vida a procural-a afim de trazer desse liquido de sabor ineffavel!

Em que consiste a felicidade senão na transformação real dos sonhos que se originam em nossos cerebros, na satisfação de nossas mais ardentes aspirações, na materialização dos objectos que almejavamos e que até então eram ficticios?

E como conseguir que elles se convertam em realidade, essas machinações ambiciosas, esses quadros que o nosso sentimentalismo pinta com as côres mais vivas e brilhantes?

Em que se resume todo o labor quotidiano da humanidade senão no fito de colher o pomo da ventura?

Quanto infeliz, como retrogradaria a humanidade e se os factores que poderiam engrandecel-a vivessem na inacção, julgando que a felicidade anda procurando abrigo e assim ficariam na observação desse pensamento sem jámais lograr uma infima fracção desse bem excelso!

Se o homem quer obter o alimento para a manutenção do seu organismo, labuta quotidianamente para conseguil-o; assim é a felicidade essa expressão sublime e extrema de todas as ambições terrestres: se não cogitarmos dos meios para sua obtenção, se não annexarmos ao nosso dabor a tenacidade jámais a desfructaremos.

Agora objectará um divergente de minha opinião: admittamos esta hypothese: um individuo que jámais se abalançara para procurar a felicidade, essa ambição maxima de todo ser humano, vae calmamente transitando por uma arteria de sua cidade quando em certo momento depára com um bilhete de loteria. Machinalmente apanha-o e guarda-o. Mais tarde sabe ter sido elle premiado com uma bella quantia.

Será a felicidade que foi ao seu encontro? Não; absolutamente porque a felicidade não consiste na riqueza. Sobretudo seria uma excepcionalidade porque os bilhetes de loteria não vivem estacionando nas calçadas das ruas. Além disso para que esse dinheiro o fizesse realmente ditoso, seria imprescindivel empregal-o convinientemente; do contrario traria irrefragavel desgraça.

Deduz-se dahi que elle é que iria ao encontro da felicidade pois ella resultaria da optima direcção, do emprego opportuno dos bens que possuia; incontestavelmente elle é que a procuraria.

Um individuo pode ser pobre, habitar numa humilde choupana e viver satisfeito, feliz!

Dizem mesmo os contos que o homem mais feliz do mundo era um despreoccupado da fortuna que não possuia camisa.

E não é o homem que, conduzindo com sapiencia, analysa detidamente os actos que pratica para que a chamma do remorso não lhe venha queimar a consciencia?

Não é o homem que se reveste de coragem moral, que fortifica o espirito para receber resignada e satisfeitamente os bons e máos dias que se succederem?

Ora, se o primeiro elemento para conquistar a felicidade consiste na tranquillidade da consciencia, e se este principio está em pleno poder do individuo obtel-o, clarividente é que os demais que são a realização de nossas ambições depedem unicamente, muito unicamente de nós.

Mais uma prova verosimil de que nós é que vamos ao encontro da felicidade é que, se chegamos a possuil-a, patrocinamos pela sua estabilidade, procuramos mantel-a e preserval-a como o avaro que esconde seu thesouro, porque elle é um bem ephemero.

E se ella viesse ao nosso encontro fariamos com que se solidificasse, com que subsistisse sem ser toddada?

Procurariamos conserval-a?

Seria improficuo e superfluo todo o nosso vigilante trabalho para esse fim porque pelos diversos rumos que seguissemos ella nos acompanharia como uma sombra.

Portanto, se receiamos perdel-a, se laboramos para sua continuamente é porque sabemos quanto fizemos para adquiril-a, os esforços que fizemos para ir ao seu encontro.

Como haver felicidade num lar?

Não é ella fructo da harmonia, da lidariedade, da paz reinante no mesmo?

E não são esses elementos constitutivos que promovem sua ventura?

A optima direcção, a cordialidade reciproca, a tranquillidade de de espirito, emfim, isto inmanando-se transforma uma vivenda num paraiso onde se podem fruir as incomparaveis delicias da felicidade.

Ora, vê-se que ella se origina unicamente dos individuos que, conduzindo-se habil e pondemente conseguem fazel-a sua companheira.

Se, porém, não haver communhão de idéas, uns fazem refractarios ás opiniões dos outros accusando-se e exacerbando-se mutuamente, esse tecto que abriga entes tão moralmente pobres, ficará envolto na adversidade.

Como conseguir o negociante a fortuna de seu estabelecimento? Não é elle plenipotenciario para fazel-o progredir?

Não é elle quem com argucia angaria freguezia, quem as conserva, quem diligencia para a execução dos trabalhos com pontualidade afim de vulgarizar e conceituar o nome de sua firma?

Não depende delle a perfeita escolha dos subordinados que o coajuvarão e darão impulso ao movimento commercial?

Se, porém este negociante inigligenciar a ventura virá trazer o engrandecimento de sua casa?

D'onde provém a felicidade d'um paiz?

Não é ella gerada das efficientes horas dos vultos intelectuas de seus habitantes, do desenvolvimento de seu commercio, de sua industria.

Não é ella gerada das efficientes obras, dos vultos intelectuas de seus habitantes, do desenvolvimento de seu commercio, de sua industria?

Todo aquelle que acredita na inmortalidade da alma cultiva-a, procura modelal-a com perfeição para que nas regiões ethereas venha gozar das delicias concedidas almas integras virtuosas.

E como conseguir que a alma attinja ese auge de pureza se não com a pratica dos exemplos ditactados por Deus?

E não se deriva unicamente do individuo a instrucção da alma? Não é elle quem trabalha para eleval-a mais tarde aos reinoscelestes?

Portanto a nós, inteiramente a nós, subordina-se a felicidade, esse bem que em toda a grandeza nos apparece em pensamentos a desenrolar-nos as doçuras que emana e que nos extasia.

E, impressionados por estas palpitantes scenas abraçamos com ardor o trabalho que nos apresenta mais suceptivel de conduzirmos ao thronos dessa maravilhosa deusa.

Affirmo pois, mais uma vez que nós é que vamos ao encontro da felicidade, nós é que a procuramos, nós é que encadeiamos todos os esforços de que dispomos para ir em busca deste bem infundivel, dessa fonte salutar que derrama em nossas existencias o fluido mais precioso do que as perolas que jazem na inmensidade do oceano!

O SEMEADOR DA PALAVRA

III

A semente caida entre espinhos

Outra parte, ainda, das sementes que o semeador vinha espargindo pelo caminho da vida caiu entre espinhos: estes cresceram, e as suffocaram.

As sementes encontraram o peior dos obstaculos no seu crescimento e aproveitamento de vida. E' do texto, que ellas foram suffocadas pelos espinhos cujo crescimento teria antecipadamente sido rapido, para que a suffocação viesse a tempo de impedir o desenvolvimento dellas.

Em correspondencia, são os espinhos os males e os falsos que nos acommettem. As difficuldades encontradas por nós para vencermos ou alcançarmos o que desejamos não procedem de outra fonte senão da cultura dos espinhos que em torno de nós crescem e nos suffocam, obstando até que sintamos o prazer da vida.

A cada passo estamos a dar com essas victimas dos espinhos crescidos que lhes difficultam os passos durante a passagem por esta existencia; é dahi que a vida se faz difficil para muitos. A nossa percepção não póde penetrar facilmente na essencia dessas coisas que para alguns constituem a sua felicidade terrena, quando vemos que ao lado dos felizes não ha falta de nada e no entanto nenhum bem fizeram.

Se não temos a facilidade de comprehender, é que tambem em torno da nossa intelligencia crescem desmesuradamente os espinhos, para impedir que até a nossa comprehensão venha a verdade do que queremos saber.

Quando esteve o senhor na Judéa a distribuir em fartos exemplos as sementes da Palavra, com o intuito de dar a conhecer as verdades da doutrina, houve esse obstaculo á receptividade do que elle ensinava; mais se accentuou o obstaculo na classe sacerdotal, por isso que nenhum houve que se mostrasse ao menos desejoso de conhecer as verdades ou as sementes dessa Verdade que Jesus semeava entre elles.

Homens inclinados sempre á pratica do mal, o que prova os martyrios por que fizeram Jesus passar, o que faziam attestava quanto de sentimentos rudes alimentavam em seu intimo; e como quem é mau detesta a verdade, sentiram, por isso, que era necessario que Christo não continuasse a semear as sementes da Palavra, pois a sua autoridade de sacerdotes já se sentia abatida.

A coróa de espinhos que teceram e collocaram á cabeça do Mestre traduz muito bem esse obstaculo; collocada onde o foi, representa entre elles o desejo ardente de que Christo se visse em difficuldade material de proseguir na obra da semeadura, tanto que com a imposição da coróa foi Elle preso a uma columna. A doutrina e as verdades doutrinarias dependiam da Divina Sabedoria para serem lançadas á terra; tambem depende da intelligencia do homem a possibilidade de receber os ensinos como os que os judeus ouviam do Senhor.

Não queriam que o christianismo, como vinha sendo prégado, tomasse vulto, incrementando-se o numero dos que a elle já haviam adherido; por isso a coróa de espinhos representava bem a attitude que haviam tomado.

Parece nada havia que melhor traduzisse o viver judaico do que o tecido dessa coróa, mostrando como entre si existiam tecidos ou entrelaçados os cuidados, as riquezas e os deleites da vida entre os judeus, que, como sabemos eram um povo muito corporal. A quem quer de nós que desejar observar attento os fructos que dessas coisas inquietadoras da vida nos vêm, só para comporem os tormentos e os incommodos physicos e moraes da nossa existencia, basta examinar que não são fructos dados com perfeição os que a semente atirada entre espinhos produz. Quanto a nós, que examinamos o nosso proprio esforço parece-nos que não ha semente que depressa não salte para os espinheiros em quem vivemos: as lutas, as difficuldades, os obstaculos, os menos prazeres em que passamos os dias as riquezas que a fortuna favorece, tudo está incluido naquella expressão "Cuidados" de que o Senhor se serviu, quando falou aos seus discipulos (Luc. VIII, 14).

Taes cuidados nascem do amor dominante no homem. A vida do homem é o seu amor; tal é o amor tal é a vida e tal é tambem o proprio homem.

Nesse estado espiritual do amor dominante o que o homem ama acima de todas as coisas, está sempre presente ao seu pensamento, e isso constitue a preoccupação constante em que vive para conquistar bens, dinheiro, fortuna, coisas estas que fazem nelle a sua alegria quando vem a conseguil-as. Se o não consegue, toda a sua expressão individual se cobre de uma sombra de tristeza, e o seu coração annuncia que elle tem de continuar a passar pelas arestas da vida material. Tudo que preoccupa o pensamento se transforma em cuidados para o coração: as coisas que fazem em nós os cuidados, as inquietudes as afflições da vida, estão representados pelos espinhos. Quem os tem sente até suffocações.

A semente que foi cair entre os espinhos não póde germinar com a suffocação trazida pelo crescimento do espinheiro. Nada mais facil do que perceber que as mesmas plantas sentem a influencia malefica de qualquer espinho; somente o homem não se dispõe a reagir e vir assim a ter o goso real da vida, porque o seu amor dominante o vence.

Elle é o que ouve a palavra, mas deixa de attender a sua propria razão, afim de seguir o caminho por onde se vae preso á attracção das coisas seductoras da vida. Nelle se desenha em linhas fortes o ambiente, o homem a quem falta muitas vezes a calma, porque o seu pensamento se alliou ao lado material da vida, onde só se encontram os cuidados, e as anciedades trazidas pelos espinhos.

Proponham-lhe um ensinamento doutrinario com que possa ao menos confortar-se, e elle recusará, para viver suffocado pelos cuidados da sua vida.

L. DE ASSIS

O Dorotheu na Camara

Padre ASSIS MEMORIA

O Dorotheu, do Angico Branco, na eleição municipal daquelle anno, sahira vereador.

Era a sua ambição suprema, o seu supremo anceio: ser camarista. A famosa "furia", na concepção classica de Shakespeare, bradava insistente á Machbeth: *serás rei!* E Machbeth o foi. Mas, para o ser passou sinistro por cima de um cadaver de um soberano authentico. Isto decorreu na loura Escocia, e mais ainda na fantasia do dramaturgo inglez.

O Dorotheu, não. Foi um vereador, não de triste legenda, ou de imaginação, mas, sim, de facto e de direito. Para a sua victoria não matou sequer um mosquito, quanto mais outro vereador — o que seria innominavel! — um rei, tal como fez o heroe da tragedia britannica: o feroz assassino de Duncan.

Não, senhor! Eu fui, no caso do Dorotheu, testemunha ocular e auricular.

O major galgou a curul veneranda de conselheiro municipal da comarca de Aroyoses por uma victoria eleitoral, que assumiu as proporções invejaveis de um verdadeiro plebiscito, tão unanime e espontanea foi a votação.

Uma eleição insophismavel, em toda a amplidão do termo.

No dia da posse — era o primeiro do anno — é facil ajuizar qual e quanta seria a alegria que, em torrentes amazonicas, inundava aquella alma simples, que era o meu velho parochiano.

— Vamincê, seu vigaro, — contava-me depois o Zé Danta — não pode avaluar! Eu drumi no Angico Branco nas vesperas do dia em que o compade Dorotheu havera de entrá pras Caimbras.

Foi festão, logo á boquinha da noite! Todo o puvuado tava quera um brinco. Tudo enfeitado qui nem um presepio. Tiros de ronqueira troava nas beirada do rio e arrespondia da outra banda o papôco.

Mais tarde, foi o jantar na casa do sub-delegado, o Mundico do Mattos. Já ao cantá do gallo, ainda houve um foguetero, um a tal de giranda — girandola — qui foi mesmo qui um fogaréu n'um tabocal secco quando é tempo de coivara.

Istalava fogo pr'a todas e as bandas. Uã bonitezal Uma coisa de fazê cahir queixo!

Dispois, o Compade Dorotheu entrou, vestiu a farda de majó, os galão dourado briando qui nem faisca. Tava galante o meu compade!

Neste ente foi chegando a cavallaria, mordendo os freios, rinchando, escumando qui nem um adjunto pr'a vaquejada, em fins d'agua. Era o acompanhamento qui vinha trazê inté os Araó, — Arayoses — nas biqueiras da casa da Câimbra, o novo conselheiro municipal pr'a «tomança de posse».

A esta altura o Zé Danta encheu o cachimbo, accendeu-o e, atravez de vasta baforada, rematou a interessante narração:

Mas, seu vigaro, a alegria maió foi quando o meu compade veio a se montar. Chegou-se pr'a perto da mulé, a minha boa comade Maroca e apriguntou: "Antão, Maria, semos ou não semos?!"

Eu ainda tô duvidando! Ha! quatoze anno qui eu pelejo pr'a sair cambarista polo distrito do Angico Branco. E quando a coisa vae num vae, ha um descontramenteio, e bumba! — o Dorotheu fica vendo navios.

Pur isto é que te digo, Maroca: eu tô ainda duvidando do causo — Sahirei mesmo cambarista, nesta monção?!...

— Ah! a minha comade veia arrespondeu em riba das buchas: "Tu é besta, Dorotheu, vae-te embora, home! Teu logar tá reservado! Ninguem toma.

Antão os homes já num te dumiaram, seu besta?!"

Aqui o compade num teve mais conversa, amontou-se disimbraçado e saiu na frente e a cavalaiada atraz, gineteando, isquipando n'uma braia bonita, os arreios luzindo qui nem faisca. Festão, meu vigaro, festão bonito! A maió d'aquella rebêra!"

Terminou assim, dominado pelo enthusiasmo revivido, o Zé Danta.

Vereador, — força é que se o diga — o major Dorotheu, apesar das poucas letras, "apagado de ideias e de modos", foi dos mais zelosos e activos no seu posto, em que, até ha bem pouco tempo, se mantinha, reeleito que sempre fôra pela vontade unanime dos seus municipes aquelle bom povo de Angico Branco, capella filial da minha freguezia.

A TI

Estala-me a cabeça. O espectro ardente
Da ardente febre amargurar-me vem:
Estou sem forças, pallido, doente,
Mas quando penso em ti sinto-me bem.

Mas quando penso em ti cessam as dôres
E as esperanças brotam como flores
Quizera a morte para não soffrer
Mas quando penso em ti quero viver.

Stechetti

A Prefeitura Municipal do Districto Federal venderá a 15 do corrente em hasta publica 840.120 metros quadrados de terra saneada de fertil a 20 kilometros do centro da capital, no local denominado Realengo, ligado ferroviarodovia pela quantia de mil contos.

Mulheres-homens

Duas filhas de Eva que tomaram trajos masculinos

Depois de algumas semanas de reclusão no carcere de Holloway, foi posta em liberdade a famosa Valerie Schmidt, que debaixo do nome de coronel Barker, durante vinte annos enganou a humanidade.

Varias têm sido as mulheres que praticaram o mesmo disfarce. Vamos recordar duas uma ingleza e outra hespanhola, aquella usando o nome de "Doctor James Barry" e esta, a celebre "monja Alferes".

Na cidade do Cabo, exercendo o cargo de inspector geral dos serviços sanitarios, vivia um medico cirurgião, chamado James Barry, que fizera nome como operador e clinico.

Um dos mais recentes retratos do "coronel Barker"

O conde de Albemarle, que visitou "Cape Town", em 1819, assim descreveu nas suas "Memorias" o estranho personagem: "Quando eu cheguei á cidade só se falava nesse habilissimo e privilegiado medico.

Desejoso de conhecel-o, assisti a um jantar a que elle compareceu. Sentei-me ao seu lado e pude observal-o. Era de physico insignificante, rosto raspado e voz fina, implicante. Os olhos, grandes e rasgados, tinham a expressão ás vezes sympathica e outras repulsiva. Expressava-se com grande facilidade. Era culto; tinha modos afeminados. Gozava a reputação de violento. Já se tinha batido varias vezes em duello, demonstrando valor e serenidade imperturbavel."

Em 1867, dois annos depois de morrer em Londres o dr. Barry, publicaram-se novas noticias acerca do enigmatico personagem, na "All the year round", que tinha por director Charles Dickens.

Alumno interno, durante a mocidade, do Hospital de Edinburgo e formado logo em medicina, entrou para o serviço sanitario do Exercito, passando depois de alguns annos á cidade do Cabo, onde chegou a occupar o cargo a que já nos referimos. Seus exitos de clinica corriam parelha com seus escandalos mundanos e extravagancias entre as quaes não era menor sua originalidade no trajar.

Durante sua permanencia na capital africana fez a côrte a uma bella menina, filha de uma das mais conspicuas personalidades coloniaes, que estava para casar com um official de marinha. Como a joven propendesse para o dr. Barry, o noivo insultou o medico e realizou-se um encontro pelas armas. Foi por isso o dr. Barry transferido para Santa Helena, onde tambem fez das suas, motivo por que lá não demorou, indo conhecer outras guarnições coloniaes.

Por ultimo, em 1864, já jubilado, voltou á Inglaterra, acompanhado de um antigo creado negro, a quem chamava Black John, e de um felissimo cachorro. A mudança de clima foi fatal ao doutor. Atacado de pneumonia e sentindo-se morrer, communicou a seu fiel Black John as ultimas instrucções, mostrando, sobretudo, especial empenho de ser enterrado com as mesmas roupas que usava e que o seu cadaver fosse amortalhado por uma mulher. Dado o fallecimento, o negro, cumprindo a ultima vontade de seu amo, encarregou uma "nurse" da triste operação de vestir o cadaver, descobrindo-se, então, com surpresa, que o dr. James Barry pertencia ao sexo feminino. Informadas do caso as autoridades, constatou-se não só que o medico era mulher como que devia ter tido descendencia na sua juventude.

Tão mysteriosa na morte como na vida, não deixou a defunta testamento ou outro papel que lhe esclarecesse a origem e verdadeiro nome. Só depois do enterro appareceu um alto personagem para reclamar o cachorro e dar a John os recursos para elle regressar a seu paiz.

E assim terminou esta existencia mysteriosa, desvanecendo-se com o tempo a recordação de tão extraordinarias aventuras, até que, ha vinte annos, um collaborador do "Cape Times", m. G. E. Marvel, tratou de levantar o véo em torno do doutor Barry, assegurando que era de origem real, nada menos que filha illegitima do principe Regente da Inglaterra, e que seu verdadeiro nome era Joanna Augusta Fitzroy.

Suppõe-se que, ao chegar á mocidade e obedecendo a altas pressões acreditou que a melhor maneira de occultar a sua origem era fazer-se passar por homem, já que seu aspecto physico abonava a mudança. Outros dizem que o mysterioso personagem teve por avô um conde escocez e que havia adoptado a profissão medica a conselho de um cirurgião de sua intima amizade.

O commandante Rogers, em sua novella *A moderna Sphinx*, apresenta a estranha mulher como sobrinha de um par do reino, illudida, na sua mocidade, por um malvado e logo abandonada com o fruto de seu amor. A verdade, porém, é que de quantas hypotheses se fizeram sobre este caso nenhuma se baseia em terreno solido. A origem e a verdadeira personalidade do dr. Barry continuam envoltas em trevas impenetraveis, ainda que para os mais sagazes espiritos.

Grandes analogias apresentam a vida e as aventuras da supposta Joanna Augusta Fitzroy como as da celebre hespanhola d. Catalina de Erauso, chamada commummente a "Monja Alferes", que durante a primeira metade do seculo XVII escandalizou os seus contemporaneos com sua desaforada conducta, sem prejuizo de ter ganho fama como soldado nas campanhas da America. Nascida em S. Sebastião em 1592, fugiu do convento em que se achava como noviça, e depois de disfarçar-se de homem,

Dr. James Barry, com o uniforme de inspector geral dos serviços sanitarios do Cabo

embarcou em Sevilha para o Novo Mundo, alistando-se ali como soldado. Mercê de muitas acções gloriosas e de incentaveis actos heroicos obteve promoção a alferes.

Para melhor encobrir a sua falsificação, "atirava-se" a todas as mulheres. Ferida gravemente num duello, entrou ás portas da morte e ahi revelou ao confessor o seu sexo. Mas ao recuperar milagrosamente a saude, voltou a usar vestes de homem.

Alguns de seus biographos attribuem-lhe varias mortes em duello, entre ellas a de seu proprio irmão d. Miguel de Erauso, a quem matou sem o conhecer, numa pendencia nocturna.

Em La Paz esteve condemnada á pena ultima, por ter ferido com uma estocada o corregedor da cidade. Com o nome de d. Antonio de Erauso emigrou em 1630 para o Mexico, desapparecendo ao desembarcar em Vera Cruz, nunca mais se tendo noticias della.

ORAÇÃO DO ESTUDANTE

Eu vos invoco, oh! Senhor do Amor! Irradiae a vossa bondade por todo o Universo. Vós que banhaes, com o influxo do vosso amor, o debil e o poderoso, que transformaes a urze bravia e o cardo espinhoso em flores que se abrolham perfumadas, vinde illuminar com a vossa presença o tabernaculo da minha alma.

Dae suavidade e doçura ás minhas palavras. Tornae a minha mente limpida como o céo azul e pallida como um espelho! Que nella se reflictam todas as cousas bellas e boas da vossa manifestação.

Que eu tenha o desejo de me instruir e vencer, para conquistar os mais nobres emprehendimentos.

Que eu ame a todos os momentos a vossa divindade e que seja eu proprio pequeno reflexo dessa grandeza. Vigiae a todo instante o meu pensamento para que seja puro e são! Que eu considere todos os seres de religiões differentes e raças diversas — meus irmãos na Humanidade!

Ajudae-me para que eu não dê guarida em meu coração ao odio e á inveja.

Dea-me, Senhor! ensejo de auxiliar a outrem e de ser recto e justo.

Vós que penetraes em minha alma, sabeio lo respeito e carinho que eu guardo pelos meus paes e mestres. Senhor! não me deixae tropeçar na longa estrada da vida e fortalecei a minha alma com a luz vivificadora do vosso amor!

Dae-me discernimento para acatar o bem e fugir do mal.

Illuminae-me oh! Senhor: — Rei do Mundo!

RACHEL PRADO.

Aimé Simon Girard é o protagonista de OS TRANSATLANTICOS, do Prog. Serrador

AIME' DE SIMON GIRARD — o inesquecivel D'ARTAGNAN, de Os Tres Mosqueteiros, reapparece novamente em OS TRANSATLANTICOS. A gravura acima nos mostra uma alegre scena deste esplendido film que o PROGRAMMA SERRADOR vae apresentar amanhã, no PALACIO THEATRO.

Carlos Modesto e Gracia Morena, interpretes de BARRO HUMANO, da Benedetti-Film

GRACIA MORENA é a estrella e CARLOS MODESTO, o galã desse film — BARRO HUMANO — que é todo o commentario da cidade.

Não ha quem não fale nesse primoroso trabalho da "Benedetti Film", salientando ainda o esforço e o cuidado criterioso com que foi elaborado essa producção, o verdadeiro attestado da nossa cultura cinematographica.

BARRO HUMANO é producção de PAULO BENEDETTI.

GRETA GARBO E CONRAD NAGEL EM "A DAMA MYSTERIOSA"

Greta Garbo, desde aquelle film-pensamento que foi "A Carne e o Diabo", em que ella, com John Gilbert, fez um trabalho que a todos apaixonou, que a todos affirmou ser Greta Garbo um typo, uma personalidade "differente", uma creatura de que o cinema norte-americano, tão completo, precisava, e com a qual ficou enriquecido — Greta Garbo, essa personalidade magnetica, irresistivel, de feitio, de estylo tão proprios, sempre que apparece, que tem opportunidade de revelar mais um seu trabalho, põe em alvoroço meio mundo.

Depois de "A Carne e o Diabo", — e antes, verdade seja dita, ella já triumphára em "Terra de Todos" — Greta Garbo appareceu em "Anna Karenina" e "Mulher divina". Foram todas "performances" magnificas, fortes, pujantes, que affirmaram, de vez, o prestigio desse nome, desse *eletric name*, que as platéas, hoje, lêem maravilhadas, antegozando grandes momentos de emoções, de belleza, de fascinação.

Agora, graças a mais uma producção "Metro-Goldwyn-Mayer", a grande marca para a qual Greta Garbo tem sempre trabalhado, teremos mais um deslumbramento: Greta Garbo vae apparecer em "A dama mysteriosa", um seu trabalho forte, um film que é um grande, um sincero, um intenso drama, concentrado numa grande belleza, porque todos os momentos desse drama são scenas de encantos, de delicadezas, de idyllos enternecedores, de instantes de paixão, de ternura, de soffrimento... Greta Garbo compõe a figura vibrante de Tania Fedorova, uma russa espiã em Vienna, a capital da opereta, dos "praters" esturdios, das grandes

Desde os scenarios, deslumbran- noitadas de "champagne" e valsas... Greta Garbo vive ao lado de Conrad Nagel, como sempre correcto e expressivo, a figura de uma admiravel mulher, apparentemente uma peccadora, uma culpada, mas em verdade, um grande coração, uma sublime alma...

E tudo nesse film é belleza, tes, de um feitio "rafiné", até á direcção, devida a Fred Niblo.

Mais um exito para o nome glorioso da Metro-Goldwyn-Mayer, vae ser esse film, que provavelmente será apresentado no Odeon.

Uma mulher que fascina os homens e os levava á desgraça...

Ella possuia um fluido magnetico que attraia e fascinava os homens. Estes não sabiam como resistir aos seus encantos e á fascinação dos seus olhos de velludo...

BETTA GONDAL encarna essa mulher perigosa... mas deliciosamente tentadora em A MULHER FATIDICA, film da Pathé — [illegible], que a Paramount distribue e exhibe, amanhã, no Imperio. Joseph Schildkraut é o galã.

"ANJO PECCADOR", UM TRABALHO DE GARY COOPER E NANCY CARROLL

O Theatro Paramount, de Brooklyn, embora remonte ha mais de um anno a sua inauguração, é o mais novo dos theatros da marca das estrellas em visinhanças de Nova York.

Erigiu-o a Paramount para melhor poder offertar ao seu publico, naquella cidade immensa de oito milhões de habitantes, as suas grandes producções, os seus films famosos, uma vez que Nova York póde, por si só, com a sua população fixa e em transito, encher numa noite algumas dezenas de casas de espectaculos.

Esse trabalho victorioso, para o qual a critica diaria se voltou com um carinho elogioso, é um film que a Paramount annuncia para muito breve no Rio de Janeiro e que apparecerá no Capitolio antes que tenham chegado os ultimos dias de maio: — "Anjo peccador".

O film reune Gary Cooper e Nancy Carroll, além de Paul Lukas e Roscoe Karns e foi dirigido por Richard Wallace, um dos mais victoriosos directores da Paramount actualmente. O drama — porque "Anjo peccador" é um drama — explora um thema de palpitante modernismo, posto em movimento entre os bastidores de um palco nova-yorkino, os salões luxuosos da grande metropole americana e os acontecimentos que povoaram os ultimos dias da grande guerra, quando da cooperação dos Estados Unidos ao lado da França.

Depois, o film nos offerece um desenlace inesperado, um desenlace que nada tem de commum com o regresso feliz da guerra para o casamento e que tambem não nos fala de mortes nem de carnificinas sangrentas.

Não foi sem razão que o publico de Nova York consagrou "Anjo peccador", como não será tambem sem razão que o nosso publico lhe dê, brevemente, os seus applausos.

A NOIVA DO JAZZ com Betty Bronson e Richard Walling, da First National

RICHARD WALLING e BETTY BRONSON são dois artistas muito jovens que vivem os caracteres principaes de "A NOIVO DO JAZZ", em film de enredo leve e agradavel e cuja acção se passa em ambientes modernos e elegantes. A First National o produziu e a Metro Goldwyn o distribue, exhibindo-o no Gloria, amanhã.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Despertar de uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky, Walter Byron e Louis Wolheim.

CENTRAL — "Maxillas de Aço", Prog. Matarazzo, com Rin-tin-tin.

GLORIA — "Delictos de Amôr", First National, com Corinne Griffith.

IDEAL — "A Vida Privada de Helena de Troya", First National com Maria Corda e "Adoração", First National, com Antonio Moreno e Billie Dove.

IMPERIO — "O Caçula", Paramount, com Harold Lloyd.

IRIS — "Rostinho de Anjo", Metro Goldwyn, com Norma Shearer, e "O Marchante", First National, com Greta Nissen.

ODEON — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert.

PALACIO THEATRO — "Mares Escarlates", First National, com Richard Barthelmess e Betty Compson "Um Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines.

RIALTO — "Amôr e Natureza", film cultural do Prog. Urania.

S. JOSE' — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings, Lewis Stone e Florence Vidor.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Ajudante do Czar", Prog. Urania com Ivan Mosjoukine

AMERICANO — "A Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrell.

AMERICA — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Loretta Young, e "Nas Garras do Monstro", First National, com Stewart Rome.

BOULEVARD — "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien e "Uma Mocinha Pesada", Paramount, com Bebe Daniels.

BRASIL — "Culpas de Amôr", United Artists", com Lily Damita e "O Trapaceiro", Universal, com James Murray.

CENTENARIO — "O Ajudante do Czar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e "Pharoleiro do Hudson", Prog. Serrador, com Olive Borden.

FLUMINENSE — "Uma Mocinha Pesada", Paramount, com Bebe Daniels e "Vinho do Prazer", Fox, com Conrad Nagel.

GUANABARA — "Culpas de Amôr", United Artists, com Lily Damita e "Desvios da Vida", com Betty Compson.

HADDOCK-LOBO — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt e Mary Philbin.

LAPA — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e "As Joias da Rainha", Paramount, com Vera Veronina.

MEM DE SA' — "Cocktail Americano", Paramount, com Richard Arlen e "O Ajudante do Tzar", Prog. Urania, com Ivan Mousjoukine.

MEYER — "O Filho do Sheik" United Artists, com Rudolph Valentino e Vilma Banky.

MODELO — "Fazendo Fita", Metro Goldwyn, com William Haines e Marion Davies e "Uma Mocinha Pesada", Paramount, com Bebe Daniels.

NACIONAL — "A Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrell.

PARQUE BRASIL — Don Q., Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "Casas por Troça".

REAL — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.

REPUBLICA — "As Ferias de Clara", Paramount, com Clara Bow e "Enganos da Mocidade".

SMART — "O Chacal Amoroso", Prog. Urania, com Emil Jannings e "Tactica do Coração", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.

TIJUCA — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt e Mary Philbin.

VELO — "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "A Irmã Peccadora", Fox, com Nancy Carroll.

VILLA IZABEL — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Loretta Young e "O Policia Solteirão", Fox, com Farrell MacDonald.

GRETA GARBO VAE REAPPARECER

Basta só a phrase que encima estas linhas, para que todos os "fans" sintam toda a onda de sensações deliciosas que essa artista lhes proporcionará!

GRETA GARBO vae reapparecer e, muito breve... o publico vel-a-á em A DAMA MYSTERIOSA e a Metro-Goldwyn, com Conrado Nagel.

NOTICIAS DA PARAMOUNT

Millard Webb que, depois de uma longa carreira theatral, veio afinal abraçar o cinema, tomando-o como profissão, acaba de dirigir para a Paramount a versão cinematographica de um dos grandes successos theatraes do anno passado: "Gentleman of the Press".

Charles Sullivan, um "peso leve" profissional, foi o "sparring" partener" de Richard Arlen no regimen de severo treinamento a que elle se submetteu para representar o principal papel de "O Homem que eu amo", uma das proximas producções da Paramount.

Clive Brook, um actor que todo o Brasil admira, depois de representar algumas das ultimas producções da Paramount — "Ferias de Casamento", "A mulher Perigosa", Resgatando a Honra", — acaba de partir em ferias para a Inglaterra, com sua esposa e seus filhos, — Faith de seis e Clide tres annos.

Tito Schipa, contratado pela Paramount, acaba de fazer nos Studios de Long Island um film em que apresentou alguns dos seus numeros predilectos.

Tres desses numeros foram cantados em traje de "soirée" e os restantes em costume de scena.

Dirigiu-o Joseph Santley e photographou-o Joseph Turrenberg, acompanhando-o ao pianno Frederico Longas nos numeros de concerto e uma orchestra nos numeros de opera.

As arias cantadas foram das operas "Martha" e "Elixir de Amor". Alem disso, Schipa cantou "Princesita", "Tornero" e "Chi se ne scordi piu".

Dolores del Rio, em REVANCHE, - vae assombrar!

REVANCHE traz DELORES DEL RIO nos papeis em que melhor a sua personalidade se adapta.

Sensual, ardente e amorosa, a linda filha do Mexico, é a interprete dessa obra de exito da UNITED ARTISTS.

O Capitolio a exhibirá, muito breve.

REX INGRAM, UM DIRECTOR QUE TEM POPULARIDADE

Nos meios cinematographicos mundiaes, nas rodas de fans e no seio do publico, o nome de Rex Ingram é conhecido como representante de um dos talentos mais grandiosos do cinema americano.

Celebre, desde que surgiu na téla o seu primeiro film, famoso com os consequentes trabalhos, Rex Ingram, em pouco mais de cinco annos de trabalhos prodigiosos, enfileirou-se entre os maiores nomes de directores da scena muda. Não ha uma só pessoa que tenha olvidado o primeiro exito de Valentino, o seu trabalho mais celebre que lhe abriu a estrada da fama e da fortuna — Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse". Este film, obra pura de Rex Ingram, fez com que o seu nome fosse proclamado entre as notabilidades mais celebres do mundo do film e, em breve tempo, a sua fama corria o mundo inteiro que se extasia deante de uma téla de prata.

Rex Ingram é grande e maiores ainda são as suas obras, onde nada falta para que sejam consideradas trabalhos profundos de psychologia, films para pessoas intelligentes e cultas. Rex Ingram conhece a vida e as suas paixões, os embaes, os choques que animam os homens e as suas producções se caracterizam por um cunho real e verdadeiro. Outro ponto de valor dos seus films é a variedade infinita de typos que elle escolhe e espalha através de todas as scenas de suas pelliculas.

A United Artists se orgulha de o ver entre os seus directores e para essa importante companhia, Rex Ingram dirigiu um film de immenso valor e que estará na téla do cinema Capitolio, a partir do dia 27 do corrente. Intitula-se elle "As tres paixões" e são seus principaes interpretes os conhecidos artistas Alice Terry e Ivan Petrovitch. Ambos já appareceram em mais de um film de Rex, como "Jardim de Allah", "O magico", etc.

O Capitolio, onde todos os films da United Artists são consagrados pelo publico carioca, espera dias de grande concorrencia com este celebre trabalho do mais famoso ainda director Rex Ingram.

NOVIDADES DO PROGRAMMA URANIA

"A vencedora" — Um bello film do "Programma Urania", dirigido por Henrik Galeen com Olga Tschechowa e Warwick Ward, nos principaes papeis.

Trata-se de uma pellicula allemã calcada em um romance de Robert Hichens e o seu thema se relaciona com o pedido de casamento de dois amigos a uma pequena. Numa das partes da acção ha a suspeita de um desses rapazes ter morto uma mulher que o perseguia desde a India. Galeen dá-nos uma cópia fiel da vida provinciana da Inglaterra e em seu trabalho ha momentos de profunda dramaticidade.

"Os ultimos dias do tzar Nikolau" — Hermine Sterler foi contratada por Georg Agasaroff, director desta pellicula, com a responsabilidade de interpretar o papel de Tzarina.

"Coração ardente" — Um futuro film de arte do "Programma Urania", isto é, o unico trabalho feito na Allemanha pelo famoso director allemão dr. Ludwig Berger, antes de regressar para Hollywood. No elenco veremos Mady Christians e Gustav Froehlich.

"S. O. S." — Carmine Gallone com um grupo de technicos embarcou, ha pouco, para Tripoli, afim de apanhar as vistas exteriores deste futuro super-film allemão. As montagens interiores estão quasi terminadas num studio de Berlim. No elenco: Liane Haid, Gina Manés, Alfons Fryland, que desempenham os principaes papeis.

"Espiões" — Esta maravilhosa super-producção allemã de Fritz Lang passou tres semanas em exhibição no sumptuoso Pavilhão do Palacio do Marmore, na capital ingleza. Esperava-se, porém, que o successo alcançado désse margem a ser continuada a exhibição desse bellissimo film allemão.

Liane Haid em PERDÔA-ME!, - novo film do Rialto

LIANE HAID e ALFONS FRYLAND, dois soberbos astros do écran allemão, se encarregaram dos principaes papeis de PERDOA-ME, novo film do Pro. Urania, que o Rialto passa a exhibir, amanhã.

CONQUISTANDO OS ARES, com Sue Carroll... David Rollins e Arthur Lake

Tres artistas muito jovens, mas que têm valor e popularidade entre os "fans". São elles SUE CARROLL, DAVID ROLLINS e ARTHUR LAKE. Apparecem na esplendida comedia da Fox-Film, CONQUISTANDO OS ARES.

Eve Southern, estrella da Tiffany-Stahl, victima de um desastre

As ultimas revistas americanas, chegadas de Hollywood, trazem a triste noticia de que a formosa e elegante estrella da Tiffany-Stahl, Eve Southern, foi victima de um grande desastre de automovel, ficando ferida e... a sua belleza em perigo!

Para os que já se habituaram a vel-a em papeis, onde a sua formosura e a sua elegancia são qualidades que se tornam indispensaveis, esta noticia é das mais aterradoras. De volta do studio da Tiffany-Stahl, onde é a estrella mais famosa, o nome que mais glorias vem conquistando desde a sua apparição no écran, Eve Southern guiava o seu proprio carro, quando, na mesma estrada, surge em sentido contrario, a uma velocidade de muitas milhas, um outro auto.

O choque foi tremendo e Eve Southern, immediatamente transportada para o hospital, foi submettida a pequena intervenção cirurgica.

Felizmente, os placards, postos ás portas dos jornaes, no dia seguinte, asseguravam que as linhas harmoniosas de seu rosto

Querem aprender a amar? Syd Chaplin dá, amanhã, lições no Pathé Palace

O Pathé Palace vae encher-se, amanhã, de todos os espectadores que gostam das boas comedias.

Alli estará, desta vez, ministrando lições de amor... o impagavel SYD CHAPLIN.

Em A ARTE DE AMAR elle parece ser tão excellente mestre quanto o é representando... O Prog. Matarazzo faz exhibir a comedia.

Corinne Griffith e Edmund Lowe, nos principaes interpretes de DELICTOS DE AMOR, da First National

DELICTOS DO AMOR é uma excellente prova do talento dramatico de CORINNE GRIFFITH. O film da First National está sendo exhibido, no Gloria, desde quinta-feira, e o publico tem sabido applaudir o lindo desempenho que Corinne e EDMUND LOWE dão aos principaes papeis.

a sua plastica esculptural nada soffreram com o desastre. Dentro de algumas semanas era esperada a sua convalescença, e, sendo assim, a querida estrella, a estas horas, já completamente restabelecida. Imaginem os leitores a perda consideravel que seria para o cinema e para os olhos de todos os que a amam e a admiram, a ruina daquella belleza tão fascinante e tão maravilhosa... Eve Southern é estrella dos films da Tiffany-Stahl, de que a Companhia Brasil Cinematographica possue a exclusividade para todo o territorio nacional. Della, ainda restam, nesta temporada, grandes films que serão, por sua vez, passados na téla dos cinemas dessa empresa, levando a marca famosa e concerto de glorias do Programma Serrador.

THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Seu Julinho vem".
IRIS — "Jura, meu bem".
LYRICO — "Braz Cadunha".
RECREIO — "Laranja da China".
S. JOSÉ — Annita Quitandeira".
TRIANON — "S. Ex. o Senador".

NOTAS & NOTICIAS

Rey Collaço — Robles Monteiro — Não, hoje de scena, não obstante o successo que alcançou a peça regional portugueza *Braz Cadunha*, na qual tem notavel creação, na figura do protagonista, o actor Robles Monteiro. Amanhã, *O caso do dia*, um dos melhores trabalhos de Amelia Rey Collaço.

—:—

Procopio, no Trianon — Na vesperal e nas duas sessões da noite repete-se hoje, no Trianon, a engraçada comedia allemã, *Sua Excellencia, o senador*, acção conticiosissima, irresistivel a actuação de Procopio Ferreira e de Manoel Peres; agrado absoluto; successivas enchentes.

—:—

Laranja da China — A inegotavel revista de Olegario Marianno prosegue a sua carreira triumphal, no Recreio, onde terá hoje, além das duas sessões da noite, uma attraentissima vesperal.

—:—

Annita Quitandeira, no São José — O alegre theatro do Rocio vae apanhar hoje successivas enchentes. E' que, além do excellente programma cinematographico, está ali em scena a interessante *burleta Annita Quitandeira*, com Lia Binatti, Olga Navarro, Durães e Manoelino Teixeira nos papeis principaes.

—:—

Carlos Gomes — Seu Julinho vem... ainda hoje fará as delicias dos *habitués* do Carlos Gomes, não só na matinée como nas duas sessões da noite. Além da intervenção decisiva de Aldo Garrido atravessam a revista mettidos na pelle de excellentes typos, Augusto Annibal, Francisco Alves, Alvaro Fonseca e Celia Zenatti.

Comedias... o melhor complemento de programma

Não ha duvida que as melhores comedias do mundo, na cinematographia, são as da Pathé. E explica-se: é que essa fabrica especializou-se nessa materia, de modo que a secção de comedias reuniu um explendido elemento de directores, como Mack Sennet, Hal Roach, etc; e um conjuncto de artistas como Ben Turpin, Glen Tryon, Stan Laurell, a celebre familia Spat, os traquinas dos Peraltas. Por isso mesmo as comedias Pathé são feitas com cuidado. Não se trata de um amontoado de scenas comicas, multas das vezes sem pés nem cabeças, apresentadas por outras fabricas —mas de verdadeiros enredos cheios de scenas comicas.

A companhia Brasil Cinematographica adquiriu o direito de exclusividade das comedias Pathé, e o Programma Serrador as está exhibindo no Odeon, no Gloria e no Palacio, e depois nos demais cinemas do Rio, pois que é sabido serem ellas o melhor complemento de programma. Agora mesmo acabam de chegar mais quatro dessas comedias: — "Maridos bilontras", de Stan Laurel — "Carrões de berço", pelas Peraltas; — "Luvas estofadas", com a Familia Spat; e O vendedor de divorcios".

"L'ARGENT" JA' SE ENCONTRA, NO RIO!

Ha muitas semanas que vimos falando e transportando os commentarios da imprensa franceza sobre o grande film — "L'argent" — que a Companhia Brasil Cinematographica adquiriu e os preparava, para o exhibir, dentro de muito pouco tempo.

Os interesses estão sendo preparados, sendo que para cada um delles foi desenhada artistica vinheta. O cuidado que este film de excepcional valor mereceu de dirigentes da Companhia Brasil Cinematographica foi motivado pela grandeza da producção, pelo custo da mesma e, mais do que tudo isso, por causa do que sobre ella escreveram os mais illustres criticos de Paris.

Personalidades de vulto nas letras da França se preocuparam em commentarios cheios de elogios no trabalho de Marcel L'Herbier, seu director e productor.

O argumento de L'argent é tirado de um livro famoso de Emilio Zola e este nome já é por si só de alto valor para os fans.

O Programma Serrador, que sempre varia e muda os seus programmas; que procura em todas as partes producções que mereçam a attenção da platéa, está preparando para uma grande campanha de publicidade, em torno desse film, certo de que o publico saberá julgal-o convenientemente e a elle não regateará applausos.

Brilhantes affirmações da industria automobilistica italiana na Suissa

O salão de Automovel que se abriu estes dias em Genebra, conseguiu um grandioso successo, e superior á aquellas de todas as edições procedentes por numeros e a importancia das casas participantes que representavam a maior e a melhor parte da producção mundial.

Este interesse da industria automobilistica internacional por um salão que chega bem depois daquellas celebres de Paris, de Londres, de Nova York e de Roma é justificada pelas posição que a Suissa está assumindo entre as Nações européas muito mais consumidoras do auto-vehiculos: optimo mercado para a industria estrangeira, a Suissa, contará uma producção propria de pouca importancia, tem attingido um dos mais altos quocientes nas estatisticas da diffusão mundial do automovel. No tempo em que na Italia não existia se não um autovehiculo para cada 346 habitantes, na Suissa já se contava uma para cada 61; e isto pode parecer maravilhoso a quem medita que diversos Cantões têm negado por muitos annos obstinados em abrir seus caminhos aos automobilistas. O Cantão de Genebra que justamente se tornou o Salão, conservou o primado do diffuso automobilistico com um autovehiculo para cada 20 habitantes.

Naturalmente um tão interessante mercado não podia ser descuidado da industria automobilistica italiana, que goza na Confederação de multas sympathias, e que tantas victorias arrebatou na Suissa. No Salão de Genebra nossa melhor producção estava dignamente representada, e particular admiração tem suscitado os novos modelos Fiat 521 e 525, que pela primeira vez compareciam officialmente na Suissa.

Ao redor destes modelos, que trazem sempre mais alto e sempre mais longe apenas o nome da Fiat, o publico tem permanecido attrahido, seduzido, convencido: e o successo commercial que a maxima casa italiana conseguiu tambem neste Salão, pode ser synthetizado no numero verdadeiramente forte de negocios concluidos.

Mas no lado do successo commercial não podia faltar á Fiat denominadora habitual nas maiores manifestações automobilisticas tambem, o successo, do sport. E de facto a carreira de kilometro de Eaux-Mortes, organizada da Secção de Genebra do Automovel Club Suisso com competição nacional e internacional na occasião do Salão e disputada por um bom numero de corredores montados sobre as melhores e mais velozes machinas da producção mundial, a pequena Fiat do Senhor Augusto Scheibler deBerna classificava-se primeira da categoria sport 11.00-1500 cmc. cobrindo o Km. com sahida de parada em 40 minutos segundos e 410, á velocidade media de mais de 90 Km. cada hora, batendo machinas especiaes munidas de compressor, e marcando um tempo muito inferior a aquelle das carruagens vencedoras das duas classes immediatamente superiores.

A prova conveniente da Fiat uma competição que se pede ás machinas a maxima acceleração e potencia associadas á docilidade do guia e facilidade de manobra, e de comandos, n'uma competição que sujeita todos os meios da machina a esforços muito violentos, e que sabe bem demonstrar as brilhantes caracteristicas que a carruagem que se não faltou jornaes suscitaram largo e favoravel eco internacional.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 95 requisições, na importancia total de 1:730$400.

— Foram removidos: da Itaquera para Piraquara, Joaquim Toledo da Silva, e de Taubaté para Itaquera, o praticante Octavio Ribeiro.

— No dia 20 do corrente, circulará entre Cruzeiro e Norte, um trem especial para collecter os animaes destinados a exposição de animaes a se realizada em S. Paulo. Este trem foi requisitado pela Secretaria de Agricultura do referido Estado.

— Foram chamados a exame pratico de radio-telegraphia, o praticante de telegraphista da Central do Brasil, e os telegraphistas da Central do Brasil, e Francisco de Paula, se realizarão no 2º anno lectivo, os que não foram approvados; deverão prestar provas que os habilitem a serem classificados no 2º anno lectivo.

— Por ter apanhado um boi na linha, descarrilaram dois carros do trem EG 3, no kilometro 957, entre as estações de Vargem de Palma e Porto Faria, na linha da Central do Brasil. Não houve desastre pessoal, nem prejuizos de materiaes, tendo o deposito de Corintho prestado soccorros para o desimpedimento da linha.

— Devem comparecer ao gabinete do official do trafego, da 3ª divisão, os srs. Antonio Lourenço, Manoel Garcia, Marcellino Ferreira, Joaquim Mentsingen, Virginio Pereira Barros e Castão Gonçalves Pinto.

— A bordo do "Alsina", parte para a Europa, no proximo dia 20 do corrente, em viagem de estudos, o doutor Gualter de Almeida, chefe do serviço sanitario da E. de F. Central do Brasil.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 17 de maio de 1929:

Salvador Ramos, José Rodrigues, Guilherme Pião, Francisco Albino Machado; pedindo rectificação no nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data. 15|5|929. Porfirio Dutra Escobar, pedindo pagamento — Em face da informação, nada ha que deferir. Raymundo Rodrigues de Almeida, pedindo transferencia — Indeferido. Alcides Luiz de Oliveira, pedindo admissão — Indeferido. Braz Carelli, pedindo revisão de processo—Indeferido. Maria de Almeida Gomes, pedindo pagamento — Deferido. Zulmira antas — Deferido, de accordo com o parecer do trafego. Joaquim Mendes Vasconcellos, pedindo permissão para reformar o varejo localisado á estação de Piedade — Deferido, apresentado o projecto de modificação para ser approvado, e occupando exactamente a mesma area actual. Nair Ramalho, Antão de Souza Ferreira Junior; pedindo restituição de quantia — Sim, mediante recibo. Oscar Corrêa de Sá Coelho, José Bernardo, José Cesario de Britto, Daniel Gonçalves; pedindo licença — Ao art. 150 do regulamento. Octacilio Pinto da Fonseca, José Almeida, Joaquim Pereira Lage, João Baptista, Justiniano da Silva, Authero José Lage, Randolpho Ramalho Taveira, Sebastião Albino, Christovão Ferreira David, Antonio de Souza, Luiz Nunes; pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria. Pedro Mariano Martinho Antonio Pereira, José da Silva Tavares; pedindo licença — De conhecimento aos requerentes de que não tem direito ao que pedem. Herculano Pereira da Cunha, pedindo rectificação no nome — Deferido, em face da informação da secretaria. Manoel Alves de Oliveira, Wenceslão Cordeiro Filho, Waldemar Cerqueira Correa, Cypriano da Costa Guimarães, Sebastião Pereira do Valle, Raymundo Baptista de Oliveira, Raul Gomes, Paulino Pinto Dias, Edmundo Pereira de Mattos, Francisco Amaro de Souza Santos Filho, Carlos Lopes Ferreira, Dionysio Francisco Alves, Antonio Faustino, Alfredo Soares Cruz, Albertino Annes Pereira, Amelia Gomes da Silva, Albertino Nery da Costa; propondo fiadora — Acceito a fiadora. Fernando Mello, João Gonçalves de Souza — Compareçam á secretaria.

O Maranhão exhibe os primeiros exemplares do bicho de seda cultivados no Municipio de S. Bento e interessa-se junto ao Ministerio da Agricultura pelo estabelecimento ali de um posto de sericultura que os facilite a iniciativa de emprego de capital.

Caracteristicos que apresentam as boas cabras leiteras e os bons cabritos reproductores

Encontramos no "Boletim de la Direccion General de Agricultura" do Mexico as proveitosas observações sobre o gado caprino de que extrahimos as seguintes de grande vantagem para os criadores:

Signaes que apresentam as boas cabras leiteiras e de cria:

As differentes partes do corpo devem ser proporcionadas. A cruz (cangote) e o lombo devem ter, pouco mais ou menos, a mesma altura; este deve ser recto e pello curto. O corpo ... volumoso e deve reduzir-se de uma maneira consideravel, depois de ter sido ordenhado. O pello deve ser fino, a pelle delgada e fina, podendo desprender-se com facilidade, considerando-se este ultimo caracteristico como um bom signal no tocante á producção do leite. A côr deve ser a do prototypo da raça.

Signaes dos cabritos bons reproductores

Nos cabritos destinados para reproductores, ter-se-á cuidado de escolher animaes bem constituidos e de uma estatura tão elevada quanto possivel. A cabeça curta, ligeira e estreita, como orelhas moveis. A expressão dos olhos viva, porém, não feroz. O collo deve ser, em proporção, curto. O corpo deverá estar bem constituido com lombo recto. O pello da barba, cerrado.

Não prestam para a reproducção os animaes que apresentam os seguintes defeitos:

1º — Lombo fundo (concavo).
2º — Lombo arqueado (convexo).
3º — Cruz (cangote) muito baixa.
4º — Ante-braços descarnados.
5º — Collo muito curto e grosso.
6º — Cabeça larga, grossa e tosca.
7º — Ubre delgado, têtas muito largas ou muito curtas.
8º — Pernas muito arqueadas, dirigindo-se até abaixo do tronco.
9º — Pelle grossa e pegada.

No tocante á edade, deve se considerar que as cabras estão, desde o segundo ao quinto annos, no melhor de sua producção, parindo nesse tempo os melhores cabritos. Tem se observado casos excepcionaes de uma cabra dar ainda bastante leite na edade de 15 annos, sendo ainda util á reproducção; porém o tempo de rendimento das cabras é de oito a dez annos.

De Portugal

A commemoração duma data celebre. — 1140 - 1640 - 1940. — A situação dos orphãos da Grande Guerra. — A questão dos vinhos verdes. — Ainda o conflicto do Entreposto de Gaia. — As reclamações de Vizeu.

(Do nosso correspondente) ARMANDO D'AGUIAR

Lisboa, março de 1929.

Aos leitores portuguezes do "Correio da Manhã", vou dar uma agradavel noticia, que deve vibrar intensamente no fundo patriotico dos seus peitos lusos. Prepara-se para 1940 uma extraordinaria commemoração do oitavo centenario da fundação da nossa nacionalidade, alcançada por d. Affonso Henriques em 1140, coincidindo com tal data tambem a passagem do tricentenario da Independencia de Portugal.

A suggestão para que se realizassem em 1940 essas grandiosas festas, partiu ha annos da direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, que em agosto de 1925 conseguiu a devida autorização do Parlamento Portuguez.

No entanto, como todas as boas iniciativas, esta morreu cêdo no nosso espirito publico. E por isso que jámais se voltasse a falar em tal assumpto, quando recentemente, os jornaes de Lisboa publicaram uma interessante e patriotica carta de um portuguez residente no estrangeiro, precisando a necessidade de se commemorarem festivamente em 1940, e com toda a solennidade, as duas mais significativas datas de toda a nossa longa e bella historia.

1140, 1940 e 1940 são tres datas, tres padrões immorredoiros, através o futuro, que ficarão a gritar aos vindouros, que fômos o primeiro povo da Europa que conseguiu mais cedo a unidade politica; que cinco seculos depois quando todo o Velho Mundo vergava a cerviz em frente do poder titanico do Demonio do Meio-Dia e dos seus descendentes, nós, portuguezes conseguimos a nossa independencia e por ultimo, que em pleno seculo das realidades, assignalamos, mostramos ao mundo inteiro duas das mais bellas paginas de toda a nossa historia.

As grandes manifestações patrioticas encontraram sempre éco nos peitos de todos os portuguezes. Por isso, nota-se já uma certa effervescencia nos animos, promptos a secundar enthusiasticamente o gesto dos promotores das grandes festas que afinal só se virão a realizar daqui a onze annos.

E assim, até lá, a direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, delineará qual o programa dos extraordinarios festejos, do qual fazem parte: uma exposição internacional de caracter economico, scientifico e historico; exposição ao publico do Palacio dos Condes de Almada, em Lisboa, onde se reuniam os conjurados, e que até aquella data deverá ser adquirido; promover em 1940, em Lisboa, em todas as capitaes de districto da metropole e nas capitaes das provincias ultramarinas, a commemoração do 8º centenario da Fundação de Portugal e do 3º centenario da Restauração da sua independencia. Para poder fazer face ás innumeras despesas que taes commemorações sempre custam, o parlamento em 1925, autorizou e este governo tem respeitado, a creação dum selo commemorativo da independencia, o qual não sobrecarregando o publico, tem substituido as taxas vulgares em quatro dias nos annos de 1926 a 1928.

Assim, a direcção daquella prestimosa e patriotica collectividade, legalmente constituida, creou delegações nas principaes cidades do continente, ilhas, Africa e Asia Portugueza, na America do Norte no Brasil e nas Republicas sul-americanas, afim de sem um unico desfallecimento commemorarem condignamente em 1940 a passagem destas datas historicas.

Nesse anno realizar-se-á tambem em Lisboa um Congresso da Raça Portugueza, com representação de todas as delegações da Sociedade, de todas as colonias de portuguezes dispersas pelo Brasil e America do Norte. Deve pois resultar brilhantissima a commemoração das duas datas. Todos em Portugal trabalham activamente nesse sentido, afim de que todo o mundo, suspendendo por momentos a marcha vertiginosa que o arrasta, possa recordar-se daquillo que fomos. E assim os novos povos, aquelles que não conhecem a nossa historia, na qual ha poetas, santos e guerreiros aprendam e saibam para todo o sempre que nós pertencemos a uma raça que deu novos mundos ao Mundo.

A direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, espera que o Brasil, a unica nação irmã que fala a lingua de Camões, se apresente nesse Congresso com uma embaixada de intellectuaes, firmando-se assim em todos os ramos da actividade humana a alliança luso-brasileira, por cuja realização a Sociedade trabalha denodadamente.

—

O dr. Brissaia Barreto, presidente da Junta Geral do Districto de Coimbra e professor da F. de Medicina da Universidade daquella cidade, é tambem um dos mais eminentes homens de sciencia de Portugal, e dos que no estrangeiro gozam da maior reputação. De maneira que as palavras pronunciadas por aquelle illustre ornamento da classe medica portugueza, encontram sempre éco nos leitores dos jornaes ou nos seus ouvintes.

Recentemente, o sr. dr. Bissaia Barreto concedeu a um jornal da capital uma interessante entrevista sobre a obra desenvolvida pela Junta Geral do Districto de Coimbra a favor dos tuberculosos.

E referindo-se ao problema sanitario, o sr. dr. Bissaia Barreto disse: "Nós, os da Junta Geral do Districto, estamos pensando e trabalhando activamente na organização de uma colonia agricola para tuberculosos, tendo para isso iniciado "démarches" nesse sentido. Pretendemos realizar uma obra completa: um dispensario, uma enfermaria (no Hospital dos Lazaros) para casos de urgencia e incidentes que surjam na tuberculose; um sanatorio de planicie; e o "placement familiar", para collocação dos filhos dos tuberculosos em casas de agricultores, afim de furtar essas creanças á convivencia dos paes e consequentemente, ao contagio. Assim — continuou o illustre homem de sciencia — construir-se-á um sanatorio de planicie que deve ficar installado no magnifico edificio construido com dinheiro do Brasil, a quatro kilometros de Coimbra, perto de S. Martinho, para os orphãos da guerra. E' um edificio que custou 2.700 contos e tem annexa uma quinta com 2.800 metros quadrados de superficie.

De resto é uma acquisição admiravel que pensamos ser definitivamente realizada muito em breve, uma questão de dias. Contamos já com 600 contos, da verba de 2.000 contos com que o sr. ministro das Finanças dotou a Assistencia Nacional aos Tuberculosos. E esse dinheiro destina-se exclusivamente a esta obra.

— Desviado do seu fim inicial o edificio, que destino será dado aos orphãos da guerra?

— Estes são em pequeno numero, talvez 40, e por isso, o governo dar-lhes-á destino, internando os rapazes na Casa-Pia e as raparigas no Instituto de Odivelas".

As ultimas palavras do sr. dr. Bissaia Barreto, provocaram então os mais vivos commentarios.

Em Portugal, infelizmente não ha sómente 40 orphãos da grande guerra. Esse numero sóbe a 900. Além disso o dinheiro enviado pela colonia portugueza do Brasil foi destinado desde o seu inicio á acquisição de um edificio para os pequenos desprotegidos da sorte. E, assim, de todos os cantos do paiz se ergueram os mais vivos protestos, por parte daquelles que offereceram ás balas inimigas o seu peito.

Eu, como correspondente do "Correio da Manhã", aguardei serenamente que se realizasse a annunciada reunião dos Combatentes da Grande Guerra, afim de que sobre as resoluções por elles tomadas, me pronunciasse com segurança.

Essa reunião realizou-se ultimamente no magnifico gymnasio do lyceu de Camões. A ella assistiram centenas de combatentes, de todas as posições sociaes, e de todos os credos politicos. Todos os oradores protestaram energicamente contra a annunciada cedencia do Asylo dos Orphãos de Coimbra para hospitalização de tuberculosos. O procedimento do sr. dr. Bissaia Barreto em querer que o dinheiro angariado no Brasil, com destino aos orphãos da grande guerra, tenha o fim de construir um hospital para tuberculosos, com a allegação menos verdadeira de que não ha orphãos, quando o seu numero ascende a 900, foi por todos unanimemente verberado. E nessa grandiosa parada de antigos combatentes, a assistencia, depois de prestar calorosa homenagem aos portuguezes que no Brasil honram o nome de Portugal, approvou por acclamação uma moção para que se não funde um sanatorio, como deseja o sr. dr. Bissaia Barreto, com o dinheiro vindo do Brasil ao qual se deverá dar o destino para que foi angariado.

—

Volta novamente a ser discutido, tornando-se assim o prato do dia na região do Douro, o celebre caso do Entreposto de Gaya. A questão dos vinhos verdes volta a interessar vivamente a opinião publica do norte de Portugal.

Agora, os representantes dos vinhateiros da região duriense, onde se produz vinho verde, solicitaram ao governo a regulamentação da producção daquelles vinhos, bem como da sua defesa contra naturaes fraudes ou falsificações.

Entre os representantes dos productores de vinhos verdes immediatamente começou a constar que pessoas as quaes está ligada a defesa daquella famosa região de vinicola onde se produzem vinhos generosos, não concordavam com as suas aspirações. E, daqui nasceu a chamada questão dos vinhos verdes, que se encontra affecta a uma região — o Douro —, e entregue nas mãos de pessoas que denodadamente e brilhantemente a têm sabido defender. Hoje é permittida, segundo um decreto da autoria do actual ministro da Agricultura, a livre entrada naquelle entreposto aos vinhos verdes e aos vinhos do Porto do Douro. Assim a já celebre questão do Entreposto de Gaya ficará em parte solucionada desde que seja rigorosamente fiscalizada a entrada e saida dos vinhos verdes, de maneira a que não existam falsificações. A região do Douro, incontestavelmente uma das mais ricas do paiz, deseja ardentemente que a regulamentação da entrada e saida dos vinhos verdes, se faça de fórma a impedir a fraude e a falsificação dos vinhos do Porto.

—

O sr. ministro das Finanças, sr. Oliveira Salazar, visitou recentemente a linda cidade de Vizeu, situada na Beira Alta.

Aproveitando a opportunidade da estada daquelle illustre economista naquella cidade, e de varias individualidades de destaque, o sr. governador civil do districto conferenciou largamente com o sr. engenheiro Alberto de Oliveira, director geral das estradas, a quem renovou o pedido de um subsidio, por parte, na impossibilidade de lhe ser concedido na totalidade, e para conclusão do calcetamento da rua de Serpa Pinto; com os srs. chefes de gabinete do sr. ministro das Finanças e director geral da contabilidade Publica, conseguindo que seja effectuada urgentemente a concessão de um subsidio de 150 contos destinado a obras na Escola Commercial e Industrial daquella cidade; com o presidente da commissão que superintende na applicação do emprestimo de 40.000 contos para melhoramentos nos lyceus, sobre a necessidade de conceder uma verba para conclusão das obras no lyceu Alves Martins, e com o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, intendente geral da Segurança Publica, sobre a situação dos commandantes de policia nas sédes dos districtos no que diz respeito a vencimentos. As "démarches" effectuadas pelo sr. governador civil de Vizeu, parecem seguir bom termo.

—

A Exportação de café em Minas Geraes, 1928 de accordo com as ultimas estatisticas attingiu a 203.024.871 kilos no valor de 599.934 contos. A Exportação de 1929 parece excederá, a julgar pelas perspectivas de safra. Sua producção vinicola de 1927 foi 1.880.000 kilos de uvas e 1.573.000 litros de vinho. A Exportação de vinho attingiu a 1.283.006 litros sendo maiores productores os Municipios de Caldas e Caracol. O Banco de Credito Real de Minas, tendo augmentado o seu capital para 25 mil contos com o fim de auxiliar e melhorar o desenvolvimento economico do Estado cogita de emittir debenturas no total 80 mil contos. Sua ultima distribuição os accionistas foi dividendo 15°/°. O systema rodoviario em todo o Estado está muito desenvolvido tendo augmentado em 1928 de mais 749 automoveis contra 432 em 1927; augmento de numero de automoveis na capital tem a seguinte progressão em 1926, 1286 e 1927,1718 1928 2.467. Fundou-se em S. Lourenço a Sociedade Anonyma Sanatorio S. Lourenço com o capital de 300 contos para explorar em moderno estabelecimento para doentes convalescentes e para repouso. A Receita do Estado 1928 foi de 180.200 contos com excesso sobre orçamento de 37469 contos e sobre arrecadação de 1927 de... 28.605, e sejam 1°°/° sobre renda anterior. A Despesa attingiu a 178.981 contos, apresentando o saldo de 1.219 contos.

A Exportação de matte no primeiro trimestre no Paraná foi reduzida devendo começar a safra em maio. O Unico producto paranaense que conservou a media de exportação foi o café. O Porto de Paranaguá até 31 de Maio exportou café 24.574 saccas, madeiras 7.373 metros cubicos, matte 69.260 kilos; o stok mesma data era de 22.694 saccas de café 9.419 kilos de matte 6.624 metros cubicos de madeira. O Paraná autorizado pelo Congresso, realiza entendimentos com os Governos de S. Catharina Rio Grande do Sul, para celebração de convenio com o fim de uniformizar os processos e epoca de corte de madeiras, padronização de producto regulamentar industria do pinho, comprehendendo serragem preparo, classificação, etc.

Ecos do centenario de José de Alencar

O autor do monumento inaugurado em Fortaleza dá algumas das suas impressões ao «Correio da Manhã»

O monumento depois da inauguraçã.

Ao ser perguntado o artista esculptor Humberto Cozzo sobre as suas impressões a respeito do Ceará, onde fôra assistir á inauguração do monumento de José d'Alencar, da sua autoria e escolhido num concurso disputado, fomos atalhando logo o joven e sympathico paulista, pedindo-nos para que tornassemos, como elemento principal de tudo, a dizer as gentilezas dos cearenses e as originalidades do seu viver. Os conterraneos de Alencar o cobriram de obsequios e attenções. Mal chegava para as festas que me foram offerecidas e para os convites a attender, nos disse elle.

Depois, como que procurando dar sequencia e ordem ao seu pensamento, Humberto Cozzo referiu-se ao panorama de Fortaleza, visto do mar e logo ao desembarque, que lhe revelou tratar-se de uma terra inteiramente differente das outras, e distinctamente diversa das cidades do norte por onde passára.

— Não podia — disse-nos — fugir com a minha attenção da luz brilhante que estava sempre a jorrar do céos. E percebi então que estava, de facto, na terra da luz. Ao rumor de vagas que rebentavam, voltava-me, e divisei então a grande esmeralda liquida. Ali estavam os verdes mares bravios. Amavelmente hospedado pelo governo, entrei a apreciar o povo e os aspectos de sua terra. Quando, estonteado de luz e calor, procurava o lado da sombra, nas ruas, logo sentia o frescor das brisas. O calor tem, no Ceará, branduras que não existem em outras terras. Vi-me num ambiente em que o elemento estrangeiro é, por dizer, nullo. O cearense vive e evolue num meio inteiramente seu, conservando, indissoluvel, a sua physionomia.

No meio de luz, de gente alegre e intelligente, transcorreram ali os meus primeiros dias até que, finalmente, se realizou a inauguração do monumento, numa praça repleta de gente. Ao ser descerrada a cortina, puxada pelos presidentes do Ceará e do Rio Grande do Norte, o povo prorompeu em acclamações, e os ares, por um momento, se toldaram de flores atiradas com enthusiasmo. Um aspecto que deveras me impressionou, continuou o artista, foi a vivacidade das 8.000 creanças que entoaram o hymno a José d'Alencar. E não posso me esquecer de um petiz de cinco ou seis annos, que já estava a ler as inscripções do monumento... Essa tarde de inauguração encheu-se ainda com a symphonia do *Guarany*.

Depois, mais ruas bem alinhadas, largas e asseiadas; mais luz, mais jangadas afoitas a cortar as cristas das ondas dos verdes mares, mais gentilezas, e, finalmente, concluiu o artista, a tristeza de deixar aquella linda terra, de boa gente, que tem o seu subconsciente tão bem revelado no espirito e na obra de José d'Alencar, a cujo centenario a commemoração veiu dar vida e pôr em vibração.

—

Todos os governos do Estados hypothecaram apoio á Grande Feira de Amostras á realizar-se em Junho no Districto Federal. O Certamen offerece ao commercio extrangeiro excellente opportunidade de negocios, não só sobre productos que serão exhibidos como sobre novos emprehendimentos economicos que constituem os programmas dos actuaes administracções, sob o ponto de vista de immigração, navegação maritima de areas novas culturas agricolas concessões de terras, exploração, de jazidas mineraes quedas dagua, redovias, acquisições materiaes agricolas, locomoveis etc

As autoridades promotoras da Grande Feira alargam programma e facilitam o turismo realizando em mez de clima mais agradavel do anno.

---

14 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

A viuva do banqueiro pôz este ultimo á vontade, estendendo-lhe amigavelmente a mão, e veiu tomar logar no fauteuil proximo daquelle que ella lhe indicára com um gesto.

Martha acolheu o seu timido enamorado com um gracioso sorriso.

O sr. Bernier sentára-se ao pé della.

— Eu não saberia exprimir-lhe, querida senhora, quanto eu estou lisongeado, pelas censuras que me fez nosso amigo, o sr. Bernier, em nome da senhora, disse Duloncey á viuva.

E continuou:

— Visto que a senhora quer abrir-me de novo sua casa, póde estar certa, de que usarei dessa autorização de hoje para o futuro, se é que minha presença não vae desagradar a ninguem.

Esta phrase era particularmente dirigida á senhorita Martha que, a conversar com o presidente, não perdia uma palavra do que se dizia no fundo do camarote.

— Para mim, como para mamãe, o senhor será sempre bem recebido, disse ella voltando-se e corando um pouco.

Depois a conversação tornou-se geral, até ao momento em que a volta dos musicos, aos seus logares, foi signal de partida para os srs. Bernier e Duloncey.

Este ultimo, por discreção e talvez tambem por timidez, não voltou a subir ao camarote da senhora Donelle, mas, não deixou de apparecer na sua passagem, á saida de mãe e filha, afim de as cumprimentar.

E pela primeira vez depois de um anno, elle entrou em casa com o coração cheio de alegria.

Porque o velho magistrado, não exagerára nada, falando do amor do sr. Duloncey por Martha.

Esta tinha-se tornado uma especie de culto, e o joven notario falava de nada menos que de passar adeante o seu cartorio para ir correr mundo.

A noticia do casamento da senhorita Donelle tinha-o, sem duvida, ferido mortalmente, e, agora, era delle, que a adorava tanto, que Martha se tornaria a mulher muito querida.

Ah!

Essa noite, Alberto não se refugiou na bibliotheca, e não pensou nos seus quadros.

Que livro mais bello que esse, da vida que o esperava, poderia elle ler?

Que tela de mestre teria podido fazer-lhe esquecer um só instante a imagem querida fixada no seu coração?

Quanto á senhora Donelle, assim que entrou na carruagem, indagou da filha:

— Como o achas tu?

— Encantador, respondeu Martha muito ingenuamente.

— Então, não serás condessa?

— Não...

"Mas creio que serei feliz.

Essa resposta deu em cheio nas ambições da viuva, que guardára a secreta esperança de que o senhor Duloncey não agradasse á moça.

— Céos! O que se dirá em Valence! pensou ella.

E essa noite não falou mais, á Martha, do sr. Duloncey.

Mas...

Mal se viu só no seu soberbo quarto de dormir Pompadour, obra prima de Henri Penon, poz-se a pensar nesse casamento, acabando por exclamar.

— Pois seja!

"Meu caro senhor notario...

"O senhor desposará minha filha, mas fique certo de que eu lhe imporei condições.

Conhecidos o caracter e a vaidade da sra. Donelle, é facil prevêr que dias tecidos á seda e ouro a sogra, com a cumplicidade de inconsciente de sua filha, reservava ao genro.

VIII

O dia seguinte ao da Opera, o sr. Duloncey apresentou-se no boulevard Hanssman.

Foi a sra. Donelle quem o recebeu.

— Minha senhora, disse Alberto, o sr. Bernier poz-me ao corrente das suas bellas disposições a meu respeito.

"Não saberia, por mais que o deligenciasse, exprimir quanto isso me sensibiliza.

— Senhor, replicou a viuva sorrindo, o nosso amigo não me occultou que o sr. Duloncey está enamorado de minha filha, desde muito tempo, ao que parece.

— Desde a primeira vez em que tive a honra de a ver.

— E se não fosse elle, o senhor ficaria afastado de nós, não é?

— A senhora, em pessoa, fizera-me sciente dos seus projectos de casamento para a senhorita Martha, e eu seria, portanto, muito audacioso, de me atrever a apresentar-me.

— Isso é verdade.

"Descendendo eu de familia nobre, os Puymorey d'Avignon e viuva de um homem que descendia de uma das mais illustres casas de Florença, os Donelli, desejaria que Martha desposasse um marido titular.

— A senhora comprehende a minha abstenção, a minha reserva.

— Emquanto que agora...

— Agora, minha senhora, que me permitte esperar, a minha felicidade está entre as suas mãos.

Tudo isso tinha sido dito tão naturalmente, tão francamente, que a sra. Donelle, excellente pessoa apezar dos seus defeitos, se sentira emocionada.

A emoção não a impedia, comtudo, de proseguir na sua idéa.

E retomou logo a palavra:

— Será Martha quem responderá sim ou não.

"Mas como é provavel que ella diga sim, nós podemos desde já ir tratando das condições...

— Sejam quaes forem estão acceitas desde já, affirmou o pobre apaixonado com uma submissão que o fez dar um grande passo no espirito da senhora Donelle.

— Primeiramente, replicou ella, se minha filha se tornar em senhora Duloncey, eu não quero que ella vá morar no andar onde o senhor tem o seu cartorio.

"Martha foi creada com grandes cuidados, e não convém, porque, afinal, não está proprio que ella esteja a esbarrar, a todo instante, com a gente que lá fôr tratar de seus negocios.

"Em Valence o nosso palacete era completamente á parte dos escriptorios de meu marido.

— Os nossos regulamentos, minha senhora, e principalmente as conveniencias, exigem que nós tenhamos domicilio na propria casa em que está a séde de nosso mistér, mas a sua vontade póde, entretanto, ser respeitada.

"Consagrarei a totalidade do apartamento que occupo, á minha morada pessoal, e alugarei o outro que fica sobre o saguão para fazer delle o cartorio.

"Está justamente vago nesta occasião.

"Desse modo, não faltarei aos deveres da profissão, e será satisfeito o seu desejo.

Não haverá communicação entre os dois apartamentos senão para mim só.

— Visto não haver meio de fazer melhor, que seja assim.

"Passemos a outros pontos...

"Minha filha conservará os seus tres dias de theatro por semana, dois, á Opera e um, ás terças-feiras, ao Francez!

— Essa de quem eu terei a felicidade de me tornar marido, será, em tal ordem de idéas, absolutamente livre.

"Melhor ainda se a senhora quizer.

Tomarei para mim o seu camarote na Opera, conservando o fauteuil da senhora.

— Muito bem.

"Martha continuará a vestir no Foxman, e a pentear-se onde melhor lhe agradar.

— Concedido, minha senhora, combinado!

— O senhor não se opporá aos seus passeios ao bosque, de manhã a cavallo ou de tarde em carro.

— A sra. Duloncey não alterará em nada os seus habitos de solteira senão quando ella julgar que o deva fazer.

— O senhor terá então um creado, um homem de confiança, de certa edade e libré severa, para acompanhar minha filha, quando ella sair a cavallo, porque talvez o senhor não goste de montar.

— Pelo contrario, sou bom cavalleiro, minha senhora, e sairei a cavallo muitas vezes, de manhã, mas quando não me fôr possivel acompanhar a sra. Duloncey, ella sairá do modo que a senhora deseja.

— Martha ficará mantendo sua amizade com a senhorita de Feryas.

— Eu mesmo estou em excellentes relações com o duque, e sua filha é muito encantadora para que eu sonhe em romper tão honrosa quanto lisongeada convivencia.

— O senhor levará sua mulher á Côrte, ás aguas.

"Não quero que, uma vez casada, minha filha viva reclusa, privada de todos os prazeres a que está acostumada.

— Minha mulher, visto que a senhora me permitte de empregar esta expressão, servindo-se della, irá a toda parte onde lhe convier ir.

"Os seus desejos serão ordens para mim.

— O senhor dar-lhe-á dinheiro para as suas despesas particulares?

— Todo o que ella quizer!

— Terá carruagens?

— Já tenho um coupé, se bem que isso seja um pouco contra os nossos regulamentos.

"A sra. Duloncey escolherá o seu segundo carro na casa que quizer.

— Um grande caleche de oito.

"Anda-se nelle menos encaixotada que no landau.

"Além disso vêem-se melhor as toilettes.

— Um caleche grande.

Se a sra. Donelle tivesse exigido um caleche de vinte e cinco, o notario teria do mesmo modo concordado.

Respondendo ás ridiculas perguntas da vaidosa viuva, Duloncey apenas pensava no adoravel sorriso e nos doces olhares de sua filha.

— O senhor terá casa de campo, tornou a sra. Donelle.

"E' coisa indispensavel, a casa de campo.

— Tenho uma bonita "villa" em Sévres, respondeu o tabellião.

"Se ella não lhe agradar posso vendel-a e comprar uma outra propriedade nos arredores de Paris, ou em qualquer outro logar.

(Continua)

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo — Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Caru

Filial no Rio — Phone C. 1835

Rua do Riachuelo, 44-A

Loja — RIO DE JANEIRO — Loja

(10393)

Pianos e Auto Pianos

Concertos e reformas; substituição de caixas bichadas em madeira de lei; encarmucamentos geraes com toda a perfeição.

Compra e vende a dinheiro e a prazo.

AV. GOMES FREIRE, 9. Telephone. C. 3326.

(10145)

Gymnasio Piedade

MATRIZ — Rua dr. Manoel Victorino ns. 309, 311 e fundos. Em frente á Est. da Piedade e ponto dos bondes. Telephone Jardim 0703. Auto Omnibus Viação Imperio á porta.

FILIAL — Rua Maria Freitas n. 1, sob. Em frente á Estação de Madureira. Bondes de Cascadura, Irajá, Vaz Lobo e Tombadouro á porta.

Exames officiaes realizados neste Gymnasio sob a fiscalização do governo federal.

Cursos primario, secundario, commercial, dactylographia e linha de tiro.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. (10710)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(9005)

Gonorrheno

Approvado no D. de Saude Publica, em janeiro de 1914, é o unico específico efficaz contra as Gonorrhéas. Effeito certo sem haver complicações. Cuidado com imitações. Deposito — General Pedra, 88, 6 o n. 88. (B1725)

FUMADORES!

exijam em todas as lojas de tabaco

o "Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo.

Dr. Carvalho e Behring

LAUREADO PELA UNIVERSIDADE DE BRUXELLAS

Antigo advogado militante nos auditorios desta Capital, Buenos Aires e La Plata

Pareceres e consultas sobre direito patrio e estrangeiro. Minutas de contratos e escripturas, testamentos, etc., e demais trabalhos de gabinete. Representação de Empresas e Companhias extrangeiras junto aos Poderes Publicos da União e dos Estados.

RUA DO CARMO 55 A — TEL. NORTE 7553

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8

(10152)

Cachorros Perdigueiros

Vende-se lindo casal, legitimos, tres mezes. Rua Farani n. 46. Sul 1726. (A 28258)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. Central 4307. (A 29923)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (B 0298)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (A 27725)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho n. 44, antiga Areal. Telephone Norte 5661. (B 0487)

Professor de Mathematica

Lecciona algebra, geometria e trigonometria em curso ou na casa do alumno. Tratar: Rua Pareto, 41. (B 2481)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimo ponto, proprio para pequena drogaria, tal a excellencia do local. Opportuna occasião para estabelecer-se. Ver e informações na rua Engenho de Dentro n. 13. (A 28307)

LOJA NO CENTRO

Rua Riachuelo, esquina de Muratori. Recebe-se até 31 de maio, propostas por escripto, para aluguel, á rua do OUVIDOR numero 67. (B 1729)

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husmann & Cia., Caixa Postal, 2599

(12204)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MASSILIA»

No dia 27 maio para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS.

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Red Star Vapor Stove. Limpeza, economia, efficiencia.

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO

(10.95)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Acceita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.

RIO DE JANEIRO

(2315)

Grupos de couro Gobelin e panno couro

Tapetes, congoleos, linoleos, passadeiras, cortinas e stores.

Acceita-se qualquer reforma e decoração. Vende-se por preços vantajosos e trabalho perfeito e garantido.

Av. Gomes Freire, 9. Tel. C. 3326.

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6097)

(2410)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos — a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo do Sé n. 56.

(2353)

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

48$000

N. 4002

Bellos sapatos de superior pellica, envernizada, côr cereja, com guarnições de pellica, cinza, bonita combinação (a napolitana), de numero 36 a 44.

Sapatos de superior pellica preta envernizada com fivelinha, salto baixo, artigo forte e moderno, de ns.:

27 a 33 . . . . 23$000

33 a 40 . . . . 25$000

35$000

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada de 1ª, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

Alpercatas pretas envernizadas com salto, artigo forte

Ns. 17 a 26 . . . . 7$500

Ns. 27 a 32 . . . . 8$000

Ns. 33 a 40 . . . . 9$000

Alpercatas pelo correio, mais 1$500 por par.

SALDOS PARA LIQUIDAR

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

(9498)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS

Fabricamos qualquer typo de placas de accordo com os modelos que nos enviarem

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA

CARDINALE & C.

R. Sen. Euzebio, 38/40 — Tel. Norte 3716 — Rio — End. Tel. SCARDINALE

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. (Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo — Firma reconhecida.

(2409)

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Funccionarios publicos

aposentados podem facilmente augmentar os seus rendimentos por meio de uma occupação distincta. Cartas para A. P., Caixa Postal 2274. (r345)

CAIXAS REGISTRADORAS

MACHINAS DE ESCREVER

— NOVAS E USADAS —

VENDAS A LONGO PRASO

PARA COMPRAR, VENDER CONCERTAR E NICKELAR SUA MACHINA: a "A MACHINISTA"

Av. GOMES FREIRE, 41

C. 1042

GARANTE OS MELHORES PREÇOS

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Em Belfort Roxo, suburbio da E. F. Rio d'Ouro, vende-se um botequim, restaurante, bilhares e moagem de café. E' a melhor casa da localidade, em franca prosperidade, situada no largo da estação. — Ver e tratar no CAFE' GAU'CHO. (A 28387)

COPACABANA

Aluga-se por oito mezes, confortavel bungalow completamente mobilado. — Telephone IPANEMA 1033. (A 28390)

HOUSE TO LET

In Copacabana, confortable, and furnished, for eight months. Telephone IPANEMA 1033. (A 28390)

AO COMMERCIO

Aluga-se um sobrado esquina de 4 ruas, com 8 portas, armação; tambem se vende a prestações; quem pretender escreva a Mendes Sobrinho — Ubá — Minas. (A 28417)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma estylo turco, a casal ou cavalheiro distincto, unico inquilino. Rua Carlos de Carvalho n. 18, sobrado. Telephone Central 2368. (B 1738)

Automoveis novos

Vendem-se alguns, afamada marca americana, novos, por preços abaixo do custo. Negocio de occasião. Rua Bento Lisboa, 116. (B 0729)

EMPREGO

Rapaz brasileiro, idoneo, conhecendo inglez, allemão e dactylographia, desejando iniciar-se no trabalho em casa importadora, companhia ou bancos — Cartas neste jornal a H. (B 1740)

TACHYGRAPHA

Companhia ingleza precisa tachygrapha para lingua portugueza, preferindo com conhecimentos de inglez. Respostas detalhadas, ordenado, etc., para a caixa T. C. I. deste jornal. (A 28413)

BARATA COUPE'

Por motivo de viagem no dia 20, vende-se com toda urgencia uma Hudson, ultimo modelo, preço reduzidissimo; informações Norte 5685. (B 1742)

AUTOMOVEIS CHEVROLET

Vendem-se usados, em perfeito estado de funccionamento, typos 1925, 26, 27 e 28, a dinheiro e a prestações, por preços baratissimos, na Agencia Chevrolet da Praça da Republica, 52. (B 0770)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se um magnifico e confortavel predio para familia de tratamento. A' rua Hilario de Gouvêa n. 120. Póde ser visto das 13 1/2 ás 16 horas. — Informações na LEITERIA MINEIRA. — Galeria Cruzeiro. (B 0559)

COPACABANA

Aluga-se a pequena familia de alto tratamento, chic e confortavel bungalow, á rua Barata Ribeiro n. 578. Aberto das 12 ás 16 horas. (B 1540)

CASA

Traspassa-se o contrato de uma optima casa, á rua Meira de Vasconcellos, 43, Andarahy — Tratar na mesma. (A 28389)

CAMINHÃO FORD 1929

Vende-se com 6 rodas, capacidade 3 toneladas, mudança auxiliar, cabine, carrosserie de 4 x 2 m., impermeavel e licenciado, á rua Bento Lisbôa, 100. (A 28421)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma espaçosa por preço modico, para consultorio, atelier, etc., no 1º andar da rua Sete de Setembro n. 231. Trata-se na loja. (B 1779)

PROFESSORA — LINGUAS

Lecciona em sua residencia e a domicilio, portuguez, inglez, francez, hespanhol, piano, bordados, pintura a bico de penna, aquarella e oleo, a preços modicos. Cartas a Professora neste jornal. (A 28391)

AUTOMOVEL DODGE

Vende-se double-phaeton de quatro cylindros, perfeito estado, pouco uso. Trata-se com o proprietario. — Rua Eduardo Guinle n. 42, das 9 ás 11 horas. (B 1746)

Automoveis usados

Vendem-se alguns, diversas marcas, licenciados, funccionamento perfeito. Negocio de occasião. Rua Bento Lisboa 116. (B 0727)

VICTROLAS E DISCOS

Antes de comprar deve ver as vantagens que se offerece na rua Carioca, 55, 1º. — Faz-se concertos. (A 27161)

PIANO PLEYEL

Vende-se um esplendido, por 1:700$000, urgente. RUA SENHOR DOS PASSOS, 6, sobrado. (B 0791)

V. Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?

Nome

Rua

Cidade — Estado

Corte o coupon e remetta-para: secção de propaganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda 108 Rio

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

Mais de um milhar de contos em... Moveis e tapeçarias...

para liquidar em poucos mezes.

Vae acabar a tradicional casa

J. P. da Cunha Pinto & C. Ltda.

Rua de S. José 9 e 11

(10673)

CARAPUÇOS

de feltro para chapéos de senhora, em todas as côres, a 8$000. Marcel Ruttimann. Rua Ourives n. 51, 1º andar. Telephone Norte 3760. (B 1684)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 36. (B 1607)

BARRO PARA MODELAR

Cinzento e vermelho. Qualquer quantidade. FABRICA DR. VIANNA, Rio, 29, rua Bomfim. Telephone Villa 5124.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo e fechou estacionario.

O Banco do Brasil, operou a 5 127|128 e os outros a 5 119|128 e 5 15|16 d. com dinheiro a 5 247|256 e 5 31|32 d. para o particular.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 119|128 a 5 121|128 (40$474)-(40$368)	
Paris	—	$328
Nova York	8$345 a	8$370
Canadá	—	8$360

	A vista	
Londres	5 109|128 a 5 111|128 (41$015)-(40$905)	
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$180
Hollanda	3$395 a	3$419
Montevidéo	8$380 a	8$410
Suissa	1$628 a	1$631
Paris	$330 a	$331
Italia	$442½ a	$444
Allemanha	2$007 a	2$013
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$173 a	1$176
Slocaquia	$250½ a	$251
Nova York	8$440 a	8$460
Canadá	—	8$400
Dinamarca	2$258 a	2$270
Portugal	$382 a	$390
Japão (yen)	3$800 a	3$820
Syria e Palestina	—	$331
Hespanha	1$214 a	1$240
Austria	1$193 a	1$200
Rumania	$054 a	$056
Suecia	2$260 a	2$270
Chile	—	1$040
Noruega	2$259 a	2$270
Vales ouro, por 1$	—	4$(?)
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	41$450	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$550
Pesetas (papel)	—	1$354
Escudos (papel)	—	$412
Peso argentino (papel)	—	3$590
Peso uruguayo	—	8$450
Liras (papel)	—	$452
Francos (papel)	—	$340

CABO

Londres	5 53|64 a 5 27|32 (41$180)-(41$070)	
Paris	—	$332
Italia	—	$445
Belgica (ouro)	—	1$185
Belgica (papel)	—	$23
Hespanha	—	1$225
Portugal	—	$385
Tcheco-Slovaquia	—	$254
Suissa	—	1$634
Buenos Aires (peso papel)	—	3$575
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$420
Canadá	—	8$465
Nova York	8$465 a	8$480
Montevidéo	—	8$390
Japão (yen)	—	3$820
Noruega	—	2$275
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$016 a	2$025

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$328	$331
" Nova York	—	8$443
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$582
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	3$
" Italia	—	—
" Italia	—	—
" Portugal	—	—
" Tcheco-Slovaquia	—	—
" Hespanha	1$235	1$220
" Montevidéo	—	8$377
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$259
" Allemanha	—	2$012
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$195
" Suissa	—	1$628
" Rumania	—	$054
" Suecia	—	2$264
" Noruega	—	2$260
" Belgica (ouro)	—	1$173
" Belgica (papel)	—	$236
" Japão (yen)	—	3$820
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$507

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a 5 121|128	
Caixa matriz	—	5 119|128

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	—	41$200
Dolars (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Estavel	5 15|16	5 247|256	8$285	Não ha.
10.40 a.m.	Estavel	5 15|16	5 247|256	8$290	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.85 1|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 34.08	P. 34.05
" s/Paris, á vista por £	F. 124.14	F. 124.16
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|8	Esc. 108 1|8
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" c/Berne, á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.94

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|32	$ 4.85 1|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.66	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 34.12	P. 34.07
" s/Paris, á vista por £	F. 124.13	F. 124.15
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|8	Esc. 108 1|8
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.40
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" c/Berne, á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.94

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.19
" s/Stockholm, á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.16
" s/Christiania á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

		Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|32	$ 4.85 3|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.62	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 14.24	c 14.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.24	c 14.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.19	c 40.19
" s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.79	c 23.75

NOVA YORK, 18.

		Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|32	$ 4.85 1|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.30	c 5.23.60
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.23	c 14.24
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.20
" s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

PARIS, 17.

		Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.14	F. 124.17
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.00	F. 134.00
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 364.37	F. 364.25
" s/Nova York á vista por $	F. 25.60	F. 25.60
" s/Berne á vista por F.	F. N/cotado	F. 492.50

BUENOS AIRES, 18.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 7|32	d 47 7|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|4	d 47 1|4

MONTEVIDEO, 18.

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/venda	d Feriado	d 47 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/compra	d Feriado	d 48 15|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 5/8 %	5 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/2 %	5 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.94
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.06	P. 34.17
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.63	L. 74.62
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93 1/4	93 1/4
Novo Funding, 1914	82	81 3/4
Conversão, 1910, 4 %	55 3/4	55 3/4
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	79 1/2	79 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93	93
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	56 1/4	54
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	204	203
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	61 1/4	61 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	4 7/8	4 7/8
St. John del Rey Mining, Ord.	17/10 ½	17/10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	67/6	68/9
Bank of London and South America, Ltd.	10/—	10/—
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	68 1/2	68 1/
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	100 7/8	100 7/8
Consols, 2 ½ %	54 5/8	54 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	90.35	90.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	74.45	74.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)	89.15	89.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	101.35	101.15

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 17 de abril de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.200	
Do E. Santo	—	
		1.200
Pela Maritima:		
De Minas	2.615	
De São Paulo	947	
De Goyaz	—	
		3.562
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	330	
Reg. Mineiro	2.670	
Reg. Flum. (Rio)	1.227	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	—	
		4.227
Total		8.989
Idem o anno passado		10.248
Desde 1º do mez		142.212
Média		8.457
Desde 19 de julho		2.693.544
Média		8.443
Idem o anno passado		3.444.143

EMBARQUES

E. Unidos	3.636
Europa	1.479
Rio da Prata	1.000
Africa	—
Pacifico	—
Cabotagem	125
Total	6.240
Idem o anno passado	11.374
Desde 1º do mez	98.814
Desde 1º de julho	2.474.281
Idem o anno passado	3.260.718
Existencia	333.369
Idem o anno passado	397.606

O mercado de café funccionou hontem firme e inalterado. O typo 7 cotou-se a 30$500 por arroba e as vendas realizadas foram de 4.014 saccas. O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	42$300
Typo 4	41$600
Typo 5	40$900
Typo 6	40$200
Typo 7	30$500
Typo 8	38$000

Pauta semanal, 2$730 por kilo.
Imposto mineiro, 4$570 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da em anterior
		Por 10 kilos	
Maio	—	27$000 +	$100
Junho	27$100	26$850 —	$100
Julho	26$800	26$600 +	$200
Agosto	26$700	26$400 +	$200
Setembro	26$350	26$175 +	$200
Outubro	26$200	26$000 +	$225

Vendas: 3.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da em anterior
		Por 10 kilos	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Typo para entrega em julho	462 ½	465
Typo para entrega em setembro	470 ¾	472 ½
Para entrega em dezembro	460 ¾	462 ½
Para entrega em março	451 ¼	462

Mercado calmo.
Feriados nos dias 18 e 20 do corrente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3/4 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 17.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	95	99
Typo 4 Rio prompto para embarque	72/6	74

SANTOS, 18.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia

Embarques: hoje, 11.643 saccas; anterior, 17.252 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.458 saccas.

14.614 saccas; anterior, 35.171 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.437 saccas.
Existencia de hontem n. emb.: hoje, 1.154.109 saccas; anterior, 1.130.581 saccas; mesmo dia no anno passado, 987.567 saccas.
Saidas para a Europa, 4.331 saccas.

SANTOS, 18.
Unica chamada:

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em maio	34$825	34$825
entrega em junho	34$975	34$975
entrega em julho	34$725	34$725
Café typo 4, para entrega em agosto	34$575	34$575
Café typo 4, para entrega em setembro	34$075	34$075
Café typo 4, para entrega em outubro	33$825	33$850
Vendas	Nada	2.000
Mercado	Calmo	Irregular

S. PAULO, 18.
Entradas em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 17.
Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café passado a Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Entradas:
Pela Central do Brasil 973 saccas de São Paulo e 2.601, de Minas; pela Leopoldina e armazens geraes de São Paulo, respectivamente, 1.200 e 1.790, de Minas, e pelo regulador R1 e armazens autorizados A4, A6 e A8, respectivamente, 1.021, 90, 91 e 21, do Estado do Rio.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 17		333.369
Total das entradas no dia 17		7.701
Somma		341.070
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	8.418	8.918
Existencia ás 5 horas da tarde		332.152

ASSUCAR

(Rio)

O mercado de assucar funccionou paralyzado e frouxo. Os preços foram mantidos sem alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	161.219
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Minas	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	
Desde 1º do mez	64.675
Saidas	7.762
Desde 1º do mez	74.250
Stock actual	153.433

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	70$000 a 72$000
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	58$000 a 61$000
Mascavinho	54$000 a 56$000
1º jacto	50$000 a 52$000
Mascavo	43$000 a 45$000

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	9/9	9/9
Assucar para entrega em agosto	10/4½	10/4½
Assucar para entrega em dezembro	10/9	10/9
Assucar para entrega em março	11 1½	11/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.81	1.79
Assucar para entrega em julho	1.84	1.82
Assucar para entrega em setembro	1.89	1.88
Assucar para entrega em dezembro	1.96	1.94

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 18.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cottado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 11$500 a 12$500; anterior, 11$500 a 12$500.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 7$300 a 7$500; anterior, 9$500 a 10$000.
Somenos: hoje, 8$300 a 9$; anterior, 8$100 a 9$000.
Brutos seccos: hoje, 6$500 a 7$800; anterior, 6$500 a 8$100.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	7.800	3.600
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.342.500	4.334.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	9.200
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	650.600	642.800

ALGODÃO

RIO

Esse mercado funccionou, hontem, destituido de importancia, com os preços inalterados. Os negocios foram pequenos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.569
Entradas:	
Do Ceará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	
Desde 1º do mez	3.000
Saidas	1.680
Desde 1º do mez	7.818
Stock actual	13.889

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	44$000 a 45$000
Primeira sorte	42$000 a 43$000
Mediano	38$000 a 39$000
Paulista	Nominal

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.70	19.75
American Futures, para julho	18.65	18.69
American Futures, para outubro	18.60	18.66
Futures, para janeiro	18.77	18.82
Futures, para março	18.89	18.97

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	18.73	18.65
Futures, para outubro	18.71	18.60
Futures, para janeiro	18.86	18.77
Futures, para março	18.98	18.89

Commercio: caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo, devido ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, alta de 88 a 11 pontos.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	51$000	51$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.000	1.000
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	150.600	149.600
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve, hontem, pouco movimentado e por isso sem negocios de importancia. Cotaram em alta as apolices geraes ao portador, que foram cotadas até a 776$000. Os outros papeis em evidencia pouco interesse despertaram, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 50, 100, a.	800$000
Idem, emissões, de reis 200$, 2, a.	900$000
Ditas idem, 8, a.	920$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 2, 4, 9, a.	805$000
Ditas port., 2, 2, a.	763$000
Ditas idem, 20, a.	769$000
Ditas idem, 1, 4, 7, 8, 20, 50, a.	770$000
Ditas idem, 5, 20, a.	775$000
Ditas idem, 13, a.	776$000
Obrigações Ferroviarias, 1, 2, a.	965$000
Ditas Rodoviarias, nom., 1.300, m/m.	758$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, port., 2, a.	180$000
Dec. 1.999, port., 90, a.	178$000
Estaduaes:	
Rio, de 500$, nom., 9, a	480$000
Idem, de 100$, 4 o|o, 6, a	108$000
Bancos:	
Brasil, 33/40, a.	650$000
Idem, 21, 24, 29, a.	452$000
Boavista, port., 5, a.	600$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 6, a.	345$000
Ditas idem, 25, a.	344$000
Debentures:	
Tec. Allianca, 25, a.	160$000
Docas de Santos, 125, a.	170$000
Mestre & Blatgé, 25, 50, 50, a.	190$000
Nova America, 10, a.	1:003$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	—	972$000
Ditas Ferro Viarias	968$000	963$000
Rodoviarias (nom.)	—	—
1:000$	800$000	799$000
Div. Emissões, nom.	805$000	800$000
Ditas port.	777$000	775$000
Obras do Porto	—	—
Estado do Parahyba	97$000	—
Rio, 500$, 8 %	—	470$000
Rio, 100$ (Popular)	110$000	108$000
Ditas de 500$ 6 %, nom.	368$000	360$000
E. de Minas Geraes	780$000	772$000
Espirito Santo, 6%	740$000	—
Ditas de 8 %	910$000	—
Municip., de £20, port.	700$000	—
Ditas nom.	660$000	—
Ditas 1909 portador	170$000	166$900
Ditas de 1914 port.	166$000	—
Ditas de 1917 port.	161$000	158$000
Dita de 1920 port.	154$000	150$000
Ditas decreto 1.535	180$000	176$000
Ditas decreto 2.097	177$000	176$000
Ditas decreto 1.933	198$000	197$500
Ditas decreto 2.093	—	197$500
Ditas decreto 2.093	—	198$000
Ditas decreto 1.550	182$000	—
Ditas decreto 2.339	176$000	170$000
Bello Horizonte	—	160$000
Campos	—	180$000
Intendencia de Pelotas	—	850$000
Intend. de Uberaba	—	95$000
Municipal de Bahia	—	950$000
Ditas de Petropolis	185$000	—
Banco do Brasil	452$000	451$000
Commercio e Industria	63$000	—
Ditas do Brasil, port.	218$000	217$000
Ditas idem	—	—
Ditas com 50 %	102$000	100$000
Commercio	176$000	—
Commercial	227$000	225$000
Commercial Minas Geraes	490$000	350$000
Brasileiro-Allemão	130$000	120$000
Nac. Brasileiro	205$000	200$000
Boavista	600$000	592$000
Ditas em.	205$000	195$000
Mercantil	520$000	—
Companhias:		
Petropolitana	200$000	—
Corcovado	100$000	85$000
Conf. Industrial	90$000	60$000
Prog. Industrial	260$000	240$000
America Fabril	240$000	—
Alliança	—	38$000
Brasil Industrial	410$000	400$000
Camota	180$000	—
Manufactora	85$000	80$000
Taubaté Industrial	525$000	490$000
Ind. Mineira	258$000	200$000
Nova America	200$000	—
Tec. Tijuca	155$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	180$000	100$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	77$500	75$000
Victoria a Minas	30$000	10$000
Goyaz	—	—
Cantareira	170$000	—
Cometa	180$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	352$000
Ditas nom.	345$000	344$000
Docas da Bahia	44$000	39$000
Transporte Com. e Industria	150$000	—
Carruagens	—	52$000
Commercio e Navegação	40$000	33$000
Cerv. Brahma	470$000	459$000
Hoteis Palace	700$000	—
Caxambú	—	113$000
Mestre & Blatgé	—	250$000
Acidos	105$000	—
Sanatorio Botafogo	—	150$000
Melh. no Maranhão	—	70$000
Diamantifera	5$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	170$000	167$000
Docas da Bahia	—	112$000
Cerv. Brahma	—	1:014$
Mercado Municipal	200$000	199$500
Tec. Confiança	190$000	185$000
Commissario Gavea	—	195$000
Santa Helena	180$000	—
Usinas Nacs.	—	190$000
Tec. Tijuca	—	193$000
Nova America	1:005$	—
Corcovado	162$000	—
Mestre & Blatgé	192$000	190$000
Tec. Alliança	168$000	150$000
Chimica Brasileira	—	195$000
Bellas Artes	225$000	—
Brasil Cinematographica	—	1:015$
Prog. Industrial	—	168$000
Manufactora	165$000	162$000
Fluminense F. C.	70$000	65$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Alfafa nacional, kilo	$600 a $620
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	145$000 a 150$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	70$000 a 90$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a $920
Banha, caixa	173$000 a 188$000
Carne de porco salgado, kilo	4$000 a 4$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$400
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a 3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a 2$800
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$300 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$300 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão preto, regular, velho, 60 kilos	25$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	88$000 a 90$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	80$000 a 82$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	60$000 a 70$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	76$000	78$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho misturado e regular, 50 kilos	16$500 a 17$000
Toucinho, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Estação Geral de Experimentação de Campos (Estado do Rio de Janeiro), para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 20 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo, para a policia civil do Districto Federal e Instituto Medico Legal, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

Dia 20 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo (Santos), para a construcção de um muro de perimetro no Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 20 — Inspectoria do Serviço de Povoamento no Estado de Minas Geraes, para a venda de lotes urbanos de terrenos no Nucleo Colonial João Pinheiro.

Dia 20 — Administração dos Correios de Diamantina, para o fornecimento á mesma repartição, no corrente anno, dos materiaes permanentes e de consumo habitual.

Dia 21 — Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 21 — Directoria de Intendencia da Guerra, para a venda de 3.300 kilos de jornaes inserviveis.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos da concorrencia permanente numero 59.

Dia 21 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de seis installações, com Betoneira e torre de aço, para distribuição de concreto necessario ao serviço de construcção do Hospital Geral de Clinicas.

Dia 21 — Escola Nacional de Bellas Artes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para a acquisição de artigos de consumo habitual — segunda chamada.

Dia 22 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de obras á bibliotheca da Escola de Minas de Ouro Preto, no exercicio de 1929.

Dia 23 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, em um quadrimestre de 1929, de medicamentos, drogas, appositos e utensilios.

Dia 23 — Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para obras no predio n. 54 da rua Dr. Campos da Paz.

Dia 23 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de 150m|m de tubulação fluctuante, de descarga, para a draga "Imbarié", e accessorios respectivos.

Dia 24 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 25 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 25 — Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 25 — Estrada de Ferro Therezopolis, para reparação de quatro eixos de uma locomotiva de cremalheira.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes da concorrencia publica n. 14.

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma bibliotheca aberta nos terrenos da rua General Camara n. 378.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

— Para o fornecimento, a este Ministerio, dos artigos do grupo 55 — fardamento.

Dia 28 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de machinas e ferramentas, destinadas ás escolas de aprendizes artifices, durante o anno de 1929.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras na casa do director do Abrigo de Menores do Districto Federal.

Dia 28 — Assistencia Hospital do Brasil, para a acquisição de seis installações, com betoneria e torre de aço, para distribuição de concreto necessario ao serviço de construcção do hospital geral de clinicas.

Dia 28 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a compra de uma bomba e de um manipulador, exercicio de 1929.

Dia 31 — Montepio dos Empregados Municipaes, para o fornecimento de diversos livros.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 16 de maio de 1929

Leopoldo Vieira (3 requerimentos), Falchi, Papini & Cia (2 requerimentos), José Manoel Alves (2 requerimentos), Antonio Fernandes & Cia., (2 requerimentos), Schneider & Cia., William Marchant Rand, Casa Arens, Raul Alberto de Oliveira e dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas, A. Danzi, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Parsi Corrêa e Andrade Carvalho & Cia. — Lavre-se o termo.

Lustig & Kemeny (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 13.800 por Orlando Moura), Salgueiro, Rocha & Cia., Bernardino Ribeiro de Carvalho, J. Siqueira, e Braga & Cia., Limitada. — Junte-se ao processo.

Heinrich Surber, Ahrons & Ullner, Leo Patrick Curtin, Maximo Macambyra Monte-Flores e S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. — Dê-se vista.

Pedro Advincula da Silveira. — Dê-se certidão.

Brazilian Sales Corporation, C. Buschmann, Moura, Wilson & Co., Pignatari & Matarazzo, Sociedade Murray Limitada e Momsen & Harris. — Expeçam-se guias.

Sejem Gabriel & Irmão. — Provem que podem usar na marca o nome "Pola Negri".

Sejem Gabriel & Irmão. — Provem que podem usar na marca o nome "Zezé Leone".

J. R. Kanitz. — Apresente novas descripções da marca fazendo a classificação nas classes 46 e 48.

Usina Nacional de Anilina S|A. — Faça-se a rectificação.

Parke, Davis & Company. — Entregue-se.

Luiz de Ipanema Moreira. — Dê-se certidão do que constar.

N. Pamillo & Cia. — Cancelle-se.

Drs. Nelson de Castro Barbosa e Oswino Alvares Penna. — Apresentem novas descripções da marca nas quaes conste que a mesma se destina a distinguir um producto pharmaceutico, incluido na classe 3.

Pedidos de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Heinrich Dorndorf, para "um processo e respectivo apparelho para a fabricação de tubos com nervuras ou ripados". — Deferido.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para "um novo acondicionamento em capsulas, de artigos de qualquer especie." — Deferido.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, para "um novo acondicionamento de cigarros e de fumo". — Deferido.

Lazcano, Lastra Y Compania, para "novo processo para abrir sobrescriptos de propaganda." — Deferido.

Manoel Prado Martins Fontes, para "um novo typo de cigarreira metallica" — Deferido.

Edgard Freitas d'Almeida, para "um apparelho destinado a fazer pipocas". — Deferido.

Pedro Ravanhani, para "novo processo para encabar facas, facões, trinchantes, sabres, punhaes, estoques e quaesquer outros instrumentos perfurocortantes ou contundentes". — Indeferido.

Angelo Miguel Negri, para "apparelho depuragraduador de agua captada do mar, para extrair e explorar industrialmente os saes de magnesios que encerra a referida agua, utilizada nas salinas para a producção do sal" — Regeitado, por estar irregular (art. 43 do regulamento).

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Oliveira Irmãos, da marca "Mocinhas", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 16, da Bahia.

M. Vianna & Cia. Ltda., da marca "Acnosan", para distinguir um producto da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 25.099, desta capital.

M. Vianna & Cia. Ltda., da marca "Nephrotecol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido, nos termos do art. 80, n. 7 do regulamento.

Milton Galvão, da marca "Pesogeno", par adistinguir um producto da classe 3. — Indeferido nos termos do art. 80, n. 7, do regulamento. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 13576 desta capital.

M. Vianna & Cia., Ltda., da marca "Pyophagol", para distinguir um producto da classe 3. — Indeferido, com fundamento no art. 80, n. 7 do regulamento.

Oliveira Irmãos, da marca "Touro", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. Imita as marcas n. 5.808 da Inglaterra e n. 15.941 desta capital.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$580 a	$590
Argentina, por kilo	$590 a	$600
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$700 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$7..
De Campos	1$600 a	1$70
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco:		
Brilhado	84$000 a	86$000
Agulha, especial	80$000 a	82$000
Idem, superior	64$000 a	66$000
Bom	58$000 a	60$000
Regular	50$000 a	54$000
Baixo	40$000 a	41$000
AZEITE, caixa:		
Portug., por litro	3$700 a	6$...
Hespanhol, idem	3$500 a	3$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 10 latas:		
Hespanholas, kilo	3$000 a	3$200
Portug., em lata		
Idem, lata 10 ks.	3$000 a	3$100
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a	180$000
Idem, de 2 kilos	176$000 a	182$000
Idem, 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$900 a	$920
Chilena, por kilo	$920 a	$940
Mineira, por kilo	$500 a	$600
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	150$000 a	155$000
Inglez	155$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada		1$30
Commum, americana	$800 a	$90
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	54$000 a	55$000
Enxofre, novo	68$000 a	70$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup., novo	82$000 a	84$000
Manteiga	84$000 a	86$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior, novo	74$000 a	78$000
Outras côres	68$000 a	70$000
Laguna	42$000 a	44$000
Chileno, branco	90$000 a	92$000
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho de Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	20$000 a	21$000
Fina	19$500 a	20$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	16$000 a	17$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$600 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio calamisil.	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$600
Secca, uma	—	—
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	94$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	4$000 a	4$200
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$300
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Idem sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$80
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$400
MILHO, por 50 kilos:		
Superior, vermelho, novo	18$500 a	19$500
Superior	17$500 a	18$500
Misturado ou regular	16$500 a	17$000
Branco, secco, em mistura	24$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$90
Idem, estrangeiro	—	1$00
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	20$000 a	34$000
VINHO TINTO		
Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	255$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$400 a	3$500
Fronteira, idem	3$200 a	3$300
Pelotas, idem	2$900 a	3$000
M. Grosso, idem	2$700 a	2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 449 bois, 79 vitellos, 129 porcos e 22 carneiros.

Vendidos para a cidade: 364 bois, 75 vitellos, 119 porcos e 22 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 133 bois.

Foram rejeitados: 2 bois.

Vigoraram os seguintes preços:
Reses, 1$300 a 1$360.
Vitellos, 1$400 a 1$500.
Porcos, 3$600 a 3$800.
Carneiros, 3$200.

Recolhidos aos curraes: 548 bois, 71 vitellos, 34 porcos e 22 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 1.287 bois, 276 vitellos e 184 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 339 bois 25 vitellos e 32 porcos.

Vendidos para a cidade: 164 bois, 24 vitellos e 18 porcos.

Vendidos para os suburbios: 175 bois, 1 vitello e 14 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Reses, 1$340.
Vitellos, 1$400.
Porcos, 3$200.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Andes"	19
Pelotas e escs., "Commandante Ripper"	19
Buenos Aires e escs., "Lipari"	19
Buenos Aires e escs., "Bayern"	20
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	20
Genova e escs., "Conte Verde"	20
Amsterdam e escs., "Orania"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
San Francisco, "Curityba"	20
Rio Grande e escs., "Atalaia"	20
Manáos e escs., "Purús"	21
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	21
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	21
Buenos Aires e escs., "Demerara"	21
Buenos Aires, "Giulio Cesare"	21
Recife e escs., "Bocaina"	22
Marselha e escs., "Ipanema"	22
Portos do norte, "Portugal"	22
Buenos Aires, "American Legion"	22
Hamburgo e escs., "Niederwald"	22
Hamburgo e escs., "Germaine L. D."	22
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	23
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	23
Nova York e escs., "Northern Prince"	23
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	23
Nova York e escs., "Parnahyba"	24
Hamburgo e escs., "Santa Fé"	24
Cardiff, "Zwi"	24
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	24
Londres e escs., "Almeda"	24
Hamburgo e escs., "Wuttemberg"	24
Belém e escs., "Uno"	25
Londres e escs., "Ubá"	25
Belém e escs., "Manáos"	25
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	25
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	25
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	26
Southampton e escs., "Arlanza"	26
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	26
Marselha e escs., "Mendoza"	26
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	26
Santos, "Alegrete"	26
Portos do sul, "Anna"	27
Buenos Aires e escs., "Massilia"	27
Portos do sul, "Recife"	27
Genova e escs., "Duilio"	27
Nova York e escs., "Poconé"	27
Buenos Aires e escs., "Avila"	28
Hamburgo e escs., "Albingia"	28
Buenos Aires e escs., "Asturias"	29
Belem e escs., "João Alfredo"	29
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	29
Buenos Aires e escs., "Lima"	29
Liverpool e escs., "Darro"	30
Nova York e escs., "Pan America"	30
Junho:	
Buenos Aires, "Conte Verde"	1
Buenos Aires e escs., "Capo Polonio"	2
Southampton e escs., "Almanzora"	3
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	3
Bremen e escs., "Werra"	4
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	4
Buenos Aires e escs., "Orania"	4
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	4
Buenos Aires e escs., "Madrid"	4
Hamburgo e escs., "Bagé"	4
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	5
Buenos Aires e escs., "Groix"	5
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	5
Buenos Aires e escs., "Duilio"	9
Buenos Aires e escs., "Vauban"	9
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	9
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	10
Nova York e escs., "Vandyck"	10
Genova e escs., "Conte Rosso"	10

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itapuan"	19
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	19
Santos, "Piauhy"	19
Montevidéo e escs., "Maranguape"	19
Southampton e escs., "Andes"	19
Havre e escs., "Lipari"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Santos, "Almirante Alexandrino"	19
Recife e escs., "Borborema"	20
Hamburgo e escs., "Alwaki"	20
Anvers e escs., "Campos"	20
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	20
Hamburgo e escs., "Bayern"	20
Laguna e escs., "Miranda"	20
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	20
Genova e escs., "Alsina"	20
Buenos Aires e escs., "Orania"	20
Victoria, "Celeste"	20
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	21
Genova e escs., "Giulio Cesare"	21
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	21
Rio Grande e escs., "Itaquicé"	21
Liverpool e escs., "Demerara"	21
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	22
Ponta d'Areia e escs., "Icaraby"	22
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	22
Porto Alegre e escs., "Assú"	22
Nova York e escs., "American Legion"	23
Mossoró e escs., "Corcovado"	23
Imbituba e escs., "Itapacy"	23
Porto Alegre e escs., "Araatuba"	23
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	23
Buenos Aires e escs., "Villagarcia"	23
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	23
Havre e escs., "Swiatowid"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	23
Cabedello e escs., "Itatinga"	24
Porto Alegre e escs., "Portugal"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs., "Wuttemberg"	24
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	24
Belém e escs. "Commandante Ripper"	24
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	25
Hamburgo e escs., "Paraná"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Manáos e escs., "Gurupy"	25
Manáos e escs., "Affonso Penna"	25
Tutoya e escs., "Uno"	25
Buenos Aires e escs., "Josephine Charlotte"	25
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	25
Buenos Aires e escs., "Almeda"	25
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	26
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	26
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	26
Nova York e escs., "Voltaire"	26
S. Francisco e escs., "Laguna"	26
Bordeaux e escs., "Massilia"	27
Buenos Aires e escs., "Duilio"	27
Hamburgo e escs., "Silarus"	27
Nova Orleans e escs., "Alegrete"	27
Amarração e escs., "Providencia"	27
Macáo e escs., "Recife"	28
Londres e escs., "Avila"	28
Penedo e escs., "Itaiba"	28
Tutoya e escs., "Piauhy"	28
Southampton e escs., "Asturias"	29
Helsinfors e escs., "Lima"	29
Havre e escs., "Kerguelen"	29
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	30
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	30
Nova York e escs., "Taubaté"	30
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	30
Buenos Aires e escs., "Darro"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Manáos e escs., "Purús"	31
Junho:	
Genova e escs., "Conte Verde"	1
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	2

LEILÕES

D. OLIVEIRA

Rio, 19 de Maio de 1929.
RUA CHILE N. 25

Convida-se os senhores mutuarios portadores das cautelas abaixo mencionadas, a virem receber os saldos das mesmas, vendidas em leilão no dia 9 de Maio de 1929.

55478 55943 56276 56530 56786 56937
55558 55986 56291 56564 56835 56512
55587 56073 56320 56565 56839 56919
55598 56103 56321 56568 56840 56938
55643 56104 56323 56571 56850 57051
55678 56111 56414 56611 56881 57083
55735 56149 56452 56626 56897 57466
55754 56177 56511 56681 56900 57482
55854 56179 56525 56682 56905 57602
55880 56242 56526 56727 56911

Rio, 19 de Maio de 1929. (9716)

Leilão de Penhores
CASA LIBERAL
Liberal, Berliner & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
EM 28 DE MAIO DE 1929
(A 28430)

Leilão de Penhores
S. A. "A ECONOMICA"
Em 27 de Maio de 1929
RUA DOS ANDRADAS, 26
Catalogo no "O Paiz".

Leilão de Penhores
Em 23 de Maio de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(12268)

B. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 21 de Maio
MATRIZ — Av. Passos, 11
(8738)

Leilão de Penhores
Em 22 de Maio de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (9302)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca para pequena familia ingleza; rua Copacabana, 565. (B 0885) B

COZINHEIROS

ALUGAM-SE boas cozinheiras de forno e fogão e trivial, bons cozinheiros. Ajudantes, enceradores, copeiros, arrumadeiras, amas, lavadeiras. — Cattete, 330. Teleph. B. M. 1941. (B 639) A

EMPREGOS DIVERSOS

BOA opportunidade para rapaz, no Rio, para trabalhar com grande firma americana, com negocios de tintas a oleo. Dá-se preferencia a quem tenha pratica nesse ramo. — M. F. Mackenzie. Caixa postal 1.653. (A 28407) C

PRECISA-SE duas perfeitas modistas de chapéos; trata-se Bethencourt da Silva, 12-D (Galeria Cruzeiro). (B 1756) C

PRECISA-SE de uma casseadeira nas officinas da Casa York. Rua do Carmo n. 20. (A 28381) C

CENTRO

ALUGAM-SE dois bons commodos. Av. Henrique Valladares, 34, fob. (B 304) D

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, sendo uma de frente, para escriptorios, na rua Benedictinos n. 27, 1º andar, trata-se n aloja. (B 912) D

ALUGA-SE um sobrado com 2 escriptorios amplos e claros para medicos. P. Olavo Bilac, 15. M. das Fabricas. (B 1767) D

ALUGA-SE a boa loja da rua do Senado n. 84. Trata-se na Renovadora de Pianos, á rua do Lavradio, 51. (B 1805) D

ALUGA-SE um bom quarto á rua Carlos Sampaio n. 71, esplanada do Senado. (B 60) D

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sobrado, as chaves estão na mesma; trata-se á praça Tiradentes n. 62. (B 1775) D

ALUGA-SE uma boa sala mobilada e um quarto mobilado em casa de familia, sem pensão a casal sem filhos ou pessoa só, preço do quarto 110$000, da sala 200$ mensal, á rua do Riachuelo n. 105. (B 1753) D

ALUGAM-SE conjuntos 2 magnificos escriptorios com telephone, á rua Marechal Floriano, 3, 1º. (B 836) D

ALUGA-SE o predio da rua Riachuelo n. 117. As chaves estão no n. 113; informações á rua dos Ourives n. 111. Telephone Norte 3387. (B 1699) D

PEQUENA familia, amiga do respeito, socego, asseio e independencia, aluga barato, saleta de frente e quarto junto, com tel., a casal só, ou a 1 ou 2 ou 3 pess. crescidas. Rua S. José, 34-2º. (A 28180) D

PASSA-SE o contracto de uma casa com 10 quartos, 3 salas e demais dependencias. Aluguel 1:200$000. Rua Riachuelo n. 324. (B 0812) D

ESCRIPTORIOS arejados, independentes, tendo agua corrente, em predio servido por tres elevadores, onde ha ordem e asseio, alugam-se á avenida Rio Branco n. 117, o ponto mais central da cidade. (B 1784) D

LOJA NO CENTRO — Aluga-se parte de uma; informações á rua Buenos Aires n. 329. (B 830) D

QUARTO. Aluga-se um independente sem moveis em casa de um casal a cavalheiro ou rapazes do commercio e que trabalhem fóra, na Av. Thomé de Souza n. 18, 2º andar, continuação de Gomes Freire, entre Constituição e Rio Branco. (B 777)

QUARTOS mobilados. Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos. "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea numeros 48 e 50, proximo á praça da Republica. Trata-se na loja. (A 29766) D

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

CATTETE

ALUGAM-SE quartos, e uma sala de frente, com agua corrente a rapazes ou a casal, com ou sem mobilia. R. Candido Mendes n. 57. B. M. 1551. (B 896) E

ALUGA-SE excellente aposento em casa de familia de tratamento, a casal ou cavalheiro do commercio, á rua Marqueza de Santos n. 30. Largo do Machado. (B 818) E

ALUGA-SE para solteiro um esplendido quarto mobilado e café pela manhã, á rua Carvalho Monteiro, 56. (A 28424) F

ALUGA-SE um apartamento mobilado com todas commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (A 28410) E

ALUGAM-SE a casaes de tratamento, ou a duas senhoras, aposentos ricamente mobilados, com pensão de 1ª ordem, conforto e independencias. A' rua Corrêa Dutra n. 130, Cattete. (B 714) E

APARTAMENTOS modernos bem mobilados alugam-se a preço razoavel, com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 81. (B 653) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto ou sala, independente e mobilada, para casal; 10, rua Machado de Assis. (B 0756) E

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia estrangeira, a cavalheiro distincto. Rua Cosme Velho, 124-B. Tel. B. M. 1997. (A 28495) F

ALUGA-SE a senhor de tratamento, esplendida e ampla sala de frente sem moveis entrada independente, casa nova de todo conforto e socego; casa de familia. Preço razoavel. Laranjeiras n. 181. (A 28229) F

ALUGA-SE um quarto de casal e um quarto de solteiro, com agua corrente. Bom tratamento e lindo parque. Pensão Rizzi, rua das Laranjeiras n. 356. (B 1774) Lar.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com ou sem mobilia, preço modico, com direito á cozinha e um apartamento por 250$; proximo á praia do Flamengo, Rua Senador Vergueiro numero 137. (B 920) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento a casal sem filhos um bom quarto. Dão-se e pedem-se referencias á rua Marquez de Olinda n. 45, Botafogo. (B 808) G

ALUGA-SE, acabado de construir, genero apartamento de luxo para familia de alto tratamento. Grandes garages independentes com confortaveis quartos para chauffeurs e empregados. Dois pavimentos apenas; um apartamento em cada andar. Completa independencia, no jardim e quintal. Rua Paulo Barreto n. 25 e 27 (antiga Delphim), transversal á rua Voluntarios da Patria. Trata-se com o coronel Pedro Reis, Edificio do Jornal do Brasil, 5º andar. (B 882) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira. Bambina n. 67. (A 28367) G

ALUGAM-SE as casas das ruas Icatú n. 31 e Sarapuhy n. 12, novas, para familia de tratamento, tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Alugueis 1:200$ e 900$. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente, 460. (B 840) G

ALUGA-SE um quarto independente a pessoa que trabalhe fóra na rua Humaytá n. 85. Trata-se no 93. (A 28492) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa VI á rua Fernandes Guimarães, 67, em Botafogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, confortavel banheiro com banheira esmaltada, aquecedor, bidet, etc. Trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (B 1768) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto, mobilado, com pensão, em casa de familia, á rua São Clemente n. 307. (B 787) G

EM casa de casal, alugam-se sala e quarto ou dois quartos, sem moveis, com entr. indep., a casal distincto ou senhora com profissão, com direito ao resto da casa; tem teleph., gaz, etc., á rua S. Clemente n. 250, casa 3. (B 019) G

EM casa de familia, alugam-se, a casal de fino trato, optimos aposentos mobil-dos. Rua Marquez de Abrantes n. 1... (B 0702) G

COPACABANA

ALUGA-SE no posto 3, pequeno apartamento, quarto e escriptorio, com telephone. Trata-se pelo tel. Ipanema 0434. (B 918) H

ALUGA-SE por 800$ mensaes a casa da rua Barão da Torre n. 442, com 6 quartos, garage e todas as dependencias. Trata-se no local. Informações ás 3 horas pelo telephone C. 3375. (B 940) H

ALUGA-SE quarto completamente independente por 180; trata-se pelo telephone Ipanema 0434, junto ao posto 4, Copacabana. (B 919) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia a um senhor de tratamento. Não tem inquilinos. Gustavo Sapaio num. 218. Leme. (B 869) H

ALUGA-SE bello bungalow na rua Garcia d'Avila n. 75 (Ipanema), com 2 salas, 6 quartos, sendo 2 externos, boa garage, etc. 800$. Tel. Ipan. 1303. (B 859) H

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala de frente, com ou sem moveis e pensão de 1ª ordem. R. Copacabana n. 531. (B 848) H

ALUGA-SE por 700$ a excellente casa da rua Prudente de Moraes, 415, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Chaves no 417, c. 6, proximo ao Country Club. (A 28195) H

ALUGA-SE uma optima sala de frente em Copacabana. Informa-se pelo telephone, Ipanema 0911. (A 28443) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão a casal. Ponto central de Copacabana. Posto 3. R. Hilario Gouveia n. 30. (A 28446) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia sem outros inquilinos a um senhor de tratamento. Copacabana n. 607. Referencias. (B 1739) H

ALUGA-SE sala de frente ou quarto, perto da praia. Leme. Rua Belfort Roxo n. 54. (B ....) H

ALUGAM-SE em casa de familia quartos para casal, ou solteiro, com pensão e com vista para o mar. Avenida Atlantica n. 814. (B 1088) H

LEME — Aluga-se pequena casa mobilada, á rua Belfort Roxo n. 16; póde ser vista de 1 ás 6 da tarde. (A 28415) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Prudente de Moraes n. 293, uma casa com 4 quartos, 2 salas, quintal, jardim e demais dependencias. Ver e tratar na mesma, das 14 ás 17 horas. (A 28370) H

GAVEA

ALUGAM-SE bons quartos e salas, em casa de familia, com ou sem pensão, tem telephone e banhos quentes. Rua 14 de Maio n. 6. Gavea. (B 1841) I

RIO COMPRIDO

EM casa de familia mineira, aluga-se uma grande sala, com 5 sacadas, logar sem barulho e pó, com pensão. Tem bonde Estrella á porta e auto-omnibus, á rua Barão de Petropolis n. 39. (A 28225) J

TIJUCA

QUARTOS arejados logar central. Haddock Lobo, casa particular, com pensão. Villa 4859. (B 887) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 707. As chaves no n. ... (B 833) K

ALUGAM-SE duas casas confortaveis e modernas, de dois pavimentos, proprias para pequenas familias de tratamento, possuem boas installações e fogão a gaz. Podem ser visitadas a qualquer momento. Estão situadas em uma rua particular recentemente aberta na rua dos Araujos n. 89, e tem os ns. 32 e 61. São as restantes das innumeras construidas nesse local. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (B 1793) K

ALUGA-SE a uma senhora um bom quarto com pensão, sem mobilia. r. Conde de Bomfim n. 527. (B 689) K

ALUGA-SE. Transfere-se o contracto da confortavel casa para grande familia de tratamento; com telephone, sita á rua Desembargador Isidro n. 159 (fim da linha Fabrica). (A 28378) K

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, á rua General Rocca, 118, proximo á praça Saenz Pena. Chaves na mesma rua 120-A, com o senhor Valentim e trata-se com o senhor Carvalho, na rua Ouvidor, 90, Casa Grão Turco. (B 1747) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE casas na Avenida Suburbana 230, e 254. Aluguel de 80$ a 140$, tem quarto, sala, cozinha para pequena familia, bonde Penha, ponto da 1ª secção. Perguntar por Domingos. (B 0608) L

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros n. 428, a casa n. IV. Aluguel 300$ e taxas. As chaves estão, por obsequio, na casa VIII. Trata-se na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (B 1794) L

ALUGAM-SE excellentes sobrados construidos de novo á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (A 28334) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE optima casa á rua Alegre n. 74, casa 9. Villa Isabel. Aluguel 350$000. Trata-se S. José, 80. Central 4441. (B 932) M

ALUGA-SE para familia de alto tratamento o novo predio da rua Moraes e Valle de los Rios n. 16, rua esta recentemente aberta e com residencias proprias, ligando Barão de Mesquita á Av. Maracanã, proxima á rua S. Francisco Xavier. O predio tem conforto e garage no quintal, faltando somente o habite-se da Prefeitura. (A 28472) M

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 318, casa V, com 3 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro n. 310. Nos domingos e feriados está aberta das 8 ás 2 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (B 792) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (B 28248) M

ANDARAHY

ANDARAHY — Grajahú — n. 165 vende-se bom predio, tratar rua da Quitanda 31 com Siqueira. (B 0917)

ALUGA-SE um bom armazem, presta-se para qualquer ramo de negocio ou industria, com morada na parte dos fundos, á rua Barão de Mesquita n. 634, junto ao cinema Helios, as chaves no botequim, trata-se no mesmo das 8 ás 10 ou de 1 ás 4 ou pelo telephone Villa 5474. (B 856) N

QUARTO. Aluga-se um de frente, com ou sem pensão, a uma senhora só. Ver e tratar á rua Uberaba, 125, c. IV. Andarahy. (A 28495) N

ESTACIO

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua D. Julia n. 100, com 2 quartos e 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor, etc., proprio para casal sem filhos. As chaves estão no pavimento terreo. Trata-se pelo telephone Jardim 0894. (B 880) O

TERRENO. Aluga-se em boas condições, optimo para deposito ou pequena industria; com ou sem contrato, á rua Estacio de Sá n. 77, café. (B 1732) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa confortavel. 65, rua Petropolis. Trata-se no 68. (A 28249) S

MANGUE

ALUGA-SE com contrato o optimo predio, reconstruido á rua Senador Euzebio n. 340, tendo 8 quartos, e mais dependencias. Trata-se na Secretaria da Ordem de S. Francisco de Paula. O predio acha-se aberto para ser examinado. (B 743) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio e chacara da rua José Bonifacio n. 44, em frente á estação de Todos os Santos. Tem 7 quartos, 3 salas e nos fundos casa para creados com 3 quartos. Chaves por obsequio no n. 48. (B 28471) A

ALUGA-SE, com contrato, uma casa confortavel, toda ajardinada, na rua dos Carijós n. 18, Bocca do Matto, com tres quartos, duas salas e demais dependencias para familia de tratamento. Traspassa-se o telephone. Trata-se na mesma. (A 28352) U

ALUGA-SE uma casa nova moderna com garage, 2 salas, 4 quartos, gaz e luz, já ligado. Rua João Felippe n. 22, est. Meyer, em frente ao n. 55 da rua Dias da Cruz. Tratar com Samuel, Senador Euzebio n. 89, sob. Telephone Norte 7749. (B 881) U

ALUGA-SE uma casa com grande quarto, sala, cozinha, W. C., tanque, banheiro, gallinheiro e bom terreno. Aluguel 200$, incluindo luz electrica e taxas. Zona saluberrima e não sujeita a enchentes. Rua da Souza Barros n. 36, Sampaio. Com fiador. (B ....) U

ALUGA-SE uma espaçosa loja em predio novo, á rua Marechal Machado Bittencourt, 13-A, estação Dinchuelo. Informações, S. Pedro, 177. (B 841) U

ALUGA-SE com contrato, uma casa confortavel, toda ajardinada, na rua dos Carijós, 18, Bocca do Matto, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, para familia de tratamento. Traspassa-se o telephone. Trata-se na mesma. (A 28352) U

ALUGA-SE o predio da rua Werna Magalhães n. 25, com todos os requisitos modernos para familia de tratamento; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (A 28434) U

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier, 551. As chaves estão no n. 589. Informações á rua dos Ourives n. 111. Telephone 3387. (B 1700) U

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas, grande terreno e garage, á travessa Costa Mendes n. 10, Ramos. (B 771) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE dois optimos e arejados quartos com ou sem pensão, á rua Presidente Pedreira n. 139. Tel. 2766 a um minuto da praia. (B 853) W

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 17; chaves no n. 21. (A 28490) W

CASA EM ICARAHY — Aluga-se uma, recentemente construida, de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, duas installações sanitarias, fogão e aquecedor a gaz, á rua Presidente Backer n. 74 (antiga rua Sagração), distante da praia tres minutos. Aluguel mensal 550$000. As chaves e mais informações ao lado, n. 76. (B 834) W

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa de morada com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C. e quintal na estação de Ramos; as chaves para ver e informar no local, á rua Wandelkook n. 112, facilita-se parte do pagamento. (B 1702) V

A' Praia de Icarahy n. 453, alugam-se commodos com ou sem mobilia, casa de familia distincta. Fornece-se pensões avulsas á mesa ou a domicilio. (A 28359) W

ALUGA-SE boa sala de frente bem arejada a senhores ou casal de tratamento. Rua Presidente Domiciano numero 172. (A 28356) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preço a caixa n. 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (A 27705)

COMPRO predio ou terreno 10 a 200 contos, para renda ou dou dinheiro sob hypotheca. R. da Assembléa 47. (B 0876) 1

CASA nova — Vende-se por 60:000$, proximo ao ponto de 100 réis da avenida 28 de Setembro, com 3 quartos, 3 salas, varanda; quarto para creados, 2 W. C., b a construcção: escia recimentos com o sr. Machado, becco das Cancellas n. 10, sala ... (B 1752) 1

PREDIO 90 CONTOS. Compro um em Copacabana ou Botafogo. Central 5317. (B 0876) 1

TERRENO. Vende-se um lote por 3:500$, medindo 8 x 30. Rua Belisario Penna, estação da Penha. Telephone Sul 3266, com Pedro. (A 28388) 1

TERRENOS. Vendem-se magnificos lotes a longo prazo nas estações de Campo Grande, Senador Vasconcellos e Collegio (E. F. Rio d'Ouro), preparados para lavoura ou construcção. Trata-se á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (A 24848) 1

TERRENO. Vende-se um 11,00 x 32,00, no Andarahy, á rua Araxá, junto ao 85 (parallela á rua Grajahú). Facilita-se o pagamento. Tratar á rua dos Araujos n. 89, casa XX, das 12 ás 14 horas. (B 1740) 1

PREDIO. Vende-se á rua Babylonia com 5 quartos junto á praça Saenz Pena, no dia 28 ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Lameirinhas. Tratar á rua da Assembléa (B 0879) 1

PREDIO novo — Vende-se um, ainda não habitado. Preço de occasião 30 contos. Ver á rua Juiz de Fóra, 135, Andarahy, e chaves á rua Barão do Bom Retiro, 886, proximo ao predio annunciado. (B 0627) 1

TERRENO. Vende-se os ultimos lotes existentes á rua Campos Salles e esquina desta rua com a rua Sattamini, proximos á rua Haddock Lobo. Trata-se á rua S. José, 57, onde está a planta. (A 28448) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Sabana, Piedade, medindo 11 x 65, trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (A 28477) 1

VENDEM-SE (Olaria), duas casas, á rua Philomena Nunes, em leilão, dia 28, ás 5 horas, no armazem do leiloeiro LAMEIRINHAS, á rua da Assembléa n. 47. Central 5317. (B 0878) 1

VENDE-SE uma casa coberta com telhas, 2 salas, 2 quartos, uma cozinha, em Anchieta; Estrada Engenho Novo, 77, perto da estação. (B 1769) 1

VENDE-SE predio solidamente construido em centro de terreno, em ponto saluberrimo do Meyer, com 2 amplas salas, 4 bons quartos, cozinha, chuveiro, W. C. e tanque coberto. Agua em abundancia. Rua Miguel Cervantes n. 15. Bondes Cachamby. (A 28346) 1

PREDIO — ROCHA

Vende-se optimo, dando excellente renda, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, tendo jardim e optimo quintal, por 25:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. São Pedro, 72. (9132)

MEYER

Vendem-se 5 magnificos lotes de terrenos, perto da rua Dias da Cruz, 8 112 x 27 — 9 x 27 e 10 x 27, a 14:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga — Rua São Pedro, 72. (9133)

Rs. 26:000$000

ESTAÇÃO DE RAMOS
Rua Nabor Rego, 175 e 177

Vende-se pela importancia acima duas casas com 3 quartos, duas salas e mais dependencias. Negocio urgente. Tratar com o proprietario á rua General Camara, 58, sob. (9686)

CASA EM COPACABANA

Vende-se recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 4 salas, 2 varandas, 2 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermelinda n. 20 (esta rua tem entrada pela rua Santa Clara e fica entre as ruas Barata Ribeiro e Tonoleros. Póde ser vista de uma hora em diante. (9499)

TERRENO NO LEME

Vende-se um, de esquina, na Praça Cardeal Arcoverde, fazendo frente para a Barata Ribeiro, Tonelleiros e Ladeira do Leme, medindo 22 x 20 e 26 m. Trata-se á Avenida Gomes Freire, 9. (10159)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2195)

RUA BARÃO PETROPOLIS

Vende-se magnifica casa nesta rua, para familia de tratamento. Com 6 quartos, 2 grandes salas, garage, porão habitavel e mais dependencias usuaes. Terreno de 20 x 50. Para ver e tratar com Darly Braga, Rua S. Pedro n. 72. (9121)

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Ponte Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob. (10111)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (2101)

MEYER
LINDO BUNGALOW

Vende-se um lindo bungalow na Bocca do Matto, Meyer, á rua Bueno de Paiva n. 83, com tres bons quartos, duas boas salas, banheiro, W. C. de empregados, terraço e entrada de automovel. Trata-se á rua da Assembléa n. 123, 1º andar, com o sr. José. A casa é acabada de construir. (A 28432)

FAZENDA

Precisa-se arrendar com opção de compra, dentro do prazo de 3 a 5 annos, uma fazenda ou sitio grande nos arredores do Rio de Janeiro, em zona servida por estrada de ferro ou de rodagem. Informações para a Caixa 69 no "Jornal do Commercio". (B 1773)

Predio em centro de terreno

Vende-se o predio da rua Jockey Club n. 331, estação S. Francisco Xavier, com 66 metros de fundos. Póde ser visto a qualquer hora. Informações: Telephone B. M. 3156. (B 1797)

GRANDES TERRENOS E FAZENDAS

Compras e vendas, no Districto Federal e Estado do Rio, á rua Primeiro de Março n. 95, 1º andar. (A 28420)

Grande propriedade no centro
— Vende-se —

Uma propriedade proxima a São Francisco Xavier, já dando 7:000$000 de renda mensaes, tendo grande casa no centro de terreno, medindo este 50.000 metros quadrados, onde poderá ser construida uma grande série de casas ou hospital, sanatorio, etc. Trata-se com o sr. Rezende. Rua S. Pedro n. 38. Deseja-se negocio directo sem intermediarios. (A 28354)

Para industria

Vende-se uma boa propriedade para qualquer industria. Tendo um optimo porto, vasto terreno, sendo terreno proprio, marinha e accrescido de marinha. Informações á rua do Mercado, 3, 1º andar, com Cardoso Gonzalez & C. (A 29971)

Casa — Vende-se

com 4 quartos, 2 salas, 23 metros de frente por 40 de fundos, á rua Major Rego, 93, estação de Ramos. (B 0481)

PREDIO

Compra-se bem localizado e occupado por negocio, preferindo-se em esquina de rua. Detalhes á rua da Alfandega n. 68, sobrado, com o sr. José da Silva Meira. (B 0717)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (A 28235)

CONFORTAVEL PREDIO

Vende-se um assobradado, para familia de fino gosto. Vêr á rua Diamantina n. 78 A, estação de Riachuelo. Tratar das 8 ás 11 horas pelo telephone N. 8177, com o sr. Moreira. Preço 60 contos. Dá tambem a boa renda mensal de 600$000. (A 29912)

SITIO

Vende-se em local muito saudavel e fresco, grande producção laranjas, boa casa, excellente agua, bonde á porta. Rosario, 81. De 3 ás 5. (B 0768)

CASA

Vende-se por 45:000$000 o optimo predio da rua Visconde de Santa Cruz, 81 (Bocca do Matto), edificado em superior terreno de 22 x 60. Facilita-se pagamento. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 1712)

CASA EM OLARIA

Vende-se em condições vantajosas, á rua Theotonio de Brito, em Olaria, o predio n. 45, com tres quartos, duas salas, varanda, agua, luz, terreno arborizado com 17 metros de frente, dando entrada para automovel. Local excellente, perto do bonde e do trem. Informações á rua Buenos Aires, 81, 1º andar. — BANCO CENTRAL BRASILEIRO. (A 28418)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4 horas. (B 1743)

LINDO BUNGALOW

Vende-se lindo predio acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e residencia para empregado. Esta construcção é o que ha de melhor. Rua Dias da Cruz, 270, Meyer. (B 0749)

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se magnifica casa nesta avenida; para tratar com J. Pimentel & Cia., á rua Andradas n. 147. (B 1711)

Terreno á Avenida Vieira Souto

Vende-se um magnifico lote de 10 x 50, murado e com frente para o mar, sito á Avenida Vieira Souto, Ipanema. Trata-se na rua Riachuelo n. 368, das 13 ás 16 horas. (B 1529)

CHACARA ESPLENDIDA
Vende-se 150:000$000
Rua Progresso, 32, bondes P. Mattos á porta. Terreno plano 30m. x 62m. (A 28442)

Vende-se um grande bananal

Vende-se uma fazenda com 30 mil touceiras de bananas em franca e grande producção, perfeitamente montada e apparelhada para o seu cultivo. Está localizada em logar muito saudavel e aprazivel, á beira mar e junto a uma estação da Central do Brasil, a 2 horas e 40 minutos do Rio. Possue tambem casa de morada, varias casas para colonos, criação de porcos, de gallinhas, etc. Informações com o proprietario á rua Mariz e Barros n. 417. Telephone Villa 3703. (B 1044)

VENDAS DIVERSAS

MACHINA. Vende-se de impressão de 35 x 51; á rua Buenos Aires n. 329. (B 891)

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier n. 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 25173)

VENDE-SE uma mobilia laqué, para solteiro; preço de occasião, á rua Conde de Bomfim n. 521. (A 28423)

VENDEM-SE frangos Leghorn e Rhode Island Red. Rua Presidente Domiciano n. 172. (A 28357)

VENDEM-SE, compram-se, trocam-se, fazem-se e concertam-se joias com seriedade; na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 0901 C. (A 28144)

ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA Economica — Perdeu-se a caderneta n. 710.063, da 3ª serie. (A 28408)

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perderam-se as cautelas ns. 152.281 e 152.616, da serie A, da secção de penhores. (B 1756)

CIA. Aurea Brasileira, rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 45.543, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 28365)

C. B. Aurea Brasileira. Av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 154.870, da serie A, da secção de penhores. (A 28331)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 216.768, desta casa. (A 28364)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 217.063, desta casa. (A 28369)

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 285.066, desta casa. (A 28341)

PERDEU-SE a caderneta n. 662.881, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (B 1720)

PERDEU-SE a cautela n. 137.801, da Caixa Economica. (A 28484)

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica ns. 453.091 e 455.087, da 3ª serie. Sendo encontradas, pede-se o favor de entregal-as á rua da Quitanda n. 107. (A 28385)

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 168.975, desta casa. (A 28419)

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contrato de dois annos, tendo duas boas salas, tres bons quartos e mais dependencias. Rua Antonio Salema n. 28, Andarahy. Trata-se no mesmo. (B 0744)

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 28372)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 28444)

GRANDE liquidação de ricos vestidos de seda desde ..... 75$ em lã desde 85$, voil e linho á 45$. Manteaux á ...... 100$. Chapéos á 12$ e outros artigos. R. Lapa 50 sob. Mme. Machado. (A 28198) 1

LUSTRAÇÃO, armações, envernizações, Concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (A 28409)

LUSTRADOR — Precisa-se, no largo da Carioca n. 9. (A 28470)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as diplomptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 28332)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

Mlle. CORRÊA, modista. Rua Ramalho Ortigão n. 30, sob. Tel. C. 32.74. Confecção de vestidos, manteaux e enxovaes para casamento. Preços os mais modicos. (B 705)

NICTHEROY. Estancia de Lenha. Vende-se em optimo local dispondo de perfeito apparelhamento e boa freguezia. O motivo é o proprietario ter outro negocio. Informações na rua Visconde Uruguay, 288, com o senhor Costa. (A 28361)

PIANOS bichados — Fazem-se de velhos, novos, em estylo moderno, com madeiras que não bicham; garante-se o serviço. Renovadora de Pianos mudou-se da rua do Senado para a rua do Lavradio n. 51. (B 1804)

PROPRIEDADES Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 1744)

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda á vista ou a prazo, preços de fabrica; só na casa FREITAS no Engenho Novo em frente á Estação. (B. 413)

PIANOS — Alugam-se no acreditado estabelecimento da rua da Carioca 48; esmero em concertos de vitrolas. (B 1250)

Poltronas para cinema, Cartelras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

PREPARADOS pharmaceuticos — Vendem-se tres, approvados pelo D. N. de Saude Publica, com alguma saida e fazendo parte de t das as conveniencias publicas; tratar com o sr. Soares, na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 41. (B 0854)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

MEDICOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES
Olhos, garganta, nariz, ouvido e plastica da face.
Consultorio: — Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. (A 0082)

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26654)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Su' 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 1689)

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violeta. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (A 29365)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços
R. Carioca, 22. De 1 ás 4. (A 25896)

Clinica, só de Senhoras — Dr. Octavio de Andrade especialista Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operações e sem dôr. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 h. 1591 C. (A29573)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 3 horas, C 5289. (9427)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
— DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zande (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3483)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

O Dr. Carvalho Azevedo participa a seus amigos e clientes que transferiu o seu consultorio da rua 13 de maio, 33, para a mesma rua n. 13.

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
— RUA RODRIGO SILVA 7 —
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas. (3436)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 29379)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 29357)

DENTISTAS

CONSULTORIO electro-dentario; com optimas installações, aluga-se; rua Sete de Setembro n. 192, sobrado. (A 28180)

COMPRAM-SE uma cadeira de viagem e um motor de pé. Cartas a Dentista, na portaria deste jornal. (B 1715)

DENTISTAS — Vende-se um lindo gabinete electro-dentario, no centro, com clinica. Trata-se com o sr. Paulo, á travessa do Ouvidor n. 7. (B 1762)

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (B 1038)

MACHINAS DE ESCREVER
Com pouco uso

Vendem-se diversas machinas de escrever das marcas "Underwood", "Royal", "Smith & Bros", etc., com pouco uso e garantias de perfeito funccionamento, por preços de occasião.
156 Rua da Quitanda 158
CASA JOHN ROGER

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos bordados, R. Senador Euzebio n. 88. Tel. N. 4079. (2103)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. das 17 ás 21 horas. (3189)

CASA

Casal de tratamento eseja alugar uma pequena, com as commodidades indispensaveis, não fazendo questão que seja em villa ou avenida distincta. Offertas para Ernani Macedo — Casa Pratt — Phone Norte 3226. (8125)

500 CONTOS

Emprestamos sobre predios bem localizados, de 10 contos para cima, juros minimos; adeantamos dinheiro. — Uruguayana n. 96, 3º andar. — Tel. Norte 1018 (Alexandre). (B 0827)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300, (Granado), res. n. 685, V. 1639.
Dr. T. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resid.: R. Ituhiruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 T. Central. 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3127-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons S. José, 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 186 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. S. Christ. 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões Carioca, 48. 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reinicion suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, (fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

RAIOS X

Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Exames e photographias. Tratamento das molestias internas e da blenorrhagia. 104, Uruguayana, (3º and., elev., das 4 ás 7.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores. Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0573, 2 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0003.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1601.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 21, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Mouta Britto, 58.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. Mol do sangue. Pneumothorax — R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 1225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 6º andar. Das 3 ás 5 horas — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1666.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4º andar. Casa Allemã. Tel. C. 5041. De 11 1/2 ás 13 e 14 1/2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cauto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina, Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 2616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 157. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6ªs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (Do 10 ás 12 e 2 ás 5.) C. 2160.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º. 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 41, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 25. Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Saccadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.